UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
COLEGIADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS XII - GUANAMBI

PROJETO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

GUANAMBI – BA
2011

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

JAQUES WAGNER
Governador

OSVALDO BARRETO
Secretário de Educação

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

LOURISVALDO VALENTIM DA SILVA
Reitor

JOSÉ BITES DE CARVALHO
Pró-Reitor de Ensino de Graduação

MARIA APARECIDA PORTO SILVA
Assessora da PROGRAD

MARIA JALVA XAVIER DA SILVA SOUZA
Assessora da ASTEP

CAROLINE SANTOS CALDAS
Subgerente da ASTEP

RAMON VINÍCIUS MORAES DIAS MIRANDA DOS SANTOS
Secretário da ASTEP

MARCOS LOPES CONCEIÇÃO
Apoio Técnico

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CAMPUS XII – GUANAMBI

MARCIUS DE ALMEIDA GOMES
Diretor do Departamento

ROGÉRIO SANTOS MARQUES
Coordenador do Colegiado de Administração (atual)

SANDRA CÉLIA COELHO GOMES DA SILVA
Coordenadora do Colegiado de Administração (2010)

MARIA APARECIDA PORTO SILVA (Assessora da PROGRAD)
NORIVAL PEREIRA MAGALHÃES FILHO (Técnico-Administrativo)
ROGÉRIO SANTOS MARQUES (Docente)
SANDRA CÉLIA COELHO GOMES DA SILVA (Docente)
Comissão de elaboração do projeto

NORIVAL PEREIRA MAGALHÃES FILHO
Secretário do Colegiado de Administração

SUELI MARIA PORTO SILVA AZEVEDO
Coordenadora Acadêmica

APRESENTAÇÃO

O Projeto do Curso de Bacharelado em Administração, do Departamento de Educação do *Campus* XII aqui apresentado, visa à obtenção do seu reconhecimento junto ao Conselho Estadual de Educação – CEE. Tal reconhecimento caracteriza-se como um desdobramento natural do processo de consolidação legal do referido Curso e como reflexo do papel que este vem desempenhando no município de Guanambi e sua região de influência. Assim, esse curso tem se configurado como um espaço de promoção do sujeito-cidadão e de produção de um conhecimento engajado às demandas atuais, buscando a interlocução com a comunidade e a sociedade.

Com o reconhecimento aqui pretendido, consolida-se também a concepção de articular os conhecimentos trazidos pelo sujeito, com o mundo do trabalho e a vida, implementando a prática da integração social com vida acadêmica.

Nesta perspectiva, o curso vem sendo desenvolvido de maneira a assegurar a formação de profissionais capacitados a produzir, discutir e possibilitar a aquisição de conhecimentos relacionados à área da administração, garantindo a sua condição de espaço onde elementos como a ética, a responsabilidade social, as habilidades para comunicação e interação inter-pessoal, contribuam, em conjunto, para a formação do indivíduo cidadão, interessado e comprometido com a identificação e resolução das questões de interesse da área da Administração e da sociedade em geral.

SUMÁRIO

1. DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 6

1.1. CARACTERIZAÇÃO. 7

1.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 15v

1.3. DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DOS CURSOS QUE OFERECE 16

1.4. REGULARIDADE FISCAL E PARAFISCAL 17v

1.5. LEGISLAÇÃO QUE CREDENCIA A UNEB 18

1.6. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS 20

1.6.1. Biblioteca 20

1.6.2. Laboratórios 22

1.7. CREDIBILIDADE INSTITUCIONAL 25v

1.8. REGIMENTO DA INSTITUIÇÃO 29v

2. DO DEPARTAMENTO 66

2.1. IDENTIFICAÇÃO 67

2.2. INSTALAÇÕES FÍSICAS E PLANTA BAIXA 69

2.3. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS 75

2.3.1. Biblioteca Setorial 75

2.3.2. Equipamentos e Recursos de Informática 80

2.4. CORPO DOCENTE 82

2.5. AVALIAÇÃO INTERNA. 88

3. DO CURSO 90

3.1. RELEVÂNCIA SOCIAL 91

3.2. ATO DE AUTORIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS 95v

3.3. BASE LEGAL 98

3.4. ESTRUTURA CURRICULAR 102

3.4.1. Concepção e Finalidade 102

3.4.2. Perfil do Egresso 102v

3.4.3. Habilidades e Competências 103

CURRÍCULO DE IMPLANTAÇÃO. 104

3.4.4. Justificativa Curricular 105

3.4.5. Fluxograma (Implantação). 106v
3.4.6. Currículo Pleno (Implantação) 107
3.4.7. Ementário (Implantação) 109
3.4.8. Estágio Curricular Supervisionado. 165
CURRÍCULO REDIMENSIONADO 184
3.4.9. Justificativa Curricular 185
3.4.10 Fluxograma (Redimensionado). 187v
3.4.11 Currículo Pleno (Redimensionado) 188
3.4.12 Ementário 189v
3.4.13 Estágio Curricular Supervisionado / Prática Administrativa. 229
3.4.14 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC 229v
3.4.15 Atividades Complementares - AC 240
3.5. ACERVO BIBLIOGRÁFICO 243v
3.6. REGIME ESCOLAR ADOTADO, Nº DE VAGAS E TURNO DE FUNCIONAMENTO 243v
3.7. QUALIDADE ACADÊMICA 244
3.8. PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO 246
3.9. CORPO DOCENTE 277
3.9.1. Qualificação Docente *277*
3.9.2. Regime de Trabalho e Plano de Carreira. 279
3.9.3. Remuneração Docente 279

4. CURRÍCULO DO COORDENADOR ACADÊMICO DO CURSO 280

ANEXO A – ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO 285

1.1 CARACTERIZAÇÃO

A Universidade do Estado da Bahia – UNEB, com sede na cidade de Salvador, foi criada no ano de 1983, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia.

Caracterizada por adotar um sistema multicampi, a sua criação se deu a partir da integração de 7 faculdades já existentes e em pleno funcionamento tanto na capital quanto no interior do Estado da Bahia, a saber: Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco, Faculdade de Formação de Professores de Alagoinhas, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Juazeiro, Faculdade de Formação de Professores de Jacobina, Faculdade de Formação de Professores de Santo Antônio de Jesus, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caetité, Centro de Ensino Técnico da Bahia e a Faculdade de Educação. Esta última, autorizada a funcionar pelo mesmo dispositivo legal de criação da UNEB, que determinava ainda que, outras unidades de educação superior já existentes ou a serem constituídas pudessem se integrar à UNEB.

Assim, novas faculdades foram criadas por todo interior do Estado e incorporadas à estrutura multicampi da UNEB. A saber: Faculdade de Educação de Senhor do Bonfim – Campus VII, em 1986, Centro de Ensino Superior de Paulo Afonso – Campus VIII, Centro de Ensino Superior de Barreiras - Campus IX, e a Faculdade de Educação de Teixeira de Freitas – Campus X, em 1987, Faculdade de Educação de Serrinha – Campus XI, em 1988; Faculdade de Educação de Guanambi – Campus XII e Centro de Ensino Superior de Itaberaba – Campus XIII, em 1991, Centro de Ensino Superior de Conceição do Coité – Campus XIV, em 1992 e o Centro de Ensino Superior de Valença – Campus XV, em 1997.

Com a reorganização das Universidades Estaduais Baianas decorrente da Lei 7.176 de 10 de setembro de 1997, a UNEB passou a adotar a estrutura orgânica de departamentos, estabelecidos em ato regulamentar, a fim de identificar as suas unidades universitárias.

Até o ano de 2000, a UNEB contava com 15 campi e 20 Departamentos, sendo que os campi I, II e III - Salvador, Alagoinhas e Juazeiro respectivamente, eram constituídos por mais de um Departamento, e ainda com quatro Núcleos de Ensino Superior vinculados a um Departamento com estrutura para tal. O NESIR, localizado em Irecê e vinculado ao Departamento de Educação do Campus VIII em Paulo Afonso, o NESLA, localizado em Bom Jesus da Lapa e vinculado ao Departamento de Ciências Humanas do Campus IX em Barreiras, o NESC, localizado em Camaçari e vinculado ao Departamento de Ciências Humanas do Campus I em Salvador e o NESE, localizado em Eunápolis e vinculado ao Departamento de Educação do Campus X em Teixeira de Freitas. Em agosto de 2000, estes Núcleos passaram a funcionar em regime Departamental, constituindo-se em Campus XVI, XVII, XVIII e XIX respectivamente.

Em 2001, foram criados os Campi XX, em Brumado e XXI em Ipiaú. Dentro do seu propósito de interiorização da educação superior, a UNEB criou no ano de 2002 os Campi XXII em Euclides da Cunha, XXIII em SEABRA e XXIV em Xique-Xique.

Totalizando 24 campi e 29 Departamentos, a UNEB hoje está presente em grande parte do território baiano, em áreas geoeconômicas de influência, de modo a beneficiar um universo maior da população baiana, seja através dos seus cursos regulares de graduação, programas especiais e/ou projetos de pesquisa e extensão.

Ao longo dos seus vinte e sete anos de existência, a UNEB tem desenvolvido suas atividades acadêmico-administrativas respaldada nos seguintes documentos legais:

- Lei Delegada nº 66 de 01 de junho de 1983 - ato de criação
- Decreto Presidencial nº 92.937 de 17 de julho de 1986 – ato de autorização de funcionamento
- Portaria do Ministério de Educação e do Desporto nº 909 de 31 de julho de 1995 – ato de credenciamento
- Lei Estadual nº 7.176 de 10 de setembro de 1997 – ato de reorganização das Universidades Estaduais da Bahia

- Decreto do Governo do Estado da Bahia nº 9.751 de 03 de janeiro de 2006 – ato de recredenciamento.

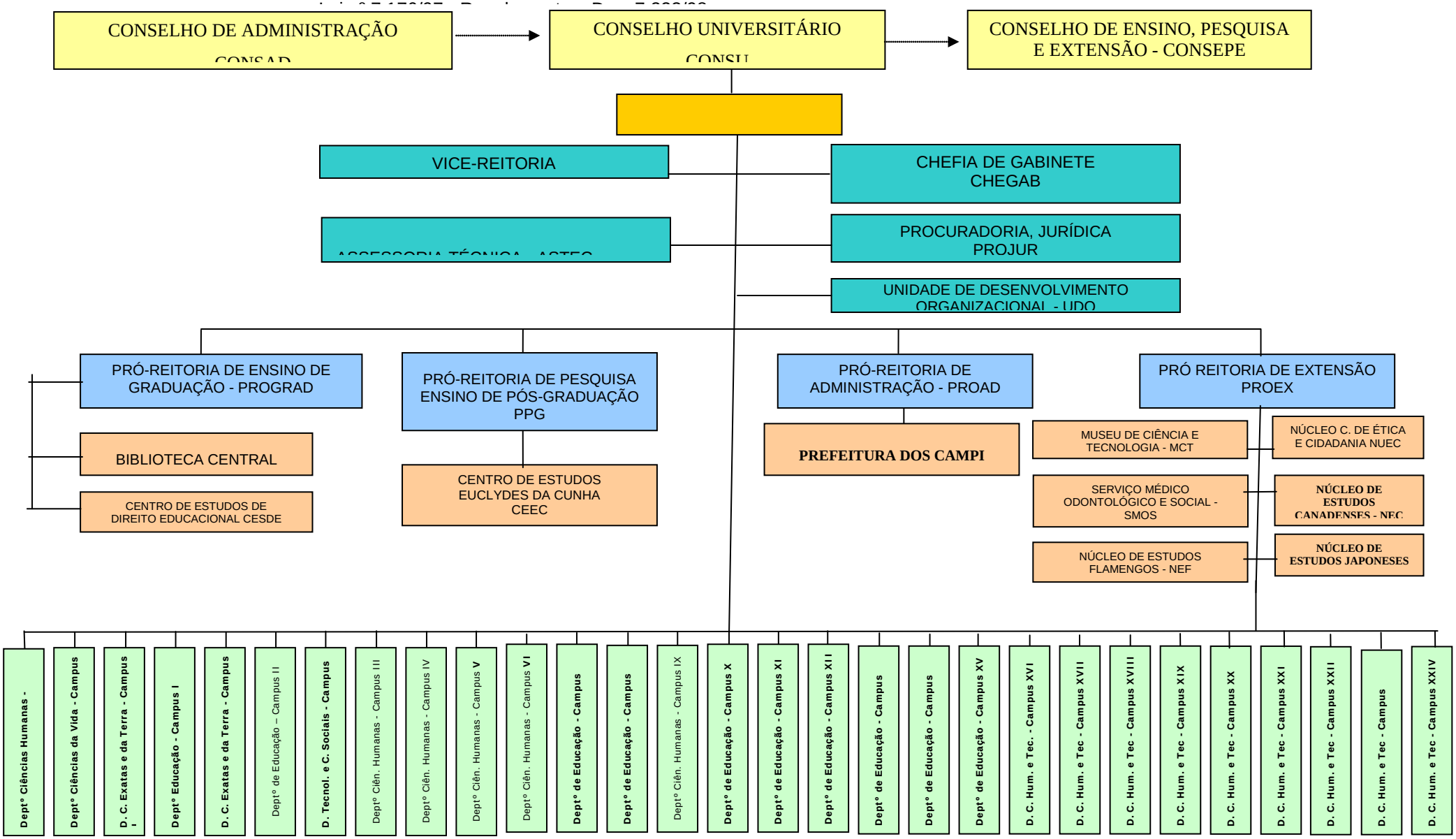
A estrutura multicampi adotada pela UNEB possibilita a implantação de novos cursos e campi universitários em regiões com baixos indicadores sociais que demandam ações de caráter educativo, fortalecendo a sua política de interiorização da educação superior.

Embora tenha uma administração central localizada em Salvador, a UNEB concede autonomia aos seus Departamentos para desenvolver suas atividades acadêmicas, por entender que eles possuem características culturais, próprias da regionalidade, que não poderão ser desconsideradas no processo de formação profissional por ela pretendida.

A sua abrangência geo-econômica atinge uma área caracterizada por diversificada paisagem econômica e cultural, atendendo a uma grande parte da população do Estado.

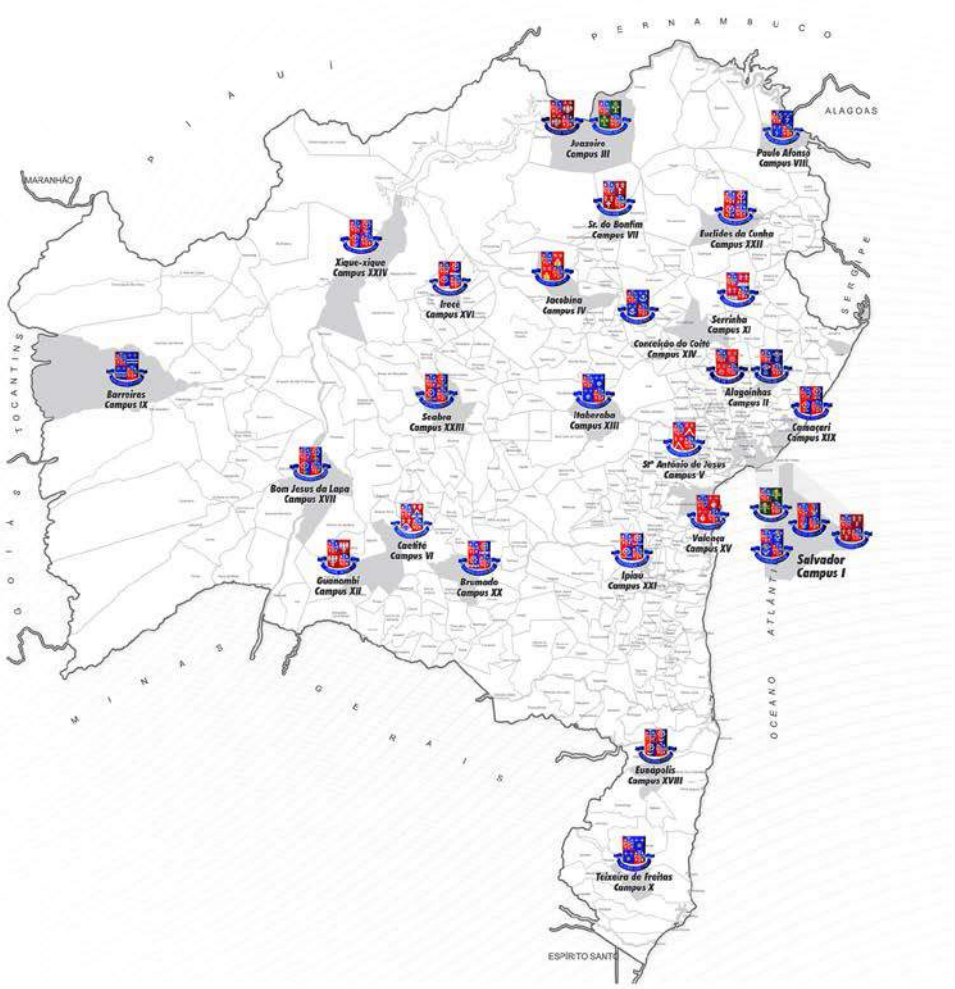
O organograma, mapa e quadro 1 apresentados a seguir, possibilitam a visualização da atual estrutura , distribuição e área de ocupação da UNEB.

ORGANOGRAMA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

Quadro 1 - Estrutura departamental da UNEB por área de conhecimento e localização

CAMPUS	LOCALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO
I	SALV ADOR	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
		CIÊNCIAS DA VIDA	CIÊNCIAS DA VIDA
		CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS SOCIAIS
		EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
II	ALAGOINHAS	EDUCAÇÃO	CIÊNCIAS DA VIDA, LETRAS E EDUCAÇÃO
		CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
III	JUAZEIRO	TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS	CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SOCIAIS
		CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO
IV	JACOBINA	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
V	STO. ANTÔNIO DE JESUS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
VI	CAETITÉ	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
VII	SENHOR DO BONFIM	EDUCAÇÃO	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, CIÊNCIAS DA VIDA E EDUCAÇÃO
VIII	PAULO AFONSO	EDUCAÇÃO	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, CIÊNCIAS DA VIDA E EDUCAÇÃO
IX	BARREIRAS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS
X	TEIXEIRA DE FREITAS	EDUCAÇÃO	LETRAS, ARTES E EDUCAÇÃO
XI	SERRINHA	EDUCAÇÃO	LETRAS, ARTES E EDUCAÇÃO
XII	GUANAMBI	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
XIII	ITABERABA	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
XIV	CONCEIÇÃO DO COITÉ	EDUCAÇÃO	LETRAS, ARTES E EDUCAÇÃO
XV	VALENÇA	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
XVI	IRECÊ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E AMBIENTAIS
XVII	BOM JESUS DA LAPA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E AMBIENTAIS
XVIII	EUNÁPOLIS	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E AMBIENTAIS
XIX	CAMAÇARI	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
XX	BRUMADO	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES
XXI	IPIAÚ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES
XXII	EUCLIDES DA CUNHA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES

XXIII	SEABRA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES
XXIV	XIQUE-XIQUE	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES

Fonte: PROGRAD / UNEB

MISSÃO DA UNIVERSIDADE

A Universidade do Estado da Bahia tem como missão a produção, socialização e aplicação do conhecimento nas mais diversas áreas do saber, em dimensões estratégicas, com vistas à formação do cidadão e ao desenvolvimento das potencialidades políticas, econômicas e sociais da comunidade baiana, sob a égide dos princípios da ética, da democracia, da justiça social e da pluralidade etnocultural.

Por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, articuladas de modo a garantir a produção do conhecimento, a UNEB contribui para o desenvolvimento do Estado da Bahia, do Nordeste e do País, ao promover a formação de profissionais qualificados, a produção e disseminação do saber, em busca de uma sociedade fundamentada na equidade social.

Assim, a oferta de Cursos de graduação, pós-graduação e atividades de pesquisa e extensão, materializam esta missão, tornando-a uma Universidade contextualizada e socialmente comprometida com a comunidade onde se insere.

As atividades inerentes à área de graduação são desenvolvidas, coordenadas, acompanhadas e avaliadas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD.

Os cursos de graduação oferecidos abrangem as modalidades de formação de professores - licenciatura, e de bacharelado e pertencem às diferentes áreas do conhecimento, como: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes e Ciências Sociais Aplicadas, e estão distribuídos nos diversos campi e Departamentos. Os de formação de professores preparam profissionais para o exercício da docência e/ou pesquisa, enquanto que os de

bacharelado conferem aos concluintes o direito de exercerem atividades técnicas profissionais ou desenvolverem pesquisas.

A estruturação dos seus currículos contempla componentes curriculares que envolvem a universalidade do conhecimento, tendo a integralização assegurada através do regime semestral de matrícula, nos diversos turnos, de modo a atender as peculiaridades de cada região.

A oferta desses cursos é assegurada pela UNEB, com uma flexibilidade que possibilita que o mesmo seja descontínuo ou extinto, quando superada a sua função social.

Para ingressar em um desses Cursos, os interessados são submetidos ao processo seletivo – vestibular, que acontece anualmente. A Tabela 1 apresenta o número de vagas oferecidas e o de inscritos no processo seletivo da Instituição, relativo ao período 2001 a 2011:

Tabela 1 - Evolução do processo seletivo/vestibular no período 2001 a 2011

ANO	Nº VAGAS	Nº INSCRIÇÕES			TOTAL DE INSCRITOS
		OPTANTE		NÃO OPTANTE	
		NEGROS	INDÍGENAS		
2001	2.854	-	-	57.168	57.168
2002	2.979	-	-	48.845	48.845
2003	3.829	21.493	-	41.598	63.091
2004	4.780	21.604	-	36.301	57.905
2005	5.550	29.070	-	38.626	67.696
2006	5.570	22.666	-	28.336	51.002
2007	5.410	25.723	-	26.818	52.541
2008	4.920	16.810	832	31.564	53.110
2009	5.030	12.956	631	23.438	37.025
2010	5.245	13.817	479	24.892	39.188
2011	4.301	24.167	474	22.904	47.545

Fonte: GESEDI / UNEB - 2011

Considerando, isolada e comparativamente, os dados apresentados, observa-se que em alguns períodos houve acréscimo no número de vagas oferecidas e decréscimo no número de inscritos. Entretanto, estes índices percentuais não podem ser considerados como média da oferta e procura no período referenciado, pois em alguns deles o número de inscritos foi significativamente superior ao ano de 2001.

Vale salientar que a UNEB foi a primeira instituição de ensino no Norte-Nordeste - e a segunda no país, após a UERJ, a implantar o sistema de cotas para estudantes afro-descendentes que tenham cursado o ensino médio na escola pública. Este sistema foi adotado em 2003 e, desde então, 40% das vagas oferecidas no processo seletivo/vestibular são ocupadas por esses estudantes.

Em 2008, este sistema foi também adotado para as populações indígenas, tendo sido destinados a elas, 5% das vagas da UNEB, devidamente regulamentado pelo Conselho Universitário.

Quanto ao número de discentes matriculados, no primeiro semestre de 2011 foram efetivadas 19.759 matrículas nos cursos de graduação de oferta continua, nos diversos Campi e Departamentos da UNEB.

Além dos cursos de oferta contínua, a UNEB, desenvolve também desde 1999 Programas Especiais de oferta de Cursos de Graduação. O mais conhecido deles, o
REDE UNEB 2000, oferece desde este período o Curso de Pedagogia em parceria com as prefeituras municipais conveniadas para professores da Rede Pública em exercício nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nesta mesma condição, ofereceu, os Cursos de Matemática, Letras, Letras com Inglês, Geografia, História e Biologia, através do Programa de Formação de Professores em Exercício de 5ª a 8ª Séries da Rede Pública (PROLIN).

Com estes Programas, a UNEB cumpre as exigências legais propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que prevê a graduação superior para todos os profissionais atuantes na educação e reforça a consecução de uma dos seus maiores objetivos: a interiorização do ensino superior.

Os cursos destes programas são presenciais, intensivos, atualmente com duração de três anos e apresentam carga horária e estrutura curricular semelhantes aos dos cursos regulares. A diferença fundamental consiste em sua proposta pedagógica que estabelece a obrigatoriedade do componente Estágio Curricular Supervisionado no decorrer de todo o curso. Em ambos os casos, é necessário aprovação em Processo Seletivo realizado pela UNEB.

No primeiro semestre de 2011, 910 alunos efetivaram matrícula no Programa da REDE UNEB 2000 e 412 no PROLIN, conforme descrição das tabelas 2 e 3 a seguir apresentadas.

Tabela 2 – Número de matrículas efetivadas no Programa Intensivo de Graduação – Rede UNEB 2000 em 2011.1

Curso: Pedagogia

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	MUNICÍPIO	Nº MATRÍCULA
I	Salvador	Educação	Madre de Deus	67
II	Alagoinhas	Educação	Inhambupe	84
			Pedrão	92
III	Juazeiro	Ciências Humanas	Santo Sé	71
IV	Jacobina	Ciências Humanas	Capim Grosso	52
			Baixa Grande	75
VII	Senhor do Bonfim	Educação	Itiúba	94
			Senhor do Bonfim	38
			Campo Formoso	37
IX	Barreiras	Educação	Cotegipe	44
			Formosa do Rio Preto	66
		Educação	Luis Eduardo Magalhães	67
			Riachão das Neves	47

X	Teixeira de Freitas	Educação	Alcobaça	76
TOTAL				**910**

Fonte: SGC/UNEB

Tabela 3 - Número de matrículas efetivadas no PROLIN – 2011.1
Cursos: Matemática, Letras, Letras com Inglês, Geografia e História

CAMPUS	MUNICÍPIO	DEPARTAMENTO	LOCALIDADE	CURSO	Nº MATRÍCULA
II	Alagoinhas	Ciências Exatas e da Terra	Pojuca	Matemática	26
		Educação	Pojuca	Letras com Inglês	36
				Geografia	39
			Macaúbas	Matemática	48
				Letras	49
VI	Caetité	Ciências Humanas	Carinhanha	Geografia	46
				História	49
			Ituaçu	Matemática	43
				Geografia	41
				Letras com Inglês	35
TOTAL					**412**

Fonte: Secretaria Geral de Cursos / UNEB

Além destes Programas, a UNEB oferece também o Programa de Formação para Professores do Estado (PROESP), na modalidade presencial, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, através do Instituto Anísio Teixeira – IAT. Seu objetivo é graduar os professores que atuam na Rede Estadual do Ensino Fundamental - 5ª a 8ª séries - e no Ensino Médio. Para tanto, oferece cursos de Licenciatura em Letras com Inglês, Geografia, História, Educação Física, Química, Física, Matemática, Biologia e Artes em oito Pólos/Departamentos da UNEB, sendo matriculados em 2011, 508 alunos, conforme pode ser verificado na tabela 4.

Tabela 4 - Número de matrículas efetivadas PROESP – 2011

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	CURSO	Nº MATRÍCULA
III	Juazeiro	Ciências Humanas	Letras	41
IV	Jacobina	Ciências Humanas	Educação Física	44
V	Santo Antônio de Jesus	Ciências Humanas	História	31
			Geografia	24
VI	Caetité	Ciências Humanas	Biologia	31
VII	Senhor do Bonfim	Educação	Química	37
			Física	36
			Matemática	42
			Biologia	49
			Artes	50
X	Teixeira de Freitas	Educação	Geografia	38
XII	Guanambi	Educação	Geografia	23
			Matemática	17
XVI	Irecê	Ciências Humanas e Tecnologias	Geografia	45
TOTAL				**508**

Os cursos de todos estes Programas entrarão num processo gradativo de extinção considerando que toda a demanda de formação de professores apresentada pelas comunidades onde a UNEB se insere, será absorvida pelo Programa de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), também conhecido como Plataforma Freire, numa parceria da UNEB com o MEC, a partir de 2010.

Através do PARFOR, a UNEB vem oferecendo Cursos de Licenciatura nas áreas de: Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Computação, Sociologia, Química, Física e Artes Visuais. Em 2011.1 foram matriculados 9.374 alunos no referido Programa.

Considerando a sua história e consciente da sua responsabilidade com a ciência e a comunidade da qual faz parte, a UNEB, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma

Agrária - INCRA, o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA e os Movimentos Sociais e Sindicais que atuam no Campo, implantou os cursos de Licenciatura em Pedagogia, Letras e Engenharia Agronômica - Áreas de Assentamento, envolvendo sujeitos integrados em movimentos populares, onde o Curso de Pedagogia formou sua 1ª turma no primeiro semestre de 2009. Esses cursos partem dos problemas e desafios da realidade vivida pelos próprios educandos, preparando-os para atuar como agentes multiplicadores. Preocupam-se com a educação popular, visando elevar o seu nível cultural e de conhecimentos, considerando que o sistema educacional brasileiro, pensado pelas elites dominantes, não permite que o povo de baixo poder aquisitivo tenha acesso ao conhecimento acadêmico. No primeiro semestre de 2011, o Departamento de Educação de Teixeira de Freitas - Campus X e o Departamento de Educação de Conceição de Coité - Campus XIV, efetuaram 42 e 39 matrículas, respectivamente, para o Curso de Letras. O Departamento de Ciências Humanas de Barreiras – Campus IX, realizou 83 matriculas no Curso de Engenharia Agronômica/PRONERA.

A UNEB passou também a acompanhar os avanços advindos do surgimento de tecnologias interativas. A Educação à Distância - um exemplo dessa nova modalidade de ensino, vem sofrendo um rápido crescimento, sendo utilizada como um meio para democratizar o acesso ao conhecimento e expandir oportunidades de aprendizagem. No primeiro semestre de 2011, ela efetivou a matrícula de 443 discentes no curso de Administração, na modalidade à distância, através do Departamento de Ciências Humanas do campus V - Santo Antônio de Jesus e 2.936 para os cursos de História, Matemática, Química, Administração Pública, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Educação Física, Geografia, Letras e Pedagogia, em vários outros Departamentos da UNEB. A metodologia utilizada no desenvolvimento deste Curso é diversificada e envolve o intercâmbio entre professores e alunos, entre alunos e o ambiente de aprendizagem e entre os estudantes.

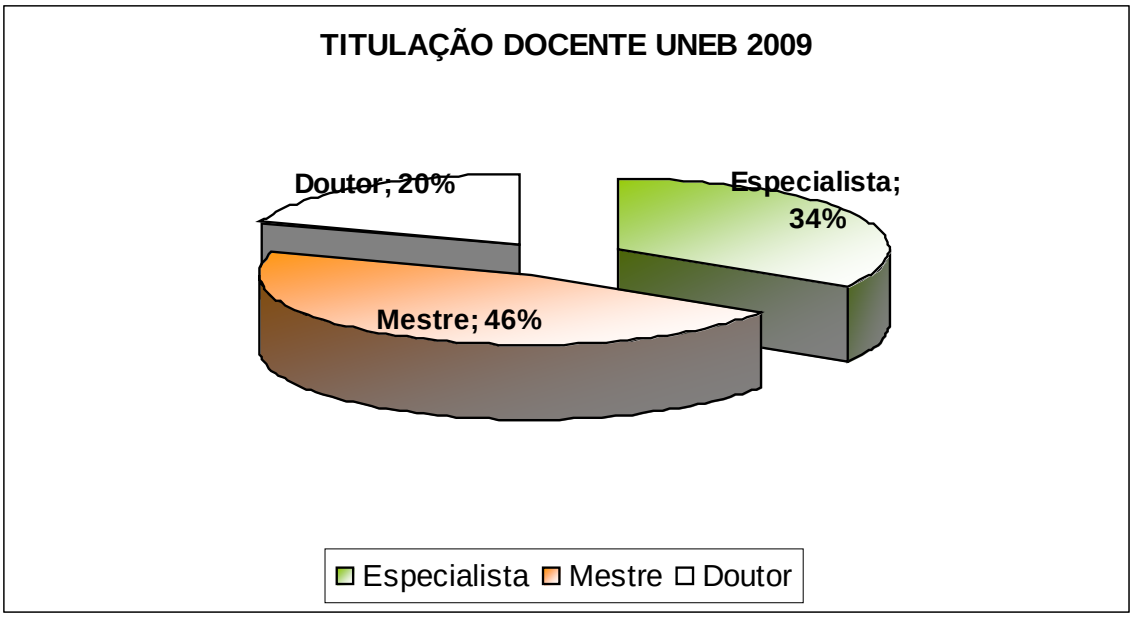
A UNEB vem se caracterizando como uma instituição desenvolve práticas acadêmicas e comunitárias que lhe possibilitam intervir na sociedade na busca de uma maior justiça, promoção e desenvolvimento social, histórico, cultural, político e econômico, criando possibilidades para atender às peculiaridades dos diversos grupos sócio-culturais. Assim, é que em 2009, em parceria com o MEC através do Programa de Diversidade na Universidade, apoiado pela UNESCO, a UNEB implanta o curso de Graduação em Licenciatura Intercultural em Educação Escolar Indígena (LICEEI) para professores indígenas que atuam em escolas indígenas do Estado da Bahia. No primeiro semestre de 2011 foram matriculados no referido curso 108 alunos, igualmente distribuídos nos Departamentos de Educação de Paulo Afonso e Teixeira de Freitas.

Com esta realidade, no primeiro semestre de 2011, a UNEB dispunha de um total de 34.614 alunos matriculados nos diversos Cursos que oferece. Para atender a toda esta demanda, ela conta com um corpo docente formado por 1.922 professores efetivos, distribuído nos diversos campi onde atua. A distribuição deste contingente, por classe e titulação, encontra-se discriminada na tabela 5 e no gráfico a seguir apresentados.

Tabela 5 - Corpo docente da UNEB

CLASSE	Nº PROFESSORES
AUXILIAR	775
ASSISTENTE	487
ADJUNTO	260
TITULAR	116
PLENO	21
SUBSTITUTO	203
VISITANTE	60
TOTAL	**1.922**

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGP) / 25.05.2011



Fonte: GARH / Gerência de Administração de Recursos Humanos /2009.

Quanto ao quadro técnico-administrativo, é formado por servidores que atuam nos diversos setores da Universidade, desenvolvendo as ações necessárias ao funcionamento da Instituição.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação - PPG desenvolve uma política apoiada nas necessidades e vocações regionais, expressas através das iniciativas dos Departamentos, gerenciando programas de apoio à capacitação dos seus recursos humanos - docentes e técnicos de nível superior e de sustentabilidade dos seus programas de pós-graduação. Os Departamentos da UNEB oferecem diversos Cursos de pós-graduação *lato sensu,* vinculados às suas áreas de conhecimentos. Além do aperfeiçoamento profissional, eles objetivam a formação e consolidação de grupos de pesquisa, os quais podem se transformar em linhas institucionais de pesquisa ou se constituírem na base para cursos de mestrado ou doutorado. O quadro a seguir possibilita a visualização dos cursos desta natureza recentemente oferecidos pela UNEB.

Tabela 6 - Cursos de especialização *lato sensu* oferecidos pela UNEB

Nº DE ORDEM	CURSO	DEPARTAMENTO /CAMPUS	Nº DE VAGAS	ALUNOS MATRICULADOS
01	Educação, Cultura e Contextualidade	DCH/Campus III - Juazeiro DCH/Campus IV – Jacobina DEDC/Campus VII- Sr do Bonfim	45	45
02	Literatura Brasileira: formação do cânone e contrapontos críticos	DCHT/Campus XX - Brumado	30	26
03	Política e Estratégia	DCH/Campus XIX – Camaçari	72	50
04	Metodologia do Ensino da Matemática	DEDC/Campus VII – Senhor do Bonfim	50	14
05	Residência Multiprofissional em Saúde	DCV/Campus I - Salvador	38	38
06	Estudos Lingüísticos e Literários	DCHT/Campus – XXIV – Xique Xique	45	45
07	Estudos Literários e Lingüística Aplicada ao Ensino	DCHT/Campus XXII – Euclides da Cunha	40	24
08	Gestão Estratégica em Segurança Pública	DCHT/Campus XIX - Camaçari	35	34
09	Gestão de Organizações Educacionais	DCHT/Campus XVI - Irecê	55	26
TOTAL			**410**	**302**

Fonte: PPG/UNEB

Dentro desta política, a UNEB oferece também cursos *stricto sensu* nas modalidades acadêmica e profissional, conforme demonstrados no quadro a seguir.

Quadro 2 – Programas STRICTO SENSU UNEB / 2011

DEPARTAMENTO / CAMPUS	PROGRAMA
Educação – I	Mestrado em Educação e Contemporaneidade
	Doutorado em Educação e Contemporaneidade
Ciências Exatas e da Terra - I	Mestrado em Química Aplicada
Ciências Humanas - I	Mestrado em Estudos de Linguagens
	Mestrado em Políticas Públicas, Gestão de Informação e Desenvolvimento Regional
Educação - II	Mestrado em Crítica Cultural – Pós Crítica
Tecnologia e Ciências Sociais - III	Mestrado em Horticultura Irrigada
Ciências Humanas - V	Mestrado em História Regional e Local
	Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional
Educação - VIII	Ecologia Humana e Gestão Socioambiental
	Biodiversidade Vegetal
Ciências Exatas e da Terra – II, Educação – VII e VIII	Mestrado em Biodiversidade Vegetal com Ênfase na Flora da Bahia

Para atingir seus objetivos a UNEB, conta com recursos próprios e o apoio institucional e/ou financeiro de outras instituições universitárias federais e estaduais, de órgãos federais como o Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, a CAPES, e ainda, de órgãos internacionais, a exemplo do convênio UNEB/Universidade do Quebec/Canadá.

Em paralelo ao trabalho de capacitação, a UNEB passa a ser cada vez mais convocada, também no meio da comunidade, a apresentar soluções inovadoras que possibilitem transformar uma realidade adversa vivenciada por amplos estratos da população. Através da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, vem incentivando o intercâmbio entre a Universidade e a sociedade, com o oferecimento de cursos e o desenvolvimento de programas e projetos envolvendo docentes, discentes e técnicos da instituição. Não é um trabalho fácil, pois exige empenho, dedicação e a disposição para lidar com as vicissitudes do mundo contemporâneo. É destinar um novo olhar sobre as práticas e políticas

educacionais fora das salas de aula, problematizando as questões implicadas nos processos.

Este vínculo com a sociedade tem, ano a ano, crescido de forma expressiva. O eixo temático dos trabalhos desenvolvidos abrangeu áreas de necessidades diversificadas, com destaque para as ações no campo da educação, cultura e tecnologia, cidadania, meio ambiente, saúde e qualidade de vida e desenvolvimento rural.

Tais atividades extensionistas fomentam discussões e reflexões que complementam a formação profissional e fortalecem a participação da comunidade acadêmica, buscando atender as necessidades e expectativas da sociedade em que está inserida.

1.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O Conselho de Administração da Universidade – CONSAD, através da Resolução nº 001, de 27 de fevereiro de 2008, apresentada a seguir, aprovou a prestação de contas referente ao exercício de 2007.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD

RESOLUÇÃO N.º 001/2008

Aprova a Prestação de Contas, referente ao exercício de 2007, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, no uso de suas atribuições que lhe é conferida pela Lei nº 7.176, de 10 de setembro de 1997, e tendo em vista o que contém o processo n.º 0603070179969, após a aprovação, conforme consta em ata,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a Prestação de Contas referente ao exercício de 2007 da Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 27 de fevereiro de 2008.

Salvador Dal Pozzo Trevizan
Presidente do CONSAD em exercício

PUBLICADA EM 1º e 2/03/08
D. O. PAG. 49

1.3. DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DOS CURSOS QUE OFERECE

A Instituição disponibilizou, para o ano 2010, os recursos do governo estadual, sua maior fonte de renda, federal e própria, conforme especificação apresentada na tabela 7, a seguir.

Tabela 7 - Orçamento fiscal da UNEB para o ano 2010

ESPECIFICAÇÃO (PROJETO/ATIVIDADE)	FONTE	VALOR (R$)
Encargos com Benefícios Especiais	Próprias do Tesouro	10.000
Assistência Médica aos Servidores Públicos e Seus Dependentes - PLANSERV	Próprias do Tesouro	6.798.000
Manutenção dos Serviços Técnicos e Administrativos	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	24.121.000
Administração de Pessoal e Encargos	Próprias do Tesouro	36.664.000
Administração de Pessoal Sob Regime Especial de Contratação	Próprias do Tesouro	3.842.000
Encargos com Concessionárias de Serviços Públicos	Próprias do Tesouro	5.000.000
Manutenção dos Serviços de Informática	Próprias do Tesouro	1.838.000
Publicidade de Utilidade Pública – Vestibular da UNEB	Próprias do Tesouro	50.000
Comunicação Legal	Próprias do Tesouro	100.000
Auxílios Transporte e Alimentação aos Servidores e Empregados Públicos	Próprias do Tesouro	8.000.000
Qualificação e Capacitação Continuada de Profissionais da Educação Superior - UNEB	Próprias do Tesouro	150.000
Realização de Cursos de Educação à Distância: Inclusão Social - UNEB	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	1.056.000
Implementação do Projeto de Inclusão Social com Ações Afirmativas - UNEB	Próprias do Tesouro	200.000
Estruturação e Ampliação de Programas Especiais de Graduação Voltados para a Inclusão Social - UNEB	Próprias do Tesouro	130.000
Apoio ao Projeto Universidade para Todos - UNEB	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	4.020.000
Avaliação Institucional - UNEB	Próprias do Tesouro	200.000
Implantação de Canais e Veículos de Articulação entre Universidade e Sociedade - UNEB	Próprias do Tesouro	100.000
Implementação de Modelo de Gestão Descentralizada - UNEB	Próprias do Tesouro	1.179.000
Gestão das Atividades do Ensino de Graduação a Cargo dos Departamentos - UNEB	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	10.900.000
Gestão das Atividades do Ensino de Pós-Graduação a Cargo dos Departamentos	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	440.000
Gestão das Atividades de Pesquisa a Cargo dos Departamentos - UNEB	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	680.000

Gestão de Atividades e Ações de Extensão a Cargo dos Departamentos - UNEB	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	780.000

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

ESPECIFICAÇÃO (PROJETO/ATIVIDADE)	FONTE	VALOR (R$)
Gestão de Programas, Projetos e Ações de Extensão Universitária - UNEB	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	3.200.000
Processo Seletivo de Segmentos Universitários - UNEB	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	2.600.000
Gestão do Programa de Integração da UNEB com a Educação Básica	Próprias do Tesouro	60.000
Processo Seletivo de Candidatos através do Vestibular - UNEB	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	11.100.000
Gestão de Programas, Projetos e Ações Acadêmico-Administrativas do Ensino de Graduação - UNEB	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	1.850.000
Assistência ao Estudante Universitário - UNEB	Próprias do Tesouro	1.530.000
Administração de Pessoal e Encargos do Magistério Superior - UNEB	Próprias do Tesouro	118.210.000
Administração de Pessoal do Magistério Superior sob o Regime Especial de Contratação - UNEB	Próprias do Tesouro	20.698.000
Gestão do Acervo Bibliográfico da UNEB	Próprias do Tesouro	1.400.000
Administração de Programas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PGDP	Próprias do Tesouro	120.000
Gestão de Programas, Projetos e Ações de Planejamento - PROPLAN	Próprias do Tesouro	200.000
Ampliação de Unidades Universitárias – UNEB	Próprias do Tesouro	500.000
Construção de Unidades Universitárias – UNEB	Próprias do Tesouro	1.500.000
Recuperação de Unidades Universitárias - UNEB	Próprias do Tesouro	2.600.000
Reparação das Instalações Físicas - UNEB	Próprias do Tesouro	2.000.000
Equipamento e Reequipamento de Unidades Universitárias - UNEB	Próprias do Tesouro	700.000
Publicidade Institucional – Ações da UNEB	Próprias do Tesouro	200.000
Difusão Tecnológica a Cargo do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento - UNEB	Próprias do Tesouro	40.000
Gestão e Gerenciamento da Pesquisa e da Pós-Graduação da UNEB	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	2.259.000
Gestão dos Projetos e Ações do Centro de Estudos das Populações Afro-Indígenas Americanas – CEPAIA - UNEB	Próprias do Tesouro	100.000
Apoio a Formação de Alfabetizadores de Jovens e Adultos – UNEB	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	230.000
Apoio ao Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos - UNEB	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	10.964.000
Preservação do Complexo Histórico e Arqueológico de Canudos – UNEB	Próprias do Tesouro	100.000
Implantação e Funcionamento do Centro de Estudos Estratégicos do Semi-Árido - UNEB	Próprias do Tesouro	100.000
Desenvolvimento e Fortalecimento da Base Científica e Tecnológica da UNEB	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	2.800.000
Desenvolvimento de Pesquisas e Tecnologias no Setor de Energias Renováveis - UNEB	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	100.000
Criação e Implementação de Redes de Pesquisa da UNEB	Próprias do Tesouro	200.000
Criação e Implementação de Redes de Conhecimento da UNEB	Próprias do Tesouro	150.000

ESPECIFICAÇÃO (PROJETO/ATIVIDADE)	FONTE	VALOR (R$)
Fomento à Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico e Social – UNEB	Próprias do Tesouro	150.000
Melhoria da Infra-Estrutura Científica e Tecnológica da UNEB	Próprias do Tesouro	200.000
Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Pesquisa em Ciência e Tecnologia - UNEB	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	1.250.000
Gestão de Projetos e Ações da Editora da UNEB	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	1.000.000
Apoio ao Projeto de Incubadora de Empresas a Cargo do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento - UNEB	Próprias do Tesouro	40.000
Apoio Analítico e Tecnológico ao Setor Produtivo a Cargo do Centro de Pesquisa Tecnológica - UNEB	Próprias do Tesouro	220.000
Expansão da Pós-Graduação da UNEB	Próprias do Tesouro	800.000
Gestão do Museu de Ciências e Tecnologia – MCT/UNEB	Próprias do Tesouro	200.000
Garantia de Qualidade e Normatização a Cargo do Centro de Pesquisa Tecnológica - UNEB	Próprias do Tesouro	50.000
Operação Especial – Cumprimento de Sentença Judiciária	Próprias do Tesouro	140.000
Operação Especial – Encargos com Obrigações Tributárias e Contributivas	Recursos de Outras Fontes	429.000
Total		**296.248.000**

Fonte: PROPLAN/UNEB

Através do exame dos dados, pode ser verificado que existe uma previsão de recursos orçamentários, tanto para a manutenção da vida vegetativa da Universidade, quanto para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e que o governo do Estado da Bahia vem realizando, efetivamente, o que está planejado, ou seja, repassando regularmente os recursos previstos no orçamento.

O orçamento para o ano de 2010 foi elaborado com base na Lei Estadual nº 11.630 de 30 de dezembro de 2009.

1.4. REGULARIDADE FISCAL E PARAFISCAL

A situação fiscal e parafiscal da UNEB é regular e pode ser comprovada na Administração Central da Universidade, através dos seguintes documentos relacionados no quadro3.

Quadro 3 - Documentos utilizados para comprovar a situação fiscal e para fiscal da instituição

DOCUMENTO	NÚMERO
Cartão de inscrição no CNPJ	14.485.841/0001-40
Certidão negativa de débitos tributários	2011101640
Certidão conjunta positiva com efeitos de negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união	6368.8C42.F542.0F73
Certidão positiva com efeitos de negativa de débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros	815222010-04001011
Certificado de regularidade do FGTS - CRF	2011021203361268038167

1.5. LEGISLAÇÃO QUE CREDENCIA A UNEB

A UNEB tem sua condição jurídica pautada em Leis, Portarias e Resoluções que a credenciam como instituição de ensino superior. São elas:

- Portaria do Ministério da Educação e do Desporto nº 909, de 31 de julho de 1995.

- Decreto Governamental nº 9.751, de 3 de janeiro de 2006.

- Lei nº 7.176 de 10 de setembro de 1997.

- Decreto Estadual nº 10.181, de 14 de dezembro de 2006

Excetuando a Lei nº 7.176/1997, os demais documentos aqui referenciados encontram-se apresentados a seguir:

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

OFICIAL Nº 146 TERÇA-FEIRA, 1 AGO 1995

Ministério da Educação e do Desporto

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 909, DE 31 DE JULHO DE 1995

O Ministro de Estado da Educação e do Desporto, usando da competência que lhe foi ;gada pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, revigorada pelo art. 3º do Decreto nº 1.303, de 8 de novembro de 1994, e tendo em vista o Parecer do Conselho Estadual de Educação da Bahia nº 133/95, conforme consta do Processo nº 23123.001805/95-04, do Ministério da Educação e do Desporto, resolve:

Art. 1º Reconhecer a Universidade do Estado da Bahia - UNEB, mantida pela Autarquia Universidade do Estado da Bahia, com sede e foro na cidade do Salvador, e jurisdição em todo o Estado da Bahia.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO RENATO SOUZA

2 Salvador • Quarta-feira 04 de janeiro de 2006 Ano XC • Nº 19.023

1

DIÁRIO OFICIAL
República Federativa do Brasil • Estado da Bahia

DECRETO Nº 9.751 DE 03 DE JANEIRO DE 2006

Dispõe sobre o Recredenciamento da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, na forma que indica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições, e à vista do disposto no art. 3º, § 2º, da Lei nº 7.308, de 02 de fevereiro de 1998, no Decreto nº 7.532, de 19 de fevereiro de 1999, e na Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e em face do constante do processo CEE nº 0011429-8/2002,

D E C R E T A

Art. 1º - Fica Recredenciada, pelo período de 05 (cinco) anos, a Universidade do Estado da Bahia – UNEB, autarquia Estadual, com sede e foro na Cidade do Salvador e atuação em todo o Estado da Bahia, autorizada pelo Decreto Federal nº 92.937/1986 e reconhecida em 29 de março de 1985, através da Resolução CEE nº 115/1995, na forma do Parecer CEE 326/2005, publicado no Diário Oficial do Estado, na edição de 27 de dezembro de 2005.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em 03 de janeiro de 2006.

PAULO SOUTO
Governador

Ruy Tourinho
Secretário de Governo

Anaci Bispo Paim
Secretária da Educação

Salvador · Sexta-feira
15 de dezembro de 2006
Ano XCI · Nº 19.292

DECRETO Nº 10.181 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2006

Homologa a Resolução nº 324, de 04 de maio de 2005, do Conselho Universitário – CONSU, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições, e à vista do disposto na Lei nº 7.308, de 02 de fevereiro de 1998, no Decreto nº 7.532, de 19 de fevereiro de 1999, e do constante do Processo CEE nº 0046297-1/2006,

D E C R E T A

Art. 1º - Fica homologada a Resolução nº 324, de 04 de maio de 2005, do Conselho Universitário – CONSU, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, que aprovou o novo texto do Regimento Geral da referida Autarquia e com este se publica.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em 14 de dezembro de 2006.

PAULO SOUTO
Governador

Ruy Tourinho
Secretário de Governo

Anaci Bispo Paim
Secretária da Educação

1.6. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS

1.6.1. Biblioteca

Para o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em seus Departamentos, a UNEB dispõe de um sistema de bibliotecas, formado por uma central e vinte e três setoriais, localizadas nos diversos campi, vinculadas tecnicamente à primeira e, administrativamente, à direção dos Departamentos.

A Biblioteca Central está localizada no Campus I. Possui uma área total de 1.040 m², sendo 167 m² destinados ao acervo e 188 m² ao salão de leitura. Funciona de segunda à sexta no horário de 7h30min às 21h30min e, aos sábados, das 8h às 12:00 h. É formada por uma equipe técnico-administrativa composta de 14 bibliotecários, 03 cargos comissionados, 06 técnicos universitários, 02 analistas universitários, 07 técnicos de nível médio contratados pelo Regime Especial de Direito Administrativo – REDA, 02 estagiários e 04 prestadores de serviços, totalizando 38 colaboradores.

É de sua competência:

- Coordenar tecnicamente as atividades das bibliotecas do sistema, promovendo a integração das mesmas;
- Promover a ampliação, atualização e conservação do acervo bibliotecário;
- Realizar o processamento técnico do acervo;
- Normatizar a bibliografia da produção acadêmica da UNEB;
- Disponibilizar o acervo aos usuários para consulta e empréstimos, de acordo com o regulamento do sistema;
- Orientar alunos, professores e técnicos quanto à normatização de trabalhos acadêmicos;
- Capacitar o usuário na busca da informação, presencial e virtual, através de treinamentos, cursos e visitas programadas;

- Efetuar empréstimo interbibliotecário, através do e-mail www.eib@listas.uneb.br;
- Intermediar a busca da informação em outros espaços físicos, através do COMUT e BIREME;
- Promover a capacitação do pessoal da área; e
- Proceder reservas e renovações, via web.

O acervo é adquirido através da compra e/ou doação, e a aquisição é realizada através da indicação dos Departamentos, pesquisa em catálogos de editoras, além de outras fontes. É constituído de publicações diversificadas. Embora abrangendo todas as áreas do conhecimento, o acervo prioriza os cursos oferecidos pela Instituição. A sua atualização e expansão permitem que a Biblioteca Central e as Setoriais atendam as demandas da comunidade acadêmica. O acesso se dá através da base de dados bibliográficos, utilizando-se do software ORTODOCS. A descrição bibliográfica obedece ao padrão MARC de catalogação. São oferecidos os serviços de acesso ao Portal da CAPES, que permite ao usuário consultar e baixar resumos e textos completos de mais de 11.419 títulos de periódicos mais renomados - nacionais e estrangeiros, e ao Banco de Teses e Dissertação do IBICT.

O empréstimo informatizado está disponível na BC e em mais 18 (dezoito) Setoriais. As demais serão contempladas com este serviço após a aquisição e instalação de equipamentos necessários para a implantação do sistema. A pesquisa ao acervo e à internet é de livre acesso pelo usuário, sendo disponibilizados doze computadores para consulta à base de dados.

Em 2006, foi adquirido o software Pergamum, desenvolvido pela PUC/PR, o qual possibilita ao usuário acessar, via internet, o catálogo do acervo, proceder renovações e reservas de livros, consultar e acompanhar o histórico de empréstimo e devolução, usufruir da agilidade do empréstimo informatizado, receber via e-mail comprovantes de renovações e reservas, e alertas sobre o vencimento dos prazos de empréstimos ou a chegada de novas aquisições,

conforme a área de interesse. O endereço para acessar o catálogo on-line é www.biblioteca. uneb.br.

A BC abriga o Núcleo de Educação Especial (Braille) - projeto que visa disponibilizar o acesso de informações aos deficientes visuais que fazem parte da comunidade acadêmica. Neste setor, encontram-se disponibilizados dois programas específicos: o DOS VOX e o JAWS - que permitem aos deficientes visuais o acesso à e-mails e textos diversos, local ou virtual. São mais de 3.000 títulos traduzidos em viva voz. Conta, também, com os *ledores* (pessoas voluntárias que se disponibilizam a ler livros do acervo da biblioteca para os deficientes visuais).

Dentre os projetos em desenvolvimento pela BC, o da Biblioteca Comunitária merece destaque. Trata-se de um projeto que pretende instalar uma Unidade que atenda a demanda de pesquisa escolar e acesso à leitura das comunidades circunvizinhas da UNEB/Campus I, reconhecidamente carentes deste tipo de equipamento cultural.

Dispõe de um acervo diversificado em áreas do conhecimento, totalizando, com as demais setoriais, 126.569 títulos e 339.882 exemplares. A atualização e

expansão do acervo dotam as bibliotecas de novos títulos e edições, aumentando o número de exemplares e de títulos da coleção lastro, para atender a demanda. É dada prioridade a aquisição para os cursos recém implantados e em processo de reconhecimento.

A tabela 8 a seguir apresentada, possibilita a visualização da distribuição deste acervo entre a BC e as demais setoriais da UNEB.

Tabela 8 – Quantitativo do acervo bibliográfico das bibliotecas da UNEB

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	TÍTULOS	EXEMPLARES
I	Salvador	Ciências Humanas Ciências da Vida Educação Ciências Exatas e da Terra	26.140	70.411
II	Alagoinhas	Educação Ciências Exatas e da Terra	9.837	24.966
III	Juazeiro	Ciências Humanas/ Tecnologias e Ciências Sociais	9.486	23.519
IV	Jacobina	Ciências Humanas	7.151	18.110
V	Santo Antônio de Jesus	Ciências Humanas	9.552	24.080
VI	Caetité	Ciências Humanas	6.543	17.555
VII	Senhor do Bonfim	Educação	6.251	18.659
VIII	Paulo Afonso	Educação	4.296	12.721
IX	Barreiras	Ciências Humanas	4.569	13.180
X	Teixeira de Freitas	Educação	8.424	21.111
XI	Serrinha	Educação	4.748	14.825
XII	Guanambi	Educação	4.807	12.820
XIII	Itaberaba	Educação	3.665	11.669
XIV	Conceição do Coité	Educação	1.912	5.788
XV	Valença	Educação	2.296	5.233
XVI	Irecê	Ciências Humanas e Tecnologias	2.813	6.978
XVII	Bom Jesus da Lapa	Ciências Humanas e Tecnologias	1.912	5.788
XVIII	Eunápolis	Ciências Humanas e Tecnologias	368	1.279
XIX	Camaçari	Ciências Humanas e Tecnologias	3.027	8.346
XX	Brumado	Ciências Humanas e Tecnologias	3.216	5.838
XXI	Ipiau	Ciências Humanas e Tecnologia	1.610	4.492
XXII	Euclides da Cunha	Ciências Humanas e Tecnologias	1.005	3.738
XXIII	Seabra	Ciências Humanas e Tecnologias	1.358	4.798
XXIV	Xique-Xique	Ciências Humanas e Tecnologia	1.583	3.978
TOTAL			**126.569**	**339.882**

Fonte: SISB/UNEB/PERGAMUM – 19.05.2010

De acordo com o Sistema Pergamum utilizado nas Bibliotecas da UNEB, encontram-se inscritos na BC no Campus I, 4.217 discentes dos cursos de graduação, 568 discentes dos cursos de pós-graduação, 188 docentes, 20 docentes visitantes, 435 funcionários, 50 prestadores de serviços, e 85 estagiários, totalizando 5.563 usuários.

Não existe o serviço de reprografia dentro da biblioteca e sim, no Campus, embora os usuários possam retirar o material bibliográfico para reproduzi-lo.

1.6.2. Laboratórios

Para auxiliar nas atividades de graduação, pós-graduação e pesquisa, a UNEB mantém nos seus diversos Departamentos, laboratórios equipados, permanentemente, com materiais didáticos, disponibilizados para a realização de aulas práticas e outros estudos. Estes laboratórios estão distribuídos, conforme especificação no quadro 4.

Quadro 4 - Laboratórios da UNEB

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
I	SALVADOR	CIÊNCIAS HUMANAS	INFORMÁTICA I
			INFORMÁTICA II
			CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA
		CIÊNCIAS DA VIDA	BIOLOGIA
			BROMOTALOGIA
			MICROBIOLOGIA
			PARASITOLOGIA
			NURIÇÃO I
			NUTRIÇÃO II
			CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (implantação)
			FARMACOBOTÂNICA
			FARMACOLOGIA
			BIOFÍSICA
			ANÁLISE SENSORIAL
			FISIOLOGIA
			ANATOMIA HUMANA
			ENFERMAGEM
		EDUCAÇÃO	INFORMÁTICA
			MATEMÁTICA
			NÚCLEO DE ESTUDOS INTELIGENTES (NEI)
		CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	ANALÍTICO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS
			ARTES
			AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (EM IMPLANTAÇÃO)
			FÍSICA
			FOTOGRAFIA
			IMAGEM
			MÊCANICA DOS SOLOS
			PREPARO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS
			QUADRINHOS (EM IMPLANTAÇÃO)
			SERIGRAFIA
			URBANISMO
			MICROINFORMÁTICA - LAMI I
			MICROINFORMÁTICA – LAMI II
			MICROINFORMÁTICA – LAMI III
			LABORATÓRIO DE QUÍMICA I
			LABORATÓRIO DE QUÍMICA II
			LABORATÓRIO DE QUÍMICA III
			LABORATÓRIO DE QUÍMICA IV
			LABORATÓRIO DE QUÍMICA V
			LABORATÓRIO DE QUÍMICA VI (EM IMPLANTAÇÃO)
			LABORATÓRIO DE QUÍMICA VII (EM IMPLANTAÇÃO)
			LABORATÓRIO DE QUÍMICA VIII (EM IMPLANTAÇÃO)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
II	ALAGOINHAS	EDUCAÇÃO	INFORMÁTICA
			LETRAS (em implantação)
			HISTÓRIA (em implantação)
			EDUCAÇÃO FÍSICA (em implantação)
		CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I
			LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II
			LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III
			LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À PESQUISA – LABMAP
			LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA
			LABORATÓRIO DE BIOLOGIA I
			LABORATÓRIO DE BIOLOGIA II
			LABORATÓRIO DE BIOLOGIA III
			LABORATÓRIO DE BIOLOGIA IV
			LABORATÓRIO DE FÍSICA
			LABORATÓRIO DE ANATOMIA
			LABORATÓRIO DE SOLOS
			LABORATÓRIO DE GERMINAÇÃO
			LABORATÓRIO DE QUÍMICA
			LABORATÓRIO DE GENÉTICA
			LABORATÓRIO DE RECURSOS DO MAR
			MUSEU DE ZOOLOGIA
			HERBÁRIO
III	JUAZEIRO	TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIAIS	SOLOS
			BIOTECNOLOGIA
			BIOLOGIA
			HIDRÁULICA
			SEMENTES
			FITOPATOLOGIA
		TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIAIS	ENTOMOLOGIA
			OLERICULTURA
			BOTÂNICA (HERBARIUM)
			INFORMÁTICA
			ESTUDOS JURÍDICOS
			GEOLOGIA
			MECÂNICA
			PRODUÇÃO ANIMAL
			MEIO AMBIENTE (implantação)
		CIÊNCIAS HUMANAS	LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
			LABORATÓRIO DE ÁUDIO E VÍDEO
			LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
			LABORATÓRIO DE RADIOJORNALISMO
			LABORATÓRIO DE REDAÇÃO JORNALÍSTICA
			LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA

			EM MULTIMEIOS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
IV	JACOBINA	CIÊNCIAS HUMANAS	AVALIAÇÃO FÍSICA PRESCRIÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA (em implantação)
			NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DO CURSO DE DIREITO (em implantação)
			GEOCIÊNCIAS
			AMBIENTE DE LÍNGUAS
			INFORMÁTICA
			GEOPROCESSAMENTO E CARTOGRAFIA
			AVALIAÇÃO FÍSICA ER PRESCRIÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA
			NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
V	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	CIÊNCIAS HUMANAS	GEOPROCESSAMENTO
			GEOCIÊNCIAS
			LÍNGUAS
			CIÊNCIAS HUMANAS (implantação)
			HISTÓRIA
VI	CAETITÉ	CIÊNCIAS HUMANAS	ENSINO DE CIÊNCIAS (em implantação)
			INFORMÁTICA
			CARTOGRAFIA E FOTOGRAMETRIA
			BIOLOGIA
			IDIOMAS
			GEOPROCESSAMENTO
			MATEMÁTICA
			ENSINO DE CIÊNCIAS
			BOTÂNICA
VII	SENHOR DO BONFIM	EDUCAÇÃO	FÍSICA
			GEOCIÊNCIAS
			ENSINO I
			ENSINO II
			ENSINO III
			LABORATÓRIO DE AULAS PRÁTICAS I
			LABORATÓRIO DE AULAS PRÁTICAS II
			ZOOLOGIA
			MICROBIOLOGIA INDUSTRIAL
			BOTÂNICA
			ECOLOGIA
			PARASITOLOGIA
			BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
			DESENHO GEOMÉTRICO
			INFOLAB I
			INFOLAB II
			PALEONTOLOGIA
			PALINOLOGIA
			ESTATÍSTICA

			GENÉTICA
			LABORATÓRIOS DE ENFERMAGEM (EM IMPLANTAÇÃO)

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
VIII	PAULO AFONSO	EDUCAÇÃO	BIOLOGIA E ENGENHARIA DE PESCA
			MATEMÁTICA
			INFORMÁTICA
			EDUCAÇÃO/ECOLOGIA/ANTROPOLOGIA (implantação)
IX	BARREIRAS	CIÊNCIAS HUMANAS	ENSINO DE MATEMÁTICA (em implantação)
			BIOLOGIA (em implantação)
			MÁQUINAS E MECANIZAÇÃO
			ÁGUA E SOLOS
			QUÍMICA
			MATEMÁTICA
			BIOLOGIA - LABGENE
			PRODUÇÃO ANIMAL
			ÁGUA E SOLOS
			QUÍMICA
			TOPOGRAFIA
			MICROBIOLOGIA
			ENTOMOLOGIA - FITOPATOLOGIA - BIOLOGIA
			INFORMÁTICA
			MICROSCOPIA
			PRODUÇÃO ANIMAL
			MÁQUINAS E MECANIZAÇÃO
			AGROMETEREOLOGIA
IX	BARREIRAS	CIÊNCIAS HUMANAS	VIVEIRO
			HERBÁRIO
			EDUCAÇÃO AMBIENTAL (implantação)
			CONTABILIDADE
			GRUPO DE PESQUISA EM CULTURA, RESISTÊNCIA, ETNIA E LINGUAGEM (CREU).
			LABORATÓRIO DE ESTUDO DA DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA E SÓCIO-CULTURAL SUZANA CARDOSO (LEDLINSC) (EM IMPLANTAÇÃO)
			NÚCLEO DE LEITURA NA ESCRITA DE SI (EM IMPLANTAÇÃO)
X	TEIXEIRA DE FREITAS	EDUCAÇÃO	INFORMÁTICA
			BIOLOGIA
			QUÍMICA
			ZOOLOGIA E BOTÂNICA
XI	SERRINHA	EDUCAÇÃO	CARTOGRAFIA (LACARD)
			GEOGRAFIA (LIEGEO)
			INFORMÁTICA

			INFORMÁTICA (CPCT – CENTRO DE PESQUISA EM CULTURAS E TECNOLOGIAS)
XII	GUANAMBI	EDUCAÇÃO	BIOFÍSICA
			BIOQUÍMICA
			ANATOMIA E FISIOLOGIA
			MICROSCOPIA
			ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
XII	GUANAMBI	EDUCAÇÃO	LABORATÓRIO DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE: AVALIAÇÃO E MUSCULAÇÃO
			LABORATÓRIO DE BIOLOGIA: GAMA (GRUPO DE APOIO AO MEIO AMBIENTE: PESQUISA EM ÁREAS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO SEMI-ÁRIDO DO ESTADO DA BAHIA)
XIII	ITABERABA	EDUCAÇÃO	INFORMÁTICA
XIV	CONCEIÇÃO DO COITÉ	EDUCAÇÃO	ANÁLISE DOCUMENTAL (em implantação)
			TV WEB DA UNEB (em implantação)
			INFORMÁTICA
			ANÁLISE DOCUMENTAL
			TV WEB DA UNEB
XV	VALENÇA	EDUCAÇÃO	INFORMÁTICA
			ARTE EM CENA
XVI	IRECÊ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	INFORMÁTICA
XVII	BOM JESUS DA LAPA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	INFORMÁTICA
XVIII	EUNÁPOLIS	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	HOSPITALIDADE (em implantação)
			ENSINO DE HISTÓRIA (em implantação)
			ALIMENTOS E BEBIDAS (implantação)
XIX	CAMAÇARI	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	INFORMÁTICA
			NUPE (em implantação)
			LABORATÓRIO DE PRÁTICA JURÍDICA (em implantação)
			LABORATÓRIO DE PRÁTICA CONTÁBIL (implantação)
XX	BRUMADO	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	INFORMÁTICA
XXI	IPIAÚ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	INFORMÁTICA
XXII	EUCLIDES DA CUNHA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	INFORMÁTICA
			LÍNGUAS
XXIII	SEABRA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	LABORATÓRIO DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA (LABIN)
			INFORMÁTICA
			LABORATÓRIO DE PESQUISA EM LITERATURA, LINGÜÍSTICA, BAIANIDADES E CULTURA DA CHAPADA (LLBCC)
XXIV	XIQUE-XIQUE	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	INFORMÁTICA

Fonte: Departamentos dos Campi/UNEB E UDO/UNEB

1.7. CREDIBILIDADE INSTITUCIONAL

A UNEB tem atuado, buscando comprometer-se cada vez mais com a sua missão de produzir conhecimento, divulgá-lo, disponibilizá-lo e torná-lo acessível a um universo populacional cada vez maior. Isto requer práticas cotidianas de avaliação da sua ação e dos impactos causados no contexto onde está inserida. Assim, ela tem se incluído nos processos sociais e acadêmicos, onde, além das questões relacionadas ao ensino, ela constantemente desenvolve programas e ações, bem como atividades de pesquisa e extensão para a excelência dos seus cursos de graduação e pós-graduação.

Neste sentido, a educação superior significa muito mais para um país do que a formação de bons profissionais. Um sistema de educação, solidamente enraizado nos problemas que desafiam o desenvolvimento social, produz conhecimento e gera inovações tecnológicas a partir dos seus projetos de cursos.

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação existentes na UNEB têm se ocupado da organização didático-pedagógica, possibilitando contemplar as especificidades dos Territórios de Identidade de abrangência de cada Departamento em que são atendidos pelos cursos e, ao mesmo tempo, garantir uma base de temas comuns a serem trabalhados por professores e estudantes, articulando as atividades de ensino às de pesquisa e extensão. A implantação desses cursos obedece às necessidades da demanda por formação pessoal e profissional do cidadão e, consequentemente, com o desenvolvimento do contexto onde ele se insere.

A integralização dos currículos é acompanhada e subsidiada por avaliações contínuas e processuais dos próprios sujeitos da ação, visando à qualidade do trabalho docente, a aprendizagem dos alunos, o desenvolvimento da pesquisa e a relação entre diferentes atividades acadêmicas.

Nas práticas acadêmicas desenvolvidas pela UNEB, se incluem também as oriundas do avanço da tecnologia. As discussões em ambientes virtuais de aprendizagem, docência online e aprendizagem à distância já fazem parte dos documentos norteadores das políticas públicas de educação em nosso país, bem como são objeto de investigação do mundo acadêmico. A UNEB já tem uma cultura incorporada de utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's) em suas atividades acadêmicas, com grupo de pesquisa consolidado no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, vasta produção publicada e utilização da plataforma *moodle* nos cursos presenciais.

A UNEB possui também uma produção acadêmica consolidada, que remonta ao ano de 1998, onde a educação a distância iniciada com o curso piloto de Administração no ano 2007, foi ampliada com o Programa Universidade Aberta do Brasil. Embora atualmente toda a oferta de EaD pela UNEB seja originária de convênios com outras instituições, especialmente com a adesão aos Programas Universidade Aberta do Brasil - UAB, PARFOR e Programa Nacional de Administração Pública – PNAP, a intenção da Universidade é incorporar esta modalidade de ensino como oferta contínua, através da implantação de infraestrutura e da constituição de uma cultura específica, ampliando assim a sua possibilidade de oferta e a abrangência regional, além de fortalecer seu papel/missão de ampliar e democratizar o acesso à educação superior no estado.

Nesta perspectiva, a extensão em suas diretrizes, caminha não apenas para superação das vulnerabilidades e riscos sociais desta população excluída, mas também para a expressão de suas potencialidades e desejos, reconhecendo sua identidade social, promovendo ações de integração e de qualificação sócio-profissional, criando espaços e reconhecimento para o exercício da cidadania.

Fundamentando-se no seguinte conceito:

> É um processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa, de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e sociedade. É uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento científico. (Plano Nacional de Extensão Universitária, 2001, p. 29)

A pesquisa vitaliza as ações da Universidade e concorre na aspiração de institucionalizar o conhecimento através da consolidação de uma cultura científica no universo acadêmico, desenvolvendo estudos e acompanhando programas de pesquisa de acordo com as diretrizes e políticas de educação superior do Estado e do País, bem como facilitando e fortalecendo relações intradepartamentais e interinstitucionais, levando, através da articulação com a extensão, o conhecimento produzido na Universidade aos demais segmentos sociais, tanto nas áreas da educação e cultura, como da ciência e da tecnologia.

Além desta, a UNEB tem respondido de forma satisfatória aos procedimentos de avaliação adotados pelo MEC e pelo Conselho Estadual de Educação – CEE. A avaliação institucional sistematizada por estes organismos investiga além da formação acadêmica, a atuação de professores e as condições institucionais de infra-estrutura que as instituições de ensino superior oferecem. Com essa prática, cria-se um dispositivo regulador para conceder o reconhecimento ou a renovação dos cursos de graduação e até o recredenciamento das Universidades.

Assim, a UNEB vem participando regularmente das avaliações, seja através do reconhecimento dos seus cursos, seja através dos mecanismos específicos adotados pelo MEC. De 1998 até 2003, ela participou do Exame Nacional de Cursos - ENC, quando este foi substituído pelo Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em 2004, com a implantação do ENADE pelo SINAES, novas dimensões passaram a ser investigadas também para a Instituição e para o Curso onde ele

está sendo realizado. O ENADE é aplicado periodicamente e para tanto, o MEC define as áreas e cursos que serão examinados a cada ano.

Desde a sua implantação, a UNEB vem participando regularmente deste Exame, onde inúmeros cursos já foram avaliados, obtendo conceitos que variaram entre 3 e 5. São atribuídos conceitos a cada uma e ao conjunto das dimensões avaliadas, numa escala de cinco níveis, sendo os níveis 4 e 5 indicativos de pontos fortes, os níveis 1 e 2 indicativos de pontos fracos e o nível 3 indicativo do mínimo aceitável para os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento e recredenciamento de Instituições.

Os conceitos obtidos pela UNEB no ENADE realizado em 2006, 2007, 2008 e 2009 podem ser verificados nas tabelas 9, 10, 11 e 12 apresentadas a seguir, informando que dos ursos avaliados, alguns não tiveram a participação do grupo de concluintes, por se tratar de cursos novos que não apresentavam, ainda, alunos em fase de conclusão.

Tabela 9 - Resultado da avaliação do ENADE/2006

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
I Salvador	Turismo e Hotelaria	61,6	23,0	58,8	56,5	29,0	52,7	4	1
	Ciências Contábeis	52,7	26,0	29,2	32,4	27,0	49,9	4	3
	Desenho Industrial	53,1	24,0	54,7	62,9	22,0	57,6	5	3
	Comunicação Social	46,2	11,0	35,8	58,9	30,0	62,5	5	5
III Juazeiro	Comunicação Social	44,0	00	33,0	00	33,0	00	SC	SC
IV Jacobina	Direito	54,1	00	46,2	00	25,0	00	SC	SC

V Santo Antônio de Jesus	Administração	51,5	42,0	43,2	53,6	31,0	54,4	5	4
VII Senhor do Bonfim	Ciências Contábeis	54,9	00	28,5	00	31,0	00	SC	SC
IX Barreiras	Ciências Contábeis	54,1	47,0	23,5	31,8	50,0	54,6	4	3
XI Serrinha	Administração	57,9	00	44,9	00	32,0	00	SC	SC
XII Guanambi	Administração	49,6	00	39,7	00	31,0	00	SC	SC
XVII Bom Jesus da Lapa	Administração	56,1	00	46,2	00	28,0	00	SC	SC
XIX Camaçari	Ciências Contábeis	50,4	27,0	26,9	34,4	65,0	55,1	4	4

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Tabela 10 - Resultado da avaliação do ENADE/2007

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
I Salvador	Enfermagem	13,0	58,3	9,0	41,7	10,0	45,9	2	3
	Farmácia	67,1	-	46,3	-	51,5	-	SC	SC
	Fisioterapia	33,4	-	20,8	-	24,0	-	SC	SC
	Fonoaudiologia	18,4	12,5	19,6	22,9	19,3	20,3	1	SC
II Alagoinhas	Educação Física	51,8	-	55,3	-	54,4	-	SC	SC
III Juazeiro	Agronomia	55,6	60,8	40,6	55,5	44,3	56,8	4	3
IV Jacobina	Educação Física	-	53,9	-	57,5	-	56,6	SC	SC
IX Barreiras	Engenharia Agronômica	67,7	66,2	48,0	57,1	52,9	59,4	4	3
XII Guanambi	Educação Física	11,1	51,1	11,6	48,7	11,4	49,3	2	SC
	Enfermagem	60,4	-	29,6	-	37,3	-	SC	SC

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Tabela 11 - Resultado da avaliação do ENADE/2008

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
I Salvador	Letras	-	50,0	-	49,5	-	49,6	SC	SC
	Química	50,8	56,9	24,4	44,3	31,0	47,5	5	5
	Pedagogia	53,8	53,6	52,1	60,7	52,5	58,9	4	3
	Sistemas de Informação	59,0	52,8	33,7	43,8	40,0	46,0	5	3
	Matemática	43,1	49,8	30,5	36,5	33,6	39,8	3	3
II Alagoinhas	Letras	51,2	54,9	45,1	51,9	46,6	52,7	4	4
	Ciências Biológicas	45,9	43,5	31,2	28,2	34,9	32,0	2	2
II Alagoinhas	História	53,1	49,6	43,1	35,1	45,6	38,7	3	2
	Análises de Sistemas	51,9	46,0	26,8	31,0	33,1	34,7	3	2
III Juazeiro	Pedagogia	48,4	52,0	47,6	51,6	47,8	51,7	3	3
IV Jacobina	Letras	54,5	54,3	48,4	48,4	49,9	49,9	3	3
	História	54,3	48,8	41,0	39,1	44,3	41,5	3	2

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

	Geografia	54,5	50,5	38,3	37,9	42,3	41,0	3	2
V	Letras	41,3	59,3	55,5	61,5	51,9	61,0	5	SC
Santo Antônio de Jesus	História	58,0	-	58,2	-	58,1	-	SC	SC
	Geografia	-	56,7	-	39,7	-	44,0	SC	SC

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
VI Caetité	Matemática	56,3	54,1	30,0	31,4	36,6	37,0	3	2
	Letras	57,6	57,0	49,5	52,1	51,5	53,3	4	4
	História	53,9	60,3	40,4	48,1	43,8	51,2	4	4
VII Senhor do Bonfim	Matemática	47,2	49,3	26,4	35,1	31,6	38,6	3	SC
	Ciências Biológicas	-	57,3	-	38,9	-	43,5	SC	SC
VIII Paulo Afonso	Matemática	50,4	49,8	26,8	31,2	32,7	35,9	3	2
	Ciências Biológicas	58,2	58,6	33,2	36,2	39,4	41,8	3	3
	Pedagogia	48,1	55,7	46,6	58,3	47,0	57,6	4	4
	Engenharia da Pesca	48,0	51,3	35,9	38,9	38,9	42,0	2	3
IX Barreiras	Matemática	50,8	-	20,4	-	28,0	-	SC	SC
	Letras	53,6	54,6	37,6	48,8	41,6	50,2	3	4
	Ciências Biológicas	54,6	45,5	32,5	27,4	38,0	31,9	2	1
	Pedagogia	47,2	46,6	44,5	53,0	45,2	51,4	3	3
X Teixeira de Freitas	Matemática	47,8	52,6	26,4	32,9	31,8	37,9	3	SC
	Letras	57,8	61,7	45,4	52,6	48,5	54,9	4	SC
	Ciências Biológicas	52,0	56,0	29,1	34,8	34,8	40,1	3	SC
	Pedagogia	53,5	52,5	46,8	52,9	48,5	52,8	3	3
XI Serrinha	História	56,3	-	39,6	-	43,8	-	SC	SC
	Pedagogia	58,4	51,0	51,6	58,3	53,3	56,5	4	3
	Geografia	46,9	-	32,2	-	35,9	-	SC	SC
XII Guanambi	Pedagogia	52,0	53,4	50,4	55,6	50,8	55,1	4	3
XIII Itaberaba	Letras	50,9	53,7	43,0	52,7	45,0	52,8	4	4
	Pedagogia	47,2	45,3	43,1	48,1	44,1	47,4	3	2
	História	51,0	-	37,4	-	40,8	-	SC	SC
XIV Conceição do Coité	Letras	-	52,2	-	44,8	-	46,6	SC	SC
	História	51,7	-	38,2	-	41,6	-	SC	SC
XVI Irecê	Letras	53,3	48,9	44,2	39,5	46,5	41,8	2	2
	Pedagogia	50,3	53,0	48,2	57,9	48,7	56,6	4	4
XVII Bom Jesus da Lapa	Pedagogia	44,4	50,1	42,0	53,9	42,6	52,9	3	4
XX Brumado	Letras	53,7	56,1	43,4	47,7	45,9	49,8	3	3
XXI Ipiaú	Letras	-	55,1	-	48,7	-	50,3	SC	SC
XXII Euclides da Cunha	Letras	54,9	56,5	45,7	52,1	48,0	53,2	4	4
XXIII Seabra	Letras	54,5	59,6	41,4	53,9	44,7	55,3	4	5

XXIV Xique-Xique	Letras	49,0	53,0	40,2	45,7	42,4	47,5	3	3

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Tabela 12- Resultado da avaliação Do ENADE/2009

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
	Administração	-	66,80	-	47,50	-	-	4	-
	Direito	74,77	-	68,46	-	-	-	SC	-
I Salvador	Comunicação Social/Relações Públicas	70,50	40,99	56,55	44,65	-	-	3	-
	Design	57,68	70,91	47,70	63,40	-	-	5	4,4
	Turismo	51,47	53,41	63,65	64,01	-	-	4	2,1
III Juazeiro	Comunicação Social/ Jornalismo	35,30	6,32	30,77	6,45	-	-	1	-
	Direito	38,41	61,03	35,97	61,10	-	-	4	5
IV Jacobina	Direito	-	55,93	-	55,91	-	-	3	-
V Santo Antônio de Jesus	Administração	51,59	53,75	34,39	44,40	-	-	4	2,9
VII Senhor do Bonfim	Ciências Contábeis	43,25	25,65	31,57	23,35	-	-	2	-
VIII Paulo Afonso	Direito	45,94	42,81	57,98	71,47	-	-	5	3,1
IX Barreiras	Ciências Contábeis	48,89	49,43	20,83	30,14	-	-	3	2,5
XI Serrinha	Administração	52,11	64,04	34,75	45,86	-	-	4	3,6
XII Guanambi	Pedagogia	44,14	50,83	40,14	45,37	-	-	4	2,5
XIV Conceição do Coité	Comunicação Social/ Radialismo	51,20	47,26	33,10	48,16	-	-	3	-
XVII Bom Jesus da Lapa	Administração	50,78	-	29,68	-	-	-	2,7	-
XV Valença	Direito	56,97	-	55,97	-	-	-	SC	-
XVIII Eunápolis	Turismo	57,86	45,48	62,03	67,81	-	-	4	2,2

Quanto à avaliação dos Cursos procedida pelo Conselho Estadual de Educação, a UNEB também tem obtido êxito, uma vez que todos os cursos que são submetidos à apreciação do referido Conselho, têm tido parecer favorável ao seu reconhecimento, confirmado por Decreto Governamental publicado em Diário Oficial.

O resultado das avaliações dos Cursos aqui apresentado não deve ser entendido como um juízo definitivo do trabalho desenvolvido, mas como resultado de um empenho cotidiano, onde a UNEB como Instituição Pública, presente em diversas regiões do Estado, prima pela qualidade dos Cursos que oferece, reestruturando-os, ampliando e suspendendo a sua oferta de acordo com os indicadores sociais do seu contexto, e, sobretudo, buscando responder às demandas de formação profissional do mundo contemporâneo.

Os processos de credenciamento e recredenciamento vivenciados pela universidade nos últimos anos, representam um marco de grande conquista para Universidade do Estado da Bahia, demonstrando suas potencialidades e capacidade para responder às demandas sociais por educação superior, demonstrando a sua credibilidade institucional, a sua renovação e o seu desenvolvimento dentro do meio acadêmico e da comunidade, na medida que promove uma educação superior de qualidade socialmente referenciada.

1.8. REGIMENTO DA INSTITUIÇÃO

O Regimento da Instituição encontra-se apresentado a seguir.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

2.1. IDENTIFICAÇÃO

http://www.panoramio.com/photo/6370176

O Departamento de Educação de Guanambi – Campus XII da UNEB foi criado, inicialmente, como Faculdade de Educação de Guanambi (FAEG) pelo Decreto nº 2.636, em 04 de agosto de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia de 05 e 06 de junho de 1989.

Em 1997, em função da Lei nº 7.176 que dispõe sobre a reestruturação das Universidades Estaduais da Bahia, a UNEB adotou a estrutura de Departamentos e a então FAEG, passou a ser denominada de Departamento de Educação – DEDC do Campus XII.

O início de suas atividades acadêmicas deu-se com a implantação do Curso de Pedagogia no ano de 1991, com a primeira turma das habilitações Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Magistério para as Classes de Alfabetização, ambas reconhecidas pelo Decreto Estadual nº 7.528/99 e hoje já extintas.

Guanambi passou a se destacar como pólo educacional a partir do final da década de 80, atraindo estudantes de uma área bastante abrangente do Sudoeste da Bahia, Norte de Minas Gerais e outras localidades. A procura por melhores condições educacionais no município de Guanambi, se deu em decorrência, não somente da acolhida e absorção desses estudantes nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, mas sobretudo, em função da chegada de uma instituição de ensino superior. Assim, a então FAEG, viu-se diante do desafio de diversificar a sua oferta de cursos de graduação como forma de atender à demanda de formação e qualificação profissional cada vez mais crescente, emanada dessas localidades. Além das habilitações já mencionadas do Curso de Pedagogia, passou a oferecer também, a habilitação em Educação Infantil e Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, reconhecida pelo Decreto Estadual nº 9.298/ 2005 e já também extinta. Hoje, a formação de pedagogos pelo DEDC XII ocorre através do Curso denominado simplesmente Pedagogia, conforme orientam as diretrizes curriculares nacionais específicas para este curso, emanadas do Conselho Nacional de Educação.

Ainda na perspectiva de atendimento às demandas da comunidade, o Campus XII continuou ampliando a sua oferta através da implantação de novos cursos e programas especiais de formação.

Hoje, na modalidade de oferta contínua, além do Curso de Pedagogia, oferece o Curso de Administração - Bacharelado objeto do reconhecimento que aqui está sendo peiteado, o Curso de Bacharelado em Enfermagem e o Curso de Licenciatura em Educação Física. Na modalidade de oferta especial, oferece os Cursos de Licenciatura em Educação Física, Pedagogia, Letras , Artes Visuais e Sociologia, integrantes do Programa Especial de Formação de professores da Educação Básica (PARFOR) também conhecido como Plataforma Freire; e os cursos de Licenciatura em Matemática e Geografia integrantes do Programa de Formação para Professores do Estado/PROESP.

Em períodos anteriores, ofereceu na modalidade de oferta especial, o Curso de Pedagogia integrante do Programa de Graduação Intensiva - REDE UNEB,em parceria com os municípios de Botuporã, Livramento, Malhada, Palmas de Monte Alto, Sebastião Laranjeiras, Riacho de Santana, Guanambi e Carinhanha.

Em nível de pós-graduação o Departamento já ofereceu quatro cursos na modalidade latu sensu: Atividade Física, Saúde e Sociedade; Educação Infantil e Alfabetização; Gestão Escolar e Metodologia do Ensino Fundamental.

Atualmente, o corpo discente do Departamento é composto por 1.221 alunos, conforme distribuição demonstrada no quadro 17.

QUADRO 17 – ALUNOS MATRICULADOS NO DEDC XII EM 2010.2

CURSO	Nº DE MATRÍCULAS
Bacharelado em Enfermagem	131
Bacharelado em Administração	183
Licenciatura em Educação Física	222
Licenciatura em Pedagogia	345
Licenciatura em Geografia (PROESP)	23
Licenciatura em Matemática (PROESP)	17
Licenciatura em Artes Visuais (PARFOR)	47
Licenciatura em Educação Física (PARFOR)	81
Licenciatura em Letras (PARFOR)	46
Licenciatura em Pedagogia (PARFOR)	81
Licenciatura em Sociologia (PARFOR)	09
Licenciatura em Letras (PARFOR) (Palmas de Monte Alto)	36
TOTAL	**1.221**

Fonte: Secretaria Acadêmica do Departamento de Educação – Campus XII

Diante desta realidade, pode-se afirmar que o Departamento de Educação do Campus XII, tem, cada vez mais, buscado ampliar o contingente de profissionais com formação superior, possibilitando aos mesmos, uma atuação com responsabilidade, ética e comprometimento com a produção e difusão do conhecimento, e com as necessidades sociais do contexto onde se insere.

2.2 INSTALAÇÕES FÍSICAS E PLANTA BAIXA

Inicialmente, no ano de 1991, a antiga FAEG funcionou em caráter provisório na Biblioteca Central da cidade de Guanambi. Em março de 1993, passou a funcionar em sede própria, ocupando uma área com 76.000 (setenta e seis mil) m^2, localizada à Av. Universitária, s/n, Bairro Ipanema, onde hoje funciona o Departamento de Educação do Campus XII.

Esta sede caracteriza-se por um imóvel de dois pavimentos amplos, bem iluminados, arejados, sendo que no pavimento térreo, concentram-se os setores administrtivos, auditório, biblioteca, algumas salas de aulas, banheiros e cantina. No pavimento superior, funcionam os colegiados de curso, NUPEX e salas de aulas.

QUADRO 18 – ESPECIFICAÇÃO DA ÁREA CONSTRUÍDA

PAVIMENTO	DEPENDÊNCIA	ÁREA (m²)
TÉRREO	Biblioteca	127,80
	Sala de Aula (04)	196,00
	Sala de Leitura	49,00
	Laboratório de Informática	49,00
	Coordenação de Informática	23,80
	Laboratório de Musculação	43,57
	Sala de Avaliação	21,24
	Sala de Ginástica	61,06
	Centro de Extensão e Pesquisa Artístico Cultural - CEPAC	63,00
	Sala de Professores	49,24
	Secretaria Acadêmica	35,58
	Protocolo	10,88
	Sala da Direção do Departamento	18,36
	Sala de Espera	13,40

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PAVIMENTO	DEPENDÊNCIA	ÁREA (m²)
TÉRREO	Sanitário Masculino (03)	51,30
	Sanitário Feminino (03)	50,46
	Sanitários Diversos (05)	13,75
	Almoxarifado (02)	31,86
	Central Telefônica	10,80
	Área de Circulação	169,46
	Pátio Coberto	201,16
	Cantina	23,80
	Cozinha da Cantina	11,56
	Hall	24,48
	Laboratório de Parasitologia	24,15
	Laboratório de Bioquímica, Histologia e Embriologia	24,15
	Sala de Preparo	37,37
	Auditório	134,80
	Sala de Equipamentos	9,52
	Gabinete Administrativo-Financeiro	27,30
	Departamento de Educação Física	18,32
	CPD	11,56
	Escadas (02)	39,49
SUPERIOR	Sala de Aula (06)	273,90
	Plataforma Freire (Artes Visuais)	36,40
	Laboratório de Informática II	49,00
	Empresa Júnior	12,95

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PAVIMENTO	DEPENDÊNCIA	ÁREA (m²)
SUPERIOR	DA de Educação Física	7,10
	DA de Pedagogia	7,10
	Colegiado de Pedagogia	14,70
	Colegiado de Administração	12,95
	Colegiado de Educação Física	13,40
	Colegiado de Enfermagem	13,20
	Colegiado de EaD - Administração	12,95
	Sala de Vídeo-Conferência	36,40
	Área de circulação	209,46
	Sanitário (02)	22,15
	Copiadora	20,45
	Depósito	7,00
	Escada	39,49
	DA de Administração	6,25
	DA de Enfermagem	8,25
	Sala de Processo de Cuidar	70,12
	Sala - Avaliação Institucional	18,40
	Sala - Universidade para Todos	9,00
	NUPEX	14,70
	Núcleo Paulo Freire	12,95
	Grupo de Apoio ao Meio Ambiente	37,20
	Arquivo Morto	14,00
ÁREA ÚTIL TOTAL		**2.656,69**

Fonte: Direção do Campus XII

2.3. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS

O Departamento de Educação do Campus XII conta com uma gama de recursos didático-tecnológicos voltados ao suporte das atividades de graduação e pós-graduação, bem como às ações extensionistas.

Esses recursos estão disponibilizados nos setores administrativos, nas salas de aula, laboratórios, bibliotecas, Colegiados de Curso, etc, de forma a viabilizar a qualidade das atividades desenvolvidas.

2.3.1 Biblioteca Setorial

A biblioteca do Campus XII está instalada em uma sala ampla, com área de 127,80 m^2, iluminação e arejamento adequados.

O seu funcionamento é orientado pelo regimento interno do Sistema de Bibliotecas da UNEB (SISB) Resolução 287/2004 do CONSU, que orienta e delibera sobre as normas de organização e funcionamento do espaço, bem como o manejo e uso do acervo. Assim, ela é uma setorial vinculada tecnicamente à Biblioteca Central (BC) da UNEB e administrativamente à direção do Departamento.

Ela dispõe de espaços para estudo individual e em grupos, bem como de dependências destinadas ao processamento técnico e coordenação. Seu funcionamento é de segunda à sexta-feira, nos turnos matutino (7:30 às 12horas), vespertino (13:30 às 17:30 horas), e no noturno (19:00 às 23:00 horas). Nestes horários, desenvolve atividades voltadas à organização do acervo, atendimento e orientação aos usuários, e conservação do acervo.

Para atender à demanda, conta com uma coordenadora com formação superior na área de Letras, uma funcionária licenciada em Pedagogia, e estagiários de nível médio e superior.

O empréstimo é permitido somente aos docentes, discentes e técnico-administrativos do Departamento, que além do material disponível, poderão ter acesso ao material existente na Biblioteca Central - Campus I e em outras setoriais da UNEB, através do sistema de empréstimo interbibliotecário.

Aos usuários da comunidade externa não é permitido cadastro na biblioteca, entretanto, eles poderão utilizá-la para consulta, onde o controle é feito através do registro dos livros solicitados, com a assinatura do usuário.

A seleção e aquisição de material bibliográfico são realizadas através das sugestões dos professores e alunos, levantamentos das obras mais solicitadas no setor de empréstimo, e consultas aos catálogos das editoras.

O primeiro semestre letivo do curso e carcterizado por uma semana de integração, onde o aluno que está ingressando, recebe orientações quanto a utilização dos recursos bibliotecários, documentos técnicos, científicos, etc.

A estatística do acervo é feita mensalmente através do software Pergamum, sistema informatizado de controle de bibliotecas, utilizado nas bibliotecas da UNEB.

Os quadros 19 e 20 apresentados a seguir, discriminam o número de usuários cadastrados na biblioteca e a sua freqüência, respectivamente.

‘

QUADRO 19 - USUÁRIOS CADASTRADOS NA BIBLIOTECA

QUADRO		CURSO	QUANTIDADE
Alunos	Graduação	Pedagogia	342
		Educação Física	211
		Administração	171
		Enfermagem	128
		Geografia - PROESP	18
		Matemática - PROESP	17
		Artes Visuais- PARFOR	16
		Pedagogia – PARFOR	27
		Letras – PARFOR	17
		Educação Física - PARFOR	29
Professores		Pedagogia	23
		Educação Física	09
		Administração	04
		Enfermagem	08
Funcionários		-	26
TOTAL			**1.046**

Fonte: Biblioteca do Campus XII – Maio/2011

QUADRO 20- DEMONSTRATIVO DE FREQUÊNCIA DA BIBLIOTECA NO PERÍODO DE 2004 A 2011

ANO	ALUNO	PROFESSOR	FUNCIONÁRIO	OUTROS	TOTAL
2004	9694	324	333	226	10.577
2005	7947	244	269	76	8.536
2006	11.519	151	213	101	11.984
2007	6.140	73	130	30	6.373
2008	15.220	358	356	51	15.985
2009	16.699	434	342	18	17.493
2010	22.535	530	375	108	23.548
2011 (*)	6.260	173	126	47	6.606
TOTAL	96.014	2.287	2.144	657	101.102

Fonte: Biblioteca do Campus XII –Março/2011
(*) Período – 01/01/2011 a 03/05/2011

Na biblioteca do Campus XII os livros são adquiridos através de compra efetuada pelo Departamento e por doação, sendo o processamento técnico dos mesmos feitos pela Biblioteca Central. Seu acervo geral, é hoje, constituído de aproxidamente 4.392 títulos e 11.892 exemplares de livros, além de periódicos, folhetos, obras de referência, dicionários, enciclopédias, teses, monografias, jornais, anuários, CD-ROOMs, DVDs, entre outros tipos de documentos. Em todos os casos, o acesso do aluno às estantes e ao acervo é direto, facilitando o seu contato e familiarização com o material existente na biblioteca.

Os quadros 21, 22 e 23 demonstram a situação geral do acervo do DEDC XII.

QUADRO 21 - ACERVO BIBLIOGRÁFICO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

ÁREA DE CONHECIMENTO	NÚMERO DE TÍTULOS	NÚMERO DE EXEMPLARES
Generalidades	62	204
Probabilidade e Estatística	02	08
Ciências da Computação, Informação	17	44
Comunicação	06	11
Filosofia	350	1.027
Religião	17	43
Ciências Sociais	267	830
Ciência Política	51	116
Ciências Sociais Aplicadas(Economia)	155	307
Ciências Sociais Aplicadas(Direito)	24	68
Ciências Sociais Aplicadas(Administração)	111	363
Serviço Social	41	113
Educação	1.314	3.593
Linguística, Letras e Artes	971	1.992
Ciências Naturais e Matemática	164	594
Astronomia e Ciências Correlatas	04	13
Física	08	20
Química e Ciências Correlatas	05	08
Ciências da Terra	17	33
Ciências da Vida	41	132
Ciências da Saúde	398	1.275
Esportes e Educação Física	194	653
Geografia, História e Auxiliares	173	445
TOTAL	4.392	11.892

Fonte: Biblioteca do Campus XII – Abril/2011

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

QUADRO 22 – DEMONSTRATIVO DE PERÍODICOS E ASSINATURAS CORRENTES

Nº DE ORDEM	TÍTULOS	Nº EXEMPLAR
1.	Agroindústria tropical	Doação
2.	Alfabetização Solidária	Doação
3.	AMAE Educando	Doação
4.	Anuário Estatístico da Bahia	Doação
5.	Atualidades	Doação
6.	Bahia Análise & Dados	Doação
7.	Bahia em Números	Doação
8.	Caderno de Estágio Supervisionado do Curso de Educação Física	Doação
9.	Cadernos CEDES	Doação
10.	Cadernos de Educação	Doação
11.	Cadernos de Pesquisa – Educação Infantil	Doação
12.	Cadernos de Resumos – I Seminário Campus XV	Doação
13.	Cadernos de Saúde Pública	Doação
14.	Cadernos do NUPE	Doação
15.	Cadernos IAT	Doação
16.	Cadernos INTERCOM	Doação
17.	CANADART	Doação
18.	Ciência em Rede	Doação

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

Nº DE ORDEM	TÍTULOS	Nº EXEMPLAR
19.	Coleção de Idéias	Doação
20.	Conjuntura e Planejamento	Doação
21.	Desenbahia	Doação
22.	Educação Brasileira	Doação
23.	Educação em Debate	Doação
24.	Educação em Revista	Doação
25.	Encontro de Prática e Estágio da UNEB	Doação
26.	Enfermagem em Foco	Doação
27.	Ensaios de Psicanálise	Doação
28.	Escrevendo Juntos	Doação
29.	Indústria Brasileira	Doação
30.	Leitura Teoria e Prática	Doação
31.	Letra Freudiana	Doação
32.	Linhas Críticas	Doação
33.	Management	Doação
34.	Memorialidades	Doação
35.	Motrivivência	Doação
36.	POLI – Saúde, educação e trabalho	Doação
37.	Psicologia, Ciência e profissão	Doação
38.	REDACTA	Doação
39.	Revista Avaliação da Educação Superior	Doação

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

Nº DE ORDEM	TÍTULOS	Nº EXEMPLAR
40.	Revista Baiana de Educação Física	Doação
41.	Revista Brasileira Ciência do esporte	Doação
42.	Revista Brasileira de Atividade Física e saúde	Doação
43.	Revista Brasileira de Contabilidade	Doação
44.	Revista Brasileira do Campo Freudiano – FALO	Doação
45.	Revista CEPAIA	Doação
46.	Revista COMCIÊNCIA	Doação
47.	Revista Criança	Doação
48.	Revista da Educação e Cultura – ÁGERE	Doação
49.	Revista da FAEEBA	Doação
50.	Revista da Rede de Avaliação Institucional	Doação
51.	Revista de Canudos	Doação
52.	Revista de Desenvolvimento	Doação
53.	Revista de Educação	Doação
54.	Revista de Educação	Doação
55.	Revista de Educação Especial – Inclusão	Doação
56.	Revista de Política agrícola	Doação
57.	Revista do Administrador	Doação
58.	Revista do Professor	01 (trimestral)
59.	Revista Educação especial nas Universidade	Doação
60.	Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde	Doação

Nº DE ORDEM	TÍTULOS	Nº EXEMPLAR
61.	Revista Exame	Doação
62.	Revista Jurídica da UNEB	Doação
63.	Revista Losófona de Educação	Doação
64.	Revista Nova Escola	01 (mensal)
65.	Revista SEMENTES	Doação
66.	Revista Sertões	Doação
67.	Revista Simpósio Mineiro de Psicologia do Esporte	Doação
68.	SEGMENTOS	Doação
69.	SEI – Índice de Desenvolvimento Econômico da Bahia	Doação
70.	SEMIN	Doação
71.	Série de Estudos – Educação à Distância	Doação
72.	TEC Bahia	Doação
73.	Vizivali em Revista	Doação
TOTAL	**73**	**73**

Fonte: Biblioteca do Campus XII - Março/2011

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

QUADRO 23 - OUTRAS FONTES DE CONSULTAS

DESCRIÇÃO	ÁREA	TÍTULOS	EXEMPLARES
CD	Educação	25	58
	Saúde	16	16
	Educação Física	04	04
	Administração	10	10
	Enciclopédia	02	02
	Atlas Histórico	01	03
	Dicionário	01	01
DVD	Educação	121	123
FITAS	Educação	588	592
MAPA	-	01	01
Dissertação	Educação	07	08
	Artes	01	01
Tese	Educação	01	01
	Biologia	01	01
TCCP (Pós-Graduação)	Educação	41	41
TOTAL	-	**820**	**862**

Fonte: Biblioteca do Campus XII - Março/2011

2.3.2. Equipamentos e Recursos de Informática

Os equipamentos e recursos de informática disponibilizados pelo Departamento para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, são atualizados e constituem-se em importantes ferramentas à qualidade das atividades desenvolvidas. Todos os setores estão equipados com computadores novos, interligados à Internet, com excelente velocidade, que dão suporte aos processos administrativos e acadêmicos do Campus, e são gerenciados por uma Central de Processamento de Dados (CPD) que redistribui e controla toda a rede local, bem como a rede de internet.

Além da Central de Processamento de Dados, existe a Coordenação de Informática que é gerenciada por um Coordenador, graduado em Pedagogia e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com especialização em Informática na Educação e Graduando em Administração. Esta Coordenação gerencia dois laboratórios, um específico para aulas, onde os professores desenvolvem componentes curriculares voltados às Tecnologias da Informação e Comunicação e/ou correlatos, e outro para atender às demandas dos alunos. Três monitores controlam o acesso dos alunos e a organização dos laboratórios, que funcionam nos três turnos, inclusive nos períodos de recesso dos semestres letivos. Para o desenvolvimento das suas atribuições, a Coordenação de Informática conta com uma secretária e assistente, graduada em Pedagogia e com habilidades na área de informática.

Hoje o Departamento dispõe de um total de 86 computadores, distribuídos conforme apresentado no quadro 24.

QUADRO 24 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DE INFORMÁTICA DISPONIBILIZADOS NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPUS XII

DEPENDÊNCIA	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO
Biblioteca	05	Microcomputador
	04	impressora
Colegiado de Pedagogia	02	microcomputador
	01	impressora
Colegiado de Educação Física	01	microcomputador
	01	impressora
Colegiado de Administração	01	microcomputador
	01	impressora
Colegiado de Enfermagem	01	microcomputador
	01	impressora
Colegiado de ADM - EaD	01	microcomputador
	01	impressora
Coordenação de Informática	03	microcomputador
	01	impressora
CPD - Centro de Processamento de Dados	03	microcomputador
	01	swith
	01	modem
	01	roteador

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DEPENDÊNCIA	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO
Direção	02	microcomputador
	01	impressora
Diretório Acadêmico de Pedagogia	01	microcomputador
	01	impressora
Diretório Acadêmico de Educação Física	01	microcomputador
	01	impressora
Empresa Júnior	01	microcomputador
	01	impressora
Laboratório de Informática - I	19	microcomputador
	01	impressora
	01	swith
Laboratório de Informática - II	24	microcomputador
	01	swith
Laboratório de Enfermagem	02	microcomputador
Setor de Equipamentos Eletrônicos	02	noteboob
	07	datashow
	08	retroprojetor
	01	gravador de DVD
	03	aparelho de DVD
	02	microsystem
	01	equipamento de som
Salas de Aula	08	televisor
	04	vídeo cassete

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DEPENDÊNCIA	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO
Sala de Vídeo-Conferência	01	microcomputaddor
	02	TV para vídeo-conferência
	01	CPU
NEPE	01	microcomputador
	01	impressora
NUPEX	01	microcomputador
	01	impressora
Pré-Vestibular	01	microcomputador
	01	impressora
Protocolo	01	microcomputador
	01	impressora
Sala de Professores	03	microcomputador
	02	impressora
Secretaria Acadêmica	03	microcomputador
	02	impressora
Secretaria Financeira	03	microcomputador
	02	impressora
Centro de Extensão e Pesquisa Artístico-Cultural (CEPAC)	01	microcomputador
	01	impressora
Grupo de Apoio ao Meio Ambiente (GAMA)	03	microcomputador
	01	impressora

Fonte: Coordenação de Informática do Campus XII /junho 2011

2.4. CORPO DOCENTE

O corpo docente do Departamento encontra-se apresentado no quadro a seguir.

QUADRO 25 – DOCENTES DO DEPARTAMENTO

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Adir Pinheiro Júnior	- Introdução ao Direito Público e Privado; - Direito do Trabalho; - Legislação Comercial e Ética.	Licenciatura em Letras – UNB/BR – 2009. Bacharelado em Direito – Fundação Ed. Monsenhor Messias – (FEMM) Sete Lagoas/MG – 1998.	Especialização em Direito Processual, UNIMONTES/MG, 2008 Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior, UNEB/BA, 2006	X	-	-	-	X
Alessandra da Silva Reis Costa	- Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Ciências - Educação Ambiental - Educação de Jovens e Adultos	Licenciatura em Pedagogia – UNEB – 1996/2000.	Especialização em Psicopedagogia – FIP – 2002/2003.	-	X	-	X	-
Ana Cláudia de Oliveira Freitas	- Arte Educação - Educação, Ludicidade e Corporeidade - Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade; - TEC II: Teatro e Música.	Educação Artística – UNESP/1993.	Especialização em Planejamento Educacional – Universidade Salgado de Oliveira/1995.	-	-	X	X	-
Anna Donato Gomes Teixeira	- Pesquisa e Estágio - Pesquisa e Estágio I: Espaços Não Formais.	Estudos Sociais – UNEB/1990; Pedagogia – UNEB/1999.	Mestranda em Educação – UFMG – 2010/2012; Especialização em Geografia e Desenvolvimento Local – UESB/ 2002.	-	X	-	X	-
Camila Malheiros de Moura Cotrim	- Psicologia Aplicada à Administração.	Bacharelado em Psicologia – UNIFACS/BA – 2007.	Especialização em Psicologia Hospitalar – Instituto Junguiniano/BA – 2008.	X	-	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Carlos Fernando Faria Leite	- Fundamentos da Administração; - Gestão Empresarial; - Empreendedorismo; - Gestão Pública; - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.	Bacharelado em Administração – UESB/BA – 1989.	Doutorando em Planificación Territorial I Gestión Ambiental – Universitat De Barcelona /Espanha – 2008; Mestrado em Administração – UFBA/BA – 2004; Especialização em Gestão Universitária e Qualidade em Serviços – UFBA/BA – 2001; Especialização em Administração Pública – UFBA/FUNDESP – 1997; Especialização em Programação e Orçamento Público – CETEAD/BA – 1993.	-	X	-	X	-
Claudio Bispo de Almeida	- A Fisiologia Humana e a Prática da Educação Física; - Desenvolvimento de Ações Pedagógicas na Educação Física Escolar II – Estágio VII; - Pesquisa e Intervenção em Educação Física I. - Pesquisa e Intervenção em Educação Física III.	Educação Física – UCSAL.	Especialização em andamento em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS - Faculdades Unidas do Norte de Minas/ 2008; Especialização em Saúde Pública - Relação da Gordura Corporal com Indicadores Antropométricos na cidade de Guanambi-BA - Faculdade de Guanambi/2008; Especialização em Psicomotricidade – UCAM/2005; Especialização em Metodologia do Ensino da Educação Física – UESB/2001; Mestrado em Andamento–UFSC.	-	X	-	X	-
Claudionor Brito da Silva Junior	- Bioquímica; - Biofísica; - Farmacologia; - Microbiologia.	Graduação em Farmácia, UFMG/MG, 2004.	Especialização em Análises Clinicas, UNIGRAD-2010; Especialização em Docência do Ensino Superior, CESG/BA-2007.	X	-	-	-	X
Darlyane Antunes Macedo	- Estágio Supervisionado II - Seminário Integrado	Bacharelado em Enfermagem, UNITRI/MG, 2007.	Especialização em Atividade Física, Saúde e Sociedade, UNEB/BA, 2007.	-	X	-	X	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Dinalva de Jesus Santana Macedo	- Didática - Educação e Cultura Afro-Brasileira - História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	Pedagogia – UNEB/ 1995.	Doutoranda em Educação e Contemporaneidade– UNEB – 2011/2015; Mestrado em Educação e Contemporaneidade – UNEB/ 2008; Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental – UNEB/ 2000; Especialização em Psicopedagogia – UESC/ 1998.	-	-	X	X	-
Domingos Rodrigues Trindade	- Educação do Campo - Educação de Adultos - Políticas Públicas e Educação - Políticas Educacionais; - Pesquisa e Estágio em Espaços Não Formais.	Pedagogia – UNEB/ 1999.	Doutorando em Educação – UNB 2011/2015; Mestrado em Educação _ UNB – 2009/2011; Especialização em Educação: Docência Superior – Faculdades Integradas Simonsen/ 2000.	-	-	X	X	-
Edilma Cotrim da Silva Guedes	- Pesquisa e Estágio nas Séries Iniciais - Pesquisa e Estágio III: Séries Iniciais Ensino Fundamental	Pedagogia – Universidade Federal de Viçosa/1986.	Mestrado em Educação – Université Du Quebec à Chicoutimi/2001; Especialização em Psicologia da Educação e Aprendizagem – UESB/1988.	-	X	-	X	-
Euclides Santos Bittencourt	- Matemática; - Teoria Econômica I; - Teoria Econômica II; - Matemática Financeira; - Economia Brasileira; - Estatística II; - Mercado de Capitais.	Graduação em Ciências Econômicas – FACCEBA/BA – 1993.	Mestrado em Engenharia de Produção – UFSC/ SC – 2008; Especialização em Auditoria – CEPPEV/BA – 1997.	X	-	-	X	-
Gabriela Cardoso Moreira Marques	- Estágio Supervisionado II - Enfermagem em Saúde Coletiva II - Gerenciamento de Enfermagem I - Enf. Em atenção a Saúde da Mulher	Bacharelado em Ciências Biológicas, UESB/BA, 2004. Bacharelado em Enfermagem, FTC/BA, 2007.	Mestranda em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás Especialização em Saúde Pública com Ênfase em PSF, FACEBA/BA, 2007.	-	X	-	X	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Heldina Pereira Pinto Fagundes	- Currículo - Educ. e Cultura Afro-Brasileira - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	Pedagogia – UCSAL/1990.	Doutorado em Educação – USP/2005; Mestrado em Educação – PUC-SP/1999; Especialização em Metodologia do Ensino Superior – PUC-MG/1995.	-	-	X	X	-
Ivanete Fernandes do Prado	- História da Enfermagem; - Saúde e Comunicação; - Enfermagem em Atenção a Terceira Idade. - Estágio Supervisionado II	Graduação em Enfermagem e Obstetrícia – PUC/MG, 2002.	Mestrado Profissionalizante em Terapia Intensiva – Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva/2008. Especialização em Enfermagem Neonatológica, UFBA/BA, 2001.	X	-	-	X	-
Jaine Kareny da Silva	- Enfermagem em Saúde Mental - Deontologia; - Estágio Supervisionado II	Bacharelado em Enfermagem, Fundação do ABC, FUABC/SP, 2006.	Especialização em Saúde Pública, Faculdade de Guanambi-BA, 2008.	-	X	-	-	X
Jorge Adilson Gondim Pereira	- Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Voleibol; - Aspectos Históricos da Educação Física; - As Práticas da Educação Física no Lazer; - A Escola como Espaço Reflexivo para Experiências Pedagógicas em Educação Física – Estágio I; - A Escola como Espaço Reflexivo para Experiências Pedagógicas em Educação Física – Estágio III; - Desenvolvimento de Ações Pedagógicas na Educação Física Escolar I – Estágio V.	Educação Física – UCSAL.	Especialização em Educação Física Escolar - PUC Minas/1995.	X	-	-	X	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
José Aparecido Alves Pereira	- Pedagogia e Educação - Pesquisa e Prática Pedagógica II; - Pesquisa e Prática Pedagógica IV.	Pedagogia – UNEB/1995.	Mestrado em Políticas Públicas e Educação - UFMG/2010; Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental – UNEB/ 2000.	-	-	X	X	-
Joseni Pereira Meira Reis	- História da Educação - História da Educação Brasileira - Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de História	Licenciatura Curta em Estudos Sociais – UNEB/1986. Pedagogia – UNEB/ 1996.	Mestrado em Educação - UFMG/2010; Especialização em Memória, História e Historiografia – UESB/ 2006; Especialização em História do Brasil – UESC/1999.	-	X	-	X	-
Josias Benevides da Silva	- Gestão de Processos Educativos - Pesquisa e Estágio - Gestão Educacional - Coordenação Pedagógica	Pedagogia – UNEB/ 1998.	Mestrando em Educação e Contemporaneidade –UNEB – 2010/2012; Especialização em Gestão Escolar – UCB/RJ,/ 2006; Especialização em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas – Um. Lusófona Hum. e Tecnologia/2003; Especialização em Metodologia do Ensino Superior – UESB/ 2000.	-	X	-	-	X
Kátia Montalvão	- Pesquisa e Prática Pedagógica I; - Pesquisa e Prática Pedagógica IV; - Trabalho de Conclusão de Curso	Ciências Econômicas – ICNPF/ 1982.	Mestrado em Educação – Université Du Quebec à Chicoutimi/ 2001; Especialização em Economia Rural – ECNPF/ 1984.	-	X	-	X	-
Kleber da Silva Cajaíba	- Contabilidade I; - Contabilidade II; - Contabilidade de Custos. - Estatística I;	Bacharelado em Ciências Contábeis – UESB-BA, 2006.	Especialização em MBA em Auditoria Fisco-Contábil – FVC, 2008.	X	-	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Larissa Silva de Abreu Rodrigues	- Enfermagem em Atenção à Saúde da Mulher - Estágio Supervisionado II	Bacharelado em Enfermagem e Obstetrícia, UESB/BA, 2006.	Mestrado em Enfermagem, UFBA-BA, 2009. Especialização em Cuidado Pré-Natal-UNIFESP/SP, 2010. Especialização em Saúde Pública - Instituto Brasileiro de Pós Graduação, 2006.	-	X	-	-	X
Leornado Tadeu Vieira	- Metodologia da Pesquisa Cientifica II; - Psicologia e Educação; - Psicologia da Educação.	Graduação em Psicologia – Fundação de Ensino Superior de São João Del Rey – 2000.	Mestrado em Ciências da Saúde – UniMontes – 2009; Especialização em Gestão Empresarial – Fundação Pedro Leopoldo – 2004.	-	X	-	-	X
Lorena D'Oliveira Gusmão	- Enfermagem em Atenção à Saúde do Adulto I. - Estágio Supervisionado I - Introdução a Epidemiologia	Bacharelado em Enfermagem, FTC/BA, 2007.	Especialização em Terapia Intensiva, IBPEX, Curitiba/PR, 2007.	-	X	-	-	X
Marcelo Neves Costa	- Organização de Sistemas e Métodos; - Administração Financeira e Orçamentária; - Pesquisa Operacional; - Planejamento Estratégico e Empresarial; - Administração de Produção e Operações I e II	Graduação em Administração – UESB/BA – 1999.	Especialização em Gestão de Micro e Pequenas Empresas – UFLA/MG – 2001.	-	X	-	X	-
Marcius de Almeida Gomes	- Desenvolvimento de Ações Pedagógicas na Educação Física Escolar I – Estágio VI; - Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Avaliação Funcional; - Investigação e Reflexão Sobre Ações Pedagógicas na Educação Física Não Formal I – Estágio II.	Educação Física – UCSAL.	Especialização em Atividade Física e Saúde- UFBA/2001; Mestrado em Educação Física – UFSC/2007; Doutorado em andamento em Educação Física – UFSC/2008.	-	-	X	X	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Marcus Vinícius Carvalho Fagundes	- Teoria Geral da Administração I; - Teoria Geral da Administração II; - Administração e Recursos Humanos I; - Administração e Recursos Humanos II; - Sistemas de Informação e Gerência; - Administração Rural, - Informática Aplicada.	Graduação em Administração – UESB/BA – 2004.	Mestrado em Administração – Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo/MG – 2008/ 2011; Especialização em Administração de Sistemas de Informação – UFLA/MG – 2007.	-	X	-	X	-
Margarete de Souza Conrado	- Laboratório de Vivências e Reflexões Corporais em Dança; - Arte Educação Educação e Corporeidade Educação Física I e II; - Experiência de Pesquisa e Ensino em Atividade Física; - Laboratório de Vivências e Reflexões Corporais em Ginástica.	Educação Física – UPE.	Mestrado em Mestrado em Dança – Escola de Dança/2009; Especialização em Preparação Física – UGF/2004; Especialização em Coreografia – UFBA/1993; Doutorado em andamento – UFBA/2009.	-	X	-	-	X
Maria Elvira Nogueira Laranjeira Scolaro	- Fundamentos e Metodologia da Alfabetização - Processos de Alfabetização - Fundamentos da Educação Infantil - Infância e Educação Infantil - Metodologia do Ensino da Matemática - Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Matemática	Pedagogia – UFBA/ 1979.	Mestrado em Educação e Contemporaneidade – UNEB/ 2007; Especialização em Alfabetização – PUC-MG/ 1991; Especialização em Prog. e Metodologia do Ensino superior – UFBA/ 1984.	-	-	X	X	-
Mariângela Ribeiro dos Santos	- Gestão de Processos Educativos; - Desenvolvimento de Ações Pedagógicas na Educação Física Não Formal II (Estágio VIII).	Educação Física – UCSAL.	Especialização em Metodologia do Ensino da Educação Física – UESB/2001; Especialização em Metodologia do Ensino Superior – FIP/2004; Mestrado em andamento em Educação Física – UNB/2009.	-	X	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Maria de Fátima Pereira Carvalho	- Pesquisa e Estágio em Espaços Não Formal - Pesquisa e Estágio III: Séries Iniciais Ensino Fundamental	Pedagogia – UNEB/ 1998.	Mestranda em Educação – UFMG – 2011/2013; Especialização em Educação Infantil e Séries Iniciais Ensino Fundamental – UNEB/ 2007; Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental – UNEB/ 2000.	-	X	-	X	-
(*)Marilúcia Ribeiro dos Santos	- Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Natação; - Laboratório de Vivências e Reflexões de Práticas Corporais (Natação); - Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Física na 3º Idade; - Investigação e Reflexão sobre ações pedagógicas na Educação Física não – formal – Estágio II; - Desenvolvimento de Ações Pedagógicas na Educação Física Escolar I – Estágio VI.	Educação Física – UESB.	Especialização interrompida em 2008 em Gerontologia – UESB/2007; Especialização em Atividades Físicas para populações especiais – UESB/2003.	-	X	-	-	X
Mauro César Ribeiro dos Santos	- Anatomia Humana e a Prática da Educação Física; - Fisiologia; - Parasitologia.	Bacharelado em Fisioterapia, Escola Bahiana de Medicina e Saúde, Salvador/BA, 2000.	Especialização em Metodologia do Ensino Superior, Faculdades Integradas de Patos/MG, 2004.	-	X	-	X	-
(*)Nilcea Calmon dos Santos	- Geografia Humana e Econômica	Licenciatura em Geografia / UNEB / 1996	Especialização em Ensino da Geografia / UESB / 1998		X	-	X	-
Osaná Macedo Reis	- Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Jogo; - Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Atletismo; - O Papel do Profissional de Educação Física nas Ações Administrativas.	Educação Física – UCSAL.	Mestrado em Educação – UFBA/1999; Especialização em Educação Física Escolar – UNIVERSO/1995; Especialização em Especialização Em Educação Brasileira – UFBA/1993; Especialização em Atualização Em Ensino Superior – UFBA/1991.	-	X	-	X	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Rogério Santos Marques	- Administração de Materiais; - Associativismo e Cooperativismo; - Pesquisa e Estágio em Administração; - Estágio em Administração.	Bacharelado em Administração – UESB/BA – 2001.	Mestrando em Ciências Ambientais e Saúde - PUC/GO – 2010/2011; Especialização em Administração Hospitalar – Centro Universitário São Camilo/BA – 2002.	-	X	-	X	-
Rosana Cardoso Gondim	- Língua Portuguesa; - Literatura Infanto-Juvenil - Linguagens e Educação - Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade; - TEC I: Leitura, Oralidade e Escrita; - TEC II: Tópicos da Escrita.	Licenciatura em Letras/ Português, Inglês e Literaturas – UNEB/ 1996.	Especialização em Lingüística Aplicada ao Português: Produção de Texto – UESB/ 1999.	-	X	-	X	-
Sandra Alves de Oliveira	- Pesquisa e Estágio - Pesquisa e Estágio I: Espaços Não Escolares - Pesquisa e Estagio Ed. Infantil - Pesquisa e Estágio II: Educação Infantil	Pedagogia – UNEB/ 1999.	Mestranda em Educação – UFSCAR – 2010/2012; Especialização em Matemática e Estatística – UFMG/ 2001.	-	X	-	X	-
Sandra Célia Coelho Gomes da Silva	- Sociologia Aplicada à Administração.	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais – Universidade Vale do Rio Doce/1990.	Doutoranda em Ciências da Religião – PUC/GO – 2011/2015; Mestrado em Ciências da religião – PUC/GO- 2009/2011 Especialização em Sociologia – UFMG/1996; Especialização em História Econômica – Faculdade de Ciências e Letras Plínio Augusto do Amaral/1994.	-	-	X	X	-
Sayonara Miranda Oliveira	- Psicologia e Educação I; - Psicologia da Educação; - Educação Especial.	Psicologia – UFJP/ 1994.	Mestranda em Gestão de Recursos Humanos – Universidade do Minho – Portugal – 2009/2011; Especialização em Educação Especial – UESC/1999.	-	X	-	X	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Sebastião Carlos Santos Carvalho	- Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Futebol; - Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Basquetebol; - Laboratório de Vivências e Práticas Corporais (Esportes Coletivos); - Educação Física e Educação Especial; - Os Campos de Atuação do Profissional de Educação Física.	Educação Física – UCSAL.	Especialização em especialização em educação especial – UNEB/1998.	-	X	-	X	-
Silvana Portela Lopes Cruz (4)	- Estágio Supervisionado I - Saúde do Adulto I e II	Bacharelado em Enfermagem, UFBA/BA, 1987.	Especialização em Educação Profissional na Área de Saúde, ENSP-2003. Especialização em Saúde Coletiva, UFBA, 1999.	X	-	-	-	X
Sinara Patrícia Alves Rocha Àvila	- Processo do cuidar Fundamentação e Prática - Enfermagem em Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente	Bacharelado em Enfermagem, UNITRI/MG, 2002.	Especialização em Auditoria de Sistemas em Saúde – Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-Goiás.	-	X	-	-	X
Solange Montalvão de Oliveira	- Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa - Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Língua Portuguesa - Alfabetização e Lingüística - Tópicos Especiais de Educação na Contemporaneidade; - TEC II: Tópicos da Escrita	Letras / Português e Literaturas de Língua Portuguesa – UNEB/ 1994.	Mestranda em Língua e Cultura – UFBA – 2011/2013; Especialização em Língua Portuguesa – UNEB/IAT / 1998.	-	X	-	X	-
Sônia Maria Alves de Oliveira	- Educação de Jovens e Adultos - Educação do Campo - Educação Inclusiva - TEC II: Educação para a Terceira Idade.	Pedagogia – UNEB/ 1995.	Doutoranda em Educação – UFMG – 2010/2014; Mestrado em Educação - UFMG/2009; Especialização em Psicopedagogia – UESC/1998.	-	-	X	X	-
Susane Martins da Silva Costa	- Metodologia do Ensino de Geografia - Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Geografia - Metodologia do Ensino de História	Pedagogia – UNEB/ 2002.	Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio – UNEB/ 2004.	-	X	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Tatiana Barreto Pereira Viana	- Política e Planejamento em Saúde; - Epidemiologia I - Bloco Cirúrgico/ CME - Enf. Em Saúde do adulto II - Estágio Supervisionado I	Bacharelado em Enfermagem, UESB/BA, 1999.	Especialização em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, 2005; Especialização em Saúde da Família, UFBA/BA, 2004; Especialização em Gestão hospitalar para o SUS/BAH, UFBA/BA, 2009.	-	X	-	X	-
Valdivia Araújo	- Sociologia e Educação; - Sociologia da Educação; - Economia, Trabalho e Educação - Trabalho e Educação	Licenciatura em Ciências Sociais – UFPB/ 1990.	Mestrado em Ciências Sociais – UFRN/ 2000.	-	X	-	X	-
Valmir Batista Neves Filho	- Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Handebol; - Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Ginástica de Academia; - Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Treinamento Desportivo.	Educação Física – UNEB.	Especialização em Atividade Física, Saúde e Sociedade – UNEB/2006; Especialização em andamento em Saúde Pública - Faculdade de Guanambi/2007.	-	X	-	-	X
Vânia Montalvão	- Metodologia do Trabalho Científico; - Metodologia e Técnica da Pesquisa; - Seminário de Pesquisa; - Marketing I e II	Bacharelado em Administração de Empresas – UFMG/MG – 1994.	Mestranda em Tecnologia Ambiental – Faculdade de Aracruz - FAACZ/ES – 2009; Especialização em Administração Mercadológica – UMA/ 1996.	-	X	-	X	-
Warley kelber Gusmão Andrade	- Filosofia e Ética.	Filosofia – UNIMONTES / 2003.	Mestrado em Filosofia – UFSCAR/ 2007.	-	X	-	X	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 H	40 H	D.E.	C	S
Werlla Aparecida Alves dos Santos Brito	- Enfermagem em Saúde Mental; - Estágio Supervisionado I e II	Graduação em Enfermagem e Obstetrícia, Universidade do Estado de Minas Gerais, 1998.	Especialização em Enfermagem do trabalho, Faculdade São Camilo/MG, 2007; Especialização em Educação Profissional de Saúde, FIOCRUZ, 2004; Especialização em Enfermagem e Obstetrícia, FUNORTE, 2004.	-	X	-	-	X
Zizelda Lima Fernandes	- Didática - Projetos Educacionais - Avaliação em Educação	Pedagogia – UNEB/1996. Estudos Sociais – UNEB/ 1982.	Mestrado em Ciências Sociais – PUC-SP/UESB-BA / 2009; Especialização em Educação, Cultura e Memória – UESB/ 2006; Especialização em Avaliação – UNEB/ 2002; Especialização em Psicopedagogia – Amparo/ 1999.	X	-	-	X	-

Fonte: Departamento de Educação/Campus XII – Junho/2011
(*) Professora Visitante

2.5. AVALIAÇÃO INTERNA

O processo de avaliação interna da UNEB tem sido desenvolvido em consonância com as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as especificidades de cada um dos 29 Departamentos que integram a sua estrutura.

Através da sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, a UNEB vem promovendo palestras, reuniões e discussões no âmbito dos seus Departamentos com a participação dos três segmentos que compõem a universidade: alunos, professores e funcionários, na perspectiva de subsidiá-los no processo de auto-avaliação e de investigar as dez dimensões propostas pelo SINAES:

- Missão e plano de desenvolvimento institucional
- Responsabilidade social da instituição
- Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão
- Comunicação com a sociedade
- Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo
- Organização e gestão da Instituição
- Infra-estrutura física
- Planejamento e avaliação
- Políticas de atendimento aos estudantes
- Sustentabilidade financeira.

Assim, esses Departamentos vêm sendo estimulados e orientados a desenvolverem um processo de avaliação que possibilite a reflexão sobre as suas práticas cotidianas que envolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nesta perspectiva, e entendendo a avaliação como um processo acolhedor que visa planejar e replanejar as ações relacionadas à prática docente, à pesquisa, à extensão e ainda às atividades administrativas, é que o Campus XII tem construído

as suas políticas de atuação, observando as respostas das comunidades acadêmica e externa, nas suas demandas e sugestões, evidenciadas através de conselho departamental, reunião de colegiados, reunião de área, seminários, fóruns,debates dentre outros eventos, utilizados como espaços de avaliação. Assim, tem buscado desenvolver processos diversos e democráticos de avaliação.

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA), composta pelos segmentos representativos de alunos, professores e técnicos, tem avaliado os aspectos afeitos à gestão e a relação desta com os documentos de orientação legal da Universidade e com a comunidade.

Os Colegiados de Curso como órgãos responsáveis pela coordenação didático – pedagógica, têm planejado e acompanhado as atividades de ensino e monitoria através de reuniões mensais, avaliações processuais e interdisciplinares realizadas a partir de critérios definidos, Planos Individuais de Trabalho (PIT), Planos de Curso por componente curricular, Relatórios Individuais de Trabalho (RIT), dentre outros.Em todos os semestres, eles oportunizam o momento de planejamento e debate entre docentes e discentes para que os mesmos possam avaliar o desenvolvimento das suas ações.

As ações de Pesquisa e Extensão são acompanhadas e avaliadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão - NUPEX, através dos projetos, relatórios e atividades práticas apresentadas por docentes e discentes.

O DEDC XII tem respondido de forma satisfatória também aos procedimentos de avaliação adotados pelo MEC e pelo Conselho Estadual de Educação – CEE. Um exemplo desses resultados é o da avaliação realizada pelo INEP através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Por este exame, o Curso de Administração – Bacharelado obteve conceito 4 quando avaliado em 2009, refletindo o comprometimento do Departamento no desenvolvimento de suas ações.

O quadro 26 abaixo, possibilita uma visão geral dos conceitos obtidos em todos os Curso do DEDC XII, desde a implantação do ENADE.

QUADRO 26 - RESULTADOS DO ENADE DOS CURSOS DO CAMPUS DEDC XII

ANO	CURSO AVALIADO	CONCEITO-ENADE
2004	Educação Física	SC
2005	Pedagogia	4
2006	Administração	SC
2007	Educação Física	2
	Enfermagem	SC
2008	Pedagogia	4
2009	Administração	4

Fonte: INEP

Os Cursos que apresentam conceito ENADE igual a SC (Sem Conceito) no quadro acima, participaram da avaliação apenas com alunos ingressantes, por não existirem alunos concluintes à época da realização do exame.

Quanto à avaliação procedida pelo CEE, este Departamento também tem obtido êxito, uma vez que os cursos por ele desenvolvidos, quando submetidos à apreciação do referido Conselho, obtiveram parecer favorável ao seu reconhecimento, o que foi confirmado por Decretos Governamentais publicados em Diário Oficial.

Assim, o DEDC XII vem exercitando constantemente o processo de avaliação interna, seja através da reflexão a partir dos resultados obtidos no processo de

reconhecimento de curso e nos mecanismos específicos adotados pelo MEC, seja através da reflexão cotidiana das suas ações no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo como foco a qualidade do trabalho desenvolvido e o atendimento às demandas da comunidade que lhe dá sustentação.

3.1. RELEVÂNCIA SOCIAL

Fundada em 1919, Guanambi é considerada uma cidade de porte médio do Estado da Bahia, localizada no Território de identidade Sertão Produtivo, a 796 Km de Salvador. Fazendo limite com as cidades de Caetité, Igaporã, Pindaí, Candiba, Palmas de Monte Alto e Sebastião Laranjeiras, está a 525 metros de altitude acima do nível do mar.

Em seu aspecto demográfico, Guanambi não difere dos demais centros urbanos da Bahia, onde se verifica um crescimento notável da população urbana, enquanto apresenta um decréscimo da população rural. Segundo dados do IBGE/2010, esta população apresenta-se com 78.942 mil habitantes.

Com o clima semi-árido, temperatura média anual de 22,6°C e um período de chuvas que se estende entre os meses de setembro a março, Guanambi apresenta uma grande fertilidade para o cultivo de algodão, feijão, mandioca e milho, fazendo da agricultura e pecuária as principais atividades econômicas da região. Assim, na década de 80 tornou-se um pólo agrícola e comercial, tendo sido destaque no ano de 1985 com a maior área de plantio do Estado da Bahia, que atingiu a marca de 7.576 toneladas. Milhares de trabalhadores impulsionados pela grande colheita vieram para Guanambi em busca de uma vida digna. Muitos conseguiram, a grande maioria não, sendo levada à fila da miséria, como mostra a obra de ficção do escritor guanambiense Juarez Elcino. No final desta década, com o surgimento de pragas na lavoura algodoeira do município, Guanambia enfrentou uma forte crise econômica, impulsionada pela queda na produção do algodão. Até então conhecida como a Capital do Algodão, a cidade de Guanambi cai no esquecimento. Porém, a partir do final da década de 90, vem se reerguendo,evoluindo e atraindo cada vez mais pessoas de várias partes do Estado e até de outros Estados. O plantio de algodão voltou a crescer, e desta vez indústrias, terminal rodoviário, aeroporto e universidades federal, estadual e particulares também vem ajudando no

desenvolvimento da cidade. Entretanto, é o comércio que desponta como atividade econômica cada vez mais crescente, fazendo com que Guanambi seja considerada "Pólo Regional do Comércio" e sede de diversas empresas,expandindo significativamente a demanda por bens e serviços nos mais variados segmentos da economia.

Hoje, existem na cidade cinco agências bancárias, sendo Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bradesco, Banco do Nordeste e Itaú. Os quatro últimos têm alcance regional, contribuindo para a movimentação financeira de vários municípios.

Também é na cidade de Guanambi que estão os principais hospitais da microregião, dentre eles, o Hospital Regional de Guanambi, a Policlínica, o Hospital São Lucas, o PróMater e o Hospital Nova Aliança, além de clínicas de diversas especialidades, atendendo a uma margem de mais de 35 municípios, oferecendo suporte em saúde para toda região.

No aspecto educacional, Guanambi conta com aproximadamente 45 escolas do Ensino Fundamental e Médio(Municipal e Estadual), três creches, e algumas instituições de Ensino Superior, sendo uma Federal, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFET/Guanambi, uma estadual, a UNEB, as particulares: Faculdade de Guanambi, Faculdade de Tecnologia e Ciências Ensino à distância - FTC, EADCOM, UNOPAR-Virtual – Universidade Norte doParaná Ensino àDistância, dentre outras, que acabam por trazer mais receita e serviços para o município.

A cidade de Guanambi concentra ainda, instituições públicas de atendimento à população, como os Serviços do judiciário, de órgãos reguladores e fiscalizadores que atendem à região a partir de bases em Guanambi.

Ainda em termos de serviços, considerando o número de pessoas que circulam por Guanambi, tem-se uma rede média de hotéis e restaurantes em níveis bastante variados. Cerca de 10 hotéis e 50 restaurantes, além de bares e afins, que permitem

um acolhimento a um leque com várias preferências. Ademais, as mais de 2.200 empresas em operação no setor disponibilizam serviços em diversos segmentos da economia.

Em relação à oferta de transporte, Guanambi conta com três modalidades de transporte urbano: táxi, serviço de moto-táxi e transporte coletivo. Os três serviços cobrem todos os bairros da cidade e distritos do município, não havendo maiores problemas quanto à oferta deste tipo de serviço.

Embora esteja numa posição razoável na classificação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) com 0,701 segundo o PNUD/2000, e no 23º lugar no ranking na Bahia, Gunambi ainda apresenta índices sócio-economicos que demandam ações efetivas dos poderes públicos, a fim de atingir um maior contingente da sua população, possibilitando uma melhor qualidade de vida.

Com esta realidade social e econômica, Guanambi apresenta uma demanda real de profissionais capacitados para atuar nas diversas áreas, dentre elas, na gestão de empresas, o que torna de fundamental importância a existência do Curso de Administração desenvolvido pelo DEDC XII, como forma de potencializar o impacto da atuação deste Departamento no território, seja em sua dimensão quantitativa - com a oferta de mais profissionais de nível superior à sociedade, seja em sua dimensão qualitativa, fortalecendo o desenvolvimento sócio-econômico, a produtividade do setor empresarial e promovendo a qualidade de vida dos cidadãos.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

QUADRO 27 – DEMONSTRATIVO DAS OCUPAÇÕES QUE MAIS ADMITIRAM PROFISSIONAIS EM GUANAMBI

Período: Jan a Dez de 2009

OCUPAÇÂO	Sal. Médio Adm.(R$)	FREQÜENCIA			Var (%)
		Adm.	Desl.	Saldo	
Vendedor de comércio varejista	495,96	363	310	53	12,99
Servente de obras	503,58	191	81	110	26,96
Motorista de caminhão	752,24	98	71	27	6,62
Auxiliar de escritório	520,48	86	70	16	3,92
Trabalhador agropecuário	495,63	73	53	10	2,45
Costureiro na confecção em série	484,13	57	38	14	3,43
Pedreiro	705,55	44	60	-16	-3,92
Ajudante de motorista	472,69	42	5	37	9,07
Repositor de mercadorias	495	38	59	-21	-5,15
Trabalhador de serv de manutenção de edifícios	464,03	37	20	17	4,17
Recepcionista	500,79	34	34	0	0
Embalador, a mão	476,25	32	50	-18	-4,41
Técnico em secretariado	485,13	30	32	-2	-0,49
Assistente administrativo	664,97	30	33	-3	-0,74
Operador de caixa	497,57	30	15	15	3,68
Retalhador de carne	495,39	28	12	16	3,92
Motorista de carro de passeio	658,04	26	23	3	0,74
Secretária executiva	495,09	22	15	7	1,72
Gerente administrativo	1.029,40	20	21	-1	-0,25
Oleiro (fabricação de tijolos)	462,5	20	18	2	0,49
Operador de máquinas fixas, em geral	486,58	19	34	-15	-3,68
Assistente de vendas	503,53	17	21	-4	-0,98
Contínuo	474,13	15	9	6	1,47
Empregado doméstico nos serviços gerais	470,53	15	13	2	0,49
Carregador (veículos de transportes terrestres)	480,47	15	16	-1	-0,25
Professor da educação de jovens e adultos	509,64	14	11	3	0,74
Padeiro	475	14	4	10	2,45
Cozinheiro geral	470,83	12	13	-1	-0,25
Vigilante	701,17	12	15	-3	-0,74

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

OCUPAÇÂO	Sal. Médio Adm.(R$)	FREQÜENCIA			Var (%)
		Adm.	Desl.	Saldo	
Vigia	508,5	12	15	-3	-0,74
Vendedor em domicílio	466,25	12	6	6	1,47
Pedreiro de edificações	774,83	12	4	8	1,96
Secretário bilíngüe	495,73	11	9	2	0,49
Auxiliar de contabilidade	545,64	11	4	7	1,72
Telefonista	503,45	11	5	6	1,47
Serralheiro	582	11	5	6	1,47
Montador de móveis e artefatos de madeira	483,36	11	3	8	1,96
Garçom	476	10	8	2	0,49
Carpinteiro	861,7	10	5	5	1,23
Soldador	517,8	10	3	7	1,72
Operador de prensa de enfardamento	526	10	9	1	0,25
Mecânico de manutenção de automóveis	510,1	10	4	6	1,47
Farmacêutico	1.966,78	9	5	4	0,98
Frentista	540,33	9	13	-4	-0,98
Mestre (construção civil)	1.213,78	9	2	7	1,72
Professor de nível médio no ensino fundamental	463,12	8	5	3	0,74
Supervisor administrativo	973,5	8	12	-4	-0,98
Auxiliar de pessoal	574,25	8	8	0	0
Zelador de edifício	476,62	8	4	4	0,98
Auxiliar de laboratório de análises clínicas	465	8	3	5	1,23
Atendente de farmácia	467,5	8	5	3	0,74
Operador de escavadeira	1.052,00	8	0	8	1,96
Professor de nível superior ensino fundamental	432,86	7	6	1	0,25
Motociclista no transporte de documentos e pequenos volumes	460	7	4	3	0,74
Carregador (armazém)	504,71	7	4	3	0,74
Embalador	454,29	7	2	5	1,23
Professor de enfermagem do ensino superior	2.193,00	6	0	6	1,47
Técnico em manutenção de equipamentos de informática	781,67	6	2	4	0,98
Gesseiro	468,33	6	4	2	0,49
Alimentador de linha de produção	471,67	6	10	-4	-0,98

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

OCUPAÇÂO	Sal. Médio Adm.(R$)	FREQÜENCIA			Var (%)
		Adm.	Desl.	Saldo	
Auxiliar de enfermagem	975,2	5	9	-4	-0,98
Instrutor de auto escola	519	5	2	3	0,74
Atendente de lanchonete	455	5	3	2	0,49
Mecânico de manutenção de máquinas em geral	593	5	4	1	0,25
Mecânico de veículos automotores a diesel	787,8	5	4	1	0,25
Orientador educacional	555	4	4	0	0
Téc mecânico (calefação, ventilação, refriger)	705,25	6	0	4	0,98
Atendente de Consultório Dentário	470	4	2	2	0,49
Digitador	560	4	1	3	0,74
Almoxarife	721	4	6	-2	-0,49
Conferente de carga e descarga	647,75	4	3	1	0,25
Caseiro (agricultura)	440	4	1	3	0,74
Jardineiro	466,25	4	1	3	0,74
Trabalhador da pecuária (bovinos corte)	465	4	1	3	0,74
Operador de carregadeira	1.100,00	4	1	3	0,74
Operador de motoniveladora	946	4	3	1	0,25
Pintor de estruturas metálicas	465	4	2	2	0,49
Marceneiro	475	4	3	1	0,25
Confeiteiro	458,75	4	3	1	0,25
Operador de caldeira	501,5	4	7	-3	-0,74
Gerente de loja e supermercado	692,67	3	5	-2	-0,49
Gerente de vendas	1.100,00	3	8	-5	-1,23
Gerente de suporte técnico de tecnologia da informação	480	3	1	2	0,49
Farmacêutico bioquímico	1.747,67	3	1	2	0,49
Desenhista industrial (designer)	633,33	3	1	2	0,49
Técnico de manutenção eletrônica	478,33	3	2	1	0,25
Técnico mecânico	744,67	3	4	-1	-0,25
Apresentador de eventos	1.261,00	3	6	-3	-0,74
Armazenista	510	3	10	-7	-1,72
Supervisor de vendas comercial	1.044,67	3	1	2	0,49
Operador de máquinas de beneficiamento de produtos agrícolas	600	3	6	-3	-0,74

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

OCUPAÇÂO	Sal. Médio Adm.(R$)	FREQÜENCIA			Var (%)
		Adm.	Desl.	Saldo	
Tratorista agrícola	471,67	3	0	3	0,74
Instalador reparador de redes telefônicas e de comunicação de dados	596,67	3	2	1	0,25
Borracheiro	574,67	3	2	1	0,25
Gerente de bar	465	2	0	2	0,49
Gerente comercial	947,5	2	5	-3	-0,74
Analista de desenvolvimento de sistemas	1.025,00	2	1	1	0,25
Engenheiro agrônomo	3.487,50	2	2	0	0
Professor de nível superior na educação infantil	465	2	2	0	0
Professor de língua estrangeira no ensino médio	992,5	2	1	1	0,25
Administrador	732,5	2	3	-1	-0,25
Secretária trilíngüe	620,5	2	2	0	0
Analista de negócios	1.015,00	2	0	2	0,49
Locutor de rádio e televisão	462,5	2	0	2	0,49
Técnico de laboratório de análises físico químicas (materiais de construção)	844	2	0	2	0,49
Controlador de serviços de máquinas e veículos	872	2	1	1	0,25
Recepcionista de hotel	465	2	1	1	0,25
Despachante documentalista	465	2	0	2	0,49
Copeiro	465	2	0	2	0,49
Gari	587	2	4	-2	-0,49
Manicure	465	2	2	0	0
Porteiro de edifícios	527	2	0	2	0,49
Esteticista de animais domésticos	465	2	1	1	0,25
Vendedor em comércio atacadista	524	2	4	-2	-0,49
Promotor de vendas	485	2	3	-1	-0,25
Armador de estrutura de concreto armado	585	2	3	-1	-0,25
Montador de equipamentos elétricos	485	2	0	2	0,49
Caminhoneiro autônomo	773	2	3	-1	-0,25
Forneiro (materiais de construção)	465	2	1	1	0,25
Mecânico de manutenção de motocicletas	582,5	2	0	2	0,49
Mantenedor sist. eletroeletrônicos segurança	485	2	0	2	0,49

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

OCUPAÇÂO	Sal. Médio Adm.(R$)	FREQÜENCIA			Var (%)
		Adm.	Desl.	Saldo	
Funileiro de veículos (reparação)	581	2	1	1	0,25
Gerente financeiro	2.000,00	1	0	1	0,25
Nutricionista	830	1	1	0	0
Professor educação física ensino fundamental	464	1	2	-1	-0,25
Professor de direito do ensino superior	8.348,00	1	0	1	0,25
Professor de sociologia do ensino superior	7.332,00	1	0	1	0,25
Coordenador pedagógico	2.000,00	1	1	0	0
Auditor (contadores e afins)	3.000,00	1	0	1	0,25
Agente de higiene e segurança	601	1	3	-2	-0,49
Programador de sistemas de informação	1.300,00	1	0	1	0,25
Desenhista técnico (arquitetura)	465	1	0	1	0,25
Técnico agropecuário	622	1	0	1	0,25
Técnico de enfermagem psiquiátrica	558	1	0	1	0,25
Técnico em pecuária	1.300,00	1	0	1	0,25
Técnico de contabilidade	600	1	2	-1	-0,25
Técnico em segurança no trabalho	1.100,00	1	0	1	0,25
Técnico de vendas	1.345,00	1	0	1	0,25
Auxiliar de biblioteca	465	1	0	1	0,25
Bilheteiro de transportes coletivos	485	1	0	1	0,25
Supervisor de transportes	800	1	0	1	0,25
Supervisor de lavanderia	465	1	0	1	0,25
Camareiro de hotel	465	1	3	-2	-0,49
Esteticista	470	1	2	-1	-0,25
Porteiro (hotel)	465	1	2	-1	-0,25
Enfermeiro veterinário	440	1	0	1	0,25
Destroçador de pedra	465	1	0	1	0,25
Cortador de pedras	465	1	1	0	0
Operador de pá carregadeira	1.712,00	1	2	-1	-0,25
Armador de estrutura de concreto	900	1	0	1	0,25
Operador de betoneira	900	1	0	1	0,25
Carpinteiro de obras	800	1	1	0	0
Montador de estruturas metálicas	465	1	0	1	0,25

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

OCUPAÇÂO	Sal. Médio Adm.(R$)	FREQÜENCIA			Var (%)
		Adm.	Desl.	Saldo	
Caldeireiro (chapas de ferro e aço)	465	1	0	1	0,25
Montador de máquinas agrícolas	465	1	0	1	0,25
Programador visual gráfico	465	1	0	1	0,25
Motorista de ônibus urbano	1.000,00	1	0	1	0,25
Supervisor de produção da indústria alimentícia	622	1	1	0	0
Mecânico de manutenção máquinas agrícolas	415	1	2	-1	-0,25
Mecânico de manutenção de empilhadeiras	440	1	0	1	0,25

Nota: Foram consideradas apenas as admissões com salário válido

3.2. ATO DE AUTORIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS

O Curso de Administração - Bacharelado ofertado no Departamento de Educação de Guanambi foi criado pela Resolução do CONSU nº 288/2004, sendo implantado no ano de 2005, com início das suas atividades acadêmicas no segundo semestre.

O currículo deste Curso, apresentava-se à época da implantação, com uma carga horária total de 3.380 horas e 158 créditos. Com esta configuração foi oferecido aos alunos ingressantes dos anos de 2005 a 2010. Este currículo está aqui sendo denominado de Currículo de Implantação

No ano de 2011, como resultado de um processo de avaliação e redimensionamento coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD, este Curso assumiu uma nova configuração curricular, abolindo a creditação, alterando ementas e cargas horárias de componentes curriculares já existentes e inserindo novos componentes, sem contudo, alterar a sua carga horária total que manteve-se com 3.380 horas. Estas alterações foram aprovadas pelo CONSU através da Resolução nº 824/2011 e implantadas no semestre letivo de 2011.1, configurando-se em um currículo que aqui está sendo denominado de Currículo Redimensionado.

As alterações que deram origem ao currículo redimensionado foram motivadas pela necessidade de sanar lacunas curriculares evidenciadas no desenvolver do curso, adequação à demandas locais e globais, atendimento à normas internas da UNEB e melhor adequação às diretrizes curriculares nacionais específicas para o Curso de Administrção.

A caracterização dos currículos de implantação e redimensionado estará explicitada no item 3.4 que trata da Estrutura Curricular do Curso. A seguir, apresenta-se o quadro 28, demonstrando o período de vigência de cada um dos currículos e seus respectivos atos de autorização.

QUADRO 28 - DEMONSTRATIVO DOS CURRÍCULOS DO CURSO

DENOMINAÇÃO DO CURRÍCULO	ANO DE IMPLANTAÇÃO	ATO DE AUTORIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL	CREDITAÇÃO	ALUNOS INGRESSANTES QUE DELE FAZEM PARTE	OBSERVAÇÃO
Implantação	2005.2	Resolução nº 288/04-CONSU	3.380 horas	158 créditos	2005, 2006 , 2007, 2008, 2009 e 2010	Necessita de reconhecimento, pois dele são egressos os alunos de 2005 a 2010.
Redimensionado	2011.1	Resolução nº 824/2011	3.380 horas	-	Todos com ano de ingresso a partir de 2011	Necessita de reconhecimento, pois dele serão egressos os alunos com entrada a partir de 2011.

A seguir, serão apresentadas as Resoluções aqui referenciadas.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-UNEB
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSU

Resolução n.° 288/ 2004

Cria, autoriza a implantação e o funcionamento de Cursos de Graduação e dá outras providências.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSU da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, no uso de suas atribuições, tendo em vista a deliberação do plenário em sessões de 12 e 13/07/2004,

RESOLVE:

Art. 1° - Criar cursos de graduação no âmbito da UNEB, conforme Anexo I desta Resolução.

Art. 2° - Autorizar a implantação e o funcionamento de cursos de graduação, com vigência no semestre letivo 2005.2, conforme Anexo II desta Resolução.

Art. 3° - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de julho de 2004

Ivete Alves do Sacramento
Presidente do CONSU

Anexo I da Resolução nº 288/2004-CONSU

PROCESSO	CURSO	DEPTº/CAMPUS	MODALIDADE/NATUREZA
0603040061327	Administração	DCHT, XII	Bacharelado
0603040061246	Administração	DEDC, XVII	Bacharelado
0603040064695	Biologia	DCH, IX	Licenciatura
0603040057672	Ciências Contábeis	DEDC, VII	Bacharelado
0603040086567	Comunicação Social	DEDC, XIV	Bacharelado
0603040060975	Direito	DCH, I	Bacharelado
0603040061149	Direito	DCH, IV	Bacharelado
0603040064687	Direito	DCHT, XIX	Bacharelado
0603040061343	Direito	DEDC, XV	Bacharelado
0603040064709	Direito	DEDC, VIII	Bacharelado
0603040061360	Engª de Pesca	DEDC, XV	Bacharelado
0603040064733	Engª Indust. e Mecânica	DEDC, XVIII	Bacharelado
0603040082430	Geografia	DEDC, XI	Licenciatura
0603040064849	História	DCHT, XVIII	Licenciatura
0603980123444	História	DEDC, XIII	Licenciatura
0603040064717	História	DEDC, X	Licenciatura
0603980121450	História	DEDC, XIV	Licenciatura
0603040064725	Letras	DCHT, XVI	Bacharelado
0603040096350	Letras c/ Inglês	DCHT, XXIII	Licenciatura
0603040080330	Matemática	DCH, IX	Licenciatura
0603020156615	Secretariado Gest. Pública	DCH, V	Bacharelado/Especial
0603040061351	Turismo	DEDC, XV	Bacharelado
0603040064857	Turismo	DEDC, XVIII	Bacharelado

Anexo II da Resolução nº 288/2004-CONSU

PROCESSO	CURSO	DEPTº/CAMPUS	MODALIDADE/NATUREZA	TURNO
0603040061246	Administração	DEDC, XVII	Bacharelado – 50	Noturno
0603040061327	Administração	DCHT, XII	Bacharelado – 50	Noturno
0603040064695	Biologia	DCH, IX	Licenciatura – 50	Matutino
0603980078600	Ciências Biológicas	DCH, VI	Licenciatura – 40	Matutino
0603040057672	Ciências Contábeis	DEDC, VII	Bacharelado – 50	Noturno
0603040060975	Direito	DCH, I	Bacharelado – 50	Matutino
0603040061149	Direito	DCH, IV	Bacharelado – 40	Matutino
0603040064687	Direito	DCHT, XIX	Bacharelado – 50	Matutino
0603040061343	Direito	DEDC, XV	Bacharelado – 50	Matutino
0603040064709	Direito	DEDC, VIII	Bacharelado – 50	Matutino

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-UNEB
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSU

0603980082241	Educação Física	DEDC, II	Licenciatura – 40	Matutino
0603980084406	Educação Física	DCH, IV	Licenciatura – 40	Matutino
0603980090376	Enfermagem	DEDC, XII	Bacharelado – 30	Diurno
0603040064733	Engª Industrial e Mecânica	DEDC, XVIII	Bacharelado – 40	Vespertino
0603980121956	Farmácia	DCV, I	Bacharelado – 30	Diurno
0603980121948	Fisioterapia	DCV, I	Bacharelado – 30	Diurno
0603040082430	Geografia	DEDC, XI	Licenciatura – 50	Matutino
0603980121450	História	DEDC, XIV	Licenciatura – 50	Vespertino
0603980123444	História	DEDC, XIII	Licenciatura – 50	Noturno
0603040064849	História	DEDC, X	Licenciatura – 50	Diurno/Noturno
0603040096350	Letras c/ Inglês	DCHT, XXIII	Licenciatura – 50	Vesp./Noturno
0603040064725	Letras	DCHT, XVI	Licenciatura – 30	Vespertino
0603040080330	Matemática	DCH, IX	Licenciatura – 50	Matutino
0603020156615	*Secretariado Gest. Pública	DCH, V	Bacharelado – 50	Modular

***Oferta Especial – Vestibular Direcionado**

DIÁRIO OFICIAL REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DA BAHIA
1 Executivo
SALVADOR, BAHIA, QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2011 ANO XCV - Nº 20.555 57

RESOLUÇÃO N.º 824/2011 - Aprova e autoriza a implantação do Currículo Redimensionado do Curso de Graduação em Administração – Bacharelado, no âmbito dos Departamentos que indica e dá outras providências. O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, ad referendum do Conselho Pleno, com fundamento no Artigo 10, § 6º, combinado com o Artigo 12, Inciso VI do Regimento Geral da UNEB e considerando o que consta no Processo nº. 0603100256181, após parecer favorável do relator designado, RESOLVE: Art. 1º. Aprovar e autorizar a implantação do Currículo Redimensionado dos Cursos de Graduação em Administração – Bacharelado, nos Departamentos:

- Departamento de Ciências Humanas/Campus I – Salvador;
- Departamento de Ciências Humanas/Campus V – Santo Antonio de Jesus;
- Departamento de Educação/Campus XI – Serrinha;
- Departamento de Educação/Campus XII – Guanambi;

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias/Campus XVII – Bom Jesus da Lapa.
Art. 2º. O Currículo Redimensionado do Curso de Administração – Bacharelado dos Departamentos de que trata o Artigo 1º desta Resolução, unificado no âmbito da UNEB, com a oferta de 50 (cinqüenta) vagas por turma e carga horária total de 3.380h (três mil, trezentas e oitenta horas), será integralizado em um tempo mínimo de 8 (oito) e máximo de 14 (quatorze) semestres letivos. Parágrafo Único - O Currículo Redimensionado referenciado no caput deste artigo passa a vigorar a partir do semestre letivo 2011.1. Art. 3º. Caberá aos respectivos Colegiados de Curso a fiel observância aos princípios norteadores do redimensionamento referenciado, ficando a Gerência de Gestão do Currículo Acadêmico (GGCA) e a Assessoria Técnica para Assuntos de Implantação e Reconhecimento de Cursos de Graduação (ASTEP), da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), responsáveis pelo assessoramento e acompanhamento permanente na implantação do Currículo Redimensionado. Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Gabinete da Presidência do CONSU, 11 de maio de 2011.

Lourisvaldo Valentim da Silva
Presidente do CONSU

3.3. BASE LEGAL

O currírculo do Curso foi elaborado na perspectiva de possibilitar abordagens interdisciplinares, flexíveis, contextualizadas e coerentes com os atuais processos de produção de conhecimento. Assim, fundamentou-se, inicialmente, nos seguintes documentos:

- PARECER CNE/CES Nº 0134/2003 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração;

- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado.

Posteriormente, no período do redimensionamento e com a revogação da Resolução CNE/CES 1/2004, considerou-se também:

- PARECER CNE/CES Nº 023/2005 - Retificação da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Administração;
- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4/ 2005 – que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado.
- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 2/2007 – que dispões sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 1, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2004. (*) (**)

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no Art. 9º, § 2º, alínea "c", da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CES/CNE 776/97, de 3/12/97, e 583/2001, de 4/4/2001, as Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Administração, propostas ao CNE pela SESu/MEC, e considerando o que consta dos Pareceres CNE/CES 67/2003, de 11/3/2003, e 134/2003, de 4/6/2003, homologados pelo Senhor Ministro de Estado da Educação, respectivamente, em 2/6/2003 e 9/9/2003, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior em sua organização curricular.

Art. 2º A organização do curso de que trata esta Resolução se expressa através do seu projeto pedagógico, abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, a monografia, o projeto de iniciação científica ou o projeto de atividade, como trabalho de conclusão de curso – TCC, componente opcional da instituição, além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico.

§ 1º O Projeto Pedagógico do curso, além da clara concepção do curso de graduação em Administração, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

I - objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

III - cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;

IV - formas de realização da interdisciplinaridade;

V - modos de integração entre teoria e prática;

VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;

VII - modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;

VIII - cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades especialização integrada e/ou subseqüente à graduação, de acordo com o surgimento das diferentes manifestações teórico-práticas e tecnológicas aplicadas às Ciências da Administração, e de aperfeiçoamento, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional;

IX - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;

X - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;

XI - concepção e composição das atividades complementares; e

(*) CNE. Resolução CNE/CES 1/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2004, Seção 1, p. 11

(**) Revogada pela Resolução CNE/CES n.º 4, de 13 de julho de 2005

XII - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em área teórico-prática ou de formação profissional, na forma como estabelecer o regulamento próprio.

§ 2º Os Projetos Pedagógicos do Curso de Graduação em Administração poderão admitir Linhas de Formação Específicas, nas diversas áreas da Administração, para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

Art. 3º O Curso de Graduação em Administração deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Art. 4º O Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Art. 5º Os cursos de graduação em Administração deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Administração estabelecerá expressamente as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as Instituições de Ensino Superior adotarem: regime seriado anual, regime seriado semestral, sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências da Administração.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do Curso de Graduação em Administração o Estágio Supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente.

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Art. 9º Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamento próprio.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Administração Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, nas modalidades referidas no *caput* deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu conselho superior acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração.

Art. 10. A duração do curso de graduação em Administração será estabelecida em Resolução específica da Câmara de Educação Superior.

Art. 11. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ÉFREM DE AGUIAR MARANHÃO
Presidente da Câmara de Educação Superior

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005. (*)

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no art. 9º, § 2º, alínea "c", da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995, tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES nºs 776/97 e 583/2001, bem como considerando o que consta dos Pareceres CNE/CES nºs 67/2003; 134/2003, 210/2004 e 23/2005, homologados pelo Senhor Ministro de Estado da Educação, respectivamente, em 2/6/2003, 9/9/2003, 24/9/2004 e 3/6/2005, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior em sua organização curricular.

Art. 2º A organização do curso de que trata esta Resolução se expressa através do seu projeto pedagógico, abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, o projeto de iniciação científica ou o projeto de atividade, como Trabalho de Curso, componente opcional da instituição, além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico.

§ 1º O Projeto Pedagógico do curso, além da clara concepção do curso de graduação em Administração, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

I - objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

III - cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;

IV - formas de realização da interdisciplinaridade;

V - modos de integração entre teoria e prática;

VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;

VII - modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;

VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;

IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;

X - concepção e composição das atividades complementares; e,

XI - inclusão opcional de trabalho de curso sob as modalidades monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades, centrados em área teórico-prática ou de formação profissional, na forma como estabelecer o regulamento próprio.

§ 2º Com base no princípio de educação continuada, as IES poderão incluir no Projeto Pedagógico do curso, o oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas respectivas modalidades, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional.

(*) Resolução CNE/CES 4/2005. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de julho de 2005, Seção 1, p. 26

§ 3º As Linhas de Formação Específicas nas diversas áreas da Administração não constituem uma extensão ao nome do curso, como também não se caracterizam como uma habilitação, devendo as mesmas constar apenas no Projeto Pedagógico.

Art. 3º O Curso de Graduação em Administração deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Art. 4º O Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Art. 5º Os cursos de graduação em Administração deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Administração estabelecerá expressamente as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as Instituições de Ensino Superior adotarem: regime seriado anual, regime seriado semestral, sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências da Administração.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos, gradualmente reveladas pelo aluno, até que os responsáveis pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do Curso de Graduação em Administração o Estágio Supervisionado de que trata este artigo deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente.

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Art. 9º O Trabalho de Curso é um componente curricular opcional da Instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamento próprio.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Administração o Trabalho de Curso, nas modalidades referidas no *caput* deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu conselho superior acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração.

Art. 10. A carga horária mínima dos cursos de graduação será estabelecida em Resolução da Câmara de Educação Superior.

Art. 11. As Diretrizes Curriculares Nacionais desta Resolução deverão ser implantadas pelas Instituições de Educação Superior, obrigatoriamente, no prazo máximo de dois anos, aos alunos ingressantes, a partir da publicação desta.

Parágrafo único. As IES poderão optar pela aplicação das DCN aos demais alunos do período ou ano subseqüente à publicação desta.

Art. 12. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Resolução CFE nº 2, de 4 de outubro de 1993, e a Resolução CNE/CES nº 1, de 2 de fevereiro de 2004.

EDSON DE OLIVEIRA NUNES
Presidente da Câmara de Educação Superior

3.4. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso será apresentada, inicialmente, através dos itens comuns aos currículos de implantação e redimensionado, ou seja, Concepção e Finalidade, Perfil de Egresso e Habilidades e Competências .De forma separada, serão apresentados a Justificativa Curricular, o Fluxograma, o Currículo Pleno, o Ementário e o Estágio Curricular, considerando as especificidades de cada currículo.

Esta estrutura foi organizada na perspectiva de aproximações da ação da Universidade com as formas de organização social vigente. São exemplos desse movimento:

- flexibilização na organização curricular;
- interrelação da atuação prática com a formação teórica;
- fortalecimento das Atividades Curriculares Complementares;
- aproveitamento das experiências profissionais de Prática Administrativa no Estágio Curricular;
- realização de atividades profissionais em organizações públicas e/ou privadas em áreas especificas, conforme a natureza do curso.

3.4.1. Concepção e Finalidade

O Curso traz como fundamento filosófico a perspectiva de formação de um profissional integral, buscando consolidar a identidade de homem/mulher, enquanto sujeitos das relações e interrelações sociais em um panorama que contextualize as condições e competências de permanente atualização para reflexão e critica do contexto em que se encontra inserido.

Assim, tem a perspectiva de sólida formação científica e humanística, com objetivo de desenvolver os conhecimentos teórico-práticos da Ciência da Administração, de

forma a capacitar profissionais para atuar na organização e na administração de organizações de qualquer natureza jurídica, ou ainda em diversas áreas da sua atuação profissional, dentro de um contexto no qual o desenvolvimento sustentável ganha nuances que favoreçam soluções locais, face aos enfrentamentos das necessidades de comunidades.

O profissional de Administração será formado para a construção da autonomia e emancipação social, cumprindo compromissos de uma agenda político profissional que o subsidie na resolução de problemas para tomada de decisões, numa multidimensão processual e coletiva que oportunize o desenvolvimento da dignidade da pessoa humana. A partir das diversas trajetórias formativas, outros aspectos podem subsidiar a atuação deste profissional, que deve demonstrar sua capacidade em dirigir processos de gestão com análise crítica, tendo por base os conhecimentos de tecnologia, bem como de seus instrumentos, auxiliando suas ações administrativas consignadas pelo diálogo, relação com a comunicação e com a ética.

Nesse sentido, a organização curricular revela, em síntese, a formação proposta, considerando os anseios e expectativas da comunidade em adequação à legislação pertinente, visto que o Curso de Graduação em Administração -Bacharelado, configura-se como um curso de extrema necessidade à compreensão das diversas lógicas e dimensões humanas locais e territoriais dentro das tendências propostas pelo mercado de trabalho como um dos aspectos do mundo do trabalho.

3.4.2. Perfil de Egresso

A formação profissional do Graduando em Administração - Bacharelado traz em seu processo, estudos humanísticos e científicos, pautados em princípios éticos e morais que subsidiem a solução de problemas e tomada de decisões, com reflexão crítica na ação, desenvolvendo o raciocínio lógico, a capacidade de flexibilização de diálogo, possibilitando, a elaboração e implementação de projetos organizacionais,

na perspectiva de assegurar a diversidade e a diferença, com vistas à equidade social.

Deseja-se, então, que, a partir desses pressupostos, esse profissional esteja em constante renovação do conhecimento, ampliando seu olhar sobre as formas de administrar as instituições de qualquer natureza jurídica, as quais estão em constante processo de transformação.

Este profissional é formado para a vivência em ambientes complexos, onde o conhecimento integrado é fundamental para a tomada de decisões. Para tanto, é necessário o desenvolvimeno de uma ampla visão da realidade, fundada na interdisciplinaridade de estudos e pesquisas, indispensável para o entendimento dos processos de uma organização.

Os egressos desse curso devem atuar em diferentes áreas, integrando equipes e ampliando a comunicação a partir de pressupostos dialógicos e dimensões éticas com criatividade e responsabilidade social e ambiental.

3.4.3. Habilidades e Competências

O Curso aqui apresentado, pretende que o seu egresso seja um profissional dotado das seguintes competências e habilidades:

- Desenvolvimento da comunicação interpessoal e expressão nas relações e nas atividades técnico administrativa considerando a realidade das organizações;
- Raciocínio lógico, crítico e analítico, atuando com compreensão sobre os valores, sobre as formulações matemáticas, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos;
- Interação criativa frente aos diversos contextos organizacionais e sociais;
- Compreensão da administração, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente interno e externo;

- Compreensão e desenvolvimento de modelos inovadores de gestão, identificando mecanismos de planejamento, organização, monitoramento e avaliação desses modelos;
- Desenvolvimento de instrumentos para solução de problemas com habilidade e flexibilidade e adaptabilidade frente aos desafios organizacionais;
- Organização de atividades e de programas para tomada de decisão dimensionando os riscos do processo;
- Capacidade para eleger estratégias, assegurando princípios e valores institucionais que possibilitem o desenvolvimento humano;
- Capacidade para desenvolver processos de articulação e negociação interinstitucionais visando a transformação social com equidade;
- Compreensão sobre a relação entre as ações técnico administrativa numa dimensão política da diversidade e da diferença.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

INSERIR FOLHA DE ROSTO

CURRÍCULO DE IMPLANTAÇÃO

3.4.4. Justificativa Curricular

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração - Bacharelado, especificamente com a Resolução CNE/CES nº 4/2005, este Curso busca incorporar perspectivas pedagógicas atuais que promovam a integração entre a teoria e a prática através de atividades individuais e coletivas, de pesquisa e extensão com as empresas da região, de estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso dentro da área de administração, cuja inclusão e integralização se dá via carga horária do curso.

Para tanto, o currículo busca garantir a interdisciplinaridade, fortalecer a indissociabilidade entre teoria e prática, dinamizada na economia da região, procurando atender ao mercado local com a finalidade de permanência do profissional na própria região.

É um currículo que se organiza em campos interligados de formação, sendo: Formação Básica (FB), Formação Profissional (FP), Formação de Estudos Quantitativos e Tecnologias (FEQT) e Formação Complementar (FC).

O Campo da Formação Básica é constituído por componentes da área humanística, que possibilitam o entendimento do homem enquanto ser político, ético e social, atuante na realidade em que vive, buscando desenvolver uma consciência crítica, reflexiva e criativa, tornando o administrador capaz de interagir e operar mudanças em benefício da sociedade e do seu próprio desenvolvimento; por componentes da área de economia, que procuram discutir questões conjunturais, ampliando a visão do seu campo de atuação, facilitando a compreensão da realidade; por componentes da área de Matemática que estimulam o desenvolvimento da capacidade de raciocínio lógico, crítico e analítico, dentre outros.

Integram este Campo de Formação Básica os seguintes componentes: Fundamentos da Administração, Teoria Econômica I e II, Matemática, Informática Aplicada, Contabilidade I e II, Língua Portuguesa, Metodologia do Trabalho

Científico, Filosofia e Ética, Economia Brasileira, Introdução ao Direito Público e Privado,Geografia Humana e Econômica.

O Campo de Formação Profissional é constituído por componentes da área específica da Administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistema de informações, planejamento estratégico e serviços.

Integram o Campo de Formação Profissional os seguintes componentes: Teoria Geral da Administração I e II, Sociologia Aplicada a Administração, Gestão Empresarial, Marketing I e II, Psicologia Aplicada a Administração, Administração e Recursos Humanos I e II, Matemática Financeira, Direito do Trabalho, Administração de Materiais, Organização Sistemas e Métodos, Metodologia e Técnica da Pesquisa, Administração Financeira e Orçamentária, Administração Rural, Administração de Produção e Operações I e II, Associativismo e Cooperativismo, Planejamento Estratégico Empresarial, Contabilidade de Custos, Empreendedorismo, Mercado de Capitais, Seminário de Pesquisa, Legislação Comercial e Ética, Pesquisa e Estágio em Administração, Estágio em Administração e Trabalho de Conclusão de Curso.

O Campo de Formação de Estudos Quantitativos e Tecnologias (FEQT) é constituído por componentes referentes ao desenvolvimento de pesquisa operacional, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração.

Integram este Campo de Formação os componentes: Estatística I e II, Sistemas de Informação e Gerência e Pesquisa Operacional.

O Campo de Formação Complementar visa aprofundar os conhecimentos trabalhados na formação básica, profissional e nos estudos quantitativos e tecnologias, de modo a permitir o enriquecimento do perfil de egressos, através de estudos de caráter transversal e interdisciplinar. Esta formação está contemplada

nos componentes optativos e através das Atividades Complementares (AC), conforme apresentadas no item 3.4.15. deste projeto.

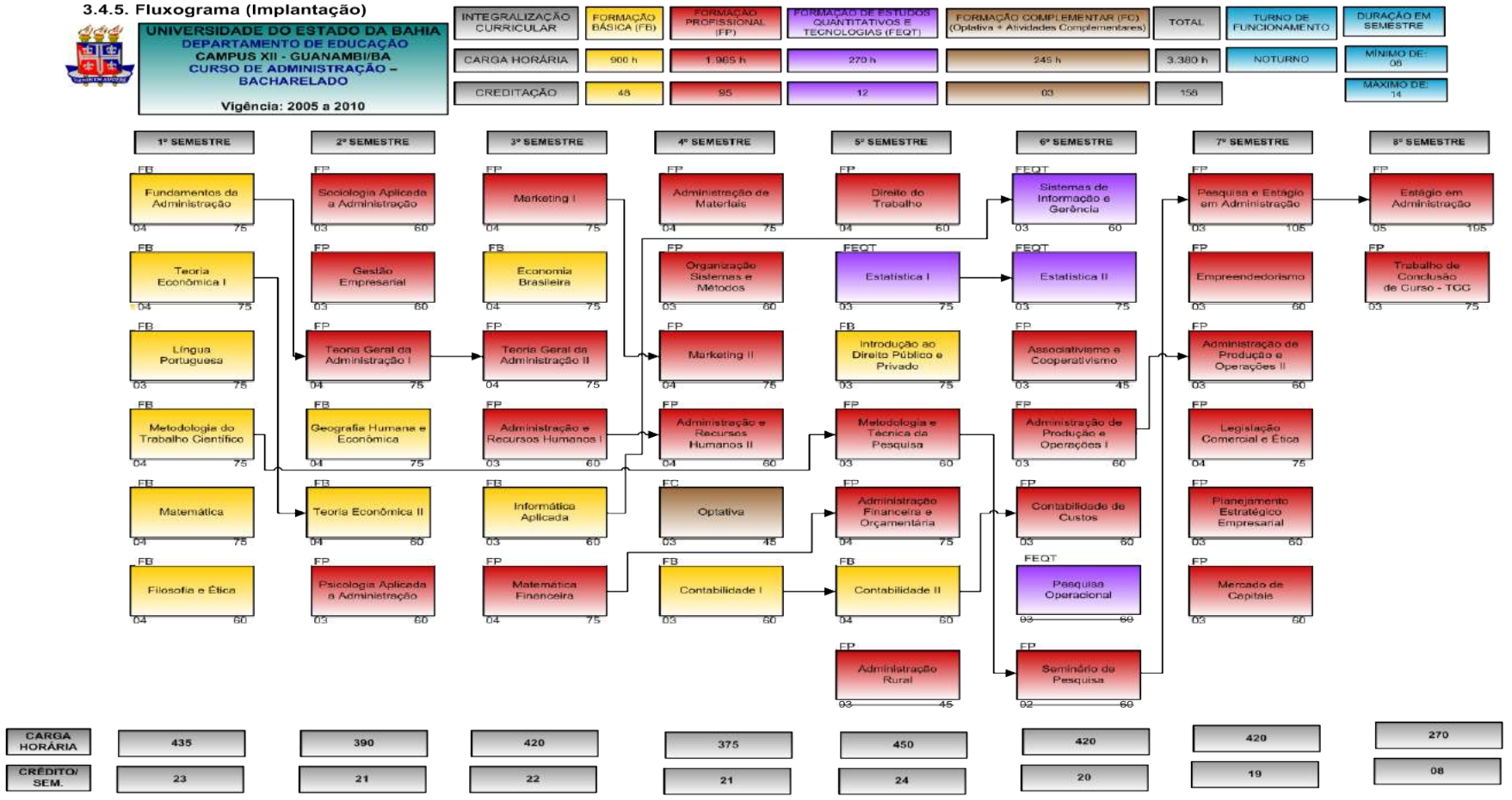
Os componentes optativos apresentam uma carga horária de 45 horas e são desenvolvidos através de: Gestão Pública, Administração Hospitalar, Gestão Ambiental, Gestão e Organizações Hospitalares e Hoteleiras, Desenvolvimento Regional e Agronegócio.

QUADRO 29 – DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR CAMPO DE FORMAÇÃO

Campo de Formação		Carga Horária Semestral								Total
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
Básica (FB)		435	135	135	60	135	-	-	-	900
Profissional (FP)		-	255	285	270	240	225	420	270	1.965
Estudos Quantitativos e Tecnologias (FEQT)		-	-	-	-	75	195	-	-	270
Complementar (FC)	Optativas	-	-	-	45	-	-	-	-	245
	AC	200								
Total		435	390	420	375	450	420	420	270	3.380

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

3.4.5. Fluxograma (Implantação)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

3.4.6. Currículo Pleno (Implantação)

TEMPO MÍNIMO: 08 Semestres
TEMPO MÁXIMO: 14 Semestres

CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.380
CREDITAÇÃO TOTAL: 158

COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA				CRÉDITO				PRÉ-REQUISITO
			T	P	TB	TOTAL	T	P	TB	TOTAL	
Fundamentos de Administração	1º	FB	45	30	-	75	03	01	-	04	-
Teoria Econômica I	1º	FB	45	30	-	75	03	01	-	04	-
Língua Portuguesa	1º	FB	15	60	-	75	01	02	-	03	-
Metodologia do Trabalho Científico	1º	FB	45	30	-	75	03	01	-	04	-
Matemática	1º	FB	45	30	-	75	03	01	-	04	-
Filosofia e Ética	1º	FB	60	-	-	60	04	-	-	04	-
Sociologia Aplicada a Administração	2º	FP	30	30	-	60	02	01	-	03	-
Teoria Geral da Administração I	2º	FP	45	30	-	75	03	01	-	04	Fundamentos da Administração
Geografia Humana e Econômica	2º	FB	45	30		75	03	01	-	04	-
Gestão Empresarial	2º	FP	30	30	-	60	02	01	-	03	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA				CRÉDITO				PRÉ-REQUISITO
			T	P	TB	TOTAL	T	P	TB	TOTAL	
Teoria Econômica II	2º	FB	60	-	-	60	04	-	-	04	Teoria Econômica I
Psicologia Aplicada a Administração	2º	FP	30	30	-	60	02	01	-	03	-
Teoria Geral da Administração II	3º	FP	45	30	-	75	03	01	-	04	Teoria Geral da Administração I
Administração e Recursos Humanos I	3º	FP	30	30	-	60	02	01	-	03	-
Marketing I	3º	FP	45	30	-	75	03	01	-	04	-
Economia Brasileira	3º	FB	45	30	-	75	03	01	-	04	-
Matemática Financeira	3º	FB	45	30	-	75	03	01	-	04	-
Informática Aplicada	3º	FB	30	30	-	60	02	01	-	03	-
Administração e Recursos Humanos II	4º	FP	60	-	-	60	04	-	-	04	Administração e Recursos Humanos I
Organização Sistemas e Métodos	4º	FP	30	30	-	60	02	01	-	03	-
Marketing II	4º	FP	45	30	-	75	03	01	-	04	Marketing I
Administração de Materiais	4º	FP	45	30	-	75	03	01	-	04	-
Optativa	4º	FC	45	-	-	45	03	-	-	03	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA				CRÉDITO				PRÉ-REQUISITO
			T	P	TB	TOTAL	T	P	TB	TOTAL	
Contabilidade I	4º	FB	30	30	-	60	02	01	-	03	-
Administração Financeira e Orçamentária	5º	FP	45	30	-	75	03	01	-	04	Matemática Financeira
Administração Rural	5º	FP	45	-	-	45	03	-	-	03	-
Metodologia e Técnica da Pesquisa	5º	FP	30	30	-	60	02	01	-	03	Metodologia do Trabalho Científico
Estatística I	5º	FEQT	15	60	-	75	01	02	-	03	-
Contabilidade II	5º	FB	60	-	-	60	04	-	-	04	Contabilidade I
Introdução ao Direito Público e Privado	5º	FB	15	60	-	75	01	02	-	03	-
Direito do Trabalho	5º	FP	60	-	-	60	04	-	-	04	-
Sistema de Informação e Gerência	6º	FEQT	45	15	-	60	02	01	-	03	Informática Aplicada
Associativismo e Cooperativismo	6º	FP	45	-	-	45	03	-	-	03	-
Administração de Produção e Operações I	6º	FP	30	30	-	60	02	01	-	03	-
Pesquisa Operacional	6º	FEQT	30	30	-	60	02	01	-	03	-
Seminário de Pesquisa	6º	FP	-	60	-	60	-	02	-	02	Metodologia e Técnica da Pesquisa

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTR CURRICULAR	SEMESTRE	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA				CRÉDITO				PRÉ-REQUISITO
			T	P	TB	TOTAL	T	P	TB	TOTAL	
Estatística II	6º	FEQT	15	60	-	75	01	02	-	03	Estatística I
Contabilidade de Custos	6º	FP	30	30	-	60	02	01	-	03	Contabilidade II
Empreendedorismo	7º	FP	30	30	-	60	02	01	-	03	-
Planejamento Estratégico Empresarial	7º	FP	30	30	-	60	02	01	-	03	-
Administração de Produção e Operações II	7º	FP	30	30	-	60	02	01	-	03	Administração de Produção e Operações I
Mercado de Capitais	7º	FP	30	30	-	60	02	01	-	03	-
Pesquisa e Estágio em Administração	7º	FP	-	60	45	105	-	02	01	03	Seminário de Pesquisa
Legislação Comercial e Ética	7º	FP	45	30	-	75	03	01	-	04	-
Estágio em Administração	8º	FP	15	-	180	195	01	-	04	05	Pesquisa e Estágio em Administração
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	8º	FP	15	60		75	01	02	-	03	-

Além dos conteúdos propostos para os componentes acima apresentados, são acrescidas 200 horas de Atividades Complementares (AC), a serem realizadas livremente pelos alunos, de acordo com a regulamentação da UNEB.

3.4.7. Ementário (Implantação)

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	FB	03	01	-	04	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	Teoria Geral da Administração I

EMENTAS

Estuda a administração e o administrador, considerando o contexto do ambiente organizacional, bem como as variáveis básicas da teoria geral da administração. Fundamentos e principais áreas da Administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- A Administração e o Administrador;
- O ambiente organizacional;
- As variáveis básicas da Teoria Geral da Administração;
- Planejamento e estratégias.

II UNIDADE

- O processo de organização;
- Execução e controle;
- Processo decisório e resolução de problemas.

III UNIDADE

- Motivação e desempenho;
- Liderança;
- Principais Áreas de Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Teoria geral da administração:** gerenciando organizações. 3. ed., rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2003. 268p.

CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; PANNO, Cláudia Caravantes; KLOECKNER, Mônica Caravantes. **Administração:** teorias e processo. São Paulo: Prentice Hall, 2005. 572p.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração.** 6. ed. rev. e ampl São Paulo: Atlas, 2004. 337 p

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à administração.** 6. ed. rev. e ampl São Paulo: Atlas, 2004. 434 p.

_____. **Fundamentos da administração:** manual compacto para cursos de formação tecnológica e sequëncias. São Paulo: Atlas, 2004. 273 p.

_____. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana a revolução digital. 6. ed São Paulo: Atlas, 2006. 521 p.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva:** técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, c2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRA, Fritjot. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cutrix, 1982.

CHIAVENATO, Idalberto,. **Introdução à teoria geral da administração.** 7. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, c2004. 634 p.

NASH, Laura L. **Ética nas empresas**: guia prático para soluções de problemas éticos nas empresas. São Paulo: Makron, 2001.

PORTER, Michael E. **Estratégia Competitiva das Nações**. Rio de Janeiro: Campus,1993.

ROWAN, Roy. **Gerente por intuição**. Rio de Janeiro: Record, 1986.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: a arte, teoria e prática da organização de aprendizagem.** 10 ed. São Paulo: Best Seller, 2002. 443 p.

SOUKI, Õmar. **Vida otimista**. Belo Horizonte: Souki House, 2004.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
TEORIA ECONÔMICA I	FB	03	01	-	04	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	Teoria Econômica II

EMENTAS

Discute a definição, evolução e principais agentes da ciência econômica.
Estuda noções de microeconômica- equilíbrio, conceitos e elasticidade, preferências, utilidade, efeito substituição e efeito renda; e de macroeconomia - conceitos básicos de constas nacionais, medidas da atividade econômica, determinação do produton, demanda de oferta agregada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- O Conceito de Economia;
- Os agentes econômicos, os recursos de produção, as necessidades humanas e os bens econômicos;
- Os comportamentos da Ciência Econômica.

II UNIDADE

- A síntese da evolução da Economia como ciência;
- Análise da Oferta e da demanda: as elasticidades e aplicações;
- A Teoria do Consumidor.

III UNIDADE

- A Teoria da Firma;
- Os Mercados;
- Os desenvolvimentos recentes da microeconomia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. **Macroeconomia.** 8. ed. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 2003. 930 p.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil.** 24. ed São Paulo: Nacional, 1982 248 p. (Biblioteca universitária. Série 2. Ciências sociais; v. 23)

HUBERMANN, Léo. **História da Riqueza do Homem**. Rio de Janeiro: Edit. Guanabara, 1986.

IANA, Octávio. **Teorias da Globalização**. Rio de Janeiro: Civilizações Brasileira, 1998.

KUTZ MAN JOEL. **A Morte do Dinheiro:** como as economias eletrônicas desequilibrou os mercados mundiais e criou o caos financeiro. São Paulo: OLIC, N Atlas, 1997.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia.** 20. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 922 p.

SAMUELSON, Paul Anthony; NORDHAUS, William D. **Economia.** 17. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2004. 626 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDEZ, Laetitia. **Terceiros Mundos.** Série Geográfica Hoje. [s.d]: Ática, 1988.

GALBRAITH, John Kenneth. **Moeda:** De Onde Veio e Para Onde Foi. São Paulo: Pioneira, 1983.

HUGON, Paul. **História das idéias econômicas.** São Paulo: Pioneira, 1981.

LEITE, José Alfredo A. **Macroeconomia:** teoria, modelos e instrumentos de política econômica. São Paulo: Atlas, 1994.

MAGNOLI, Demétrio. **União Européia, História e Geopolítica.** Coleção Polêmica. [s.d]: Editora Moderna, 1996.

_____. **O Novo mapa do Mundo.** Coleção Polêmica. [s.d]: Editora Moderna, 1998.

NORMAN, Gall... [ET. Se]. **Nova era da Economia Mundial.** São Paulo: Pioneira: Inst. Fernandes Braudel de Economia Mundial, 1989. Coleção Novos Umbrais.

OLIC, Nelson Bsic. **A desintegração do Leste, URSS Iugoslávia, Europa Oriental.** Coleção Polêmica. [s.d]: Editora Moderna, 1997.

PRAXEDES, Walter e PILETTI, Nelson. **O MERCOSUL e a Sociedade Global.** Série Histórica em Movimento. São Paulo: Editora Ática, 1997.

ROBERTS, Richard. **Por dentro das finanças internacionais:** guia prático dos mercados instituições financeiras. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2000.

SAMUELSON, Paul Anthony. **Introdução à Análise Econômica.** Rio de Janeiro: Agir, 1979.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DO ESTADO DA BAHIA – SEI. **A Bahia no Mercossul.** Salvador: SEI, 1999_ Séries estudos e pesquisas, 30.

TODARO, M. P. **Introdução à Economia:** Uma Visão Para o terceiro Mundo. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval. **Economia brasileira contemporânea.** São Paulo: Atlas, 2003.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
LÍNGUA PORTUGUESA	FB	01	02	-	03	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Estuda reflexiva e criticamente a gramática normativa e descritiva, o componente fonológico, descrição da linguagem e expressão oral e escrita. Analisa a comunicação escrita, a descrição técnica, a dissertação, a argumentação, a persuasão. Elabora proposta de redação e correspondência técnico-administrativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- Linguagem, língua e fala;
- Variação Lingüística;
- Expressão Oral e Escrita;
- A polissemia da leitura;
- Leitura crítica/ Inferências;
- As várias possibilidades de leitura do texto;
- Resumo/ Resenha/ Fichamento;
- Tipos de Gramática.

II UNIDADE

- Conceito de texto;
- Texto: a palavra, o período, o parágrafo;
- O tópico frasal;
- Tipologia Textual;
- Os fatores da Coerência;
- Elementos lingüísticos;
- Pontuação/ Concordância/ Regência;
- A coesão textual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

III UNIDADE

- Fatores da textualidade;
- O texto expositivo/ argumentativo;
- Carta Comercial;
- Ofício;
- Atos Administrativos;
- Ata/ Registro de reunião;
- Convite;
- Parecer Administrativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Antônio Suárez. **Curso de redação.** 12. ed. São Paulo: Ática, 2006. 144 p. (Básica universitária)

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de Comunicação Escrita.** São Paulo: Ática, 1992.

CAMARA JUNIOR, Joaquim Matoso. **Manual de expressão oral e escrita.** 22. ed Petrópolis: Vozes, 2008.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto.** 4. ed. Petrópolis RJ: Vozes, c 2003. 319p.

FIORIM, José Luis (org). **Introdução a Linguística.** São Paulo: Contexto, 2002.

_____; SAVIOLLI, Francisco P. **Lições de Texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 2001.

GENERRE, Maurizzio. **Linguagem, Escrita e Poder.** São Paulo: Martins Fontes, 1985.

GUIMARÃES. Elisa. **A articulação do texto.** 2 ed. São Paulo: Ática, 1992.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura:** teoria & prática. 6 ed. Campinas. SP: Pontes, 1998.

KOCH, Ingedore V. **A inter - relação pela linguagem.** São Paulo: Contexto, 1992.

LOPES, Edward. **Fundamentos de Lingüística Contemporânea.** São Paulo: Cultriz, 1979.

LUFT, Celso P. **Moderna Gramática Brasileira.** 11ª ed. São Paulo: Globo, 1991.

MANDRYK, David; FARACO, Carlos Alberto. **Língua portuguesa:** prática de redação para estudantes universitários. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 352 p.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. **Português instrumental:** de acordo com as atuais normas da ABNT. 26. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007. 560p.

MARTINS, Maria H. **O que é Leitura?.** 18 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SILVA, Ezequiel Teodoro. **O ato de ler:** fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M.; HENRIQUES. **Língua Portuguesa:** noções básicas para cursos superiores. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

BARROS, Jayme. **Encontros de Redação.** 1 ed. São Paulo: Moderna, 1984.

CARVALHO, Castelar. **Para compreender Saussure.** Petrópolis: Vozes, 1997.

FIORIM, José L & SAVIOLLI, Francisco P. **Para entender o Texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990.

KOCH, Ingedore G. V. & TRAVAGLIA, Luiz. C. **Texto e Coerência.** 7 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental:** para cursos de contabilidade, economia e administração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MUSSALIM, Fernande & BENTES, Ana C. (org.). **Introdução á Lingüística:** domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.

NAGAMINI, Eliana. **Licenciatura, Televisão, Escola:** estratégias para leitura de adaptações. São Paulo: Cortez, 2004.

ORLANDI, Eni P. LAJOLO, M. & Iani, O. **Sociedade e Linguagem.** Campinas, SP: Editora da. UNICAMP, 1997.

POPPER, Rudolf. **Elaboração de Manuais na Empresa.** Salvador: UFBA, 1971.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **Leitura e (Re)escritura de textos:** subsídios teóricos e práticos para o ensino. Catanduva-SP: Respel, 2001.

SOLE, Isabel. **Estratégias de leitura.** 6 ed, Porto Alegre: ArtMed, 1998.

TORQUATO, Gaudêncio. **Cultura, Poder, Comunicação e Imagem.** São Paulo: Summus, 1992.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	FB	03	01	-	04	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	Metodologia e Técnica da Pesquisa

EMENTAS

Discute a natureza do conhecimento científico oportuinizando a compreensão da estrutura do texto científico, bem como do Projeto de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- A Ciência e o Conhecimento: natureza e desenvolvimento da ciência; natureza do conhecimento do método científico – conhecimento sensorial, conhecimento vulgar, conhecimento teológico, conhecimento científico;
- A Organização de Estudos na Universidade;
- Citações: citação livre; citação textual; citação de citação; citação de textos eletrônicos;
- Leitura: Objetivo; tipos,– seletiva e analítica – organização dos resultados da leitura – fichamentos com textos interdisciplinares (ficha de esquema, ficha de resumo, ficha de citação);
- Referências Bibliográficas e referências de documentos eletrônicos conforme a ABNT;
- Elaboração de resumos.

II UNIDADE

- Elaboração de resenha de temas interdisciplinares.

III UNIDADE

- Estrutura técnica do artigo científico;
- Elaboração do artigo científico interdisciplinar;
- Apresentar e aspectos gráficos do trabalho acadêmico;
- Tipologia de Pesquisa;
- Definição do tema, problema e objetivos da pesquisa;
- Normas e técnicas da produção científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 1993.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

ECO, U. **Como se faz uma tese.** Trad. De Gilson César de Souza. São Paulo: Perspectivas, 1993.

FAZENDA, Ivani (org.); SILVA Jr., Celestino A.; FENELON, Dea. ET al. **Metodologia da pesquisa educacional.** 6 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **A pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos as metodologia científica.** 3 ed. São Paulo: atlas, 1991.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações.** São Paulo: Atlas, 1994.

MEGALE, Januário Francisco. **Introdução às ciências sociais:** roteiro de estudo. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suely Ferreira. et al. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MIORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários á educação do futuro.** Tradução Catarina E. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez, 2000.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico:** do planejamento aos textos, da escola à academia. 3 ed. São Paulo: Respel, 2005.

RUIZ, J. **A Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia.** São Paulo: Martins, 1991.

SALVADOR, A. D. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica.** 11 ed. Porto Alegre: Sulina, 1986.

SEVERINO, Antônio Joaquim; CHIZZOTTI, Antônio, FAZENDA, Ivani (org.). ET al. **Novos enfoques da pesquisa educacional.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

TRIVIOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias:** um roteiro passo a passo. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ALVES, Rubem. **Entre a Ciência e a Sapiência:** o dilema da educação. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

CHAUÍ, Marilena. **O papel da filosofia na Universidade.** Cadernos SEAF, n°. I.

ECO, U. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** Campinas, São Paulo: Papirus, 2002.

FERNANDES, José. **Técnicas de Estudo e Pesquisa.** Goiânia: Kips, 2000.

FIGUEIREDO, N. M. A. de. **Métodos e metodologia na pesquisa científica.** 2 ed. São Paulo: Yendis, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** Em três artigos que se completam. 41. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GALLIANO, A. G. **O método científico:** teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Harbra, 1979.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projeto da Pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

___. **O método científico.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GOODE, Wiliam J.; HATT, Paul K. **Métodos em Pesquisa social.** 7.ed. São Paulo: Nacional, 1979.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONE, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa.** 5. ed. .São Paulo: Atlas, 1988.

LOWY, Michael. **Ideologias e Ciência social.** 10.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

LUCKESI, Cipriano et alii. **Fazer universidade:** Uma proposta metodológica. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MAFRA, J. J. **Ler e tomar notas:** primeiros passos da pesquisa bibliografia. Belo Horizonte: PUC/MG, 1990.

MARCONI, Mariana de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MINAYO, Cecília de Souza. **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MINAYO, Maria Cecília S. **O Desafio do Conhecimento.** 6.ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

PARRA FILHO, Domingos. **Curso de metodologia científica.** São Paulo: Futura, 2002.

PHILLIPS, Bernard S. **Pesquisa Social: Estratégias e Táticas.** Rio de Janeiro: Agir, 1974.

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia científica.** São Paulo: Futura, 1998.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 21. ed São Paulo: Cortez, 2000.

STERVERSON, Jay. **Filosofia.** Tradução Ivo Korytowsski. São Paulo: Mandarim, 2001.

THIOLLENT, Michael. **Pesquisa Ação nas Organizações.** 3.ed. São Paulo:Atlas, 1997.

TOBIAS, J. A. **Como fazer sua pesquisa.** 3 ed. São Paulo: AM, 1992.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
MATEMÁTICA	FB	03	01	-	04	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Analisa funções: constante, linear, afim, quadrática, polinominal, do expoente racional, exponencial, logarítmica, aplicações. Discute limite de uma função, derivada e derivação, valores extremos das funções, técnicas de construção de gráficos e diferencial, aplicações, integração e integral definida e as aplicações da integral definida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- Funções: conceito; igualdade ; operações; considerações sobre o domínio de uma função; representação gráfica; Função constante; Função linear; Função afim; Função quadrática; Função polinomial; Função linear; Função de expoente racional; Função exponencial; Função logarítmica; Função crescente; Função estritamente crescente; Função decrescente; Função estritamente decrescente; Demanda de mercado; Oferta de mercado; Preço de equilíbrio e quantidade de equilíbrio; Receita total; Custo total; Ponto de nivelamento (break-even point); Lucro total;
- O limite de uma função, limite de uma função num ponto; Limite no infinito; Limite da soma, do produto e do quociente.

II UNIDADE

- Derivadas: Taxa media de variação; Taxas crescentes e taxas decrescentes; Derivada de uma função num ponto; Função derivada; Derivada das funções usuais; Tabela de derivadas; Interpretação geométrica da derivada; Valores extremos das funções; Técnicas de construção de gráficos e a diferencial; Aplicações gerais de derivada; Elasticidade; Produção e custo;
- Execução e controle;
- Processo decisório e resolução de problemas.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

III UNIDADE

- Integração e a integral definida; Aplicações da integral definida; Renda nacional; Consumo e poupança; Excedente de produção; Excedente de consumidor; Investimento e formação de capital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, Félix da. Et.al. **Matemática aplicada.** São Paulo: Atlas, 2000.

HARIKI, Seuji e ABDOUNUR, Oscar J. **Matemática aplicada - Administração - Economia -Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 1999.

HOFFMANN, L. **Cálculo:** um curso moderno e suas aplicações. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC., 2003.

IEZZI,Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar.** 8 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio medeiros da e SILVA, Ermes medeiros da. **Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis.** 5 ed. São Paulo: Atlas,1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALFREDO, Stlimburh e Paulo Wintesle. **Algebra Linear**. São Paulo : Makron Books. 2001.

BACCARO, Nelson, **Matemática**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1979.

BOLDRINI, José Luiz. **Álgebra Linear**. 8 Ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

FLEMMING, Diva Marília. **Cálculo**. 5. ed. São Paulo: Matran Boots, 1992.

HOFFMANN, L. **Calculo.** 2 ed. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1990.

IROMANO, Roberto. **Cálculo Diferencial Integral**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1983.

LEITHOLD, Louis. **Matemática Aplicada a Economia e Administração.** São Paulo: Harbra, 2001.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio medeiros da e SILVA, Ermes medeiros da. **Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**; 5 ed. São Paulo: Atlas,1999.

SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1979.

VERAS, Lilia ladeira. **Matemática Aplicada e Economia**. São Paulo: Atlas, 1985.

WEBER, Jean E. **Matemática para Economia e Administração**. 3 ed. São Paulo: Harbra, 2001.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
FILOSOFIA E ÉTICA	FB	04	-	-	04	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Explora as diversas ramificações da filosofia, apontando sua natureza e sua história, a Filosofia e ciência, a Filosofia e administração. Fornece informações pertinentes sobre a Epistemologia e Administração, Ética, Psicologia, lógica, estética e metafísica e suas relações com a Administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- Filosofia: origem, natureza e sua história;
- Filosofia e ciência: conceitos básicos;
- Filosofia e administração.

II UNIDADE

- Epistemologia e Administração: introdução, conceitos básicos

III UNIDADE

- Ética;
- Psicologia, lógica, estética e metafísica, suas relações com a Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; PIRES, Maria Helena. **Filosofando:** introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1987.

ARAUJO, Inês. **Introdução e filosofia da Ciência**. Curitiba: UGPR. 1193.

ARENDT, Hannah. **Entre o Passado e o Futuro**. São Paulo: Perspectiva,1979.

ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo: Hemus,1966.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia.** 12 ed. São Paulo: Ática, 1999.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLO, Silvio. **Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia**. Campinas: Papirus, 1999.

MAQUIAVEL. N. **O Príncipe** . São Paulo, Abril Cultural,1973. .(col Os Pensadores)

MARX, K. e ENGELS, F. **Do espírito das leis**. São paulo.Abril Cultural,1973.

MONTESQUIEU.**Do espírito das leis**.São Paulo.Abril Cultural,1973.

WEBER, Max.**A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo, Pioneira,1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA FILHO, C. et al. **Epistemologia e teoria da ciência.** Petrópolis: Vozes, 1971.

BROWN, M. T. **Ética nos negócios. São Paulo**: McGraw-Hill Ltda., 1993.

BUZZI, Arcângelo R. Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2003

DESCARTES, René. **Discurso do Método.** 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

GILES, Thomas Ransom. **Que é filosofar.** 9 ed. São Paulo: EPU, 1984.

MIRANDA, Danilo santos de (org.). **Ética e Cultura.** Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2001.

MONDIM, Batista. **Curso de Filosofia.** 2 ed. São Paulo: Sulinas, 1981.

NOVAES, Adauto (org.). **O Homem-Máquina:** A ciência manipula o corpo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

POLITZER, Georges. **Princípios Fundamentais da Filosofia.** 3 ed. São Paulo: Hemus, 1991.

STEGMULLER, Walfgang. **Filosofia Contemporânea.** 2 ed. São Paulo: EPU/EDUSP, 1997.

TELES, Antonio Xavier. Introdução ao estudo de filosofia. 29. ed São Paulo: Ática, 1991. 208 p.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
SOCIOLOGIA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO	FP	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Discute o conceito de trabalho, de Relações Sociais e Classes Sociais, de Relação de Trabalho, estendendo seu objeto de estudo à organização de processos de trabalho, administração participativa e processos participativos, assim como aspectos culturais e políticos das relações de trabalho e sindicais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- O que é Sociologia
- Ciência é coisa boa;
- Introdução ao estudo da sociologia;
- Processo histórico das ciências sociais;
- Sociologia da Administração: origens, objetivos e finalidades;
- Sociologia das organizações;
- Surgimento, formação e desenvolvimento da sociologia;
- Sociologia Clássica

II UNIDADE

- Conceitos e Noções básicas da sociologia aplicada a Administração;
- Organizações modernas;
- Contexto social e administração;
- Sociologia e cultura;
- Responsabilidade social;
- A estratificação social, o capitalismo e o mundo do trabalho;
- Sociologia do trabalho/ Força, Processo e Jornada de Trabalho;
- Estudo do cotidiano do trabalhador/ Qualidade de vida no trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

III UNIDADE

- Sociologia Aplicada a Administração;
- Diversidades sociais nas empresas;
- Grupos informais, sistemas de posições e conflitos nas empresas;
- Classe operária e sindicalismo;
- Pobreza, previdência social e exclusão social;
- Gestão, participação e cultura organizacional;
- Trabalho e vida econômica;
- Relações humanas no trabalho;
- Pequenas e médias empresas e a empresa familiar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Maria Cristina. **Sociologia:** Introdução a Ciência de Sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.

DOMINGUES, José Maurício. **Sociologia e modernidade:** para entender a sociedade contemporânea. 3.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 159 p.

FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade.** São Paulo: Morares, [s.d].

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005. 598 p.

KRUPPA, Sônia M. Portela. **Sociologia da Educação.** São Paulo: Cortez, 1994.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. **Sociologia geral.** 7.ed.rev.e ampl São Paulo: Atlas, 1999. 334 p.

_____. **Sociologia da Administração.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia.** São Paulo: Brasiliense, 1982 98 p. (Coleção primeiros passos 57)

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da Educação:** Introdução ao Estado da Escola no Processo de Transformação Social. São Paulo: Loyola, 1994.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Sociologia das Organizações:** Uma análise do Homem e das Empresas no Ambiente Competitivo. São Paulo: Pioneira, 1999.

TOMAZI, Nelson Dácio. **Iniciação à Sociologia.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDES, Cyro. **Teoria Geral das Organizações:** os fundamentos da Administração Integrada. São Paulo: Atlas. 2000.

_____. **Sociologia Aplicada à Administração:** o comportamento organizacional. São Paulo: Editora Atlas, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, Peter L. **Perspectivas sociológicas:** uma visão humanística. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 202 p. ((Antropologia, 1))

FLEURY, Maria Tereza Leme. **O Desvendar da Cultura de uma Organização:** uma discussão Metodológica – cultura e poder nas organizações. Maria Tereza Leme Fleury e Rosa Maria Fisher (coord). São Paulo: Ed. Atlas, 1996.

JUNIOR, Augusto Caccia Bava. **Introdução à Sociologia do Trabalho.** São Paulo: Ática, 1990.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

TALLA, Gabriel Antonio. **As Organizações e o futuro:** os elementos utópicos**.** Rio de Janeiro: FGV, 2000.

OLIVEIRA, Silvio Luís. A Sociologia do Trabalho. In: **Sociologia das Organizações:** uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira. 2000.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
GESTÃO EMPRESARIAL	FP	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Discute funções organizacionais e gestão de conhecimentos, estendendo seu objeto à universidades corporativas, inovação e modelos de gestão, vantagem competitiva e indicadores de competitividade em tecnologia da informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- A natureza e a finalidade da empresa;
- Conceitos básicos de: inovação, renovação, gestão, estratégia, competitividade e tecnologia;
- Gestão por processos.

II UNIDADE

- Coaching and Mentaring;
- Era digital: e-business, B2B, B2C, CRM.

III UNIDADE

- Planejamento estratégico, tecnológico e a vantagem competitiva;
- Logística e Suplly Chain Management;
- questões emergentes: pluralidade nas organizações, ética e ação social das empresas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Construção de talentos:** coaching & mentoring. São Paulo: Elsevier, Campus, c 2002. 188p.

FISCHMANN, A. A; ALMEIDA, M. I. R. **Planejamento estratégico na prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SLACK, Nigel. **Vantagem competitiva em manufatura:** atingindo competitividade nas operações industriais. 2. ed. São Paulo: [s.n], 2002.

SOUKI, Ô. **Otimismo nos negócios:** transformando desafios em oportunidades. Belo Horizonte: Souki House, 2003.

TERRA, J. C. C. **Gestão do conhecimento:** o grande desafio empresarial. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ZACCARELLI, Sergio B. **Estratégia e sucesso nas empresas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

WOOD JUNIOR, Thomaz. **Gestão empresarial**: oito propostas para o terceiro milênio. São Paulo: atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARAVANTES, G. R; PANNO, C. C; KLOECKNER, M. C. **Gestão estratégica de resultados:** construindo o futuro. Porto Alegres, RS: AGES, 2004.

EHLICH, Pierre Jacques. **Pesquisa operacional**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GUEMAWAT, Pankaj. **A estratégia e o cenário dos negócios**. São Paulo: Bookman, 2000.

SOUZA, Antônio Vital Menezes de. **A emergência do professor-pesquisador na pedagogia**. Ensaios, agosto, 2001.

TUNG, Nguyem H. **Orçamento Empresarial no Brasil**. Edição Universidade Empresa Ltda, São Paulo, 1976.

WELSCH, Glenn A / SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Orçamento Empresarial** - Planejamento e Controle do Lucro. 4ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Orçamento Operacional:** uma abordagem prática. 2 ed. Porto Alegre: Sagra, 1984.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I	FP	03	01	-	04	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Fundamentos da Administração	Teoria Geral da Administração II

EMENTAS

Discute a história do pensamento administrativo e seus desdobramentos na organização administrativa, nas funções administrativas, analisando os componentes do sistema organizacional com ênfase nas Escolas da Administração e seus grandes nomes como Taylor e a administração científica; Ford e a linha de montagem; Fayol e o processo administrativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- Introdução das Teorias Gerais da Administração;
- A Administração de suas perspectivas;
- Conteúdo e objetivo de estudo da administração, o estudo atual da Teoria geral da administração;
- A Administração na sociedade moderna, perspectivas futuras da administração;
- Antecedentes históricos da administração;
- Influência dos Filósofos, Influência da Organização da Igreja Católica, Influência da Organização Militar, Influência da Revolução Industrial, Influência dos Economistas Liberais, Influência dos Pioneiros e Empreendedores.

II UNIDADE

- Abordagem Clássica da Administração;
- Origens da abordagem clássica, administração científica;
- A obra de Taylor: Administração como Ciência, Organização Racional do Trabalho, Princípios da Administração Científica, teoria clássica da Administração;
- A obra de Fayol: teoria da Administração, apresentação crítica da Teoria Clássica.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

III UNIDADE

- Abordagem humanística da administração;
- Teorias transitivas da Administração;
- Teoria das relações humanas, as origens da teoria das Relações Humanas, a civilização industrializada, decorrência da teoria das Relações Humanas;
- Influência da motivação humana, liderança, comunicação, organização informal, dinâmica de grupo, abordagem neoclássica, estruturalista, comportamental, sistêmica, contigencial, o papel social das organizações;
- Globalização

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

_____. **Os novos paradigmas:** como as mudanças estão mexendo com as empresas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 321 p.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 299 p.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à administração.** 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007. 404 p.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina:** a arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. 10 ed. São Paulo: Best Seller, 2002 443 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLACK, James M. **Prática de Gerencial para superiores.** 1. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.

COVEY, Stephen. **Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes.** São Paulo. Ed. Best Seller, 1993.

DORNELA, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** Transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Editora CAMPUS, 2001.

DRUCKER, Peter. **A Prática de Administração de empresas.** Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962.

FARIA, José Carlos. **Administração:** Introdução ao estudo. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização.** São Paulo: Atlas, 1996.

TACHIZAWA, Takeshy; FARIA, Marília de Sant' Anna. **Criação de novos negócios:** Gestão de micro e pequenas empresas. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
GEOGRAFIA HUMANA E ECONÔMICA	FB	03	01	-	04	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Analisa a evolução histórica da Ciência Geográfica. Interpreta as concepções, tendências do Pensamento Geográfico desde sua origem. Discute a importância da Geografia no Mundo Contemporâneo. Analisa e reflete o fenômeno da globalização e as novas relações espaço X tempo. Percebe a relação Geografia X Meio Ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I- A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO
A História do Pensamento Geográfico: Objetos e métodos
• As correntes e os principais pensadores
• As Escolas Geográficas: contexto histórico x político x geográfico e filosófico
• As Concepções e tendências atuais da Geografia
• A Geografia Crítica como alternativa de uma teoria crítico-social.
- As categorias de análise da Geografia Crítica.
- O Espaço como uma instância da totalidade social.
- O Espaço como reflexo e condicionante social
- O Espaço: forma, função, processo e estrutural

II - A EVOLUÇÃO DO CAPITALISMO MUNDIAL
• Espaço Geográfico X Espaço Econômico
• Evolução do Capitalismo: comercial! industrial
• As Crises do Capitalismo
• A Revolução Industrial
• Divisão Internacional do Trabalho
• Liberalismo Econômico
• Fordismo ! Teylorismo (Filme: Os Tempos Modernos)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• Keynesianismo
• O Espaço Mundial da Produção e da Circulação
• Os Setores da Produção
• Indústria: as transformações no espaço geográfico
• Conceito e evolução da indústria
• Fatores de localização.

III -GEOGRAFIA E GEOPOLITICA DA GLOBALIZAÇAO
O Espaço da Globalização :
• O neoliberalismo X pós-fordismo / toyotismo - acumulação flexível
• O capitalismo financeiro e a revolução tecnocientífico -informacional
• A nova DIT e a reorganização do espaço produtivo mundial: desigual, traumática e perversa.
• Os fluxos da economia global
- A União Européia e a CEI
- A Bacia do Pacífico
- Os Estados Unidos e o "Hemisfério Americano"
- O MERCOSUL
• A OMC e a formação/ manutenção dos fluxos
• As periferias da Globalização
• As fronteiras da Produtividade X Fronteira da pobreza
• As questões ambientais globais x soluções globais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Manoel Correia de. **Geografia Ciência da Sociedade:** uma introdução à análise do pensamento geográfico, São Paulo: Atlas, 1987.
BENKO, Georges. **Economia, Espaço e Globalização: na aurora do século XXI.** São Paulo: Hucitec, 1999.
CHESNAIS, François. **A Mundialização do Capital.** São Paulo: Xamã, 1996.
CHOSSUDOVSKY, Michel. **A Globalização da Pobreza:** Impactos das reformas do FMI e do Banco Mundiat t" ed. São Paulo: Moderna, 1999.
GOMES, Horiest. **A Produção do Espaço Geográfico no Capitalismo.** São Paulo: Contexto, 1990.
HAESBART, Rogério. **Blocos Internacionais de Poder.** São Paulo: Contexto, 1990.
HIRST, Paul e Thompson. Grahamne. **Globalização em questão:** a economia internacional e as possibilidades de governabilidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
HOBSBAAWM, Eric J. **A Era do Capital - 1848 -1875**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
MORAES, Antônio Carlos Robert de. **Geografia, pequena história crítica.** 7 ed. São Paulo: Hucitec, 1987.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOVAES, Carlos Eduardo e Rodrigues. **Vilmar- Capitalismo para Principiantes.** 24 ed. São Paulo: Atica. 1997.

PETERSON, J. H. **Terra, Trabalho e Recursos, Uma Introdução à Geografia Econômica.** 23 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores S. A, 1982.

SANTOS, Milton. **Por uma outra Globalização.** Rio de Janeiro: Record. 2000.

_____ **Técnicas, espaço e tempo:** globalização e meio técnico-cient. informo 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOROS, George. **Globalização:** introdução especial do autor para a edição brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
TEORIA ECONÔMICA II	FB	04	-	-	04	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Teoria Econômica I	-

EMENTAS

Estuda a economia como Ciência Social, introduzindo os problemas econômicos, a organização da atividade econômica, a análise dos elementos básicos do processo produtivo. Discute a formação do preço e o mercado, as noções da teoria microeconômica, envolvendo a análise da demanda, da oferta, do equilíbrio de mercado e, finalmente, das estruturas de mercado, levando o entendimento do objetivo da economia política e de alguns dos principais conceitos microeconômicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- O conceito de Economia;
- Os agentes econômicos;
- As necessidades humanas e os bens econômicos;
- O problema da escassez e o pleno emprego dos fatores;
- Os problemas econômicos fundamentais.

II UNIDADE

- Os comportamentos da economia;
- A economia positiva: A economia descritiva; A teoria econômica.
- A economia normativa: A política econômica.

III UNIDADE

- A análise microeconômica: Análise da demanda; Análise da oferta; O equilíbrio de mercado; Elasticidades; A produção e os custos de produção; As estruturas de mercado.
- A análise macroeconômica: Teoria e política macroeconômicas; A contabilidade nacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. **Macroeconomia.** 8. ed. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 2003. 930 p.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil.** 15. ed. São Paulo: Nacional, 1977. 248 p.

HUBERMANN, Léo. **História da Riqueza do Homem.** Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

IANI, Octávio. **Teorias da Globalização.** Rio de Janeiro. Civilizações Brasileira, 1998.

KUTZMAN, Joel. **A Morte do dinheiro:** como as economias eletrônicas desequilibrou os mercados mundiais e criou o caos financeiro. São Paulo: Atlas, 1997.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia.** 20. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 922 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURSTEIN, Daniel. **O Japão e o seu novo império financeiro.** São Paulo: Cultura/ Editora Associados, 1998.

CHESNAIS, François (org.). **A Mundialização Financeira:** Gênese, custos e riscos. São Paulo: Xanã, 1998.

FERNANDEZ, Laetitia. **Terceiros Mundos. Série Geografia Hoje**. São Paulo: Editora Ática, 1998.

GALBRAITH, John Kenneth. **Moeda: De onde Veio e Para Onde Foi**. São Paulo: Pioneira, 1983.

GARÓFALO, Gilson de Lima; CARVALHO, Luis Carlos Pereira. **Teoria Microeconômica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

HUGON, Paul. **História das idéias econômicas.** São Paulo: Pioneira, 1981.

LEITE, José Alfredo A. **Macroeconomia: teoria, modelos e instrumentos de política econômica**. São Paulo: Atlas, 1994.

MAGNOLI, Demétrio. **União Européia e Geopolítica.** Coleção Polêmica. [s.l]: Editora Moderna, 1996.

MINERVINI, Nicola. **O Exportador.** São Paulo: Makro, McGraw-Hill, 1991.

_____. **O novo mapa do Mundo.** Coleção Polêmica. Editora Moderna, 1998.

MOCHON, F. & TROSTER, R.L**. Introdução à Economia.** São Paulo: Makron Books, 2001.

NORMAM, Gall. [Et. Se]. **Nova era da Economia Mundial.** São Paulo: Pioneira, 1989.

PASSOS, Carlos Roberto Martins. ; OTTO, Nogami. **Princípios de Economia.** 3 ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

PINDYCK, Robert; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo: MacGraw-Hill, 1994.

PRAXEDES, Walter e PILETTI, Nelson. **O Mercosul e a Sociedade Global.** Série Histórica em Movimento São Paulo: Editora Ática, 1997.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia.** 20. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 922 p.

SAMUELSON, Paul Anthony; NORDHAUS, William D. **Economia.** 17. ed Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2004. 626 p.

_____. **Introdução a análise econômica.** São Paulo: Pioneira, 1990.

_____. **Introdução à análise econômica.** 7 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1975.

SIMONSEM ASSOCIADOS/MAKRON BOOKS. **MERCOSUL, o desafio do marketing de integração.** São Paulo, 1992.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÔMICOS O ESTADO DA BAHIA – SEI. **A Bahia no MERCOSUL.** Salvador: SEI, 1999_ Séries, estudos e pesquisas, 30.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia:** Princípios Básicos. 5 ed. Rio de Janeiro. Campus, 2000.

VASCONCELOS, Macro Antonio Sandoval. **Economia brasileira contemporânea.** São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **Economia:** Micro e Macro. São Paulo: Atlas, 2001.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	FP	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Estuda o comportamento dos indivíduos no meio social, o processo de aprendizagem social e analisa o indivíduo em contato com o grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- O surgimento da psicologia;
- A história da psicologia;
- Psicologia como ciência;
- A psicologia do comportamento organizacional;
- As teorias fundamentais sobre a personalidade: Freud, Moreno e Skinner;
- Os caminhos da psicologia moderna.

II UNIDADE

- O comportamento nas organizações: dinâmica nos pequenos grupos;
- Kurt Lewin e a dinâmica dos grupos;
- Personalidade, diferenças individuais;
- Motivação e liderança: uma questão de estilo.

III UNIDADE

- As pessoas;
- Problemas de avaliação e desempenho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGYRIS, C. **Personalidade e Organização:** o conflito entre o sistema e o indivíduo. Rio de Janeiro: Renes, 1999.

BATEMAN, T. & Snell. **Administração:** construindo vantagens competitivas. São Paulo: Atlas, 1998.

BOWDITCH, J. L.; BUONO, A. F. **Elementos de comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira, 1992.

CARVALHO, A. V.; NASCIMENTO, L. P. **Administração de recursos humanos**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Pioneira, 1993.

DAVIS, K.; NEWSTROM, J. W. **Comportamento humano no trabalho:** uma abordagem psicológica. São Paulo: Pioneira, 1992.

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. **Aprendizagem e inovação organizacional**. São Paulo: Atlas, 1996.

FROMM, E. **A Análise do homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, M.A.F. **Psicologia Aplicada à Administração:** uma abordagem interdisciplinar.São Paulo: Saraiva, 2005.

ARGYRIS, C. **Personalidade e Organização:** o conflito entre o sistema e o indivíduo. Rio de Janeiro: Renes, 1999.

BATEMAN, T. & Snell. **Administração:** construindo vantagens competitivas. São Paulo: Atlas, 1998.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed São Paulo: Atlas, 2005 197 p.

BOWDITCH, J. L.; BUONO, A. F. **Elementos de comportamento organizacional.** São Paulo: Pioneira, 1992.

CARVALHO, A. V.; NASCIMENTO, L. P. **Administração de recursos humanos.** Vol. 1 e 2. São Paulo: Pioneira, 1993.

DAVIS, K.; NEWSTROM, J. W. **Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica**. São Paulo: Pioneira, 1992.

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. **Aprendizagem e inovação organizacional.** São Paulo: Atlas, 1996.

LÉVY-LEBOYER, M. T. L. **A crise das motivações.** São Paulo: Atlas, 1998.

MINICUCCI, Agostinho. . Psicologia aplicada à administração. 5. ed São Paulo: Atlas, 1995. 361 p.

MORGAN, G. **Imagens da organização.** São Paulo: Atlas, 1996.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
MARKETING I	FP	03	01	-	04	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	Marketing II

EMENTAS

Analisa e discute os princípios, métodos e práticas do Marketing de varejo, enfocando, entre outros aspectos, evolução, mudanças no varejo, tipos, estabelecimento de preços, propaganda, promoção de vendas e merchandising visual. Apresenta os principais aspectos de Marketing Industrial e seu estágio em diferentes setores da economia e perspectivas no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- A conceituação do sistema de Marketing: Evolução das definições; Objetivos do marketing; A era Kotler; Capacidade de produção e de consumo: Os 4 P's; Os 4 C's; Os 3 B's (utilidade, valor e satisfação);
- Planejamento Estratégico Corporativo: Missão, avaliação do Portfólio de negócios; Análise dos ambientes interno e externo; Formulação da estratégia; Marketing do Terceiro Milênio.

II UNIDADE

- Processo de Administração de Marketing: Análise e oportunidades de mercado; Pesquisa de Marketing; natureza e conteúdo de um Plano de Marketing; As estratégias Genéricas de Porter; Matriz de Ansoff; Matriz BCG e GE – Mckinsey; Administração de varejo, atacado e logística de mercado; Marketing de serviços;
- Marketing Industrial: Aspectos; Importância; Conceito de Concorrência do setor industrial.

III UNIDADE

- Desafios no desenvolvimento de novos produtos; Estratégias de marketing no decorrer do CVP; Estágios da evolução do mercado; Estratégias do líder de mercado; Estratégias do desafiante de mercado;
- Decisão de ir para o mercado exterior, em que mercado atuar e como entrar nesse mercado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBRA, M. **Marketing básico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI:** como criar, conquistar e dominar mercados. 5. ed. São Paulo: Futura, 2000.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing:** conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

ROCHA, Ângela da. **Marketing:** teoria e prática no Brasil. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SKACEL, Robert K. **Plano de marketing:** o que deve conter e como preparar. São Paulo: Nobel, [s.d]. 88p.

SOUKI, Ornar. **As 7 chaves da fidelização de clientes**. São Paulo: Harbra, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KEEGAN, Warren J. **Marketing Global.** São Paulo: Prentice Hall, 2005.

KOTABE, Masaaki, HELSEN, Kristiaan. Administração de marketing global. São Paulo: Atlas, 2000.

KOTLER, Philip. **Análise, planejamento, implementação e controle.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

KOTLER & ARMSTRONG. **Princípios de Marketing.** 9. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2003

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de Marketing:** Conceitos e Metodologia. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SOUKI, Ornar. **Paixão por marketing:** o fantástico diferencial dos gênios. 5. ed. Belo Horizonte: Soüki House, 2004.

RIES, Al; TROUT, Jack. **Marketing de guerra**. 20. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

URDAN, Flávio Torres: URDAN, André Torres. **Gestão do composto de marketing**. São Paulo: Atlas, 2006.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
ECONOMIA BRASILEIRA	FB	03	01	-	04	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Reflete o desenvolvimento econômico no Brasil: História, tendência e perspectivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- A formação econômica brasileira;
- Etapas do processo histórico-econômico brasileiro;
- O processo de substituição de empostações;
- Significados e pressupostos teóricos do milagre econômico brasileiro;
- As crises estruturais do sistema econômico brasileiro;
- Inflação e dívida externa/interna;
- Desestruturação econômica e os políticos de estabilização do estado brasileiro;
- Choques e os mecanismos de ajustamento macroeconômicos ante as perspectivas da transformação estrutural.

II UNIDADE

- Teoria do desenvolvimento econômico;
- Crescimento e desenvolvimento indicadores socioeconômicos de desenvolvimento;
- Modelos teóricos de crescimento e desenvolvimento econômico;
- Subdesenvolvimento e estagnação econômica: indicadores e círculo viciosos de pobreza;
- Etapas e padrões de desenvolvimento: paradigmas de sustentabilidade.

III UNIDADE

- A economia brasileira e os paradigmas atuais dos contextos globalizantes;
- Reforma do estado;
- Emprego e o mundo do trabalho;
- Distribuição de renda;
- Privatizações;
- Crises Financeiras e os ciclos de turbulência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil.** 24. ed São Paulo: Nacional, 1982 248 p. (Biblioteca universitária. Série 2. Ciências sociais; v. 23)

JUNIOR, Caio. Prado. **História Econômica do Brasil**. 40 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

LACERDA, Antônio Corrêa...[et al.]. **Economia Brasileira**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

LANZANA, Antonio E. Teixeira. **Economia Brasileira:** Fundamentos e Atualidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PEREIRA, Luiz C. Bresser. **Economia Brasileira:** Uma Introdução Crítica. 3 ed. São Paulo: revista atualizada em 1997, 1998.

PEREIRA, José Matias. **Economia Brasileira:** governabilidade e políticas de austeridade, dimensões macroeconômicas, desigualdades socioeconômicas. São Paulo: Atlas, 2003.

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval. **Economia Brasileira Contemporânea**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TODARO, M. P. **Introdução à Economia:** Uma Visão Para o terceiro Mundo. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAER, W; VILELA, A. **An industry and industrialization revisions in the stages of Brasil's economic development.** Journal of Development Areas, Jan/1973.

DEAN, W. **A industrialização de São Paulo:** difusão européia do livro. São Paulo, 1971.

LIPSER, Richard G. **Introdução à economia positiva.** São Paulo: Martins Fontes, 1986.

MANTEGA, Guido. **A economia política brasileira.** 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.

SUZIGAN, Wilson. **A política industrial brasileira após a década de estagnação.** Economia e sociedade. Revista do Instituto de Economia da Unicamp. No. I, agosto de 1992.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II	FP	03	01	-	04	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Teoria Geral da Administração I	-

EMENTAS

Analisa a evolução da ciência da administração, a abordagem comportamental, sistemática e contingencial da administração,a escola neoclássica. Reflete sobre a globalização e seus reflexos no contexto organizacional. Funções básicas do administrador, funções organizacionais e atuais tendências do pensamento administrativo. A engenharia da mudança e a evolução histórica dos modelos de gestão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- As Teorias Administrativas
- Competências do Administrador: O Administrador no mundo atual; Habilidades, conhecimentos e atitudes;
- Administração: Conceito de administração; Evolução do TGA (enfoque básico); Gestão pela qualidade total;
- Empresa: Concepção de empresa (organização) / missão/ visão/ níveis; Variáveis do ambiente empresarial; Áreas da empresa/administração; Novos paradigmas do mundo empresarial – tendências; Estratégia empresarial.

II UNIDADE

- Processo administrativo – Parte 1: Planejamento (concepção, importância, processo, níveis); Organização (concepção, importância, processo, níveis).

III UNIDADE

- Processo administrativo – Parte 2: Direção (concepção, importância, processo, níveis); Controle (concepção, importância, processo, níveis);
- O administrador na era do empreendedorismo e da responsabilidade social: A era do empreendedorismo e da responsabilidade social; A era do empreendedorismo; Teoria visionária de Filion; Características do comportamento empreendedor; Fundamentos de plano de negócio; Responsabilidade social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Teoria geral da administração:** gerenciando organizações. 3. ed., rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2003 268p.

CHIAVENATO, Idalberto, **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, c2004. 634 p.

_____. **Os novos paradigmas:** como as mudanças estão mexendo com as empresas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 321 p.

DRUCKER, Peter F. **Administrando para o futuro:** os anos 90 e a virada do século. São Paulo: Pioneira, c1992. 242 p. (Biblioteca Pioneira de administração e negócios)

_____. **Administração em tempos de grandes mudanças.** 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral:** previsão, organização, comando, coordenação e controle. 10. ed São Paulo: Atlas, 1994. 138 p.

IANNI, Otávio. **Teorias da Globalização.** 5. ed. Rio de Janeiro: Civ. Brasil, 1997.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração.** 6. ed. rev. e ampl São Paulo: Atlas, 2004 337 p

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana a revolução digital. 6. ed São Paulo: Atlas, 2006. 521 p.

_____. **Introdução à administração.** 6. ed. rev. e ampl São Paulo: Atlas, 2004.

_____. **Fundamentos da administração:** manual compacto para cursos de formação tecnológica e sequëncias. São Paulo: Atlas, 2004. 273 p.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2006. 330p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AKTOUF, Omar. **A administração entre a renovação e a tradição.** São Paulo: Atlas, 1996.

ALBERS, Henry H. **Princípios de Organização e Administração.** 1.ed. Rio de Janeiro: Rennas, 1986.

BLACK, James M. **Prática Gerencial para supervisores**. 1 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.

CHIAVENATO, Idalberto,. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, c2004. 634 p.

_____. **Introdução à Administração.** São Paulo: Pioneira, 2002.

_____.**Prática de Administração de Empresas.** 1. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1999.

DRUCKER, Peter Ferdinand. Introdução à administração. São Paulo: Thomson, Pioneira, 2006. 714 p.

JOSEPH & BERK, S. **Administração da qualidade total:** o aperfeiçoamento contínuo. São Paulo: IBRASA, 1997.

JURAM, J. M. **A qualidade desde o projeto:** Os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços – Tradução de Nivaldo Montingelli Jr. São Paulo: Thomson Learning, 2004.

KONTS, Harold e O' DONNELL, Cyrill. **Fundamentos da Administração.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

KOONTZ & ODONNELL. **Princípios de Administração:** uma nova analise das funções Administrativas. São Paulo: Pioneira, 1972

LEITE, Emanuel. **O Fenômeno do Empreendedorismo.** 2 ed. [s.l]: Editora Bagaço, 2000.

LODI, João Bosco. **Administração por Objetivos.** São Paulo: Pioneira, 2003.

_____. **História da Administração.** São Paulo: Pioneira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUPORINI. Carlos Eduardo. **Sistemas Administrativos.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

_____. **Introdução à Administração.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Os benefícios da produtividade industrial.** São Paulo: Pioneira, 1994.

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROBBINS, Itephen. **Processo Administrativo.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

TAYLOR, Frederick W. **Princípios da Administração Científica.** São Paulo: Atlas, 1997.

TRAGTEMBERG. **Administração, poder e ideologia.** 3. ed. Ver. São Paulo: UNESP, 2005.

TOFFLER, Alvin. **A empresa flexível.** Rio de Janeiro: Record 1997.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS I	FP	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	Administração e Recursos Humanos II

EMENTAS

Analisa o contexto histórico da administração de RH e as transformações contemporâneas do ambiente organizacional, a gestão de recursos humanos como diferencial competitivo, o capital intelectual e humano e seus desdobramentos em tendências contemporâneas em Gestão de Recursos Humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- Contexto histórico da administração de RH: Modelo de sistema básico de RH; Evolução dos conceitos de RH; Pessoas como seres humanos, como recursos organizacionais, como parceiras da organização;
- Conceito de sistemas (Bertalanffy): Enfoque sistêmico em Administração e RH; Empresa como sistema; Parâmetros do sistema; Sistemas abertos e fechados; Obejtivo central da empresa como sistema;
- Transformações contemporâneas do ambiente organizacional: RH como sistema aberto; RH como função renovada; Políticas de RH (Propósitos); Metas do sistema de RH; Objetivos do sistema de RH; Objetivos da empresa.

II UNIDADE

- Novas competências organizacionais (Estratégia organizacional e seus componentes básicos): Saber X Saber fazer X Saber acontecer; Eficiência e eficácia; DO (Princípios e técnicas, Grid Gerencial, Teoria 3D de Eficácia Gerencial); Teoria “Z”;
- Gestão de RH como diferencial competitivo; Planejamento estratégico de RH (Princípios, fases, vantagens); As 5 disciplinas da organização que aprende;
- Capital intelectual e humano.

III UNIDADE

- Processo de Gestão de RH (Recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento e avaliação de desempenho); Administração de cargos e salários; Janela de Johar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITENCOURT, Claudia Cristina. **Gestão contemporânea de pessoas**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 528p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Construção de talentos:** coaching & mentoring. São Paulo: Elsevier, Campus, c2002. 188p.

_____. **Gerenciando com as pessoas:** transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

_____. **Gestão de pessoas.** 3.ed., rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2008. 579 p

_____. **Recursos humanos.** 8. ed. 3.reimpr. São Paulo: Atlas, 2006. 515p.

CORRÊA, Waldir Evangelista. **Participação nos lucros ou resultados:** uma metodologia inteligente aplicável a todas as empresas. São Paulo: Atlas, 1999 174p.

DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos.** 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. 331p.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de carreiras:** uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2007. 172 p.

HIPOLITO, José António Monteiro. **Administração salarial:** a remuneração por competências como diferencial competitivo. São Paulo: Atlas, 2001.

PASCHOAL, Luiz. **Administração de cargos e salários:** manual prático e novas metodologias. 3.ed.rev. e atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007 272p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Thomson, 2003 547p.

CARVALHO, A V; NASCIMENTO, L. P. **Administração de Recursos Humanos.** Vol.II. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004.

CHIAVENATO, I. **Administração de recursos humanos:** fundamentos básicos. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2003.

_____. **Administração de recursos humanos fundamentos básicos.** 5 ed. São Paulo:Atlas, 2003.

COSTA, Sérgio Amad. **A prática das novas relações trabalhistas:** por uma empresa moderna. São Paulo: Atlas, 1997.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas:** modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

GREEN, Paul C. **Desenvolvendo competências consistentes:** como vincular sistemas de recursos humanos e estratégias organizacionais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

GIOSA, Lívio António. **Terceirização:** uma abordagem estratégica. 4. ed. São Paulo: Pioneira. 1997.

LÍMA, Frederico O,: TEIXEIRA, Paulo C,. **Direcionamento estratégico e gestão de pessoas nas organizações.** São Paulo: Atlas, 2000.

ORLICKAS, Elizenda. **Consultoria interna de recursos humanos:** conceitos, cases e estratégias. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PICARELL! FILHO, Vicente (coord). Equipe Coopers & Lybrand. **Remuneração por habilidades e por competências:** preparando a organização para a era das empresas de conhecimento intensivo. São Paulo: Atlas, 1997.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de Cargos e Salários.** 5. ed. São Paulo: LTR, 1993.

PRADO, António Carlos. **Planejando, implantando e mantendo um sistema de avaliação de cargos.** São Paulo: LTR, 1995.

ROBBINS, Stephen P. **Administração:** mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2001.

ROSA, Fernanda Delia. **Participação nos lucros ou resultados:** a grande vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 2000.

SCHERMERHORN Jr., John R.; HUNT, James G.; OSBORN, Richard N.. **Fundamentos do comportamento organizacional.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1999.

SCHIRATO, Maria Aparecida Rhein. **O feitiço das organizações:** sistemas imaginários. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SOUZA, Roberto de Mello e. **O futuro da administração de recursos humanos no Brasil.** São Paulo: Edicía, 1999.

ULRICH, Dave. **Os campeões de recursos humanos:** inovando para obter os melhores resultados. Tradução por Cid Knipel. São Paulo: Futura, 1998. Tradução de: human resource champions.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
INFORMÁTICA APLICADA	FB	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	Sistema de Informação e Gerência

EMENTAS

Estuda o desenvolvimento de sistemas de informações, bem como a Informática e sua aplicação em administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

1. ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES

1.1. Introdução à terminologia básica

1.2. Processamento de dados

1.3. Processamento eletrônico de dados

2. HARDWARE

2.1. Organização funcional de um computador

2.2. Representação de dados

2.3. Níveis de memória

2.4. Unidades de entrada e saída e memória auxiliar

II UNIDADE

3. SOFTWARE

3.1. Software básico

3.1.1. Sistema Operacional

3.1.2. Interface gráfica

3.1.3. Linguagem de programação

3.1.4. Utilitários

- Criação de organograma e fluxograma
- Compactadores, desfragmentadores, conversor de arquivo em formato PDF.

3.2. Software aplicativo

3.3. Software livre

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.4. Software proprietário
3.5. Pirataria de software

4. REDE DE COMPUTADORES
4.1. Internet e intranet e extranet
4.2. Sistema de segurança

III UNIDADE
5. EDITORES DE TEXTOS
6. PLANILHAS ELETRÔNICAS
7. SOFTWARE DE APRESENTAÇÃO
8. BANCO DE DADOS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORNACHIONE JR, Edgard B. **Informática aplicada às áreas de Contábeis, Administração e Economia.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 6ª Impressão 2006.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização e métodos:** estudo integrado das novas tecnologias de informação. 3. ed. rev. e atual São Paulo: Atlas, 2002. 276 p.

_____. **Sistemas de informações gerenciais:** Tecnologias da informação e a empresa do século XXI. 3. ed. rev, atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008.

MEIRELLES, Fernando de Souza. **Informática:** Novas aplicações com microcomputadores. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

NORTON, Peter. **Introdução à Informática.** São Paulo: Makron Books, 1997.

SANTOS, Ademar de Araújo. **Informática na Empresa.** São Paulo: Atlas, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informação Administrando a Empresa Digital.** 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office 2003**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2007.

TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com utilização do Excel**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VEIGA, Ruben Delly; ZAMBALDE, André Luiz. **Informação das MPE'S.** Minas Gerais: Editora UFLA – Universidade Federal de Lavras/ FAEPE – Fundação de Apóio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática:** Conceitos Básicos. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus 1999.

ZAMBALDE, André Luiz. et all. **Introdução à Informática.** Minas Gerais: Editora UFLA – Universidade Federal de Lavras/ FAEPE – Fundação de Apóio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, 2000.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
MATEMÁTICA FINANCEIRA	FP	03	01	-	04	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	Administração Financeira e Orçamentária

EMENTAS

Analisa a capitalização simples e composta, perpassando pelos princípios de equivalência de alternativas de recebimentos e pagamentos, operações com taxas de juros, descontos, efeitos da inflação, reciprocidades, sistemas de amortização de empréstimos e inflação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Conceitos Financeiros Básicos: Capital; Juros; Montante; Taxas Proporcionais ao dia, ao bimestre, ao trimestre, ao ano e tempo;
- Fórmula dos juros simples: Fórmula do montante.

II UNIDADE:
- Juros Compostos;
- Regimes de capitalização: Fórmula de montante;
- Taxa Nominal. Efeitica e equivalente.

III UNIDADE:
- Equivalência de Capitais;
- Sistemas de amortização de empréstimos e financeiros: Sistema SAC; Sistema Price; Sistema Misto;
- Inflação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **A matemática das finanças.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 239 p.
MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática Financeira.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NETO, Alexandre Assaf. **Matemática Financeira e suas aplicações.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira:** objetiva e aplicada. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 440 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **Matemática Financeira.** São Paulo: Atlas, 1993.

AYRES JUNIOR, Frank. **Matemática Financeira.** São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1981.

CRESEPO, Antônio Arnot. **Matemática Comercial e Financeira Fácil.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 1994.

FARO, Clovis de. **Matemática Financeira.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

FRANCISCO, Valter de. **Matemática Financeira.** 7. ed. [s.l]: Atlas, 1994.

HUMMEL, P.; TASCNNER, M. **Análise e decisão sobre financiamento e investimento.** São Paulo: Atlas.

MORAES, Euclides M. de. **Matemática Financeira.** 6. ed. Sulina, 1971.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 448 p.

OLIVEIRA, J. A. N. **Engenharia Econômica.** São Paulo: McGraw Hill, [s.d].

VIEIRA, José Dutra. **Matemática Financeira.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS	FP	03	01	-	04	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Estuda a administração de material nas empresas pública e privada apresentando as Funções da administração de material e os elementos daí decorrentes. Discute o dimensionamento da quantidade econômica de compra ou fabricação, previsões, modelos de estratégias de encomendas entregam, recebimento e aceitação de material, organização de almoxarifados, gestão de estoques, inventários e por fim a administração patrimonial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Introdução a Administração de Materiais;
- Conceitos, Funções, Localização e alcance da Administração de Materiais nas instituições;
- Objetivos e evolução da Administração de Materiais;
- (logística) Visão estratégica da Administração de Materiais;
- Classificação de Materiais;
- Classificação ABC;
- Sistema de Gestão de Estoques;
- Funções do estoque;
- Classificação dos estoques;
- Previsão de estoques;
- Controle de estoques;
- Inventário físico;
- Giro de estoques;
- Duas gavetas;
- Máximo – Mínimos;
- Revisões Periódicas;
- Just – in –Time;
- MRP;
- Avaliação dos Estoques.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

II UNIDADE:

- Compras;
- Funções e responsabilidades de compras;
- Ciclo de compras;
- Fontes de fornecimento;
- Qualidade em compras;
- Qualificação dos compradores;
- Negociação;
- Custos nas compras;
- Condições de fornecimento - fretes, embalagens =, condições de pagamento, descontos;
- Compras em ambiente de globalização econômica;
- Novas formas de comprar;
- Parcerias;
- Comprar no setor público;
- Aquisição de recursos Patrimoniais;
- A ética na Administração de compras.

III UNIDADE:

- Recursos Patrimoniais;
- Classificação dos bens;
- Patrimônio da empresa;
- Codificação;
- Depreciação;
- Vida econômica de um bem;
- Substituição de equipamentos;
- Manutenção de Ativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais.** São Paulo: Atlas, 1999.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, Davis J.; COOPER, M. Bixby. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística.** Rio de janeiro: Campus, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 7. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2004. 634 p. ISBN 8535213481

DIAS, Marco Pereira. **Administração de Materiais:** uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais:** obtendo vantagens competitivas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Petrônio G; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

VIANA, João José. **Administração de materiais:** um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2008. 448p. ISBN 9788522423958

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMMER, Dean S. **Administração de Material.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.

ARAÚJO, Jorge Sequeira. **Administração de Materiais.** São Paulo: Atlas. 2003.

_____. **Administração de Materiais.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1975.

BURBIDEE, Jonh L. **Planejamento e Controle da produção.** São Paulo: Atlas, 1981.

CARRETONI, Enio. **Administração de Materiais:** uma abordagem estrutural. Campinas: Alínea, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à Administração de Materiais.** São Paulo: Mc Graw-Hill, 2000.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento de cadeia de suprimentos.** São Paulo: Pioneira, 1992.

DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Administração de materiais:** uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993 399 p.

FRANCISCHINI, G. Paulino; GURGEL, F. do Amaral. **Administração de Materiais e Patrimônio.** São Paulo: Pioneira, 2003.

HONG, Ching Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada.** São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2002.

MESSIAS, Sérgio Bolsonaro. **Manual de Administração de Materiais.** São Paulo: Atlas, 2000.

MUKAI, Toshio. **Licitações e Contratos Públicos.** 4. ed. Atualizada, revisada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2001.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS E MÉTODOS	FP	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Discute a organização, sistemas e métodos, técnicas de levantamento de dados e processamento de informações, diagnóstico e intervenção organizacional assim como o Gerenciamento e implantação de mudanças organizacionais. Analisa o instrumental para a estruturação administrativa, departamentalização, organogramas, fluxogramas e diagramas de processamento, culminando com a elaboração de projetos organizacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- As teorias da organização e o enfoque sistêmico
- A empresa como um sistema
- Conceitos e Funções de OSM nas organizações
- Conceito de Profissional de OSM: áreas e atuação e conflitos nas organizações
- OSM no contexto das organizações modernas

II UNIDADE:
- Estruturas organizacionais.
- Análise funcional e estrutural
- Padronização de trabalho e análise de formulários
- Manuais, normas, rotinas e métodos de trabalho.

III UNIDADE:
- Organização e produtividade
- Normalização para a qualidade
- OSM e Planejamento Estratégico
- Informática aplicada a OSM
- Seminários aplicados às novas formas de gestão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 7. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2004. 634 p. ISBN 8535213481

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização e métodos:** estudo integrado das novas tecnologias de informação. 3. ed. rev. e atual São Paulo: Atlas, 2002. 276 p. ISBN 85222005-x

CURY, Antonio. **Organização e métodos:** uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 589 p. ISBN 85-224-2639-2 (broch.)

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. 17. ed. atua. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007. 505p. ISBN 9788522448906

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADIZES, Ichak. **Os ciclos de vida das organizações:** como e por que as empresas crescem e morrem e o que fazer a respeito. 2. ed. Pioneira, São Paulo: 1993 309 p.

ARAUJO, Luis César G. de. **Organização e Métodos.** São Paulo: Atlas, 1985.

CHIAVENATO, Idalberto. **Os novos paradigmas:** como as mudanças estão mexendo com as empresas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 321 p. ISBN 8522425914 (broch.)

CHINELATO FILHO, João. **O & M Integrado a Informática.** Rio de Janeiro: LTC, 1999.

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização.** São Paulo: Atlas, 1996.

ROCHA, Luis Osvaldo Leal da. **Organização e Métodos.** São Paulo: Atlas, 1985.

SIMCSIK, Tibor. **OMIS.** São Paulo: Makron Books, 1993.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
MARKETING II	FP	03	01	-	04	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Marketing I	-

EMENTAS

Analisa mercados e comportamentos de consumidores e compradores organizacionais., considerando o sistema de inteligência e pesquisa de marketing, marketing de relacionamento e de serviços. Planejamento estratégico e mercado, modelo 7-S da McKinsey, marketing estratégico x marketing tático e o código de ética do profissional de marketing.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Ampliação dos conceitos de Marketing;
- Análise dos mercados consumidores e comportamento do comprador;
- Sistemas de inteligência de marketing;
- Sistema de pesquisa de Marketing;

II UNIDADE:
- Marketing de relacionamento e de serviços;
- Marketing competitivo;
- Planejamento Estratégico Orientador para o mercado;
- Modelo 7- S da McKinsey

III UNIDADE:
- Marketing Estratégico X Marketing Tático;
- Processos de Marketing;
- Código de ética do profissional de Marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBRA, Marcos. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 552 p. ISBN 8522415404

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Sérgio Roberto [et all.]. **Gestão de Marketing.** São Paulo: Saraiva, 2003.

KOTHLER, Philip. **Administração de Marketing:** análise, planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 1981.

LAS CASAS, Alexandre Luiz. **Marketing:** Conceitos, Exercícios e Casos. São Paulo: Atlas, 1994.

LAMB, JR; CHARLES, W; HAIR, Jr. **Princípios de Marketing.** Rio de Janeiro: Thompson, 2003.

SKACEL, Robert K. **Plano de marketing:** o que deve conter e como preparar. São Paulo: Nobel, [s.d]. 88p. ISBN 8521313047 (broch.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Chris. **A cauda longa:** do mercado de massa para o mercado de nicho. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2006. 240 p. ISBN 8535221832

CHANKIM, W; MAUBORGNE, Renné. **A Estratégia do oceano azul:** como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro. Campus, 2005.

HAGEL, John; SERRA, Afonso Celso da Cunha. **Pensando fora do quadrado:** estratégias de sucesso para a nova fase lucrativa da Internet. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 266 p ISBN 8535211861

JUSTUS, R. L; ANDRADE, S. A. **O Empreendedor:** como se tornar um líder de sucesso. São Paulo: Larousse, [s.d].

KEEGAN, Warren J. **Marketing Global.** São Paulo: Prentice Hall, 2005.

KOTLER & ARMSTRONG. **Princípios de Marketing.** 9. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2003.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing.** São Paulo: Prentice Hall, 2000.

_____. **Administração de Marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 725 p. ISBN 852241825X

RIES, Al; TROUT, Jack. **Marketing de Guerra.** 20. ed. São Paulo:McGraw-Hill, 1986.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de Marketing:** Conceitos e Metodologia. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SOUKI, Ornar. **Paixão por marketing:** o fantástico diferencial dos gênios. 5. ed. Belo Horizonte: Souki House, 2004.

SUN, Tzu. **A Arte da Guerra.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.

URDAN, André Torres. **Gestão do composto de marketing.** São Paulo: Atlas, 2006.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS II	FP	04	-	-	04	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Administração e Recursos Humanos I	-

EMENTAS

Analisa a gestão de RH, considerando os sistemas de compensação, processos da gestão de recursos humanos e a integração das atividades de administração de pessoal e relações trabalhistas. Discutem organizações de aprendizagem, cultura e identidade organizacional, elementos que pressupõem mudança organizacional e o estabelecimento de novos paradigmas da Administração de Recursos Humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:

- Gestão de RH: Tendências contemporâneas em Gestão de Recursos Humanos – ARH X GP, Downsizing, Área de serviços X Consultoria Interna; Desdobramento das Competências Essenciais; Empowerment; Excelência Empresarial;
- Carreiras: Planejamento de carreiras; autogerenciamento de carreiras; Conceituação; Objetivos; Vantagens; Banca de Talentos.
- Sistemas de compensação: absenteísmo, índice de turnover.

II UNIDADE:

- Integração das atividades de Administração de pessoal e relações trabalhistas: Conquistas sociais e suas conseqüências para a empresa; Decisões administrativas empresariais e negociações trabalhistas;
- Organizações de aprendizagem: conceito, foco, características básicas; As 5 disciplinas das organizações que aprendem; Características principais das organizações que aprendem; características principais da organização de aprendizagem; Vantagens, organização tradicional X organização de aprendizagem; Conhecimento X Capital intelectual;
- Visão sistêmica: Teoria de sistemas, abordagens, características do sistema e enfoque sistêmico em ARH.

III UNIDADE:

- Cultura e identidade organizacional: conceito, níveis da cultura organizacional, componentes, cultura da obediência X cultura do comprometimento;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mudança organizacional: tecnologia, institucional, sócio-comportamental;
- Desafios, tendências e os novos paradigmas da administração de Recursos Humanos: organizacionais X objetivos individuais; Incentivos úteis aos participantes da organização X contribuições úteis à organização; O caráter contingencial da ARH; ARH – responsabilidade de linda e função de staff: ARH como processo; Principais tendências na ARH.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITENCOURT, Claudia Cristina. **Gestão contemporânea de pessoas.** Porto Alegre: Artmed, 2004. 528p. ISBN 8536302992 (enc.)

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur W. **Administração de recursos humanos.** São Paulo: Thompson, 2003 547p. ISBN 85-221-0317-8

CORRÊA, Waldir Evangelista. **Participação nos lucros ou resultados:** uma metodologia inteligente aplicável a todas as empresas. São Paulo: Atlas, 1999 174p. ISBN 8522421609

CHIAVENATO, Idalberto. **Construção de talentos:** coaching & mentoring. São Paulo: Elsevier, Campus, c2002. 188p. ISBN 8535211136 (broch.)

_____. **Gerenciando com as pessoas:** transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ISBN 108535216294

_____.**Gestão de Pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

HIPOLITO, José Antônio Monteiro. **Administração salarial:** a remuneração por competências como diferenciai competitivo. São Paulo: Atlas, 2001.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos:** do operacional ao estratégico. 12. ed. São Paulo: Futura, 2007. 332p. ISBN 9788574130262

MILKOVICH, George T.: BOUDREAU, Jhon. **Administração de recursos humanos.** São Paulo: Atlas, 1999.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de Cargos e Salários.** 5. ed. São Paulo: LTR, 1993.

PASCHOAL, Luiz. **Administração de cargos e salários:** manual prático e novas metodologias. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007 272p. ISBN 9788573037012

ROSA, Fernanda Delia. **Participação nos lucros ou resultados:** a grande vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur W. **Administração de recursos humanos.** São Paulo: Thomson, 2003 547p. ISBN 85-221-0317-8

CARVALHO, A V; NASCIMENTO, L. P. **Administração de Recursos Humanos.** Vol I. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, A V; NASCIMENTO, L. P. **Administração de Recursos Humanos.** Vol. II. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004.

CHIAVENATO, I. **Administração de recursos humanos:** fundamentos básicos. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2003.

COSTA, Sérgio Amad. **A prática das novas relações trabalhistas:** por uma empresa moderna. São Paulo: Atlas, 1997.

GIOSA, Lívio António. **Terceirização:** uma abordagem estratégica. 4. ed. São Paulo: Pioneira. 1997.

GREEN, Paul C. **Desenvolvendo competências consistentes:** como vincular sistemas de recursos humanos e estratégias organizacionais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

LÍMA, Frederico O,: TEIXEIRA, Paulo C,. **Direcionamento estratégico e gestão de pessoas nas organizações.** São Paulo: Atlas, 2000.

SOUZA, Roberto de Mello e. **O futuro da administração de recursos humanos no Brasil.** São Paulo: Edicta, 1999.

ORLICKAS, Elizenda. **Consultoria interna de recursos humanos:** conceitos, cases e estratégias. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.

PICARELLI FILHO, Vicente (coord). Equipe Coopers & Lybrand. **Remuneração por habilidades e por competências:** preparando a organização para a era das empresas de conhecimento intensivo. São Paulo: Atlas, 1997.

PRADO, António Carlos. **Planejando, implantando e mantendo um sistema de avaliação de cargos.** São Paulo: LTR, 1995.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de Cargos e Salários.** 5. ed. São Paulo: LTR, 1993.

ROBBINS, Stephen P. **Administração:** mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2001.

SCHERMERHORN Jr., John R.; HUNT, James G.; OSBORN, Richard N. **Fundamentos do comportamento organizacional.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1999.

SOUZA, Roberto de Mello e. **O futuro da administração de recursos humanos no Brasil.** São Paulo: Edicta, 1999.

ULRICH, Dave. **Os campeões de recursos humanos:** inovando para obter os melhores resultados. Tradução por Cid Knipel. São Paulo: Futura, 1998.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
CONTABILIDADE I	FB	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	Contabilidade II

EMENTAS

Reflete sobre a contabilidade: noções introdutórias. Estuda os princípios e convenções contábeis, patrimônio das empresas; equações do patrimônio; escrituração contábil. Analisa balanço patrimonial de demonstração de resultado do exercício e sua interpretação e análise.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Contabilidade: definição
- Objetivo da contabilidade;
- Usuários de informação contábil;
- Contabilidade: campo de ativação;
- Limitações da contabilidade.

II UNIDADE:
- Balanço Patrimonial: Introdução; Estrutura do balanço patrimonial; Conceitos básicos, mecânica contábil e elaboração patrimonial.
- Aprovação do resultado: Conceitos básicos; Demonstração do resultado do exercício; Regime de competência X Regime de caixa

III UNIDADE:
- Operações com mercadorias;
- Análise do ponto de vista estático e dinâmico dos balanços;
- Princípios contábeis;
- Noções básicas sobre a interpretação e a análise das demonstrações contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 293 p. ISBN 8522418330

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIPECAFI/USP. **Manual de contabilidade das sociedades por ações:** aplicável também às demais sociedades. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações:** (aplicável ás demais sociedades). 5. ed. rev. e atual São Paulo: Atlas, 2000. 527 p. ISBN 8522426074

_____. **Teoria da contabilidade.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Contabilidade como instrumento para tomada de decisões:** uma introdução. Campinas, SP: Alínea, 2000.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 257 p. ISBN 978-85-224-4528-8 (broch.)

_____. **Contabilidade empresarial:** a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão. As demonstrações contábeis: origens e finalidades, os aspectos fiscais e contábeis. 13. ed. revista, atual. e modernizada São Paulo: Atlas, 2007. 502 p. ISBN 9788522447152

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAVERO, Hamilton et al. **Contabilidade, Teoria e Prática.** São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Contabilidade, Teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2000.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral.** 23. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, Eugenio Celso; EUSTÁQUIO, Antônio Batista. **Contabilidade Geral.** São Paulo: Atlas, 1993.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 293 p. ISBN 8522418330 (broch.)

_____. **Contabilidade Comercial.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Contabilidade Introdutória.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Manual de contabilidade para não contadores.** São Paulo: Atlas, 1990. 266 p. ISBN 8522406146

_____. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Atlas, 2000.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras.** 11. ed. São Paulo: Frase, 2003.

SÁ, Antônio Lopes de. **Dicionário de Contabilidade.** 7ed. São Paulo: Atlas, 1986.

__. **Teoria da Contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

WALTER, Milton Augusto. **Introdução a Contabilidade:** uma metodologia moderna para o ensino da contabilidade. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1987.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
DIREITO DO TRABALHO	FP	04	-	-	04	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Reflete sobre o direito individual do trabalho, excluindo e os problemas de direito coletivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Legislação Trabalhista em suas formas aplicadas dentro da empresa.

II UNIDADE:
- Os princípios norteadores da legislação trabalhista.

III UNIDADE:
- Estudo de casos análogos;
- Princípios jurídicos do contrato trabalhista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUILAR, Francis J. **A ética nas empresas:** maximizando resultados através de uma conduta ética nos negócios. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1996. 193p. ISBN 85-7110-381-X (broch.)

CAMPANHOLI, Adriano. **Consolidação das leis do trabalho e legislação complementar.** São Paulo: Atlas, 1995.

DINIZ, Bismark Duarte. **Direito do Trabalho em Sala de Aula.** Cuiabá: UNIVALE/UNICEN, 2000.

FREUD, S. **"El malestar en la cultura"** (1930[1929]), in Obras Completas, v. XXI, Buenos Aires, Amorrortu, 1986.

GONÇALVES, Odonel. **Curso de Direito do Trabalho.** São Paulo: Atlas, 1993.

HABERMAS, J. **Consciência Moral e agir comunicativo.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KANT, I. **Fundamentação da metafísica dos costumes.** Lisboa: Edições 70, 1998.

LACAN, J. **O Seminário – Livro 7 – A Ética da psicanálise.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar; 1996.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da Seguridade Social.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PLATÃO. **A república.** in: Platão – Diálogos III, Universidade de Bolso.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Prática trabalhista e Previdenciária.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Cálculos Trabalhistas.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Manual de prática trabalhista.** 41. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. 767p. ISBN 9788522447510

SINGER, P. (ed) **A companion to ethics.** Oxford, Basil Blackwell; 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, M. **Ética nos negócios.** São Paulo: Makron Books.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade** - **O uso dos prazeres.** Rio de Janeiro: Graal, 1984.

GOMES, Orlando e GOTTSHALK, Elson. **Curso de Direito do Trabalho.** 12. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 1992.

TUGENDHAT, Ernest. **Lições sobre ética.** 5. ed. - Petropólis: Vozes, 2003 430 p. ISBN 8532617433

WHITE, A. (ed) **The philosophy of action.** Oxford, Oxford university Press. 1998.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
ESTATÍSTICA I	FEQT	01	02	-	03	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	Estatística II

EMENTAS

Estuda de modo sistêmico os principais métodos básicos de análise estatística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Conceitos: Estatística, População e amostra; Variáveis contínuas e discretas;
- Estatística Descritiva X Estatística Inferencial.

II UNIDADE:
- Distribuição de Freqüência;
- Média, Mediana, Moda e outras medidas de tendência central.

III UNIDADE:
- O desvio padrão e outras medidas de dispersão;
- Momentos, Assimetria e Curtose.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Jairo Simon. MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

HOEL, Paul Gerhard. **Estatística elementar.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1981. 430 p.

PEREIRA, Wilson; TANAKA, Oswaldo K. **Estatística:** Conceitos Básicos. 2. ed. São Paulo: MacGraw-Hill, 1990.

SPIEGEL, Murray Ralph. Estatística. 3. ed São Paulo: Makron Books , McGraw-Hill, c1994. 643 p. ISBN 85-346-0120-8 (broch.)

TOLEDO, Geraldo Luciano, OVALE, Ivo Izidoro. **Estatística Básica**. 2. ed. São Paulo: editora Atlas, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHRISTMANN, Raul Udo. **Estatística Aplicada.** 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.

FREUND, J.E & SIMON, G. A. (1999). **"Estatística Aplicada – Economia, Administração e Contabilidade".** 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

KASMIER, Leonard J. **Estatística Aplicada a Economia e Administração.** São Paulo: MacGraw-Hill, 1982.

MEYER, Paul L. . **Probabilidade:** aplicações a estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983. 428 p. ISBN 85-216-0294-4 (broch.)

STEVENSON, W. (1986). **"Estatística Aplicada à Administração".** São Paulo: Harbra. 2000.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
INTRODUÇÃO AO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	FB	01	02	-	03	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Estuda o direito público e o direito privado, abordando fatos e atos jurídicos, fundos do comércio, sociedades comerciais, títulos de créditos e processos de execução cambial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Legislação Comerciária em suas formas aplicadas dentro da empresa.

II UNIDADE:
- Os princípios norteadores da legislação do estatuto empresarial.

III UNIDADE:
- Estudo de caso de casos análogos.
- Princípios jurídicos do contrato de empresas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de Direito público e de direito privado.** 13. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. 305 p. ISBN 8502043234

COELHO. Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial.** 20. ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2008.

DIMOULIS, Dimitri. **Manual de Introdução ao Estudo do Direito.** 1. ed. São Paulo, Editora Revista dos Tribunais, 2003.

DINIZ, Maria Helena. **Compêndio de Introdução à Ciência do Direito.** 15. ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2003.

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de Direito Comercial.** 8. ed. São Paulo, Editora Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRAZ JR, Tércio Sampaio. **Introdução ao Estudo do Direito.** 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

GUSMÃO, Paulo Dourado Gusmão. **Introdução ao Estudo do Direito.** 33. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2003.

LIMA, Hermes. **Introdução à Ciência do Direito.** 33. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2002.

MONTORO, André Franco. **Introdução à Ciência do Direito.** 26. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

NADER, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito.** 24. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2004.

PAUPÉRIO, Arthur Machado. **Introdução ao Estudo do Direito.** 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 1993.

REALE, Miguel. **Lições Preliminares de Direito.** 27. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.

REZEK, J. F. **Direito Internacional Público:** Curso Elementar. São Paulo: Saraiva, 1998.

SECCO, Orlando de Almeida. **Introdução ao Estudo do Direito.** 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Lúmen Júris, 1998.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo.** 16. ed. São Paulo: Malheiros, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE PLÁCIDO E SILVA. **Vocabulário Jurídico.** Rio de Janeiro: Forense, 2001.

FÁBIO, Ulhoa Coelho. **Curso de direito comercial.** Vol. 1. 10. ed. Saraiva, 2006.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro.** São Paulo: Malheiros, 1999.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial.** 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SUNDFELD, Carlos Ari. **Fundamentos de Direito Público.** 3. ed. São Paulo: Malheiros, 1998.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
METODOLOGIA E TÉCNICA DA PESQUISA	FP	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Metodologia do Trabalho Científico	Seminário de Pesquisa

EMENTAS

Apresenta as etapas do procedimento numa investigação científica e as noções gerais sobre a dinâmica da pesquisa com ênfase em métodos e técnicas utilizados nas ciências sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Fontes do conhecimento, evolução ao pensamento cientifico características da pesquisa em ciências sociais

II UNIDADE:
- Seminário de pesquisa: apresentação de artigos e trabalhos científicos

III UNIDADE:
- Elaboração e aprimoramento de projetos de pesquisa em administração

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, Amando Luiz; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Cientifica.** São Paulo: Pretice Hall, 1995.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1994.

HANGUETTE, Teresa Ma. Frota. **Metodologias Quantitativas.** In: _____. **Metodologias qualitativas na sociologia.** Petrópolis: Vozes, 1987.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia Cientifica.** São Paulo: Atlas, 1995.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, M. E. A. **Lições de duas experiências.** In: _____. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social:** teoria método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A Pesquisa e a construção do conhecimento científico.** São Paulo: Rêspel, 2005.

REY, Luis. **Planejar e redigir trabalhos científicos.** 2. ed. São Paulo: Marfins Fontes, 1999.

SELLTIZ. et al. **Escolha e formulação de um problema de pesquisa.** In: SELLTIZ, JAHODA, DEUTSCH, COOK. Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: E. P. U/EDUSP, 1975.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000 279 p. (Educação contemporânea. Série metodologia crítica da ciência)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. NBR 6023: **Informação e documentação:** referencias: elaboração. Rio de janeiro, 2002.

ASTI VERA, Armando. **Metodologia da pesquisa cientifica.** Porto Alegre: Globo, 1980.

BARBOSA, Elyana. **O conhecimento científico e suas questões.** In: SARMENTO, Walney M. Problemas de Metodologia nas Ciências Sociais. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1989.

BRUYNE, Paul de. **As técnicas de coleta.** In: _____. **Dinâmica de pesquisa em ciências sociais:** os pólos da prática metodológica. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

GODOY, Arilda schidt. **Pesquisa qualitativa:** tipos fundamentais. Revista de administração de empresas. São Paulo, v.35, n.3, p.20 – 29. maio/jun. 1995.

LUDKE, M. A. **Pesquisa na Formação do Professor.** In: FAZENDA, Ivani C. A. (Org). A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

NAGEL, Ernest. **Ciência, Natureza e Objetivo.** In: MORGENBESSER. S. (org). Filosofia da Ciência. São Paulo: Cultrix, 1979.

NBR 6028: **Resumos e procedimentos**. Rio de janeiro, 2003.

NEVES, José Luiz. **Pesquisa qualitativa:** características, usos e possibilidades. Caderno de pesquisa em administração. FEA – USP, São Paulo, v.1, n.3,1996.

PATRICIO, Zuleica Maria; PINTO, Marli Dias Souza; BRITO, Sandra Lopes; COLOSSI, Nelson. **Aplicação dos métodos qualitativos na produção do conhecimento**. Disponível em: http.www.serprofessoruniversitario.pro.br Acessado em 10/07/2008.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, LucVan. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Gradiva, 1992.

SOUZA, Antônio Vital Menezes de. **A emergência do professor-pesquisador na**

VERA, Asti. **As técnicas estatísticas, a matemática e as ciências sociais**: considerações críticas. In:_____. **Metodologia da Pesquisa Cientifica.** Porto Alegre: Globo, 1980.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 94 p. ISBN 9788522452606 (broch.)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	FP	03	01	-	04	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Matemática Financeira	-

EMENTAS

Analisa a empresa em seu enfoque operacional. Conceitos econômicos e financeiros da função empresarial e elementos decorrentes como administração financeira, análise e demonstrações financeiras, liquidez x rentabilidade, indicadores combinados, alavancagem do caixa, administração de duplicatas a receber, administrações de estoques, administração do capital de giro e análise de investimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE
- Visão Geral;
- Introdução à Administração Financeira e mercado de capitais;
- Finanças e Empresas;
- A Função de Administração Financeira;
- Objetivo da Empresa;
- Maximização das Riquezas;
- O papel da Ética;
- O problema de Agency.

II UNIDADE
- Demonstrações financeiras, impostos, depreciação e fluxo de caixa;
- As quatro principais Demonstrações Financeiras
- Conceitos Financeiros Fundamentais;
- Introdução à avaliação: o valor do dinheiro no tempo;
- Valor Futuro, Valor Presente;
- Anuidades;
- Séries Mistas;
- Amortização;
- Composições.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

III UNIDADE

- Orçamento de capital;
- Avaliação de fluxos de caixa descontados;
- Valor presente líquido e outros critérios de investimento;
- Fontes de recursos financeiros;
- Índices financeiros em ambientes inflacionários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira.** São Paulo: Atlas, 1996.

BREALEY, R. A., Myers, S. C. **Princípios de Finanças Empresariais.** Rio de Janeiro: McGraw-Hill. 1992.

GITMAN, L.J. **Princípios de administração financeira.** 3. ed. São Paulo: Harbra, 1996.

LEITE, Hélio de Paula. **Introdução à Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 1982.

ROSS, S.A.,Westerfield, R. W., Jaffe, F. J. **Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 1995.

SANVICENTE, A. Z. **Administração Financeira.** São Paulo: Atlas. 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUTRA, René Gomes. **Custos, uma abordagem prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MAGER, Robert Frank. **Análise de metas.** São Paulo: Market Books, 2001.

SECURATO, J. R. **Decisões financeiras em condições de risco.** São Paulo: Atlas, 1996.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 409 p.

YOSSHITAKE, M. HOJI, M. **Gestão de tesouraria, controle e análise de transações financeiras em moeda forte.** São Paulo: [s.n], 1997.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
CONTABILIDADE II	FB	04	-	-	04	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Contabilidade I	Contabilidade de Custos

EMENTAS

Analisa os fundamentos legais da estruturação das demonstrações financeiras, os procedimentos da análise de balanço e interpretação da situação econômico-financeira de empresas, bem como os fundamentos da contabilidade gerencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Análise Vertical e Horizontal
- Objetivos da análise horizontal e vertical
- Forma de cálculo da análise vertical e avaliação dos indicadores apurados
- Forma de cálculo da análise horizontal e avaliação dos indicadores apurados

II UNIDADE:
- Análise Econômico-financeira
- Índices de liquidez
- Endividamento

III UNIDADE:
- Gestão de caixa (prazo médio de renovação de estoques, prazo médio de recebimento de vendas, prazo médio de pagamento de compras, ciclos operacional e financeiro, análise de capital de giro;
- Índices de rentabilidade (lucratividade ou margem operacional líquida, rentabilidade ou taxa de retorno dos acionistas, retorno sobre investimentos, retorno sobre o patrimônio líquido, alavancagem financeira e diversas taxas de retorno).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAVERO, Hamilton Luiz, et ai. **Contabilidade:** teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1997, v. 2.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAVERO, Hamilton Luiz, et ai. **Contabilidade:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997, v. 1.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 293 p. ISBN 8522418330 (broch.)

_____; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações:** (aplicável ás demais sociedades). 5. ed. rev. e atual São Paulo: Atlas, 2000. 527 p. ISBN 8522426074

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 257 p. ISBN 978-85-224-4528-8 (broch.)

_____. **Contabilidade empresarial:** a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão. As demonstrações contábeis: origens e finalidades, os aspectos fiscais e contábeis. 13. ed. revista, atual. e modernizada São Paulo: Atlas, 2007. 502 p. ISBN 9788522447152

MARTINS, Eliseu, GILBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Teoria da contabilidade.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Contabilidade como instrumento para tomada de decisões:** uma introdução, Campinas, SP: Alínea, 2000.

_____. **Contabilidade empresarial.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO Hilário. **Contabilidade geral.** 23. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GONÇALVES, Eugenio Celso. **Contabilidade geral.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade básica.** São Paulo: Harbra, [s.d].

_____. **Contabilidade.** 2. ed. [s.l]: Editora McGraw – Hill, [s.d]

HIGUCHI, Hiromi. **Imposto de renda nas empresas.** Interpretação e prática. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDICIBUS, Sérgio. **Análise de Balanços.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, J. C. **Análise de Demonstrações Contábeis:** Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2001.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de balanços.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. (livro texto).

REIS, Arnaldo Carlos R. **Estrutura Análise das Demonstrações Financeiras.** 1. ed. [s.l]: Saraiva, [s.d].

VERTES, Alexandre. **Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços.** Porto Alegre: Unisinos, 1977.

WALTER, Milton Augusto. **Introdução à Análise de Balanço.** 2. ed. Editora Saraiva. [s.d].

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
ADMINISTRAÇÃO RURAL	FP	03	-	-	03	45

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Analisa os princípios básicos da administração rural e científica, custo de produção, avaliação dos investimentos rurais, comercialização de produtos agrícolas, política agrícola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Os desafios empresariais e a Administração Rural – competitividade
- Racionalização de custos na atividade rural.

II UNIDADE:
- As tendências do Agronegócio.
- Contas culturais.

III UNIDADE:
- Planejamento e projetos agropecuários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BARBOSA, Jairo Silveira. **Administração Rural no Nível de Fazendeiro.** [s.l]: Editor Nobel, [s.d].

BREALEY, R E MYERS, S. – **Principles of Corporte Finance.** Rio de Janeiro: Mc Graw–Hill Book Co, 1984.

DIAS, Reinaldo. **Marketing ambiental:** Ética Responsabilidade Social e competitividade nos negócios. 1. ed. São Paulo, Editora Atlas, 2008.

NEVES, Marcos Fava. **Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SANTOS, Gilberto José dos. **Administração de custos na agropecuária.** 4. ed. São Paulo, Ed. Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATALHA, Mário Otávio (Coord.). **Gestão Agroindustrial -** Volume 1. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Gestão Agroindustrial -** Volume 2. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CAIXETA-FILHO, José Vicente & GAMEIRO, Augusto Hauber. **Transporte e Logística em Sistemas Agroindustriais.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CHIAVENATTO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração:** 6. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2001.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural:** Uma Abordagem Decisória. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS, Gilberto José Dos; MARION, José Carlos & SEGATTI, Sonia. **Administração de Custos na Agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
SISTEMA DE INFORMAÇÃO E GERÊNCIA	FEQT	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Informática Aplicada	-

EMENTAS

Analisa a tecnologia da informação e sistemas de informação enfatizando seus aspectos fundantes como: tipos e usos de informação,tratamento das informações e atividades afins, sistemas de informação gerencial – SIG, sistemas especialistas, sistemas de apoio à decisão, sistemas executivos. Discute o uso estratégico da tecnologia da informação, da gestão da inovação tecnológica, das tendências da tecnologia de comunicação, informação e a globalização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE
- Sistemas, Processos e Informações;
- Dado, informação e conhecimento;
- Modelos representativos de sistemas;
- Conceituação e classificação dos sistemas de informação;
- Inter-relacionar processos com Sistemas de Informação;
- A gestão com foco departamental e a gestão por processos como ações capazes de alterar a natureza dos Sistemas de Informação.

II UNIDADE
- Tecnologia e Sistemas de Informação;
- Conceitos e características dos principais sistemas de gestão integrada: SCM, ERP e CRM;
- Conceituar Business, e descrever suas características funcionais e tecnológicas;
- Conceituar Business Inteligence (BI), suas implicações para o planejamento estratégico e as tecnologias envolvidas;
- Conhecer conceitualmente algumas ferramentas operacionais de suporte ao processo de BI.

III UNIDADE
- Gestão estratégica e Sistemas de Informação;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Alinhamento entre Estratégia de Negócio e Estratégia de TI;
- Sistemas de Informação Gerencial (SIG);
- Sistemas Especialistas;
- Sistemas de apóio à decisão (SAD);
- Sistemas executivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUREN, Ilse Maria. **Gerenciamento da informação:** um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 104 p. ISBN 8522426678

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais:** Tecnologias da informação e a empresa do século XXI. 3. ed. rev, atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008 267 p. ISBN 852242541-8

HAY, David C. **Princípios de modelagem de dados.** São Paulo: Makron Books, 1999.

O`BRIEN, James A. **Sistemas de informações e as decisões gerenciais na era da internet.** 9. ed. americana traduzida. São Paulo: Saraiva 2001.

REBOUÇAS, D. P. O. **Sistemas de informações gerenciais.** 3. ed. São Paulo : Atlas 1996.

STAIR, R. M. **Princípios dos Sistemas de Informação:** uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTINI, A. L. **Administração de informações:** funções e fatores críticos de sucesso. São Paulo: Atlas, 1996.

ARAÚJO, Luis César Gonçalves de. **Organização e Métodos:** integrando comportamento, estrutura, tecnologia e estratégia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de Informação**: **um enfoque gerencial.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

FRANCO JUNIRO, C. F. **E-Business**: **Internet Tecnologia e Sistemas de Informação.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FURLAN, J. D. et al. **Sistemas de Informação executiva** – **EIS:** como integrar os executivos ao sistema informacional das empresas. São Paulo: Aron Books, 1994.

GRAEMIL, Alexandre Reis. **Sistemas de informações:** O alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa. 1. ed. São Paulo: Atlas, [s.d].

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação.** Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de informação:** Estratégias, Táticas e Operacionais. 7. ed. São Paulo: Atlas.

STEWART, Thomas A. **Capital intelectual:** a nova vantagem competitiva das empresas. Rio de Janeiro: Campus, 1978.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
ESTATÍSTICA II	FEQT	01	02	-	03	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Estatística I	-

EMENTAS

Discute as variáveis aleatórias contínuas e seu valor esperado, delineando pelo campo da amostragem e testes de hipóteses, do método dos mínimos quadrados e correlação, da enfase das aplicações às análises e decisões, abordando estimação por ponto e por intervalo, números índices, ajustamento estatístico, regressão e correlação administrativas, bem como o uso de softwares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE
- Variáveis aleatórias contínuas: distribuição normal.
- Valor esperado: esperança matemática, variância, teorema do limite central.

II UNIDADE
- Amostragem e testes de hipóteses: intervalos de confiança, tipos de amostra, cálculo amostral, teste do quadrado.
- Método dos mínimos quadrados e correlação.

III UNIDADE
- Ênfase das aplicações às análises e decisões, devendo abordar estimação por ponto e por intervalo, testes de hipóteses, números índices, ajustamento estatístico, regressão e correlação administrativas.
- Uso de softwares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Jairo Simon. MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
PEREIRA, Wilsson; TANAKA, Oswaldo K. **Estatística:** Conceitos Básicos. 2. ed. São Paulo: MacGraw-Hill, 1990.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOEL, Paul Gerhard. **Estatística elementar.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1981. 430 p.

SPIEGEL, Murray Ralph. **Estatística.** 3. ed. São Paulo: Makron Books, McGraw-Hill, 1994. 643 p. ISBN 85-346-0120-8 (broch.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHRISTMANN, Raul Udo. **Estatística Aplicada.** 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1978.

LEDO, Geraldo Luciano, OVALE, Ivo Izidoro. **Estatística Básica.** 2. ed. São Paulo: editora Atlas, 1985.

KASMIER, Leonard J. **Estatística Aplicada a Economia e Administração.** São Paulo: MacGraw-Hill, 1982.

MEYER, Paul L. **Probabilidade:** aplicações a estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983. 428 p. ISBN 85-216-0294-4 (broch.)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO	FP	03	-	-	03	45

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Analisa o pensamento econômico cooperativista, sua filosofia social e humana, princípios básicos do cooperativismo, cooperativismo Roch Daleano, principais correntes, a sociedade e a empresa corporativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Conceito;
- Evolução histórica;
- Experiências nacionais e internacionais;

II UNIDADE:
- Relação de trabalho no âmbito das sociedades cooperativas;
- Atividades cooperativas – efeitos fiscais;
- Aspectos técnicos e jurídicos do cooperativismo como modelo econômico;

III UNIDADE:
- Cooperativismo e cidadania;
- A Administração / sistema de informação e cooperativismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIALOSKORSKI NETO, Sigmundo. **Cooperativas:** Economia, crescimento e estrutura do capital. Coleção Estudo e Pesquisa, 2001, vol. 1.

BOOG, Gustavo G. **Magdalena.** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO. **Manual de treinamento e desenvolvimento:** processos e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 421p. ISBN 9788576050773CURRID, Cherry. Estratégia de reengenharia para sua empresa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Administrando em tempos de grandes mudanças.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1995. xxiv, 230 p. (Biblioteca de administração e negócios) ISBN 8522100144

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO BRASIL. **O Cooperativismo Internacional.** Brasil. 20p.

PINHO,Diva Benevides. **O cooperativismo no Brasil:** Da vertente pioneira ã vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIALOSKORSKI NETO, Sigmundo. **Cooperativas:** Economia, crescimento e estrutura do capital. Coleção Estudo r Pesquisa, 2001, vol. 1.

BOOK, Sven Ake. **Valores Cooperativos em um Mundo em Mudanças.** Inscoop (Instituto Antônio Sérgio do Setor Cooperativo), 1993.

MLADENAT, G. **História das doutrinas cooperativas.** Paris. PUF, 1993. trad. Port., Brasília: Confebrás, 2003.

PINHO, Diva Benevides. **O cooperativismo no Brasil:** Da vertente pioneira a vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2003.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES I	FP	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	Administração de Produção e Operações II

EMENTAS

Define os conceitos fundamentais e sub-funções da área operacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Introdução à Administração de produção;
- Planejamento da capacidade;
- Custos de produção;
- Localização das instalações

II UNIDADE:
- Projeto do produto e do processo
- Arranjo físico das instalações
- projeto e medida do trabalho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVIS, Mark M., AQUILANO, Nicholas J., CHASE, Richard B. **Fundamentos da Administração da Produção.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001.

GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração dos Fluxos de Materiais e Produtos.** São Paulo: Atlas, 1996.

GRUELNWALD, G. **Como desenvolver e lançar um produto novo no mercado.** São Paulo: Makron Book, 1994.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 388 p. ISBN 8522418756 Ex.: 1 Classificação: 657.42 M386c 9. ed Ac.7255

MOREIA, Daniel A. **Administração da produção e Operações**. 1. ed. 7ª reim. São Paulo: Pioneira Thomson, 2004.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLANCHARD, K; ZIGARMI, P. **Liderança e o gerente minuto.** Rio de Janeiro: Record, 1986.

CHASE, R.; AQUILIANO, N. **Production and operations management.** [s.l]: Irwin. 1989.

CORRÊA, Henrique L. **Planejamento, programação e controle da produção.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SLACK, Nigel. **Administração da produção.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

STARR, Martin K. **Administração da produção:** sistemas e sínteses. São Paulo: Edgard Blucher; EDUSP. [s.d].

STEVENSON, W. J. **Production/Operations Maganement.** [s.l]: Irwin, 1986.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle de produção.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
CONTABILIDADE DE CUSTOS	FP	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Contabilidade II	-

EMENTAS

Analisa os principais conceitos contábeis aplicados à contabilidade de custos, a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial, alem da terminologia contábil e implantação de sistemas de custos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Sistemas de Acumulação de custos: Acumulação de custos por ordem de produção; Acumulação de custos por processo contínuo;
- Custos pra serviços;
- Custos e formação de preço: métodos de fixação de preço com base em custos.

II UNIDADE:
- Margem de contribuição e análise da relação custo – volume - lucro: Margem de contribuição; margem de contribuição com fator restritivo;
- Ponto de equilíbrio contábil;
- Ponto de equilíbrio econômico.

III UNIDADE:
- Ponto de equilíbrio financeiro;
- Ponto de equilíbrio para mais de um produto;
- Análise do ponto de equilíbrio;
- Margem de segurança;
- Alavancagem operacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINSON, Anthony A; BANKER, Rajic; KAPLAN, Robert S; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade gerencial.** São Paulo: Editora Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos.** Porto Alegre: Bookman, 2002.

GITMAN, Lawrence Jaffrey. **Princípios de Administração Financeira.** 6. ed. São Paulo: Harper no Brasil.

HORNGREN, Charles Thomas. **Contabilidade de custos:** um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 1989.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 388 p. ISBN 8522418756

PEREZ JR. et. al. **Gestão Estratégica de Custos.** 2. ed. São Paulo: Atlas
2001.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez & NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos:** um enfoque direto e objetivo. 5. ed. São Paulo: Frase, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACKER, Morton; JACOBSEM, L. e. **Contabilidade de custos:** um enfoque de administração de empresas. Rio de Janeiro: MacGraw – Hill do Brasil, 1978.

_____. **Contabilidade de custos:** um enfoque de administração de empresas. Rio de Janeiro: MacGraw Hill do Brasil, 1978.

BLANCHARD, K. ZIRGAMI, P. **RH:** liderança e o gerente minuto. Rio de Janeiro: Record, 1986.

HORNGREN, Charles Thomas. **Contabilidade de custos:** um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 1978.

GITMAN, Lawrence Jaffrey. **Princípios de Administração Financeira.** 6. ed. São Paulo: Harper no Brasil.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial.** 4. ed São Paulo: Atlas, 1993.

LEONE, George S. G. **Curso de Contabilidade de Custos.** São Paulo, 1997.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 388 p. ISBN 8522418756

NAYLOR, Wertz K.; VERNON, J. **Managerial Economics.** Rio de Janeiro: MacGraw Hill, 1986.

STEVENSON, Willian. **Estatística Aplicada à Administração.** São Paulo: Harba, 1981.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
PESQUISA OPERACIONAL	FEQT	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Estudam a programação linear, métodos simples, problemas de transportes e problemas de designação ótima. Introduz a simulação discreta, a programação não-linear e dos problemas estocásticos, cadeias de Markov e teoria das filas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Enfoque Gerencial da Pesquisa operacional: conceito de decisão e modelagem de problemas gerenciais

II UNIDADE:
- Programação Linear e método simplex.
- Problemas de transporte

III UNIDADE:
- Planejamento, programação e controle de projetos (PERT-COM)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. **Introdução à pesquisa operacional:** métodos e modelos para análise de decisões. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Pesquisa operacional:** técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

EHLICH, Pierre Jacques. **Pesquisa operacional.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões:** modelagem em Excel. 2. ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

SOUZA, Antônio Vital Menezes de. **A emergência do professor-pesquisador na pedagogia.** Ensaios, agosto, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, E. L. de. **Introdução à pesquisa operacional:** métodos e modelos para análise de decisões. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 202 p.

CARDOSO, Larry C.; FAÇANHA, Luís Otávio. **Uma introdução à teoria dos jogos.** In: CHIANG, Alpha C. **Matemática para economistas.** São Paulo: McGraw-Hill, 1982.

CORRAR, Luiz J; THEÓPHILO, Carlos Renato (Coords.). **Pesquisa Operacional para decisão em contabilidade e administração.** São Paulo: Atlas, 2004.

_____; THEÓPHILO, C. R. (Coord.). **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 490 p.

GUJARATI, Demudar. **Econometria básica.** 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

HILL, R. Carter; GRIFFITHS, William E.; JUDGE, George G. **Econometria.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

LACHTERMACHER, G. **Pesquisa operacional na tomada de decisões.** 4. ed. Porto Alegre: Prentice Hall, 2009. 240 p.

MOREIRA, Daniel A. **Pesquisa Operacional:** curso introdutório. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

SARTORIS, Alexandre. **Estatística e introdução à econometria.** São Paulo: Saraiva, 2003.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
SEMINÁRIO DE PESQUISA	FP	-	02	-	02	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Metodologia e Técnica da Pesquisa	Pesquisa e Estágio em Administração

EMENTAS

Aprofunda projetos de pesquisa relacionados à Administração, previamente discutidos na disciplina Metodologia e Técnica da Pesquisa. Apresenta projetos de pesquisa a serem executados posteriormente nos diversos espaços de atuação profissional em Administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Fontes de conhecimento, evolução do pensamento cientifico e características das pesquisas em ciências sociais;

II UNIDADE:
- Seminário de pesquisa: apresentação de artigos e trabalhos científicos;

III UNIDADE:
- Elaboração e aprimoramentos de projetos em Administração;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURKE, Peter. **História social do conhecimento.** Rio de Janeiro. Zahar, 2003.

FAZENDA, I. C. A. SEVERINO, A. J. **Novos enfoques na pesquisa educacional.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LUDKE, M. A. **Pesquisa na Formação do Professor.** In: FAZENDA, Ivani C. A. (Org). **A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento.** Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico:** do planejamento aos textos, da escola à academia. São Paulo: Respel, 2005.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 2. ed. rev. atual São Paulo: Martins Fontes, 1991

THIOLLENT, Michel, **Metodologia da pesquisa-ação.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli. **O Papel da Pesquisa na Articulação entre saber e Prática Docente.** Psicologia da Educação, São Paulo, 1, nov, 1995. (INSS em curso).

ECO, U. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** Campinas, SP: Papirus, 2002. (Coleção Práxis).

LEITE, Eduardo de Oliveira. **A monografia Jurídica.** 3. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1997.

MAFRA, J. J. **Ler e tomar notas:** primeiros passos da pesquisa bibliográfica. Belo Horizonte: PUC/MG, 1990.

RUIZ, J. **A Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia Científica.** São Paulo: Futura, 1998.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000 279 p. (Educação contemporânea. Série metodologia crítica da ciência)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
PESQUISA E ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO	FP	-	02	01	03	105

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Seminário de Pesquisa	Estágio em Administração

EMENTAS

Analisa o Estágio e a Formação Profissional, com ênfase em metodologia científica e seus tipos de projetos. Orienta e acompanha a elaboração dos TCC. Possibilita e acompanha experiências práticas no campo da administração, analisa experiências técnicas nos diversos campos e áreas da administração

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Elaboração do Relatório de Estágio (Regras);
- Como apresentar o relatório;
- Desenvolvimento de atividades ligadas ao estágio (Modelos de relatório de Estágio);

II UNIDADE:
- O papel do organizador de empresas;
- O desenvolvimento do espírito empreendedor;
- Liderança / Trabalho em equipe / Responsabilidade Social nas organizações;
- Linguagem Empresarial;

III UNIDADE:
- Análise da organização e de seus processos;
- Diagnóstico da Empresa;
- Proposição / Intervenção;
- A elaboração do Relatório de Estágio. Normas, formatação, estrutura e apresentação;
- Apresentação dos projetos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EHLICH, Pierre Jacques. 7. ed. **Pesquisa operacional**. São Paulo: Atlas, 1991.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEDEIROS, Silva. 2. ed. **Pesquisa operacional.** São Paulo: Atlas, 1996.

SOUZA, Antônio Vital Menezes de. **A emergência do professor-pesquisador na pedagogia.** Ensaios, agosto, 2001.

TUNG, Nguyem H. **Orçamento Empresarial no Brasil.** Edição Universidade Empresa Ltda, São Paulo, 1976.

WELSCH, Glenn A.; SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Orçamento Empresarial** - **Planejamento e Controle do Lucro.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Orçamento Operacional:** uma abordagem prática. 2. ed. Porto Alegre: Sagra, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos da metodologia científica: um guia para a iniciação científica**. 2 ed. amp., São Paulo: Makron Books, 2000.

FRANÇA, Júnia Lessa, BORGES, Stella Maris, VASCONCELLOS, Ana Cristina, et.all. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 4. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade, LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso.** São Paulo: Atlas, 2000.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 94 p. ISBN 9788522452606 (broch.)

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo; BECKER, Grace Vieira; MELLO, Maria Ivone de. **Projetos de estagio e de pesquisa em administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005 308 p. ISBN 8522440492

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
EMPREENDEDORISMO	FP	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Define Empreendedorismo e estuda plano de negócios, estratégias, aspectos operacionais, financeiros, jurídicos e tributários. Analisa fatores críticos de sucesso, experiências e conhecimento acumulado sobre atividades relacionadas a novos empreendimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Definição, características e aspectos de um plano de negócios;
- Técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades;
- Como desenvolver novas idéias de negócios;
- As forças mais importantes na criação de uma empresa;
- Principais características e perfil do empreendedor.

II UNIDADE:
- Aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio;
- Análise da importância da visão do futuro e quebra de paradigmas;
- Estudo de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e da aprendizagem pró – ativa possibilitando a inovação em novos produtos e serviços;
- Análise de mercado: concorrência, ameaças e oportunidades.

III UNIDADE:
- Princípios fundamentais de marketing para a empresa emergente;
- O planejamento financeiro nas empresas emergentes;
- Conceitos básicos de legislação empresarial para pequenos empresários;
- Conceitos básicos de propaganda aplicados à empresa emergente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Vamos abrir um negócio?** São Paulo: Makron Books, 1995.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito empreendedor (entrepreneurship):** prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1994.

EHLICH, Pierre Jacques. **Pesquisa operacional.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

PEREIRA, Heitor Jose / SANTOS, Silvio Aparecido dos. **Criando seu próprio negócio:** como desenvolver o potencial empreendedor. 1. ed. São Paulo: USP/SEBRAE, 1995.

RESNIK, Paul / SANTOS, Maria Cláudia de Oliveira. **A Bíblia da Pequena Empresa:** como iniciar com segurança sua pequena empresa e ser muito bem-sucedido. São Paulo: Makron Books, 1991.

SOUZA, Antônio Vital Menezes de. **A emergência do professor-pesquisador na pedagogia.** Ensaios, agosto, 2001.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Orçamento Operacional:** uma abordagem prática. 2. ed. Porto Alegre: Sagra, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEGEN, Ronald Jean; MELLO, Álvaro Augusto Araújo. **O Empreendedor:** fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 299 p. ISBN 9788575423387

TUNG, Nguyem H. **Orçamento Empresarial no Brasil.** Edição Universidade Empresa Ltda, São Paulo, 1976.

WELSCH, Glenn A / SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Orçamento Empresarial - Planejamento e Controle do Lucro.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES II	FP	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Administração de Produção e Operações I	-

EMENTAS

Reflete sobre conceitos e definições no campo da administração da produção e operações e os desafios da produção. Analisa as técnicas modernas de administração da produção e operação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Localização de Indústrias;
- Importância das decisões de localização;
- Fatores determinantes nas decisões de localização;
- Transporte interno de materiais;
- Movimento de materiais;
- Coleta de dados;
- Equipamento para movimento;
- Custo de movimentação de materiais;
- Projeto do produto e do processo;
- O ciclo de vida de um produto.

II UNIDADE:
- Desenvolvimento do projeto do produto;
- Adaptação do produto ao processo;
- MRP;
- Just-in-time;
- Planejamento e controle just-in-time;
- O sistemas Kaban;
- Programação em rede (COM e PERT).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

III UNIDADE:

- Custo da Produção Industrial;
- Gerência de Produção e Operações;
- Produtividade, competitividade estratégias;
- Planejamento da capacidade;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, Carlos Alberto; CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração De Produção e Operações:** Manufatura e Serviços. 2. ed. [s.l]: [s.n], 2006.

MARTINS, Petrônio Garcia e LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da Produção.** São Paulo: Saraiva, 1998.

PORTER, Michael E. **Competição / Ou Competição:** Estratégias Competitivas Essenciais. São Paulo: Campus. 1999.

RITZMAN, Larry P. e KRAJEWSKI, Lee J., MALHOTRA Manoj. **Administração da produção e operações.** 8. ed. Editora Pearson/ Prentice Hall, 2009.

SLACK, Nigel. **Administração da Produção.** São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONTADOR, José Celso e outros. **Gestão da produção:** a Engenharia de Produção a serviço da modernização da empresa. 2. ed. Editor Edgard Blücher Ltda. 2004.

GAITHER, Norman e FRAZIER, Greg. **Administração da produção e operações.** 8. ed. [s.l]: Editora Thomson/Pioneira. 2004.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações.** 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2008 624 p ISBN 8522105871

SLACK, Nigel e outros. **Administração da produção** - **edição compacta.** [s.l]: Editora Atlas, 1999.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
LEGISLAÇÃO COMERCIAL E ÉTICA	FP	03	01	-	04	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Analisa aspectos legais e atos do comercio: sistemas objetivos e subjetivos e classificação. Registro: comércio, conceito e divisão, junta comercial. Tipos de sociedade. Constituição e legislação de empresas. O código comercial. A lei 6404/76. Moral e ética: definições e importância no dimensionamento humano. Valores: definições, valores extremos. Posicionamento da ética e realidade brasileira face ao progresso moral. A ética profissional e o trabalho humano. Deveres profissionais. Segredo profissional. Legislação da profissão administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Legislação Trabalhista em suas formas aplicadas dentro da empresa.

II UNIDADE:
- Os princípios norteadores da legislação trabalhista.
- Estudo de casos análogos.

III UNIDADE:
- Princípios Jurídicos do contrato trabalhista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUILAR, F. **A ética nas empresas.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

BROWN, M. **Ética nos negócios.** São Paulo: Makron Books, [s.d].

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da Seguridade Social.** 16 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Manual de Prática Trabalhista.** 30 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

TUGENDHAT, Ernest. **Lições sobre ética.** 5. ed. Petropólis: Vozes, 2003 430 p. ISBN 8532617433 Ex.: 5 Classificação: 170 T914l 5. ed. Ac.7649

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDT, Hannah**. Entre o Passado e o Futuro.** São Paulo: Perspectiva, 1979.

ARISTÓTELES. **A política.** São Paulo, Hemus, 1966.

BROWN, M. **Ética nos negócios.** São Paulo: Makron Books, [s.d].

DINIZ, Bismark Duarte. **Direito do Trabalho em Sala de Aula.** Cuiabá: UNIVALE/UNICEN, 2000.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade:** o uso dos prazeres. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

FREUD, S. **"El malestar en la cultura"** (1930[1929]), in Obras Completas, v. XXI, Buenos Aires, Amorrortu, 1986.

GONÇALVES, Odonel. **Curso de Direito do Trabalho.** São Paulo: Atlas, 1993.

HABERMAS, J. **Consciência Moral e agir comunicativo.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

KANT, I. **Fundamentação da metafísica dos costumes.** Lisboa: Edições 70, 1998.

LACAN, J. **O Seminário, Livro 7 e A Ética da psicanálise.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar; 1996.

MAQUIAVEL. N. **O Príncipe**. São Paulo, Abril Cultural, 1973. (col Os Pensadores).

MARX, K. e ENGELS, F. **Do espírito das leis.** São Paulo. Abril Cultural, 1973.

_____. **O 18 brumário de Luis Bonaparte.** São Paulo, Abril Cultural, 1974. (col Os Pensadores).

MATTAR NETTO, João Augosto. **Filosofia e Administração.** São Paulo, Makro books, 1997.

MONTESQUIEU. **Do espírito das leis.** São Paulo. Abril Cultural, 1973.

PLATÃO. **A república.** in: Platão – Diálogos III, Universidade de Bolso.

Sen. Amartya e Williams, B. (eds) Utilitarianism and beyond, Cambridge, Cambridge University Press, 1982.

SINGER, P. (ed) **A companion to ethics.** Oxford, Basil Blackwell; 2000.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Prática trabalhista e Previdenciária.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Cálculos Trabalhistas.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo.** São Paulo, Pioneira, 1983.

WHITE, A. (ed) **The philosophy of action.** Oxford, Oxford university Press. 1998.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EMPRESARIAL	FP	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Refletem sobre conceitos de objetivos e metas empresariais, processos de formulação de políticas, diretrizes práticas para o desenho das estruturas organizacionais. Discute problemas de condução de firma, orçamento empresarial, projeções orçamentárias, aspectos inflacionários, orçamentário e revisão de dados, demonstrações contábeis projetadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Estratégia como plana, padrão, posição e perspectiva: Histórico e evolução: objetivos da Administração Estratégica (vantagem competitiva e variações).
- Análise do ambiente externo e interno.

II UNIDADE:
- Teorias de Gestão Estratégica
- Formulação estratégica

III UNIDADE:
- Implementação e Acompanhamento estratégico.
- Balanced ScoreCard

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADIZES, Ichak. **Os ciclos de vida das organizações:** como e por que as empresas crescem e morrem e o que fazer a respeito. 2. ed. Pioneira, São Paulo: 1993 309 p
DRUCKER, Peter Ferdinand. **Administrando para o futuro.** 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIANESI, Irineu G. N. (Irineu G. Nogueira); CORREA, Henrique L. (Henrique Luiz). **Administração estratégica de serviços:** operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, c1994. 233 p. ISBN 8522411522 (broch.)

WELSCH, Glenn A / SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Orçamento Empresarial** - **Planejamento e Controle do Lucro.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AAKER, David A. **Administração estratégica de mercado.** 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. ix, 352 p. ISBN 9788560031184 (broch.)

CARVALHO, Antõnio Vieira de e SERAGFIM, Oziléia Clen Gomes. **Administração Recursos Humanos**, **volumes I e II.** São Paulo: Pioneira, 2002.

COBRA, Marcos. **Administração Estratégica do Mercado.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

DIAS, Sergio Roberto. **Estratégia e Canais de Distribuição.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial** - **Planejamento e Controle Gerencial.** São Paulo: Atlas, 1999.

GAJ, Luis. **Administração Estratégica**. 1. ed. São Paulo:Ática, 1987.

HITT, Michael A., IRELAND, R. Duane, HOSKISSON, Robert E. **Administração Estratégica.** São Paulo: Pioneira, 2002.

LUNKES, Rogério Mario. **Manual de orçamento.** São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONDES, Reynaldo C., BERNARDES, Cyro. **Criando Empresas para o Sucesso.** São Paulo: Futura, 2000.

MOREIRA, José Carlos (coord). **Orçamento Empresarial** - **Manual de Elaboração**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2002.

SANVICENTE, Antônio Zoratto & SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na Administração de Empresas** - **Planejamento e Controle.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SCHUBERT, Pedro. **Orçamento Empresarial Integrado.** Livros Técnicos e Científicos Editores S/A, Rio de Janeiro: LTC, 1985.

TUNG, Nguyem H. **Orçamento Empresarial no Brasil**. Edição Universidade Empresa Ltda, São Paulo, 1976.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Orçamento Operacional:** uma abordagem prática. 2. ed. Porto Alegre: Sagra, 1984.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
MERCADO DE CAPITAIS	FP	02	01	-	03	60

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Discute a estrutura e funcionamento do mercado de capitais no Brasil: aspectos teóricos, práticos e legislação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Origem da moeda e intermediação financeira.
- O sistema financeiro

II UNIDADE:
- Mercados Financeiros
- Mercados de capitais

III UNIDADE:
- Bolsas de valores

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro:** Alexandre Assaf Neto. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 8522444218

_____. **Mercado Financeiro.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 400p.

ANDREZO, A. F.; LIMA, Iran S. **Mercado Financeiro:** aspectos históricos e conceituais. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson, 2002.

CASTRO, Hélio O. Portocarrero de. **Introdução ao mercado de capitais.** Rio, Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC.

CHIESA, Dirceu A. **Open-market – o grande mercado.** Porto Alegre: Sulina, [s.d].

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMISSÀO NACIONAL DE BOLSAS DE VALORES (a). **Legislação do mercado de capitais**, Rio.

COMISSÃO NACIONAL DE BOLSAS DE VALORES (b). **Introdução ao mercado de ações**, Rio.

SANVICENTE, Antônio Zorato e MLLAGI FILHO, Armando. **Mercado de capitais e estratégias de investimento.** Rio de Janeiro: Atlas, [s.d].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAMA, Eugene F. **Efficient capital markets:** a review of theory and empirical work. Journal of Finance, v. 25, n. 2, p. 383-417, May. 1970.

GRINBLATT, M.; TITMAN, S. **Financial markets and corporate strategy.** 2nd ed. New York: McGraw-Hill Irwin, 2002.

HESS, Geraldo. **Investimentos e mercado de capitais**, Rio de Janeiro: Fórum, [s.d]

NÓBREGA, M.; LOYOLA, G.; GUEDES FILHO, E. M.; PASQUAL, D. **O mercado de capitais:** sua importância para o desenvolvimento e os entraves com que se defronta no Brasil. São Paulo: BOVESPA, 2000.

TOSTA DE SÁ, Geraldo. **Investimentos no mercado de capitais.** Rio, AO Livro Técnico.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO	FP	01	-	04	05	195

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Pesquisa e Estágio em Administração	-

EMENTAS

Estágio e formação profissional. Metodologia Científica. Visão empresarial: o papel do organizador de empresas e o desenvolvimento do espírito empreendedor. Liderança; Trabalho em equipe e responsabilidade social nas organizações. Linguagem empresarial. Possibilita e acompanha experiências práticas no campo da administração, analisa experiência técnica dos alunos nos diversos campos e áreas da administração

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Elaboração do Relatório de Estágio (Regras);
- Como apresentar o relatório;
- Desenvolvimento de atividades ligadas ao estágio (Modelos de relatório de Estágio);

II UNIDADE
- O papel do organizador de empresas;
- O desenvolvimento do espírito empreendedor;
- Liderança / Trabalho em equipe / Responsabilidade Social nas organizações;
- Linguagem Empresarial;

III UNIDADE:
- Análise da organização e de seus processos;
- Diagnóstico da Empresa;
- Proposição / Intervenção;
- A elaboração do Relatório de Estágio. Normas, formatação, estrutura e apresentação;
- Apresentação dos projetos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EHLICH, Pierre Jacques. **Pesquisa operacional.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SOUZA, Antônio Vital Menezes de. **A emergência do professor-pesquisador na pedagogia.** Ensaios, agosto, 2001.

TUNG, Nguyem H. **Orçamento Empresarial no Brasil.** Edição Universidade Empresa Ltda, São Paulo, 1976.

WELSCH, Glenn A / SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Orçamento Empresarial** - **Planejamento e Controle do Lucro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Orçamento Operacional:** uma abordagem prática. 2. ed. Porto Alegre: Sagra, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos da metodologia científica:** um guia para a iniciação científica. 2. ed. amp., São Paulo: Makron Books, 2000.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica:** para uso dos Estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: MCGraw-Hill,1966.

FRANÇA, Júnia Lessa, BORGES,Stella Maris, VASCONCELLOS, Ana Cristina, et. all. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 4. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade, LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso.** São Paulo: Atlas, 2000.

ROECH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 94 p. ISBN 9788522452606 (broch.)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	FP	01	02	-	03	75

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Apresentação do relatório das atividades de pratica de administração(pesquisa e estágio: compondo-se de estrutura científica, reflexão teórica-prática, descrição das atividades e discussão dos resultados e das experiências vivenciadas. Contribuições para melhoria dos métodos de administração nas organizações. Defesa com banca examinadora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE
- Definição, importância e estrutura da Monografia.
- Os passos de todo o trabalho monográfico, do projeto ao seminário de apresentação do relatório.
- Socialização de temáticas já pensadas pelos alunos para a elaboração de suas respectivas Monografias.
- Como se reorganiza e delimita os temas de pesquisa.
- A problematizarão da pesquisa.

II UNIDADE
- A introdução da Monografia.
- A formatação geral de um trabalho acadêmico/científico.
- Questões e/ou hipóteses do trabalho de pesquisa e os instrumentos de coleta de dados.
- A revisão de literatura e complementação do(s) capítulo(s) de embasamento teórico.
- A metodologia da Pesquisa.
- Cronograma de execução da pesquisa e elaboração da Monografia, bem como a definição das principais referências bibliográficas.

III UNIDADE
- A completa elaboração do Trabalho Monográfico.
- Apresentar os trabalhos monográficos em bancas previamente definidas para esse fim.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDES, Cyro e MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Teoria Geral da Administração.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento:** metodologia no caminho de Habermas Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993 159 p. ISBN 85-224-0724-X

LAKATOS, Eva Maria: MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia Científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas 2000.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo; BECKER, Grace Vieira; MELLO, Maria Ivone de. **Projetos de estagio e de pesquisa em administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005 308 p. ISBN 8522440492

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABNT – **Associação brasileira de normas técnicas.** Brasília: http://www.abnt.org.br

AKTOUF, Omar. **A administração entre a renovação e a tradição.** São Paulo: Atlas, 1996.

ALBERS, Henry H. **Princípios de Organização e Administração.** 1. ed. Rio de Janeiro: Rennas, 1986.

BERNARDES, Cyro e MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Teoria Geral da Administração.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

BLACK, James M. **Prática Gerencial para supervisores.** 1. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.

CHIAVENATO, Idalberto, **Introdução à teoria geral da administração.** 7. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, c2004. 634 p. ISBN 8535213481

_____. **Os novos paradigmas:** como as mudanças estão mexendo com as empresas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 321 p. ISBN 8522425914 (broch.)

DRUCKER, Peter F. **Administrando para o futuro:** os anos 90 e a virada do século. São Paulo: Pioneira, c1992. 242 p. (Biblioteca Pioneira de administração e negócios) ISBN 8522101477(broch.)

_____. **Introdução à administração.** São Paulo: Thomson, Pioneira, 2006. 714 p. ISBN 8522101305

_____. **Prática de Administração de Empresas.** 1. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1999.

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral:** previsão, organização, comando, coordenação e controle. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1994. 138 p. ISBN 9788522405015

JOSEPH & BERK, S. **Administração da qualidade total:** o aperfeiçoamento contínuo. São Paulo: IBRASA, 1997.

KOONTZ & ODONNELL. **Princípios de Administração:** uma nova analise das funções Administrativas. Rio de Janeiro: Pioneira.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração.** 6. ed. rev. e ampl São Paulo: Atlas, 2004. 337 p

LODI, João Bosco. **Administração por Objetivos.** 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

LUPORINI. Carlos Eduardo. **Sistemas Administrativos.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria Geral da Administração:** da revolução urbana à revolução industrial. 4. ed. Atlas, 2003.

_____. **Introdução à administração.** 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007. 404 p. ISBN 9788522446773

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RIOS NETO, A. **Administração:** Conceitos, Ferramentas, Metodologias e Gestão de Qualidade Total.

ROBBINS, Itephen. **Processo Administrativo.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo; BECKER, Grace Vieira; MELLO, Maria Ivone de. **Projetos de estagio e de pesquisa em administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005 308 p. ISBN 8522440492

TOFFLER, Alvin. **A empresa flexível**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - **Manual de metodologia da UnC** – Universidade do Contestado.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
GESTÃO PÚBLICA	FC	03	-	-	03	45

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Reflete sobre programação, acompanhamento e controle financeiro. Execução orçamentária e financeira, cumprimento de metas. Geração da despesa e da receita pública. Aspectos de transparência da execução orçamentária e gestão fiscal. O processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Conceituação de serviço público;
- Evolução das funções governamentais e o setor público.

II UNIDADE:
- Administração pública;
- Orçamento público: conceito, processo de planejamento, definição, princípios e ciclo orçamentário (processo orçamentário).

III UNIDADE:
- Alguns aspectos da Lei de Responsabilidade Fiscal referente ao orçamento;
- Receitas Despesas públicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOHAMA, Helio. **Contabilidade Pública:** teoria e pratica. 9. ed. São Paulo: atlas, 2004.
GIACOMONI, James. **Orçamento Público.** 12. ed. São Paulo, Atlas, 2003.
GIAMBIAGI, Fábio. **Finanças públicas:** teoria e prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, [s.d].

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA, José Matias. **Finanças públicas:** a política orçamentária no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. **Direito Administrativo.** 21. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

REZENDE, Fernando. **Finanças públicas.** São Paulo: Atlas, [s.d]

SILVA, Jair Candido e VASCONCELOS, Edílson Felipe. **Manual de Execução Orçamentária e contabilidade pública.** Brasília: Ed Brasília Jurídica, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei 4320 de 17 de Março de 1964.** 21. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BRASIL, **Licitações e Contratos.** Brasília: Imprensa Nacional, 1993.

BRASIL, **Finanças do Brasil.** Brasília: s/n, 1996.

BRASIL, **Ministério da Fazenda.** Finanças Públicas. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2001.

ECIAN Serge e FOUCHER Dominique. **Guia de Gerenciamento no Setor Público**. ENAP/REVAN. 2001.

PETRUCCI, Vera Lúcia e UMBELINO Lícia Maria. (orgs.) **Administração pública gerencial:** a reforma de 1995. Ensaios sobre a reforma administrativa brasileira no limiar do Século XXI. 1998.

PISCETELLI, Roberto B., TIMBÓ, Mª. Zuleide Farias e ROSA, Mª Berenice. **Contabilidade Pública.** Uma abordagem da administração Financeira pública. 6. ed. São Paulo Atlas, 1997.

PYHRR, Peter. **Orçamento de Base Zero.** 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1990.

REZENDE, Fernando**. Finanças Públicas.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade Governamental** – um enfoque administrativo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR	FC	03	-	-	03	45

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Analisa a organização e gestão hospitalares. Gestão da qualidade, orçamentária e financeira, de recursos humanos e da informação. Administração de matérias e patrimônio. Serviços gerais. Serviço de nutrição e dietética. Serviços de enfermagem. Serviço de farmácia. Serviços de apoio diagnóstico. Serviços médicos. Arquitetura e saneamento ambiental hospitalar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - A organização e gestão hospitalar.
Apresentar o processo de estruturação organizacional, normas jurídicas e gestão dos hospitais dentro de uma visão global e atual.
- Classificação dos hospitais;
- Função do hospital;
- Organização administrativa;
- Comissões permanentes;
- Legislação hospitalar.

UNIDADE II - Gestão da qualidade.
Apresentar o programa de acreditação hospitalar como parte importante do esforço para melhoria da qualidade da assistência prestada pelos hospitais brasileiros.
- Acreditação hospitalar.

UNIDADE III - Gestão financeira.
Facilitar o entendimento dos conceitos principais da contabilidade financeira, custos hospitalares e da administração financeira.
- Planejamento orçamentário e financeiro;
- Estratégias dos custos hospitalares;
- Faturamento hospitalar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE IV – Administração do serviço de arquivamento médico e estatístico.
Apresentar o processo de controle dos prontuários médicos e a finalidade do levantamento e análise dos dados estatísticos.
- Prontuários médicos;
- Auditoria hospitalar.

UNIDADE V – Gestão dos recursos materiais e do patrimônio.
Apresentar a operacionalização do sistema de logística de materiais buscando reduzir custos e garantir a qualidade.
- Compras/licitação;
- Almoxarifado;
- Material permanente.

UNIDADE VI – Gestão da informação.
Justificar a importância da informação na organização hospitalar, na produção e na tomada de decisões.
- Sistema de informação no centro da organização hospitalar;
- Informática como apoio gerencial;
- Construindo um sistema de informação.

UNIDADE VII – Administração de recursos humanos.
- Saber como selecionar e gerenciar pessoas visando a motivação e o crescimento pessoal, maximizando o desempenho do grupo.

UNIDADE VIII – Administração dos serviços gerais.
Apresentar a função e a importância dos serviços de apoio e de hotelaria hospitalar.
- Lavanderia;
- Limpeza;
- Comunicação e transporte;
- Recepção e segurança;
- Manutenção.

UNIDADE IX – Administração dos serviços de enfermagem.
Contextualizar o papel da enfermagem na assistência ao paciente e sua atuação conjunta com o serviço médico.
- Unidade de internação;
- Serviço de emergência;
- Centro cirúrgico;
- Centro de material.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE X – Administração dos serviços de nutrição e dietética.
Analisar os processos e métodos que garante a qualidade dos alimentos servidos aos pacientes e funcionários.
- Abastecimento/produção;
- Dietoterapia.

UNIDADE XI – Gestão dos serviços de farmácia.
Descrever a função da farmácia hospitalar como estratégia para garantir a qualidade de assistência prestada ao paciente por meio do uso seguro e racional de medicamentos e correlatos.
- A farmácia hospitalar e as áreas de atuação do farmacêutico.

UNIDADE XII – Serviço de apoio diagnóstico.
Descrever o funcionamento do serviço de apoio diagnóstico hospitalar.
- Laboratório de análises clínicas;
- Serviço de imagem/métodos gráficos.

UNIDADE XIII – Gestão dos serviços médicos.
Descrever o funcionamento dos serviços e unidades médicas de internação.

UNIDADE XIV – Arquitetura e saneamento ambiental hospitalar.
Apresentar um projeto arquitetônico hospitalar identificando os critérios básicos ambientais necessários para a garantia da qualidade dos serviços hospitalares prestado.
- Planejamento e construção;
- Sistema de abastecimento de água e esgoto;
- Resíduo hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEULKE, R.; BERTÓ, D. J. **Gestão de custos e resultados na saúde:** hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres. 2. ed. rev e ampl. São Paulo: Saraiva, 2000.
CARVALHO, Sérgio Resende. **Saúde coletiva e promoção da saúde.** São Paulo: Editora Hucitec, [s.d.].
CHERUBIN, Niversindo Antonio dos Santos. **Administração Hospitalar Fundamentos.** 3. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.** São Paulo: Pioneira, 1997.
COHN, A. & ELIAS, P.E. **Saúde no Brasil - Políticas e Organização de Serviços.** São Paulo: Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à administração. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007. 404 p. ISBN 9788522446773

MARTINS, D. **Gestão financeira de hospitais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

YAMAMOTO, Edson. **Os novos médicos administradores**. São Paulo: Futura, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, N; Rouquayryol, M. Z. , **Epidemiologia e Saúde:** (5 a. Edição), MEDSI, Rio de Janeiro, 570 p, 1999

BRAGA NETO, Francisco Campos. **Examinando alternativas para a administração dos hospitais:** os modelos de gestão descentralizados e por linhas de produção. 1991 147 f. Dissertação (Mestrado em Administração) FIOCRUZ, 1991.

MEZOMO, Joao Catarin. Gestao da qualidade na saude; principios basicos. São Paulo: Edições Loyola, 1995.

_____. **Qualidade hospitalar:** reinventando a administração do hospital. São Paulo: CEDAS, 1992.

Manual de organização e procedimentos hospitalares. São Paulo: Pioneira, 1987. (Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios).

PLADINI, Edson Pacheco. **Gestao da qualidade no processo:** a qualidade na producao de bens e servicos. São Paulo: Atlas, 1995.

RIBEIRO, Augusta Barbosa de Carvalho. **Administração de pessoal nos hospitais.** 2. ed. São Paulo: LTr, 1977.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
GESTÃO AMBIENTAL	FC	03	-	-	03	45

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Estuda o meio ambiente. Processos de redução de impacto ambiental. Legislação e Normas ambientais. Políticas Ambientais. O turismo e a hotelaria na gestão ambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Estudos sobre os conceitos de meio ambiente.
- Análise dos temas envolvendo desenvolvimento e degradação ambiental e discussão sobre gestão e política ambiental no Brasil.

II UNIDADE:
- Base legal e institucional para a gestão ambiental.
- Legislação e Normas vigentes.

III UNIDADE:
- Inserção do meio ambiente no planejamento econômico.
- Sistemas de gestão ambiental e suas alternativas.
- O turismo e a hotelaria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, J. R. **Gestão ambiental: para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Thex, 2006.
DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2 ed. São Paulo: Atlas 2002.
ERCHER, Bob Mck. **Turismo de natureza:** planejamento e sustentabilidade. São Paulo: Contexto, 2002.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAS, V. P. **A Constituição Federal e a efetividade das normas ambientais.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

LEFF, E. **A complexidade ambiental.** São Paulo: Cortez, 2003.

MILARÉ, E. **Direito do ambiente:** doutrina, prática, jurisprudência e glossário. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C.; PHILIPPI Jr., A. **Curso de gestão ambiental.** Barueri: Manole, 2004.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa:** estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 6. ed. rev. e ampliada São Paulo: Atlas, 2009. 439 p. ISBN 9788522455140 (broch.)

VERDUM, R.; MEDEIROS, R. M. V. **RIMA - relatório de impacto ambiental**: legislação, elaboração e resultados. 5. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14004 - **Sistema de Gestão Ambiental** - Diretrizes gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de apoio. Rio de Janeiro: ABNT, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001 - **Sistema de Gestão Ambiental** - Especificação e Diretrizes para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 1996.

AZEVEDO, A. **Brasil:** a Terra e o Homem. São Paulo, 1972. Companhia Editora Nacional.

BRANCO, S. M.; ROCHA, A. A. **Elementos de ciências do ambiente.** São Paulo: CETESB/ASCETESB, 1987.

BRAGA, B. et. al. **Introdução à engenharia ambiental.** São Paulo: Prentice Hall, 2003.

MOREIRA, F. M. S.; SIQUEIRA, J. O. **Microbiologia e bioquímica do solo.** 2. ed. Minas Gerais: Editora UFLA, 2006.

RODRIGUES, Adyr Balastreri. **Turismo e Ambiente.** Reflexão e proposta. São Paulo: Hucitec, 2000.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável:** a proteção do meio ambiente. São Paulo: Papirus, 1999.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES E HOTELEIRAS	FC	03	-	-	03	45

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Estuda a origem e evolução das organizações hospitalares e hoteleiras. Conceito de Saúde. Terminologia e indicadores hospitalares. Legislação e Normas (OMS, MS, SMS e CES). Organização interna, estrutura física e funcional em hospitais e hotéis. Trade Turístico. Classificação do mercado hoteleiro. Processos de organização hoteleira. Legislação e Normas (EMBRATUR, ABIH). Organizações Internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Origem e evolução das Organizações Hospitalares e Hoteleiras.
- Classificação do mercado hoteleiro. Processos de organização hoteleira.

II UNIDADE:
- Conceito de Saúde.
- Terminologia Hospitalar. Indicadores Hospitalares.

III UNIDADE:
- Legislação e Normas (OMS, MS, SMS e CES).
- Legislação e Normas (EMBRATUR, ABIH).
- Organizações Internacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Nelson & Col. **Hotel**: **Planejamento e projeto**. São Paulo: Ed. SENAC, 2000.
BOEGER, Marcelo. **Gestão em hotelaria hospitalar**. São Paulo: Atlas. 2005.
CHING, Hong Yuh. **Manual de Custos de Instituições de Saúde**. São Paulo: Atlas. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLI, Geraldo. **Administração hotelaria.** Caxias do Sul: EDUCS, 1999.

DUARTE, Valdir Vieira. **Administração de sistemas hoteleiros.** São Paulo: Ed. SENAC, 1996.

JALLEN, Gary K. & JALLEN, Jerome J. **Check-in, check-out:** gestão e prestação de serviços em hotelaria. Porto Alegre: Bookman, 2003.

LAMPRECHT, James & RICCI, Renato. **Padronizando o sistema da qualidade na hotelaria mundial.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

MARTINS, Domingos dos Santos. **Administração Financeira Hospitalar.** São Paulo: Atlas. 2005.

MEDLIK, S. & INGRAM, H. **Introdução à Hotelaria:** gerenciamento e serviços. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

PETROCCHI, Mario. **Hotelaria:** planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2002.

RIBEIRO FILHO, José Francisco. **Controladoria Hospitalar.** São Paulo: Atlas, 2005.

VALLEN, Gary K. & VALLEN, Jerome. **Check-in e check-out:** gestão e prestação de serviços em hotelaria. Porto Alegre: Bookman, 2003.

_____. **Excelência em hotelaria:** uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 1994.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DISCIPLINA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CREDITAÇÃO				CARGA HÓRARIA
		T	P	TB	TOTAL	
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AGRONEGÓCIO	FC	03	-	-	03	45

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTAS

Reflete sobre os métodos da abordagem da comercialização. Coordenação vertical e horizontal. Teoria das margens e aplicações na comercialização no âmbito do agronegócio. Transporte/ armazenamento/ processamento: elementos para a tomada de decisão no agronegócio. Demanda e oferta de produtos agrícolas, comercialização nos mercados internacionais, cooperativismo e associativismo. Organização espacial. Teorias do equilíbrio e desequilíbrio regional. Desenvolvimento regional. A teoria de base econômica ou base de exportação. Planejamento regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:
- Os métodos da abordagem da comercialização.
- Coordenação vertical e horizontal.
- Teoria das margens e aplicações na comercialização no âmbito do agronegócio.
- Transporte/ armazenamento/ processamento: elementos para a tomada de decisão no agronegócio.

II UNIDADE:
- Comercialização nos mercados internacionais introdução.
- Cooperativismo e associativismo.
- Organização espacial.
- Teorias do equilíbrio e desequilíbrio regional.

III UNIDADE:
- A teoria de base econômica ou base de exportação.
- Análise insumo-produto regional, inter-regional e multiregional.
- Planejamento regional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGRIBUSINESS-ABAG. **Plano integrado de ação para o agribusiness gaúcho.** Porto Alegre: ABAG, 1995.

BATALHA, M. O. **Gestão do sistema agroindustrial:** a formação de recursos humanos para o agribusiness brasileiro. Revista Brasileira de Administração Contemporânea. Ed. Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração. Vol.1, fascículo 10, 1995.

BENATO, João Vitorino. **O ABC do cooperativismo.** São Paulo: ICA, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHA, Carlos J. Caetano. **Economia e política agrícola no Brasil.** São Paulo: Atlas, 2004.

BATALHA, Mario Otávio. **Gestão agroindustrial.** vols. I e II. São Paulo: Atlas, 2001.

BOUHID, J. M. & GOODRICH, R. S. **Análise de tendências impactadas:** uma abordagem integrada de previsão para planejamento e análise de política.

CARNEIRO, Palmyos Paixão. **Co-operativismo.** Belo Horizonte: Fundec, 1981.

FARINA, Elizabeth (coord). **Estudo de casos em Agrobusiness.** São Paulo: Pioneira, 1997.

GASQUES, J. G.; Conceição, J. C. (2001) **Transformação na Agricultura e Políticas Públicas.** Brasília: IPEA, [s.d].

IRION, João Eduardo. **Co-operativismo e economia social.** São Paulo: STS public, 1997.

3.4.8. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é uma experiência de formação acadêmica que visa a aplicação dos diversos conceitos estudados em sala de aula numa situação real de trabalho com o suporte de um professor orientador.

Considera-se estágio curricular as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao educando pela vivência em situações reais de vida e trabalho, no ensino na pesquisa e na extensão, perpassando todas as etapas do processo formativo e realizadas na comunidade em geral, ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade de um professor orientador, que acompanha, assessora e avalia o processo.

Ele visa oferecer ao estudante a oportunidade de:

- Vivenciar situações reais de seu futuro campo de trabalho, de modo a ampliar o conhecimento e a formação teórico-prática; construídas durante o curso;
- Analisar criticamente as condições observadas nos espaços profissionais com base nos conhecimentos adquiridos e propor soluções, quanto aos problemas levantados, por meio de projetos de intervenção social;
- Desenvolver a capacidade de elaborar, executar e avaliar projetos na área específica do estágio.

Todo o processo do Estágio é norteado pelo Regimento de Estágio da UNEB, o qual foi aprovado pela Resolução 795/2007 do CONSEPE

Dos objetivos propostos para o Estágio, destacam-se:

- Contribuir para uma maior interação entre a comunidade, a Academia e a empresa;
- Aprofundar os conhecimentos e habilidades em áreas de interesse do aluno;
- Facilitar a transição do aluno do ambiente acadêmico para o profissional;

- Analisar criticamente o cotidiano da organização à luz dos conhecimentos adquiridos durante o curso;
- Incentivar atividades de pesquisa.
- Dinamizar o processo de ensino aprendizagem.

No Curso de Administração o Estágio Supervisionado divide-se em duas etapas. Em um primeiro momento configura-se no componente Pesquisa e Estágio em Administração com 105 horas, e no segundo momento como Estágio em Administração com 195 horas.

O primeiro momento, se desenvolve através da elaboração de um Plano de Estágio para uma empresa, com justificativa e metodologia com referencial teórico e, ao final, a apresentação de um diagnóstico organizacional, que implica em uma pesquisa do estagiário, sob a orientação de um professor orientador. Nesse diagnóstico, o estagiário, observa, descreve, interpreta,estabelece relações e, aponta as possíveis soluções para o diagnóstico apresentado.

No segundo momento, será elaborado uma Proposta de Intervenção (ou Proposta para a dinamização da empresa ou setores da empresa) onde o aluno observa, descreve, interpreta , estabelece relações e implementa as soluções de melhorias.

Nos dois momentos o aluno deverá apresentar o relatório de estágio, para o qual, apresenta-se a seguinte estrutura:

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

RELATÓRIO

1- Introdução

Deverá conter uma explicação sobre o conteúdo do relatório. O texto deve ser conciso destacando a importância, objetivos e uma breve descrição (metodologia) da organização do mesmo.

2- Caracterização da Empresa

A caracterização da empresa deverá conter informações como: setor de atuação da empresa (indústria, comércio, serviços); tempo de atividade; número de funcionários; perfil dos sócios; natureza jurídica;

Classificação: pequena, média ou grande conforme metodologia do SEBRAE; Área de abrangência (local, regional, estadual, nacional);

Situação do setor de atuação da empresa (possibilidades de crescimento ou barreiras e estrutura do mercado);

História da empresa: data de fundação, fatores que conduziram a criação da empresa, se houve mudanças de estratégias (modificação de objetivos)apresentação da missão, visão e valores da empresa (quando esta possuir).

3- Estrutura Organizacional

Descrever as áreas funcionais da empresa tais como: Produção, Marketing, Finanças e Recursos Humanos, dentre outras, de modo sucinto e objetivo, com a apresentação do organograma. Caso este não esteja definido, o aluno deverá, com base em suas observações, propor um organograma. O intuito é dar uma visão geral das atividades operacionais da organização.

4- Funções Gerenciais:

Deverá descrever o processo de gerenciamento da empresa quanto ao seu planejamento, organização, direção e controle.

5- Área de Estudo:

5.1- Referencial Teórico:

A teoria deve servir como base de sustentação para a proposta apresentada. A revisão bibliográfica, entretanto, deve ater-se aos conceitos necessários ao trabalho, de forma objetiva, primando pela qualidade do conteúdo.

A consulta bibliográfica é importante para respaldar o aluno em suas análises. Nele devem constar apenas os conceitos necessários ao trabalho de forma objetiva e a mais completa possível.

5.2- Relatório Diagnóstico

O aluno deverá detalhar o funcionamento da área escolhida como foco do estágio e relatar de forma cronológica as atividades desenvolvidas relacionadas ao mesmo. Em seguida, com o sub-título Diagnóstico, apresentar os resultados da pesquisa feita com comentários embasados na bibliografia utilizada.

6- Outras Atividades Desenvolvidas:

Caso o aluno tenha desenvolvido, durante o estágio, outras atividades independentes do foco proposto no Plano de Estágio, poderá descrevê-las tecendo um breve comentário.

7- Considerações finais:

Deverá apresentar a conclusão das observações feitas e comprovadas pelo resultado da aplicação da pesquisa. Finalizar com uma avaliação global do período de estágio.

8- Referências:

Neste espaço o aluno deverá listar os artigos e/ou livros que foram citados de alguma forma no Relatório de Estágio Supervisionado. As referências deverão seguir as últimas normas da NBR/ABNT.

9- Anexos

O Estágio Supervisionado teve seu início no semestre 2009.1, com a 1ª turma de Administração no VIII semestre, composta por 34 alunos, que foram divididos em dois grupos de 17 alunos, sob a orientação de professores do Departamento. Além

das orientações determinadas pela UNEB em seu Regimento de Estágio, também foi observada a Lei de Estágio nº 11.788 de 25/09/2008.

Foram realizados alguns contactos com empresas, órgãos públicos e repartições para celebração de Convênios, onde os alunos pudessem executar seus estágios.

Das empresas e entidades que concederam seus espaços para a realização do estágio, destacam-se:

1. Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia- Guanambi
2. Prefeitura Municipal de Urandi- Bahia
3. Cor e Cia – empresa da cidade de Guanambi- Bahia
4. Coelba- Guanambi-Bahia
5. Escola de Idiomas CCAA- Caetité-Bahia
6. Faculdade Guanambi- Guanambi- Bahia
7. Banco do Brasil - Guanambi-Bahia
8. Embasa- Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A- Guanambi- Bahia
9. Banco do Nordeste do Brasil S /A – Guanambi- Bahia
10. Prefeitura Municipal de Guanambi- Secretaria de Educação- Guanambi- Bahia
11. Prefeitura de Municipal Pindaí- Pindaí- Bahia
12. Banco Bradesco S / A – agência Guanambi- Bahia
13. Supermercados Stela _ Guanambi- Bahia
14. INB- Industrias Nucleares Brasileiras – Caetité – Bahia
15. Guarecomp- Revendedor Firestone – Guanambi- Bahia
16. COOPAG- Cooperativa Agropecuária Guanambi- Guanambi- Bahia
17. Justiça Federal- Guanambi-Bahia.

O Estágio, através dos componentes Pesquisa e Estágio em Administração e Estágio em Administração, têm suas particularidades no sentido de disponibilizar etapas de convivência dentro das organizações com as quais os alunos observam processos de consultoria, fazem diagnósticos para os problemas detectados, apontam propostas de melhorias, e por fim realizam e acompanham a implementação das referidas propostas. Estes Estágios são, portanto, vitais para o

aperfeiçoamento e aprimoramento dos alunos, no que se refere a aliar a teoria aprendida nas salas de aula à prática vivenciada nas empresas.

A seguir apresenta-se a Resolução 795/2007 do CONSEPE.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE
Estrada das Barreiras, s/n - Cabula - Salvador-Bahia.

RESOLUÇÃO N.° 795/2007

(Publicada no D.O. de 13-02-2007, pág. 20)

Aprova o Regulamento Geral de Estágio da UNEB.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, no exercício de suas competências, de acordo com o que consta do **Processo N.° 0603070001248**, em sessão desta data,

RESOLVE:

Art. 1° - Aprovar o Regulamento Geral de Estágio da UNEB, parte integrante do processo em epígrafe.

Art. 2° - Esta Resolução entra em vigor a partir de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 07 de fevereiro de 2007.

Lourisvaldo Valentim da Silva
Presidente do CONSEPE

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

ESTÁGIO CURRICULAR

REGULAMENTO GERAL

RESOLUÇÃO N° 795/2007 - CONSEPE

2007

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

REITOR

Prof. Lourisvaldo Valentim da Silva

VICE-REITORA

Profª Amélia Tereza Santa Rosa Maraux

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Profª Mônica Moreira de Oliveira Torres

GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

Profª Kathia Marise Borges Sales Aquino

SUB-GERENTE DE APOIO PEDAGÓGICO

Profª Marilda Marques Senna Dourado Gomes

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

REGULAMENTO DO ESTÁGIO

CAPÍTULO I - DO ESTÁGIO CURRICULAR E SEUS OBJETIVOS

Art. 1º - Considera-se estágio curricular as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao educando pela vivência em situações reais de vida e trabalho, no ensino, na pesquisa e na extensão, na modalidade regular e Projetos Especiais perpassando todas as etapas do processo formativo e realizadas na comunidade em geral, ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, ONGs, Movimentos Sociais e outras formas de Organizações, sob a responsabilidade da Coordenação Central e Setorial.

Parágrafo único - Compreende-se por Projetos Especiais os cursos de graduação criados pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB, com a finalidade de atender as demandas sociais específicas de formação profissional.

Art. 2º - O estágio curricular visa a oferecer ao estudante a oportunidade de:

I - Vivenciar situações reais de seu campo de trabalho, de modo a ampliar o conhecimento e a formação teórico-prática construídos durante o curso;

II - Analisar criticamente as condições observadas nos espaços profissionais com base nos conhecimentos adquiridos e propor soluções para os problemas levantados, por meio de projetos de intervenção social;

III - Desenvolver a capacidade de elaborar, executar e avaliar projetos na área específica de seu estágio.

Art. 3º - A articulação da teoria/prática ocorrerá ao longo da formação dos cursos de graduação, condicionada à articulação dos componentes curriculares, de forma a subsidiar a vivência e consolidação das competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional.

Art. 4º - Os cursos desenvolverão programas que possibilitem a inserção dos discentes de estágio curricular, promovendo a interação entre: ensino, pesquisa e extensão.

Art. 5º - Os estágios obedecerão aos regulamentos próprios, elaborados pelas coordenações setoriais, em conjunto com o colegiado de cada curso e aprovados pelo Conselho de Departamento, observado o que dispõe a legislação pertinente.

Parágrafo único – Quanto os Projetos Especiais os regulamentos próprios serão elaborados pela coordenação geral de cada curso.

Art. 6º - A carga horária mínima dos estágios curriculares dos cursos atenderá à legislação nacional vigente, especifica para cada curso e ao projeto pedagógico dos mesmos.

CAPÍTULO II - DA COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR

Art. 7º - A Coordenação Central de Estágios da UNEB está vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD e tem as seguintes atribuições:

I - assessorar os coordenadores de estágio dos Departamentos;

II - acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pelos coordenadores;

III - promover reuniões para análise e discussão de temas relacionados a estágios;

IV - reunir informações relativas a estágio e divulgá-las entre os *campi;*

V - promover o Encontro Anual de Estágio Supervisionado.

Art. 8º - A Coordenação Central de Estágio será composta por:

a) Gerente de Desenvolvimento de Ensino;
b) Subgerente de Apoio Pedagógico;
c) 01 (um) docente representante das Licenciaturas;
d) 01 (um) docente representante dos Bacharelados;
e) 01 (um) discente de Curso de Licenciatura;
f) 01 (um) discente de Curso de Bacharelado;
g) 01 (um) representante das Comissões Setoriais;
h) 01 (um) docente representante dos cursos seqüenciais;
i) 01 (um) discente representante dos cursos seqüenciais.

Parágrafo Único - Os representantes constantes nas alíneas “c”, “d”, “e”, “f” e “g” serão escolhidos no Encontro Anual de Estágio.

Art. 9º - As coordenações setoriais de estágios da UNEB, serão organizadas, por curso, tendo as seguintes atribuições:

I - elaborar anualmente o plano de atividades da coordenação de estágios;

II - elaborar o projeto e o regulamento de estágio do curso;

III - planejar, acompanhar e avaliar o processo dos estágios;

IV - cadastrar as instituições locais, regionais e estaduais que possam oferecer estágio;

V - propor convênios de estágio;

VI - encaminhar os estagiários aos locais de estágio.

Art. 10 - As coordenações setoriais de estágio terão a seguinte composição:

I - os professores de estágio supervisionado, sendo um deles, eleito por seus pares, o coordenador Setorial de Estágio;

II - um (01) representante do corpo discente por curso, indicado pelo diretório acadêmico, dentre aqueles regularmente matriculados na disciplina ou componente curricular.

§ 1º - A Coordenação de Estágio dos Projetos Especiais terá a seguinte composição:

a) Coordenação Geral de Cursos;
b) Coordenação Local;
c) 01 Representante de cada Movimento Social (quando houver);
d) 01 Representante de cada Movimento Sindical (quando houver);
e) Professor(es) de Estágio;
f) 01 Representante discente.

§ 2º - O mandato do coordenador setorial será de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido por igual período.

Art. 11 - As coordenações setoriais de estágio devem articular-se com o Departamento, tendo em vista fortalecer as ações que lhes competem.

CAPÍTULO III - DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NO ESTÁGIO CURRICULAR

Art. 12 - Os profissionais envolvidos com o processo do estágio curricular terão as seguintes denominações e competências, a saber:

I - Coordenador de estágio e/ou professor de estágio será(ao) docente(s) da UNEB e lhe(s) competem:

a) o planejar semestralmente as atividades, devidamente aprovados pelo colegiado do curso;

b) acompanhar o desenvolvimento do estágio;

c) realizar reuniões com demais docentes da disciplina/componente curricular de estágio;

d) responsabilizar-se pela articulação dos docentes e pelo processo de fechamento da disciplina/componente curricular;

e) exercer atividades de coordenação, acompanhamento e avaliação do aluno nos diversos campos do estágio.

II - Professor orientador e/ou supervisor de estágio será(ao) docente(s) da UNEB e lhe (s) competem:

a) orientar os alunos durante o estágio, nos aspectos específicos de sua área de atuação;

b) realizar supervisão com visitas in loco;

c) promover articulação entre a UNEB e a instituição ou empresa concedente do estágio;

d) exercer atividades de acompanhamento e avaliação do aluno, nos diversos campos do estágio;

e) fornecer dados à coordenação setorial, para tomada de decisão relacionada com o estágio.

III - Orientador de Estágio/supervisor de campo/regente de classe/preceptor do estágio, profissional da instituição cedente de estágio que orienta o aluno na sua área de atuação.

§ 1º - No que diz respeito às licenciaturas, o professor-orientador e/ou supervisor de estágio poderá(ão) acumular as competências listadas nos incisos I e II.

§ 2º - Quando se tratar de projetos especiais, as atribuições e competências deverão atender as especificidades de cada curso conforme seus projetos.

Art. 13 - Os profissionais envolvidos com o processo do estágio curricular - coordenador, professor, orientador, supervisor/regente/preceptor-, terão formação acadêmico-profissional na área de conhecimento do curso, salvo em situações especificas de cada área, a serem discutidas e aprovadas em Colegiado.

§ 1º - Nos cursos de licenciatura, o professor supervisor será licenciado na área. Quando não houver disponibilidade de professor com essa formação, ficarão responsáveis conjuntamente pelos estágios os professores da área específica e professores graduados em Pedagogia, com experiência em ensino superior.

§ 2º - Na inexistência de professor com a formação exigida no caput desse artigo, caberá ao Conselho de Departamento, ouvida a comissão setorial, indicar o profissional, levando-se em conta:

a) A formação acadêmica;
b) A experiência profissional;
c) A legislação em vigor.

Art. 14 - Ao aluno da UNEB, regularmente matriculado em disciplina/componente curricular de estágio compete:

I - cumprir a carga horária de estágio e as atividades de avaliação previstas no projeto pedagógico de cada curso;

II - comparecer aos locais de estágio, munido da documentação exigida;

III - respeitar as normas regimentais e disciplinares do estabelecimento onde se realiza o estágio;

IV - Submeter o planejamento elaborado ao orientador de estágio ou à coordenação de área da escola ou empresa antes da execução do estágio;

V - apresentar a documentação exigida pela universidade, quanto ao estágio curricular;

VI - participar de todos os processos de estágio, segundo o plano aprovado pela coordenação setorial.

CAPÍTULO IV - DOS CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Art. 15 - Para o estágio curricular serão considerados os critérios de acompanhamento e de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, a saber:

I - Articulação entre teoria e prática, nas produções e vivências do aluno, durante o estágio;

II - Freqüência integral na realização da atividade-campo do estágio;

III - Trabalhos realizados durante o período de estágio e socialização dos mesmos, de acordo com o projeto pedagógico e normatização do estágio de cada curso;

IV - Participação do aluno nos encontros de orientação de estágio, atendendo ao critério mínimo de assiduidade na disciplina/componente curricular, conforme legislação vigente;

V - Auto-avaliação do aluno;

VI - Outros critérios definidos pela coordenação setorial ou coordenação geral dos projetos especiais.

§ 1º - Cabe à coordenação setorial de cada curso e as coordenações gerais dos projetos especiais, elaborar instrumentos de acompanhamento e avaliação do aluno, conforme especificidades dos projetos pedagógicos e regulamento de estágio de cada curso.

§ 2º - O estágio será avaliado sistematicamente pela coordenação setorial e pelas coordenações gerais dos projetos especiais, conforme o projeto pedagógico e regulamento de estágio de cada curso.

Art. 16 - Caberá à UNEB disponibilizar os recursos necessários aos Departamentos, para garantirem a realização do estágio curricular dos cursos regulares.

§ 1º - A UNEB se responsabilizará pela efetivação anual do seguro de vida para os docentes de estágios dos cursos regulares cujo campo de trabalho implique em situação de risco.

§ 2º - Quando o estágio ocorrer fora da unidade sede, além dos recursos previstos no caput deste artigo, a UNEB se responsabilizará pelo seguro de vida, despesas de deslocamento e hospedagem para os docentes (quando necessário).

CAPÍTULO V - DO APROVEITAMENTO DA PRÁTICA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL PARA CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO

Art. 17 - Nos cursos de licenciatura será permitida a redução de até 200 (duzentas) horas dos componentes curriculares de estágio supervisionado; obedecendo, no máximo, à redução de 50% da carga horária, em cada componente.

I - A redução de carga horária para o componente estágio supervisionado I será permitida, para o discente que comprovar a docência, em qualquer área de conhecimento, nos últimos 03 (três) anos;

II - A redução de carga horária para os demais componentes de estágio supervisionado será permitida para o discente que comprovar efetivo exercício da docência, na área específica do respectivo estágio, a partir dos últimos 03 anos, antes de seu ingresso na Universidade.

§ 1º - No ato da solicitação para a redução de carga horária, de até 200 horas, dos componentes curriculares de estágio supervisionado, o discente apresentará ao Colegiado do Curso a documentação comprobatória que será encaminhada à Coordenação Setorial de Estágio do Curso, para análise e parecer.

§ 2º - Aprovado o parecer pela Coordenação Setorial do Estágio, o Colegiado de Curso encaminhará o processo à direção do Departamento para a homologação e encaminhamento à Coordenação Acadêmica, para registro no prontuário do discente.

Art. 18 - Nos cursos de bacharelado, a prática do exercício profissional será aproveitada para carga horária de estágio, nas seguintes situações:

I - quando o discente exercer atividade de trabalho correlata com a área de sua formação, o projeto de estágio será direcionado às suas atividades profissionais;

II - quando o discente exercer atividade de trabalho não-correlata com a área de sua formação, o projeto de estágio se fundamentará na área de sua formação, aplicada a sua área de trabalho.

Parágrafo único - Na área de saúde, não será permitido o aproveitamento de exercício profissional, para a carga horária de estágio.

CAPÍTULO VI - DAS ESPECIFICIDADES DAS MODALIDADES DE CURSOS

Art. 19 - Nas licenciaturas, quando as modalidades de estágio supervisionado contemplarem a regência do discente, o professor sob regime de 40 horas, acompanhará uma turma com até 20 discentes, registrando, pelo menos, as seguintes atividades em seu Plano Individual de Trabalho – PIT:

a) Reunião com toda a turma (2h);
b) Orientações individuais (1hora por aluno);
c) Observação de estágio em campo (12h);
d) Trabalhos acadêmicos e complementares à docência (6h);
e) Comissão de avaliação de aproveitamento de estágio (1h).

§ 1º - Para turmas inferiores a 08 (oito) discentes, o docente complementará sua carga horária assumindo, pelo menos, um componente curricular de até 60 horas, ou desenvolverá atividades de pesquisa, ou extensão, aprovadas pelo Departamento.

§ 2º - Quando o Estágio Supervisionado, organizar-se sob a forma de: observação, co-participação, o professor sob regime de 40 (quarenta) horas acompanhará até duas turmas; com, no máximo, 20 discentes; (ou) uma turma de estágio e um outro componente curricular de até 60 (sessenta) horas, registrando-se a carga horária das alíneas de “a” a “e” do artigo 19 que serão adaptados de acordo com as turmas assumidas pelo docente.

Art. 20 - Nos bacharelados o professor, sob regime de 40 (quarenta) horas, acompanhará uma turma, com até 20 (vinte) discentes, registrando, pelo menos, as seguintes atividades em seu PIT:

a) Reunião com toda a turma (2h);
b) Orientações individuais (1hora por aluno);
c) Observação de estágio em campo (12h);
d) Trabalhos acadêmicos e complementares à docência (6h);
e) Comissão de avaliação de aproveitamento de estágio (1h).

I - Para o professor co-orientador de estágio, será computada a carga horária de orientação do estagiário, observando o limite máximo de 06 (seis) discentes por professor, com 02 (duas) horas-semanais de orientação por aluno;

II - não será permitido o aproveitamento da carga horária de estágio extracurricular, para o estágio curricular.

§ 1º - Nos cursos da área de saúde, a relação docente/discente no estágio será de acordo com a especificidade de cada curso, não excedendo o quantitativo de seis discentes, por docente/campo.

§ 2º - Para os projetos especiais a relação docente/discente no estágio será definida nos projetos de cada curso.

CAPÍTULO VII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21 - Este Regimento Geral de Estágio fundamenta-se na legislação a saber: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, Lei nº. 6.494/77 (alterada pela Lei 8.859/94 e MP nº. 1726/98), Resolução CNE/CP 01 e 02/2002 e Decreto nº. 10.181 de 14/12/2006 - Regimento Geral da Universidade do Estado da Bahia.

Art. 22 - Os casos omissos serão resolvidos em primeira instância pela Coordenação Setorial de Estágio ou Coordenação Geral dos Projetos Especiais, e referendados pelo Conselho de Departamento, de acordo com a legislação pertinente.

Art. 23 - Este Regulamento tem sua vigência prevista em caráter transitório, por um ano a contar da data de publicação do mesmo, quando deverá ser reavaliado por este Conselho.

Art. 24 - O presente Regulamento de Estágio Supervisionado entra em vigor na data da sua publicação, revogada a Resolução nº. 088 de 05/08/93 e demais disposições em contrário.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISONADO

1ª Fase:

Todos os alunos deverão realizar essa etapa com informações gerais, não sendo necessário aprofundamento na apresentação dos dados:

1. Identificação da empresa.
    - Razão social / Nome fantasia;
    - CNPJ e Inscrição Estadual;
    - Endereço;
    - Fone;
    - *e-mail*.
2. Histórico da empresa.
3. Dados gerais da empresa:
    - Localização;
    - Capital social;
    - Número de empregados;
    - Mercado fornecedor;
    - Mercado foco;
    - Principais produtos ou serviços.
4. Setor econômico de atuação.
5. Missão.
6. Organograma.
7. Políticas de Recursos Humanos:
    - Cargos e salários;
    - Recrutamento, seleção e integração;
    - Plano de carreira;
    - Avaliação de desempenho;
    - Adm. de Pessoal;
    - Higiene e segurança do trabalho;
    - Planos de benefícios;
    - Treinamento e desenvolvimento.
8. Políticas comerciais:

- Preço;
- Produtos;
- Promoção;
- Distribuição.

9. Políticas financeiras:
    - Relação com entidades de crédito;
    - Custos;
    - Orçamentos;
    - Capital de giro;
    - Crédito e cobrança;
    - Controle do fluxo de caixa.
10. Políticas de produção:
    - Capacidade produtiva;
    - Equipamentos;
    - Layout;
    - Fabricação de produtos / Produção de serviços;
    - Ferramentas de gestão utilizadas;
    - Manutenção de equipamentos.
11. Políticas de sistemas de informação:
    - *Hardware*;
    - *Software*:
    - Básico;
    - Aplicativo.
12. Políticas de materiais:
    - Controle de estoque;
    - Adm. do setor de compras;
    - Logística.
13. Políticas de controladoria:
    - Setor contábil;
    - Setor fiscal;
    - Relatórios de controle.
14. Políticas de gestão:
    - Planejamento;

- Estratégico;
- Tático;
- Operacional.
- Terceirização;
- Modelos de gestão;
-
- Estilos de liderança.

15. Políticas de Pesquisa e Desenvolvimento:
    - Tecnologia e *know how*;
    - Pesquisa;
    - Inovação.
16. Política da Qualidade.

2ª Fase:

Após a fase de exploração e conhecimento das atividades de todos os setores da empresa, deverá ser definido um setor como foco de aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento das habilidades profissionais, onde deverá ocorrer um aprofundamento do trabalho:

1. Detalhamento das atividades do setor.
2. Descrição dos fluxos internos:
    - Funcional;
    - Operacional.
3. Organograma do setor.
4. Ambiente interno.
5. Objetivos.
6. Estilo de liderança.
7. Principais responsabilidades.
8. Oportunidades de melhorias.
9. Proposta de intervenção.
10. Conclusão.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

A **UNIDADE CONCEDENTE**: <<EX: Hospital Regional de Guanambi, com sede à Rua Dr. José Humberto Nunes, 1750, Bairro Paraíso, Estado da Bahia, CNPJ / MF nº. 13.889.506/0001-26>>, representada por seu Administrador (ª), Sr. (a) <<NOME>>, e o **ESTAGIÁRIO** «Nome do aluno» RG n«RG», do curso de Administração de Empresas, residente «ENDEREÇO DO ALUNO», na cidade de «CIDADE», Estado da Bahia, com interveniência da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus XII, Avenida Universitária Vanessa Cardoso, s/n, na cidade de Guanambi, Estado da Bahia, CNPJ 14.485.841/0012-01, representada pela sua coordenadora, Sra. Sandra Célia, doravante denominada **INTERVENIENTE**, celebram entre si este Termo de Compromisso de Estágio, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA 1ª - Este Termo de Compromisso reger-se-á pela Legislação vigente em especial pela Lei nº. 11.788, de 25 de Setembro de 2008 e pelo convênio celebrado entre a UNIDADE CONCEDENTE e a INTERVENIENTE.

CLÁUSULA 2ª - O Estágio será realizado no horário e dias de funcionamento da UNIDADE CONCEDENTE, no período de ____/____/____ a ____/____/____, num total de 160 horas.

CLÁUSULA 3ª - As atividades do ESTAGIÁRIO na UNIDADE CONCEDENTE não configurarão a existência de vínculo empregatício, de acordo com o artigo 3º da lei nº. 11.788.

CLÁUSULA 4ª - O ESTAGIÁRIO se compromete a observar o regulamento disciplinar da UNIDADE CONCEDENTE e a atender as orientações de seu orientador na mesma.

CLÁUSULA 5ª - O estágio poderá ser interrompido pela UNIDADE CONCEDENTE ou pelo ESTAGIÁRIO, mediante comunicação por escrito, feita com cinco dias de antecedência, no mínimo, não implicando em indenização de qualquer espécie, para qualquer uma das partes.

CLÁUSULA 6ª - O estágio poderá ser interrompido pela UNIDADE CONCEDENTE por descumprimento do regimento de Estágio pelo estagiário desta Instituição de Ensino em qualquer um dos itens do regimento.

Não haverá qualquer indenização em espécie, para qualquer uma das partes que constem no Termo de Compromisso assinado, e terão como avaliadores os professores orientadores.

CLÁUSULA 7ª - A UNIDADE CONCEDENTE fornecerá ao ESTAGIÁRIO, ao final do estágio, Declaração de Atividades, a fim de que este possa comprovar a sua experiência.

CLÁUSULA 8ª - O ESTAGIÁRIO, no local, período e horário de atividades, estará assegurado contra acidentes pessoais, através da apólice No._____, da _____

CLÁUSULA 9ª - Fica eleito o foro da Comarca de Guanambi, Estado da Bahia, para dirimir as questões porventura oriundas deste Termo de Compromisso, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim justos e compromissados, assinam o presente Termo de Compromisso em 03 (três) vias de igual teor e forma.

Guanambi, _____ de _____ de 20____.

_____

NOME DA EMPRESA
(Carimbo/assinatura)

_____

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CAMPUS XII
(Carimbo/assinatura)

_____

«Nome do aluno(a)»
(Assinatura)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

Guanambi, _____ de _____ de _____

Do Professor de Estágio da Universidade do Estado da Bahia
Prof. MBA Fabrício Lopes Rodrigues
Ao (À) NOME DA EMPRESA
Sr.(a).: NOME DO RESPONSÁVEL DA EMPRESA
Assunto: Apresentação de Estagiário (a) «Nomealuno»

Prezado (a) Gestor (a),

Estamos apresentando a V.Sa. o aluno (a) «Nomealuno», regularmente matriculado em nosso curso, o qual pretende estagiar em sua Instituição/Empresa, de acordo com a Lei 11.788, de 25 de Setembro de 2008, do Governo Federal, em vigor.

Ressaltando a importância desta oportunidade na formação e na complementação da aprendizagem de nosso (a) aluno (a), agradecemos sua colaboração e expressamos nossos votos do mais alto apreço.

Atenciosamente,

_____

Prof Adm. Fabrício Lopes Rodrigues
Prof Adm. Rogério Santos Marques
Professor de Estágio Supervisionado Obrigatório

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

CONVÊNIO

Pelo presente instrumento particular, de um lado, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, pessoa jurídica de direito público, inscrito no **CNPJ sob o nº. 04.097.860/0001-46, estabelecida à Avenida Vasco da Gama, 317 – Centro**/Guanambi – Ba, CEP: 46.430-000, Tel.: (77) 3451-1535, doravante denominada INSTITUIÇÃO DE ENSINO neste ato representada pelo Coordenador de estágios infra-assinado, e _____ à, inscrito no CNPJ/MF sob o nº._____ doravante designada EMPRESA, representada neste ato pelo (a), _____, firmam CONVÊNIO para REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO, nos termos da Lei nº. 11.788, de 25 de Setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes, conforme condições abaixo.

CLÁUSULA 1ª

A EMPRESA, periodicamente e de acordo com suas disponibilidades e campos de estágio, colocará à disposição da INTITUIÇÃO DE ENSINO vagas para indicações de alunos dos cursos de graduação.

CLÁUSULA 2ª

O objetivo do estágio será o de aprimoramento profissional, cultural e social do estagiário estudante, através da aprendizagem e participação prática junto aos departamentos afins da EMPRESA.

CLÁUSULA 3ª

A duração do período de estágio e a jornada de atividades a ser cumprido pelo ESTAGIÁRIO, bem como as atividades a serem desenvolvidas e o nome do supervisor na empresa, serão estabelecidos na ocasião da celebração do TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO e o ESTUDANTE, sem prejuízo das atividades escolares.

CLÁUSULA 4ª

O ESTAGIÁRIO não terá vinculo empregatício de qualquer natureza com a EMPRESA, de acordo com o que dispõe o artigo 3º da lei nº. 11.788.

CLÁUSULA 5ª

O ESTAGIÁRIO se obrigará, mediante TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO, a cumprir as condições fixadas para a realização do estágio, bem como as normas estabelecidas pela EMPRESA.

CLÁUSULA 6ª

O presente CONVÊNIO entrará em vigor na data de sua assinatura, por tempo indeterminado, podendo ser alterado através de TERMOS ADITIVOS, bem como rescindido por qualquer das partes, mediante comunicação por escrito. Um eventual rompimento não interromperá, antes do tempo previsto, o estágio em decurso.

CLÁUSULA 7ª

Fica eleito o Foro da cidade de Guanambi para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente CONVÊNIO. E, por estarem assim justas e acordadas assinam o presente CONVÊNIO em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para todos os efeitos legais.

Guanambi,___de_____de 20___.

_____

EMPRESA CONVENIADA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

NOME DO CURSO

NOME DO (A) AUTOR(A) <<....SEU NOME

TÍTULO DO TRABALHO

SUBTÍTULO DO TRABALHO, SE HOUVER

Cidade

Ano de entrega

NOME DO AUTOR

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

TÍTULO DO TRABALHO

SUBTÍTULO DO TRABALHO, SE HOUVER

Relatório de Estágio Supervisionado I, do Curso de Administração apresentado à Universidade do Estado da Bahia, como requisito básico para aprovação na matéria.

Orientador: Prof.

Cidade

Ano de entrega

1 INTRODUÇÃO

Na Introdução deve-se apresentar o tema de estágio. Busca-se familiarizar o leitor com o conteúdo a ser abordado no projeto Não é recomendado formular temas demasiadamente amplos; pretende-se aqui objetividade.

Lembre-se que está é a última parte a ser escrita do projeto.

2 . JUSTIFICATIVA

Neste item deve-se justificar a relevância do tema para o aperfeiçoamento acadêmico-profissional do estudante. A pergunta a ser respondida é: “porque este estágio deve ser feito?”

É na justificativa que se deve demonstrar o ponto no qual se encontram as pesquisas científicas sobre o tema do estágio. Por exemplo, ao se estagiar em uma Prefeitura Municipal, é importante o estudo e apresentação de autores que tratem de Políticas Públicas e outros assuntos correlatos.

Neste momento o aluno deve conjeturar sobre a problematização do seu trabalho, ou seja, qual é o problema de pesquisa, o problema que ele pretende resolver ou contribuir para a solução? Questão que irá amparar a justificativa do seu projeto.

É importante ressaltar que a relevância do tema está diretamente direcionada a aplicabilidade do seu projeto ao mercado de trabalho, ou seja, o estudante, ao pensar no tema, deve ponderar no que será útil e aplicável no meio empresarial.

3 OBJETIVOS

Os objetivos demonstram quais são as metas que se pretende alcançar com o estágio. São de dois tipos: objetivo geral e objetivos específicos.

Objetivo Geral é aquele que se quer alcançar plenamente com o estágio, é a solução de um problema.

Objetivos específicos são aspectos parciais que devem ser atingidos para que o objetivo geral seja alcançado.

Ressalto que ao elaborar os Objetivos a frase deve começar com um verbo no infinitivo.

4 METODOLOGIA

Na Metodologia deve-se abordar os procedimentos que serão utilizados para a obtenção do conhecimento do funcionamento da empresa e da área escolhida para estágio, através de:

4.1 Delimitação do Objeto de Estudo

Definição do locus, isto é, o local em que se pretende estagiar e do período de tempo necessário. Deve-se responder as perguntas: onde e quando.

4.2 Coleta de Dados

Caso haja necessidade de coletar dados no estágio, qual técnica será utilizada? O projeto pode contemplar: entrevistas, questionários, observação participante, pesquisa bibliográfica, entre outros.

4.3 Caracterização do Projeto

Qual a característica do estudo? É um estudo de caso, um estudo comparativo, uma investigação exploratória, estudo etnográfico, participante?

4.4 Definição Relacionada à População e Amostra (Se Houver Aplicabilidade)

Estabelecer qual a população e a amostra utilizadas no projeto. Deve-se também definir qual o tipo de amostra utilizada, bem como, calcular a sua confiabilidade.

4.5 Técnica, Análise e Interpretação de Dados

Após a coleta de dados qual ferramenta se pretende utilizar para analisar e interpretar os dados? As ferramentas mais comuns são: tabelas, gráficos, quadros, análises qualitativas, entre outros.

5 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO EM ESTUDO

Deve-se apresentar as seguintes informações:

a. Nome da empresa
b. Endereço completo
c. Telefone/ Fax
d. Website; E-mail
e. Nome dos sócios majoritários, acionistas controladores e grupos associados. Obs: No caso da empresa estatal, citar o nome do presidente, secretários, ministros, etc. No caso de ONGs (Organizações não governamentais) citar o nome do presidente.
f. Nome e cargo da chefia direta.
g. Ramo de atividade e área de atuação (em qualquer uma das áreas relacionadas no regulamento do estágio).
h. Recursos Humanos da Empresa. Fazer uma breve descrição sobre o ambiente de Recursos Humanos da empresa.
i. Número de empregados da empresa.
j. Categorias dos profissionais que atuam na empresa (exemplo: números de administradores, economistas, relações públicas, etc.)
k. Divisão técnica de trabalho na empresa (breve descrição de como são divididas as tarefas operacionais, técnicas e administrativas)
l. Organograma da empresa.
m. Produtos e serviços desenvolvidos pela empresa.
n. Cadeia de suprimentos (Identificar quais são os prestadores e serviços e fornecedores para produção dos principais produtos da empresa).
o. Histórico da empresa.

p. Política Ambiental da Empresa. Descrever se a empresa possui uma política ambiental, observando se realiza reciclagem de lixo; se tem política que evita desperdício de água, energia; se tem programas de educação ambiental**.**

5.1 Informações Gerais da Empresa

5.2 Histórico da Empresa

6. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nesse item faz-se a revisão da literatura sobre a área em que o aluno pretende estagiar. Deve ser efetuada de forma aprofundada, buscando-se revisar os seguintes itens sobre o tema a ser pesquisado: Conceitos, Histórico, Importância e Sistema.

7. DIAGNÓSTICO

relatar tudo o que foi visto na organização em estudo e apresentar a realidade que vivenciaram.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Nesta etapa, deve-se apresentar as propostas de melhorias diante da análise realizada na organização.

9 CRONOGRAMA,

ATIVIDADES	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**
Escolha do Tema									
Levantamento bibliográfico									
Entrega do Projeto									
Estudo e Avaliação									
Aplicação da Pesquisa									
Tabulação dos dados									
Relatório									
Considerações Finais									

O CRONOGRAMA DEVE SER DESENVOLVIDO DENTRO DAS ATIVIDADES NECESSÁRIAS PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO, EXEMPLO: ESTÁGIO IN LOCO, PESQUISA BIBLIOGRÁFICA, PROJETO, 1º E 2º.

10 REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PLANO DE ESTÁGIO

ALUNO:

FIRMA:

RAMO DE ATIVIDADE:

ÁREA DE ESTÁGIO:

ATIVIDADES:

CARGO/FUNÇÃO DO ESTAGIÁRIO:

HORÁRIO DE ESTAGIO: (Ex.:das 8h:00 às 12h:00, de segunda a sexta.)

TEMPO DE DURAÇÃO: (Ex.: início: 16/04/2009, término: 09/06/2009.)

SUPERVISÃO: Gestor Responsável.

Guanambi, ____de abril de 20__.

_____

Gestor Responsável

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

FICHA DE CONTROLE DA UNIDADE CEDENTE

DADOS DO ALUNO:

Estagiário –		
Empresa –		
Orientador na empresa –		
Área ou setor do estágio –		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NOTA MÁXIMA POR CRITÉRIO	NOTA
Assiduidade e pontualidade	1,0	
Disciplina e responsabilidade	1,0	
Relacionamento humano	1,0	
Dedicação	1,0	
Criatividade, iniciativa e auto-determinação	2,0	
Qualidade de trabalho	3,0	
Organização	1,0	
TOTAL	10,0	
Avaliar, o trabalho do estagiário e mencionar observações que julgar necessárias:		

Guanambi, _____ de _____ de 20__

_____

Assinatura do Orientador

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

FICHA DE CONTROLE DE HORAS

ALUNO (A): **TURMA:**

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: (Ex.: GESTÃO DE PESSOAS)

EMPRESA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO NA EMPRESA:

DATA	HOR. ENTR.	HOR. SAÍDA	TOTAL HOR. DIA	VISTO: RESP. TÉCNICO NA EMPRESA

Guanambi, xx de xxxx de 20xx.

_____

_____

Gestor(a) da Empresa

Prof.Adm.Fabrício Lopes Rodrigues

Prof.Adm.Rogério Santos Marques

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

Declaração para Estagiário sem vínculo empregatício

DECLARAÇÂO

Declaramos, para os devidos fins, que <<ALUNO(A)>>, portadora da carteira do trabalho e previdência social n. ..... série.....,estagiou nesta empresa, no setor de <<ÁREA>>, No período de __/__/20__ __/__/20__, de segunda a sexta no horário de 8h 00 às 12h 00.

Guanambi, x de junho de 2009.

_____

Gestor Responsável

3.4.9. Justificativa Curricular

O currículo redimensionado no Curso de Graduação em Administração - Bacharelado se estrutura em campos interdimensionados em conteúdos de formação, considerando a necessidade e o grau de complexidade dos conhecimentos organizados numa sequência didática que possibilite uma aprendizagem acadêmica significativa para o exercício pessoal, profissional e social. Estes conhecimentos foram organizados em campos de Formação Básica (FB), de Formação Profissional (FP); de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (FEQT) e de Formação Complementar (FC) tais como se apresenta:

- Formação Básica - relacionado com as Ciências Sociais e as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas: estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis;
- Formação Profissional - relacionado às teorias que concretizam a prática no mundo do trabalho e às especificidades instrumentais do administrador: teorias da administração e das organizações, administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;
- Estudos Quantitativos e suas Tecnologias – relacionados à linguagem matemática e tecnológica: pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração;
- Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil de egresso.

O desenvolvimento dos componentes curriculares integrantes dos diversos campos de formação adota como pressuposto a formação teórico-prática, de forma a garantir a indissociabilidade do processo.

Na perspectiva de assegurar a interrelação entre diferentes dimensões formativas e metodológicas, serão desenvolvidas, em cada semestre, atividades promovidas pelos Laboratórios de Desenvolvimento Profissional – LDP e pelo Laboratório de Informática - LI. O LDP possibilitará o desenvolvimento das competências profissionais a partir de articulações com a comunidade – interna e externa -, bem como em parcerias público e/ou privadas que contribuam para a consolidação da formação do Administrador. A utilização desse laboratório, obrigatoriamente, será realizada pelos diversos componentes curriculares e organizada pelo colegiado de curso e ou coordenação de área. O LI servirá para a instrumentalização dos diversos componentes no exercício das atividades epistemológicas. Cabe aos Departamentos estabelecer critérios que viabilizem essa prática laboratorial. A metodologia usada para as aulas dos componentes deve contemplar até 15% da sua carga horária total nesses Laboratórios, podendo incluir neste, atividades organizadas para Educação à Distância – EaD, respeitando as determinações da Portaria nº 4059/2004 do MEC, ou seja até 20% da carga horária total do curso.

Para assegurar o processo de interdimensionalidade entre os conteúdos de formação numa perspectiva inter e transdisciplinar, o currículo está estruturado, também, por eixos temáticos, a cada semestre, os quais serão desenvolvidos através de Seminários Interdisciplinares, tendo estes um componente curricular articulador, com carga horária especifica de 15 (quinze) horas, garantindo o trabalho com as competências gerais e específicas do curso .

No Seminário Interdisciplinar I (1º semestre), o eixo será o de Administração e Filosofia, tendo como componente responsável pela articulação Filosofia e Ética: concentra conhecimentos para reflexão e crítica por parte do administrador nas atividades de produção e gestão.

No Seminário Interdisciplinar II (2º semestre), o eixo será o da Sociologia das Organizações, tendo o componente responsável pela articulação Estudos Sócio-antropológicos das Organizações: demonstra experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais.

No Seminário Interdisciplinar III (3º semestre), o eixo será Psicologia das Organizações, com a articulação do componente Psicologia e Administração; com os mesmos fins do Seminário II.

O Seminário Interdisciplinar IV (4º semestre) traz a discussão sobre o desenvolvimento da expressão e comunicação nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais, tendo o eixo de Administração e Informações Gerenciais articulado pelo componente curricular Sistemas de Informações Gerenciais.

No Seminário Interdisciplinar V (5º semestre), o eixo será Administração e Desenvolvimento Humano, tendo como componente articulador Pesquisa Operacional: enfatiza a competência sobre os problemas humanos e técnicos, introduzindo modificações no processo das relações e da cultura organizacional, em diferentes graus de complexidade.

No Seminário Interdisciplinar VI (6º semestre), o eixo será denominado Comunicação Organizacional, articulado pelo componente Comunicação Organizacional, em processo avançado à finalidade estabelecida no eixo IV.

No Seminário Interdisciplinar VII (7º semestre), o eixo será denominado Gestão da Produção e Sociedade, tendo dois componentes responsáveis pela articulação: Projetos em Administração e Administração da Produção.

O Seminário Interdisciplinar VIII (8º semestre) tem o eixo da Gestão, Tecnologia e Inovação, articulado pelo componente Gestão da Inovação Tecnológica.

Estes seminários referentes aos semestres finais assegurarão o desenvolvimento da capacidade do profissional de administração para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres organizacionais, estratégicos e operacionais.

Ainda na perspectiva de dinamizar a formação em administração o Departamento poderá criar componentes curriculares obrigatórios, perfazendo a carga horária

mínima para a integralização curricular e atendendo, significativamente, às especificidades locais e/ou regionais de cada Território de Identidade, compondo o Núcleo de Demandas Especificas - NDE do Curso.

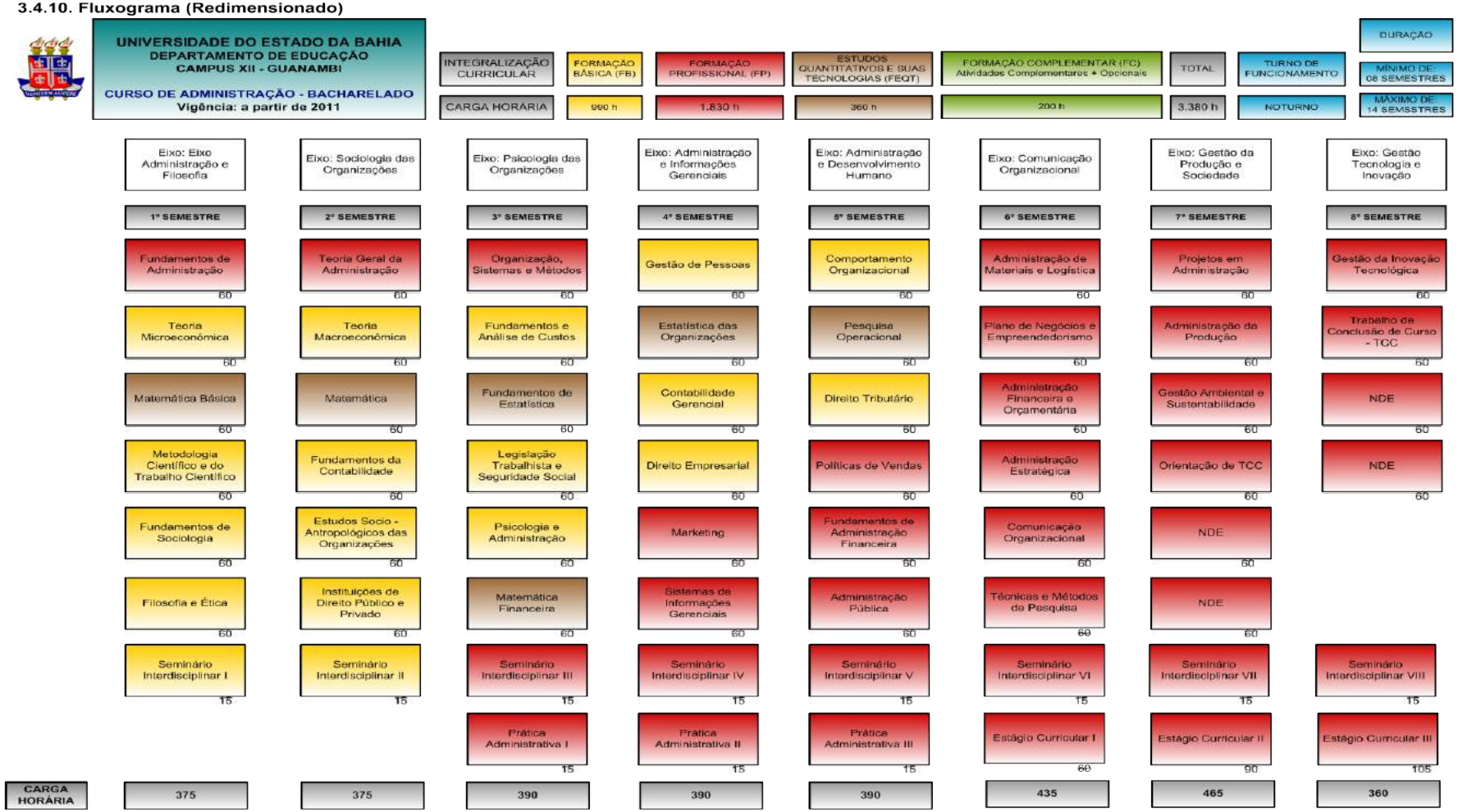
Assim, o profissional, em sua formação, concentrará competências articuladas integralmente, possibilitando um olhar abrangente acerca de sua participação no processo de transformação social. Dessa forma, a pesquisa deve ser assumida como atitude provocativa tanto na sua inserção no mundo do trabalho e na sociedade, quanto na produção e socialização do conhecimento a ser apropriado pelo/a graduando/a desde seu processo formativo. Para isso, a pesquisa assume a proposição de articular os processos, ao longo de todo o curso, contextualizando o exercício profissional e cidadão do egresso, consolidando o processo investigativo e corroborando com o Trabalho de Conclusão de Curso.

Com a intenção de diversificar a formação profissional dos graduandos, serão ofertados, componentes curriculares que concorrerão para a adição à carga horária mínima do currículo pleno para integralização curricular. Dentre esses, tem-se os componentes optativos a serem cursados no próprio Departamento e os de livre escolha, que poderão ser cursados nos diversos cursos dos Departamentos dessa Universidade e ainda os Tópicos Especiais que poderão ser utilizados de acordo com as necessidades temáticas atuais, que embora sejam relevantes, são também efêmeros. Ressalta-se que esses componentes somente poderão ser ofertados em conformidade com as condições acadêmicas do Departamento, sob critérios previamente estabelecidos por ele.

QUADRO 30 – DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR CAMPO DE FORMAÇÃO

Campo de Formação	Carga Horária Semestral								Total
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
Básica (FB)	255	255	180	180	120	-	-	-	990
Profissional(FP)	60	60	90	150	210	435	465	360	1.830
Estudos Quantitativos e Tecnologias (FEQT)	60	60	120	60	60	-	-	-	360
Complementar (FC)	200								200
Total	375	375	390	390	390	435	465	360	3.380

3.4.10. Fluxograma (Redimensionado)



3.4.11. Currículo Pleno (Redimensionado)

TEMPO MÍNIMO: 08 SEMESTRES
TEMPO MÁXIMO: 14 SEMESTRES

1º SEMESTRE			
EIXO	**COMPONENTES CURRICULARES**	**CAMPO DE FORMAÇÃO**	**CARGA HORÁRIA**
Administração e Filosofia	Fundamentos de Administração	FP	60
	Teoria Microeconômica	FB	60
	Matemática Básica	FEQT	60
	Metodologia Científica e do Trabalho Cientifico	FB	60
	Fundamentos de Sociologia	FB	60
	Filosofia e Ética	FB	60
Subtotal			360
Seminário Interdisciplinar I		FB	15
Total			**375**

2º SEMESTRE			
EIXO	**COMPONENTES CURRICULARES**	**CAMPO DE FORMAÇÃO**	**CARGA HORÁRIA**
Sociologia das Organizações	Teoria Geral da Administração	FP	60
	Teoria Macroeconômica	FB	60
	Matemática	FEQT	60
	Fundamentos da Contabilidade	FB	60
	Estudos Socio-Antropológicos das Organizações	FB	60
	Instituições de Direito Público e Privado	FB	60
Subtotal			360
Seminário Interdisciplinar II		FB	15
Total			**375**

3º SEMESTRE			
EIXO	**COMPONENTES CURRICULARES**	**CAMPO DE FORMAÇÃO**	**CARGA HORÁRIA**
Psicologia das Organizações	Organização, Sistemas e Métodos	FP	60
	Fundamentos e Análise de Custos	FB	60
	Fundamentos de Estatística	FEQT	60
	Legislação Trabalhista e Seguridade Social	FB	60
	Psicologia e Administração	FB	60
	Matemática Financeira	FEQT	60
Subtotal			360
Seminário Interdisciplinar III		FP	15
Prática Administrativa I		FP	15
Total			**390**

4º SEMESTRE			
EIXO	**COMPONENTES CURRICULARES**	**CAMPO DE FORMAÇÃO**	**CARGA HORÁRIA**
Administração e Informações Gerenciais	Gestão de Pessoas	FB	60
	Estatística das Organizações	FEQT	60
	Contabilidade Gerencial	FB	60
	Direito Empresarial	FB	60
	Marketing	FP	60
	Sistemas de Informações Gerenciais	FP	60
Subtotal			360
Seminário Interdisciplinar IV		FP	15
Prática Administrativa II		FP	15
Total			**390**

5º SEMESTRE			
EIXO	**COMPONENTES CURRICULARES**	**CAMPO DE FORMAÇÃO**	**CARGA HORÁRIA**
Administração e Desenvolvimento Humano	Comportamento Organizacional	FB	60
	Pesquisa Operacional	FEQT	60
	Direito Tributário	FB	60
	Políticas de Vendas	FP	60
	Fundamentos de Administração Financeira	FP	60
	Administração Pública	FP	60
Subtotal			360
Seminário Interdisciplinar V		FP	15
Prática Administrativa III		FP	15
Total			**390**

6º SEMESTRE			
EIXO	**COMPONENTES CURRICULARES**	**CAMPO DE FORMAÇÃO**	**CARGA HORÁRIA**
Comunicação Organizacional	Administração de Materiais e Logística	FP	60
	Plano de Negócios e Empreendedorismo	FP	60
	Administração Financeira e Orçamentária	FP	60
	Administração Estratégica	FP	60
	Comunicação Organizacional	FP	60
	Técnicas e Metodos de Pesquisa	FP	60
Subtotal			360
Seminário Interdisciplinar VI		FP	15
Estágio Curricular I		FP	60
Total			**435**

7º SEMESTRE			
EIXO	**COMPONENTES CURRICULARES**	**CAMPO DE FORMAÇÃO**	**CARGA HORÁRIA**
Gestão da Produção e Sociedade	Projetos em Administração	FP	60
	Administração da Produção	FP	60
	Gestão Ambiental e Sutentabilidade	FP	60
	Orientação de TCC	FP	60
	NDE	FP	60
	NDE	FP	60
Subtotal			360
Seminário Interdisciplinar VII		FP	15
Estágio Curricular II		FP	90
Total			**465**

8º SEMESTRE			
EIXO	**COMPONENTES CURRICULARES**	**CAMPO DE FORMAÇÃO**	**CARGA HORÁRIA**
Gestão, Tecnologia e Inovação	Gestão da Inovação Tecnológica	FP	60
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	FP	60
	NDE	FP	60
	NDE	FP	60
Subtotal			240
Seminário Interdisciplinar VII		FP	15
Estágio Curricular III		FP	105
Total			**360**

Além dos conteúdos propostos para os componentes acima apresentados, são acrescidas 200 horas de Atividades Complementares (AC), a serem realizadas livremente pelos alunos, de acordo com a regulamentação da UNEB.

3.4.12. Ementário

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Apresenta os fundamentos centrados nas Teorias Gerais da Administração, suas complexidades, considerando as possibilidades de aplicação no campo, desenvolvendo reflexões e criticas que subsidiem a dimensão humana e científica da administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FUNDAMENTOS TEORICOS DA ADMINISTRAÇAO E ORGANIZAÇÃO
Introdução- Organização e Administração
Conceito e definição do papel da administração;
Administração e suas perspectivas;

ABORDAGEM CIENTÍFICA / CLÁSSICA
A Administração Científica de Taylor, Gilberth, Gantt e Emerson;
A abordagem Anatômica de Fayol;
O Fordismo e outras técnicas.

ABORDAGEM HUMANÍSTICA
Teoria das Relações Humanas
A experiência de Hawthorne (Elton Mayo);
Decorrências da teoria das Relações Humanas:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATTO, Idalberto. **Princípios de Administração:** o essencial em Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
DRUCKER, Peter Ferdinand. **Introdução a administração.** São Paulo: Livraria Pioneira, 2002.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução a administração.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007
MOTTA, F. C. P. & VASCONCELOS, I. G. de. **Teoria Geral da Administração**. 3 ed. São Paulo: Thompson Learning, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATTO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Makron Books, 2000.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Legislação da Profissão de Administrador**. Disponível em:< http://www.cra-ba.org.br/Pagina/68/Legislacao.aspx>. Acesso em: 4 out.2009.

DAFT, Richard L. **Organizações:** teoria e projetos. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.

DUBRIN, Andrew. **Princípios da Administração**. São Paulo: LTC, 2000.

MOTTA, F C Preste. **Teoria das Organizações:** Evolução e Crítica. São Paulo: Pioneira, 2001.

_____. **Organizações e Poder**. São Paulo: Atlas, 2005.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TEORIA MICROECONÔMICA	FORMAÇÃO BÁSICA	60

EMENTA

Estuda economia como Ciência Social, introduzindo os problemas econômicos, a organização da atividade econômica, a análise dos elementos básicos do processo produtivo. A formação do preço e o mercado. Estruturas de mercado. Noções da teoria microeconômica, envolvendo a análise da teoria do consumidor, demanda, oferta, do equilíbrio de mercado. Estudar a teoria da firma e, finalmente, das estruturas de mercado, levando o entendimento do objetivo da economia política e de alguns dos principais conceitos microeconômicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos fundamentais da ciência econômica: Concepções e definições sobre Ciência Econômica / Objeto da Ciência Econômica: a lei da escassez / A curva de possibilidade de produção / Os fatores de produção / Sistemas econômicos;

Comportamento do mercado: Fundamentos da teoria do comportamento do consumidor / As curvas de indiferença / As restrições orçamentárias / A curva de demanda / Fatores determinantes da lei da procura / Elasticidade da demanda.

Teoria da firma: A curva de oferta / Fatores determinantes da lei da oferta / Elasticidade da oferta / Teoria da produção: curto e longo prazos / Isoquantas ou isoprodutos / Taxa marginal de substituição técnica – TMgST / Custos de produção;

Equilíbrio de mercado

Estrutura de Mercado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**: Princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson, 2007.

MONTELLA, Maura. **Micro e macroeconomia:** uma abordagem conceitual e prática. São Paulo: Atlas, 2009.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia:** Micro e Macro. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

VICECONTI, Paulo E. V.e NEVES, Silvério das. **Introdução à economia**. 9 ed. São Paulo: Frase Editora, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA Manuel Enriquez,. **Fundamentos de Economia**.São Paulo: Saraiva, 2006.

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. **Princípios de Economia**. São Paulo: Thomson, 2003.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia.** São Paulo: Pearson, 2005.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução a Economia**. 19 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

TROSTER, Roberto; MOCHÓN, Francisco. **Introdução à Economia**. São Paulo: Makron Books, 2008.

VASCONCELLOS, Marco Antônio S. & GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2004.

WESSELS, Walter. **Microeconomia - Teoria e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2002

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MATEMATICA BÁSICA	FORMAÇÃO ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS	60

EMENTA

Estuda os conceitos matemáticos para a resolução de problemas relacionados à área de administração, compreendendo: funções, noção intuitiva de limites, derivadas, cálculo diferencial desenvolvendo o raciocínio lógico na perspectiva da ação de tomada de decisões.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Funções reais elementares de variável real e sua aplicação em administração;
Modelos econômicos representados por funções e sua relação com soluções de problemas para tomada de decisões;
Limites: noção intuitiva e tomada de decisão;
Derivadas e sua complexidade na economia e na administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIDORIZI, Hamilton Luiz. **Matemática para administração**. São Paulo : Ed. LTC, 2002.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; MACHADO, Nilson José. **Fundamentos da matemática elementar:** limites, derivadas, noções de integral. 5 ed. São Paulo: Atual, 1993. v 8.

MORETTIN, Pedro A; BUSSAB, Wilton O.; HAZZAN, Samuel. **Cálculo:** funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Atual, 2003.

MUROLO, Afrânio. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade.** São Paulo: Ed. Thonsom Learning, 2004.

SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOULOS, P. **Introdução ao Cálculo**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher Ltda,1988.

MEDEIROS, Sebastião S. **Matemática:** economia, administração, ciências contábeis. Vol. 1. 5. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1999.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio M. da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática para cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999. 2 v.

TAN, S. T. **Matemática Aplicada**. São Paulo: Thonsom Learning, 2001.

_____. **Matemática aplicada à administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2007.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA CIENTÍFICA E DO TRABALHO CIENTIFICO	FORMAÇÃO BÁSICA	60

EMENTA

Estuda o conhecimento e sua natureza, desenvolvendo reflexões críticas sobre as formas de conhecimento e o conhecimento científico demonstrando as modalidades de trabalho científico e a construção da ciência moderna e contemporânea, subsidiando o administrador na elaboração de produtos científicos numa perspectiva humanista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noções da Teoria do Conhecimento;
Conhecimento e sua tipologia;
Conhecimento de senso comum e conhecimento científico;
Ciência moderna e sua dimensão;
Ciência Contemporânea e Ciências Humanas;
Modalidade de trabalho e produção científica: formas e métodos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRAHER, David William. **Senso crítico:** dia-a-dia às ciências humanas**.** São Paulo: Pioneira, 2002.

CERVO, Amado Luís; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Pretice Hall, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. **Tratado de Metodologia científica.** São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia cientifica**. 4. ed. São Paulo: Futura, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Rubem.**Filosofia da ciência:** introdução ao jogo e suas regras. 8 ed. São Paulo: Loyola, 2004.

BRASIL. Associação Brasileiras de Normas Técnicas. As norma em vigor na atualidade.

DESCARTES, René. **O discurso do método.** São Paulo: Abril Cultural, 1999, (Coleção Os Pensadores).

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Cientifica e Prática da Pesquisa**. 15 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1995.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA	FORMAÇÃO BÁSICA	60

EMENTA

Estuda o pensamento social em seu processo histórico abordando a sociologia enquanto ciência e sua epistemologia ressaltando a contribuição desta acerca do conhecimento sociológico. Apresenta também os conceitos básicos que estruturam o arcabouço teórico social, refletindo sobre as correntes atuais que envolvem o mundo do trabalho e sua relação direta com as pessoas e as organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pensamento Social em seu processo histórico;
Sociologia, epistemologia e conhecimento sociológico;
Arcabouço teórico conceitual: conceitos e categorias básicas da sociologia;
Correntes atuais e sua relação com o mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARON, Raymond. **As Etapas do pensamento sociológico**. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Coleção Tópicos).
CASTRO, Ana Maria de; DIAS, Edmundo Fernandes (orgs.). **Introdução ao Pensamento Sociológico:** Émile Durkheim, Weber, Marx e Parsons. São Paulo: Centauro, 2001.
WEBER, Max. **Conceitos básicos de sociologia**. São Paulo: Centauro, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIDDENS, Anthony. **As conseqüências da modernidade**. 10 ed. São Paulo: UNESP, 1991.
IANNI, Octávio. **Sociedade global**. 8 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia geral**. São Paulo: Atlas, 1999
VILA NOVA, Sebastião. **Introdução a sociologia**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FILOSOFIA E ÉTICA	FORMAÇÃO BÁSICA	60

EMENTA

Analisa os primórdios da filosofia considerando o pensamento pré e pós socráticos, dimensionando a construção do conhecimento numa perspectiva humanista e cientifica, realizando abordagem a partir das escolas filosóficas historicamente legitimadas. Reflete ainda a ética como base estruturada pela filosofia a partir de conceitos e categorias que envolve a ética, na condição da existência humana e nas condições organizacionais do mundo do trabalho especificamente no campo da administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Filosofia e o pensamento pré e pós socráticos;
Filosofia e epistemologia;
Filosofia e lógica do pensamento;
Filosofia e Ética;
Conceitos e categorias da ética, moral e da política;
Filosofia, ética e existência humana;
Filosofia, ética e o mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo, São Paulo, Brasil: Ática, 2002.
DARIO, Antisere. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulus, 2006 (vol.I-pré socráticos à idade média; vol.II-Idade moderna; vol.III-Idade Contemporânea).
NETO, João Augusto Mattar. **Filosofia e Ètica na Administração** 1º ed. São Paulo, Brasil ed. Saraiva 2005.
SÁ, Antonio Lopes de. **Ètica Profissional**. São Paulo: Atlas, 2000.
VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética.** 20 ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de Arruda et al. **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica.** São Paulo: Atlas,2001.
LARA, Tiago Adão. **Filosofia ocidental:** do renascimento aos nossos dias. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1999
LEISINGER, Karl. **Ética empresarial:** responsabilidade global. 2.ed. São Paulo: Vozes, 2002.
MORRIS, Tom. **A nova alma do negócio**. São Paulo: Campus, 1998.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCPLINAR I	FORMAÇÃO BÁSICA	15

EMENTA

Compreende os conhecimentos a serem estudados, discutidos e avaliados, a partir de temáticas atuais que envolvem a administração, sendo desenvolvido de forma interdisciplinar, num caráter dinâmico e propositivo para o ensino, pesquisa e extensão com vistas ao papel da administração para o fortalecimento dos princípios democráticos e da cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimentos e temáticas atuais em Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Sulivan Pereira. **A sociologia e a abordagem sistêmica**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1989.

CHIAVENATTO, Idalberto. **Princípios de Administração:** o essencial em Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson, 2007

SÁ, Antonio Lopes de. **Ètica Profissional**. São Paulo: Atlas, 2000

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética.** 20 ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: proposta metodológicas. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade**. Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001**.**

MARION, J. C; DIAS, R.; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002**.**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Analisa as diversas teorias da administração a partir de uma perspectiva histórica, considerando as contribuições de diferentes teóricos e escolas. Discute o pensamento da administração e o contexto do mundo do trabalho ressaltando os aspectos social, político e econômico; ampliando seu olhar sobre as formas de administrar as organizações instituições de qualquer natureza jurídica, as quais estão em constante processo de transformação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordagem Neoclássica da Administração: Teoria Neoclássica da Administração
Abordagem Estruturalista da Administração: Teoria Burocrática / Teoria Estruturalista
Abordagem Comportamental da Administração: Teoria Comportamental / Teoria do Desenvolvimento Organizacional (D.O.)
Abordagem Sistêmica da Administração: Teoria de Sistemas
Abordagem Contingencial da Administração: Teoria da Contingência
Novas Abordagens da Administração: Novas Tendências na Teoria da Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDES, Cyro.; MARCONDES, Reinaldo C.. **Teoria Geral da Administração:** gerenciando organizações. 3 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7 ed. São Paulo : Campus, 2004.

_____. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 7 edição revista e atualizada, 4ª. reimpressão, 2003.(Retirar)

FARIAS, José Carlos. **Administração, teorias e aplicações**. São Paulo : Pioneira, 2002.

FRANCISCO FILHO, Geraldo; SILVA, Fabio Gomes da. **Teorias da Administração Geral.** Campinas: Editora Alínea, 2006.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria Geral da Administração** : uma síntese. 3.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MAXIMIANO, Antônio C. Amaru. **Introdução à Administração**. 6 ed. São Paulo, Atlas, 2004. (Complementar)

SILVA, Reinaldo O. da. **Teoria da administração**. São Paulo : Thonsom Learning, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. . **Administração**: Teorias e Processos. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2006.

CORRÊA, Henrique Luiz. **Teoria Geral da Administração:** abordagem histórica da gestão de produção e operações. São Paulo: Editora Atlas, 1ª. edição, 2003.

FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. **Gestão Empresarial** : de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Editora Thomson Pioneira– 1a. edição, 1997

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à Administração.** São Paulo: Editora Atlas, 6ª. edição revista e ampliada, 2006.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; VENTURA, Carla Aparecida Arena (organizadores). **Visão Sistêmica e Administração: conceitos, metodologia e aplicações** São Paulo: Editora Saraiva, 1ª. edição, 2006.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria Geral da Administração:** da revolução urbana à revolução industrial. São Paulo: Editora Atlas, 6ª. edição, 2006.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TEORIA MACROECONÔMICA	FORMAÇÃO BÁSICA	60

EMENTA

Estuda noções de macroeconomia. O lado real da economia e a determinação da renda. O lado monetário da economia e a determinação dos juros.Inflação e seus efeitos na economia. O setor externo e a determinação da taxa de câmbio. Balanço de pagamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contabilidade Social: Introdução / Princípios agregados macroeconômicos – o fluxo circular da renda / Economia a dois setores sem formação de capital / Economia a dois setores com formação de capital / Economia a três setores: o setor público / Economia a quatro setores: o setor externo / Identidade básica da contabilidade nacional / PIB produto interno bruto: PIB nominal e PIB real; o deflator do PIB / Sistema de contabilidade social.

O lado real da economia: Introdução / O modelo Keynesiano simplificado / A hipótese sobre as variáveis consumo (C), poupança (S), investimento (I), impostos (T), gastos do governo (G), exportações (X) e importações (M) / Equilíbrio agregativo de curto prazo com modelo Keynesiano simplificado / O modelo Keynesiano simplificado com investimentos, impostos e importações induzidos pela renda nacional / Multiplicador Keynesiano de gastos / Teorema do orçamento equilibrado da Haavelmo / Política fiscal pura e os hiatos inflacionários e deflacionários.

O lado monetário da economia: Moeda: conceito e funções / Oferta de moeda / Demanda por moeda / Equilíbrio do lado monetário da economia / Efeitos da política monetária sobre o nível de renda e o nível dos preços / A importância da taxa de juros.

Inflação: Conceito / Os efeitos da inflação na economia / Tipos de inflação / Curva de Phillips / O setor externo / O balanço de pagamentos / A taxa de câmbio e o mercado de divisas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Luiz Martins; VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de. **Manual de Macroeconomia**: básico e intermediário. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC Editora S. A , 2004.

MONTELLA, Maura. **Micro e macroeconomia**: uma abordagem conceitual e prática. São Paulo : Atlas, 2009.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução a economia.** 18. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia**: Macro e Micro. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARÓFALO, Gilson de Lima. **Teoria Microeconômica**. São Paulo: Atlas, 1985

LEFTWICH, Richard H. **O Sistema de Preço e a Alocação de Recursos**. São Paulo: Pioneira, 1998.

MONTORO FILHO, André Franco..(et al) .**Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva,2005.

PINHO D.B.; VASCONCELLOS, M.A. (org.). **Manual de Economia:** equipe dos professores da USP. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

ROSSETTI, José P. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 2000.

TROSTER, R.l. MONCHON, F. **Introdução à Economia**. São Paulo: Makron Books,1999.

VICECONTI, Paulo E. V.e NEVES, Silvério das. **Introdução à economia**. 9 ed. São Paulo : Frase Editora, 2009.

WESSELS, Walter J**. Economia.** São Paulo: Saraiva, 1998

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MATEMÁTICA	ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS	60

EMENTA

Desenvolve o raciocínio lógico e a capacidade de reflexão, a partir conhecimento da matemática e sua relação no campo da administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cálculo integral com foco em Administração

Álgebra; Matrizes; Determinantes; Inversão de matrizes; Sistemas de equações lineares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. I. **Matemática Aplicada:** economia, administração e contabilidade. Porto Alegre: Artmed Bookman, 2006.

HOFFMAN, Laurence d. **Calculo.** 2 ed. Livros técnicos e científicos, 1990

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da matemática elementar.** 5. ed. São Paulo: Atual, 1997

LEITE, A. **Aplicações da Matemática:** Administração, Economia e Ciências Contábeis. São Paulo: CENGAGE Learning, 2009

VERAS, Lilia ladeira. **Matemática Aplicada e Economia**. São Paulo: Atlas, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACCARO, Nelson. **Matemática**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1979.

FLEMMING, Diva Marília. **Cálculo**. 5. ed. [S.L]:Matran Boots, 1992.

ROMANO, Roberto. **Cálculo Diferencial Integral**.2. ed. São Paulo: Atlas, 1983.

SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997

TAN, S. T. **Matemática Aplicada à Administração e Economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

WEBER, Jean E. **Matemática para Economia e Administração**. São Paulo: Harper and Row do Brasil Ltda, 1977.

YAMANE, Taro. **Matemática para Economia**. São Paul:. Atlas, 1977. Vol. 1 e 2.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE	FORMAÇÃO BÁSICA	60

EMENTA

Estuda o campo de atuação e o objeto da contabilidade discutindo os conceitos contábeis básicos bem como, sua aplicação no campo da administração. Reflete sobre as questões e os procedimentos contábeis indispensáveis para o entendimento dos processos de uma organização e para atuação do administrados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noções Gerais
Campo de Aplicação da Contabilidade
Patrimônio
Contas
Plano de Contas
Princípios e Convenções Contábeis da Contabilidade
Estrutura das demonstrações contábeis, segundo a Lei 11.638/07
Análise
Contabilidade e administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade Básica**. 7 ed, São Paulo: Pioneira, 2009

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. **Gestão de Custos Contabilidade e Controle** São Paulo: Thomson Learning, 2001.

IUDÍCIBUS, Sergio de. Et al. **Contabilidade Introdutória**. Equipe de Professores da FEA \ USP. São Paulo: Atlas, 2004.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Introdução à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2008.

SALAZAR, José Nicolas Albuja; BENEDICTO, Gilton Carvalho. **Contabilidade Financeira.** São Paulo: Thomson Learning, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGÉLICO, J. **Contabilidade Pública**. São Paulo: Atlas, 2000.

FRANCO , Hilário. **Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços**.. 15 ed. São Paulo, Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IUDÍCIBUS, Sergio de.**Manual de Contabilidade das Sociedade por Ações**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NEVES, Silvério das. **Contabilidade básica**. São Paulo: Frase, 2002.

RIBEIRO, Osni Moura.**Contabilidade Básica Fácil**. 26 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SILVESTRE, Antônio Aparecido. **Contabilidade Geral**. 3 ed. São Paulo: 1981

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS SOCIO-ANTROPOLÓGICOS DAS ORGANIZAÇÕES	FORMAÇÃO BÁSICA	60

EMENTA

Analisa o pensamento sócio antropológico e cultural dos coletivos humanos considerando suas contribuições para o desenvolvimento das diversas organizações sócias. Estuda também os conceitos, correntes e fundamentos teóricos acerca do trabalho humano e do mundo do trabalho; da natureza humana e das organizações sociais a partir das relações de poder que se estabelecem no âmbito do desenvolvimento da sociedade capitalista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Sociologia geral e sociologia aplicada à administração;
Antropologia para estudo das organizações;
O trabalho e o modo de produção capitalista;
Sociedade, cultura e trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reinaldo C. **Sociologia Aplicada à Administração.** São Paulo: Sarayva, 2001.

DIAS, Reinaldo.**Sociologia das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.

LARAIA, R. B. **Cultura:** Um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge ZAHAR, 2006.

MARCONDES, Cyro Bernardes. **Sociologia Aplicada à Administração** São Paulo: Saraiva, 2005.

OLIVEIRA, Silvio Luis de. **Sociologia das Organizações Uma Análise do homem e das Empresas no Ambiente Competitivo** 1 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

PINHEIRO, Celso A. **Sociologia aplicada a administração**. 2 ed..São Paulo: Atlas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1998

ATALLA, Gabriel Antonio. **As organizações e o futuro:** os elementos utópicos. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOWARD, Robert (Org.) **Aprendizado Organizacional – Gestão de Pessoas para a Inovação Contínua.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

TUNER, Jonathan H. **Sociologia Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Copyright, 2002.

VILLA NOVA, Sebastião. **Introdução à sociologia**. 6 ed.São Paulo: Atlas, 2004

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
INSTITUIÇÃO DE DIREITO PUBLICO E PRIVADO	FORMAÇÃO BÁSICA	60

EMENTA

Estuda a Teoria Geral do Direito pautado nos princípios éticos e morais para tomadas de decisões e solução de problemas. Considera as dimensões publicas e privadas, suas limitações e campo de ação, compreendendo atos e fatos; direitos e deveres das representações sociais no âmbito de pessoas físicas e jurídicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria Geral DO Direito-Noções Gerais
Fontes de Direito Positivo
Ramos do Direito Público
Ramos do Direito Privado
Direito Civil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA F, Manoel Gonçalves. **Curso De Direito Constitucional.** 26 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
GUSMÃO, Mônica. **Direito Empresarial.** Rio de Janeiro: Editora Impetus, 2003;
MARSHALL, Carla C. **Curso De Direito Constitucional.** São Paulo: Forense UNIV., 2000.
MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 26 ed. São Paulo: Malheiros, 2001;
PINHO, Ruy Rabello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro do. **Instituições de direito público e privado:** introdução ao estudo do direito: noções de ética profissional. 24 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOWER, Nelson Gadoy Bassil. **Instituição do Direito Público e Privado**. 8 ed. São Paulo: Editora Nelpa, 1997.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 24 ed. atual. São Paulo: Malheiros, 1999.
PINHO, Ruy Rabello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de direito público e privado**. 22.ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2000.
REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial.** São Paulo: Saraiva, 2005.
SILVA, José Afonso. **Curso de direito constitucional positivo.** 16.ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 1999.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCPLINAR II	FORMAÇÃO BÁSICA	15

EMENTA

Compreende os conhecimentos a serem estudados, discutidos e avaliados, a partir de temáticas atuais que envolvem a administração, sendo desenvolvido de forma interdisciplinar, num caráter dinâmico e propositivo para o ensino, pesquisa e extensão com vistas ao papel da administração para o fortalecimento dos princípios democráticos e da cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimentos e temáticas atuais em Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Sulivan Pereira. **A sociologia e a abordagem sistêmica**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1989.

CHIAVENATTO, Idalberto. **Princípios de Administração:** o essencial em Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson, 2007

SÁ, Antonio Lopes de. **Ètica Profissional**. São Paulo: Atlas, 2000

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética.** 20 ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: proposta metodológicas. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade**. Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001**.**

MARION, J. C; DIAS, R.; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002**.**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Estuda a Organização e reorganização. Organogramas. Aproveitamento racional do espaço físico. Fluxogramas e otimização. Condicionantes e componentes da estrutura organizacional: autoridade, responsabilidade e comunicação. Departamentalização, centralização e descentralização. Métodos e instrumentos de modernização de estruturas, sistemas e processos das organizações. Estruturas alternativas. Tendências atuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao Estudo de Organização, Sistemas e Métodos: Apresentação (conceito, objetivos e a integração de O & M com a Qualidade Total) / O Profissional de O &M (qualificações, habilidades e aptidões) / O Órgão de O & M (objetivos, estrutura, posição estrutural e fluxo de relações)
Fundamentos de Organização: Amplos (Preceitos de descartes, processo de mudança e a luta contra os desperdícios) / Estritos (centralização/descentralização, concentração/desconcentração, funções e princípios básicos de organização, grupos estruturais e organização formal/informal)
Gráficos de Organização e Controle: Organogramas (tipos e técnicas de construção) / Funcionograma (ferramenta de análise funcional) / Cronograma de Atividades / Fluxograma de Análise de Processos - FAP
Departamentalização: Fatores a considerar / Critérios de departamentalização
Estruturas Organizacionais: Clássicas (linear, funcional, linear-funcional e colegiada) / Modernas (matricial e por projetos) / Pós-moderna (processual) /
Análise Funcional / Estrutural: Análise Funcional / Análise Estrutural
Análise e Distribuição de Espaço Físico / "Ambiência" : Estudo da disposição física do ambiente : Posto de trabalho (cálculo da área necessária) / Fatores ambientais (cores, iluminação, poluição sonora, temperatura e segurança)
Análise e Distribuição do Trabalho: Levantamento / Elaboração do Quadro de Distribuição do Trabalho - QDT / Técnicas para análise do QDT
Formulários: Caracterização técnica, princípios para elaboração e análise / Características básicas dos papéis e padrão internacional das medidas métricas
Manuais: Manuais de Administração
Normas da Série ISO 9000 e 14000

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Luis César G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008. (vol. 1)

BALLESTERO ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Organização, sistemas e métodos.** São Paulo : McGraw Hill do Brasil, 1991. Vols. I e II

CHINELATO FILHO, João. **O&M integrado à informática.** Rio de Janeiro: LTC, 1999

CURY, Antônio. **Organização e métodos:** uma visão holística. 7.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização e métodos.** São Paulo: Atlas, 1997

DAFT, Richard. **Organizações:** teoria e projetos. São Paulo: Pioneira, 2002

D'ASCENÇÃO, L.C. M. **Organização. sistemas e métodos.** São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

TACHIZAWA, Takeshy; SCAICO, Oswaldo. **Organização flexível:** qualidade na gestão por processos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Leo G. **Gestão de processos e a gestão estratégica**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

BEUREN, Ilse Maria. **Gerenciamento da informação:** um recurso estratégico no processo da gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2000.

COLENGHI, Vitor Mature, **O&M e qualidade total:** uma integração perfeita. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

GOLDRATT, Eliyahu M. e COR, Jeff. **A meta:** um processo de melhoria contínua. São Paulo : Nobel, 2003.

SORDI, José Osvaldo de. **Gestão por processos**. São Paulo: Saraiva, 2005

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS E ANÁLISE DE CUSTOS	FORMAÇÃO BÁSICA	60

EMENTA

Analisa o sistema de custos empregado na Contabilidade e em processos produtivos, enfocando e seu rateio e esquemas básicos de apropriação de custos, visando ampliar no processo de formação do administrador uma visão mais ampliada do contexto da administração contemporânea,, discutindo inclusive, os métodos mais atuais de custeamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contabilidade de custos: Origem; conceito; Elementos de Custos - Materiais - Mão-de-obra - Gastos Gerais e Despesas Indiretas de Fabricação.
Terminologia contábil e implementação de sistema de custos: Terminologia em Custos Industriais; Sistemas de custos - apreciações gerais; Sistemas de custos – importação; Sistemas de custos - quantificações físicas; Sistemas de custos - "custos e benefícios".
Princípios Contábeis aplicados à custos:
Outras classificações e nomenclaturas em custos: Custos fixos; Custos variáveis; Custos primários; Custo de Transformação.
O esquema básico da contabilidade de custos: A separação entre Custos e despesa; A Apropriação os Custos Diretos; A Apropriação os Custos Indiretos; Contabilização dos Custos.
Departamentalização: Conceito; Vantagens; Departamentos produtivos; . Departamentos Auxiliares.
Critérios de Rateios dos Custos Indiretos.
Custeio Baseado em Atividades – ABC: Ambiente Tradicional x Ambiente Atual; Diferenças entre Sistemas de Custeio; Conceito do ABC; Principais objetivos do ABC; Etapas para aplicação do ABC; Esquema básico.
Materiais Diretos: O que integra o valor dos materiais; As sucatas e os subprodutos.
Custo Padrão. Margem de contribuição. Ponto de Equilíbrio - Ponto de Equilíbrio Contábil; Ponto de Equilíbrio Econômico; Ponto de Equilíbrio Financeiro. Relação custo/volume/lucro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREPALDI, S. A. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
DERBECK, Edward J. Van; NAGY, Charles F. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Thomson, 2007.
LEONE, G. S. G. **Custos – planejamento, implantação e controle**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
_____. **Contabilidade de Custos. Livro de exercícios**. 9º Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
RIBEIRO, Osni Moura.**Contabilidade de custos.** São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico e cientifico, 2000.

LEONE, G. S. G. **Custos um Enfoque Administrativo**. Rio de Janeiro: FGV, 2002

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2003

OLIVEIRA, Luís Martins e PEREZ JR, José Hernandez. **Contabilidade de Custos para Não Contadores.** São Paulo. Editora Atlas, 2000.

WERNKE, Rodney. **Gestão de custos: Uma abordagem prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS DE ESTATISTICA	ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS	60

EMENTA

Estuda os conceitos fundamentais, e os métodos da estatística, enfocando gráficos, distribuição de freqüência, médias e medidas de dispersão e assimetria, bem como a tipologia de valor, apresentando a utilização das probabilidades, bem como dos seus modelos de distribuição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos fundamentais: Universo, População, Amostra, Fatos Vitais, Estatística Vital, Demografia; Variáveis;
As introduções estatísticas e sua obtenção: O levantamento estatístico; A representação dos dados estatísticos: As séries (tabelas) estatísticas: tipos e formação: As séries(tabelas) estatísticas: tipos e formação; A representação gráfica.
As distribuições de freqüências: Formação e tipos. Representação Gráfica.
Medidas de tendência central e de posição; as médias: Aritmética, geométrica harmônica (simples e ponderada); A mediana quartis, decis, percentis e a moda.
Medidas de dispersão: Amplitude total, desvio médio, desvio padrão, variância e coeficiente de variação.
Números índices: Conceito de relativo; Relativo de preço.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON; SWEENEY & WILLIAMS. **Estatística aplicada à Administração e Economia.** São Paulo: Thonson Learnig, 2007
BRAILE, Ricardo. **Estatística aplicada com excel:** para cursos de administração e economia. São Paulo : Campus, 2001.
BRUNI, ADRIANO LEAL. **Estatística Aplicada à Gestão Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2007.
COSTA NETO, P. L. **Estatística.** São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2002
KAZMIER, L.J. **Estatística Aplicada a Economia e Administração**. São Paulo: Makron Books, 2006.
LARSON & FARBER. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Pearson, 2004.
MOORE, MCCABE, DUCKWORTH & SCLOVE. **A Prática da Estatística Empresarial.** Rio de Janeiro: LTC, 2006.
MORETTIN, L.G. **Estatística Básica**. São Paulo: Makron Books, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, D.R., WILLIAMS, T. A e SWEENEY, D. J., **Estatística Aplicada a Administração e Economia.** São Paulo: Tompson Pioneira, 2003.

FOX, J.A e LEVIN, J. **Estatística para Ciências Humanas.** São Paulo: Pearson Brasil, 2004.

LARSON & FARBER. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Pearson, 2004.

MONTGOMERY D. C., RUNGER, G. C., HUBELE, N.F., **Estatística Aplicada à Engenharia***.* Rio de Janeiro: LTC, 2004.

MOORE, D.S. **Introdução e Prática da Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

VIEIRA, S. **Bioestatística**. São Paulo: Campus, 2004.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E SEGURIDADE SOCIAL	FORMAÇÃO BÁSICA	60

EMENTA

Discute os elementos do direito do trabalho e Previdenciário, com ênfase sobre as relações de trabalho e suas dimensões, enfocando a base de intervenção do administrador nas condições de trabalho, possibilitando ao mesmo compreender seu papel, enquanto responsabilidade coletiva e social, no desenvolvimento das potencialidades humanas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Considerações gerais sobre o Direito do Trabalho.
Sujeitos da Relação de Trabalho.
Considerações gerais sobre o direito previdenciário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Legislação Previdenciária** (LEIS nºs 8.212 e 8.213 de 24/07/1991 e Decreto 3048/1999).
CARRION, V. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. Rio de Janeiro: Saraiva (edição mais atualizada), 2009
GOMES, Orlando. **Curso de Direito do Trabalho.** Rio de Janeiro: Forense, 2005
MARTINEZ, Wladimir Novaes. **Curso de Direito. Previdenciário**. São Paulo: LTR, 2007
MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da Seguridade Social**. São Paulo: Atlas, 2002 (edição mais atualizada).
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao Direito Trabalho** São Paulo: Editora LTR. Consolidação das leis do Trabalho – 2002
NOVAES, Vladimir. **Temas atuais de Previdência Social**, 1 ed São Paulo: Ed. LTR 2003.
OLIVEIRA, Aristeu. **Previdência social: legislação**. São Paulo: Atlas, 2003.
SUSSEKIND, Arnaldo. **Instituições de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2002
ZAINAGHI, Domingos Sávio. **Curso de Legislação social: Direito do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Amador Paes de. **Consolidação das leis do trabalho:** Comentada: legislação, doutrina e jurisprudência. São Paulo: Saraiva, 2003.

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho – CLT**. Rio de Janeiro: Saraiva , 2002.

CARRION, V. **Comentários à consolidação das leis do trabalho**. Rio de Janeiro: Saraiva 2000

CLT. Revista dos Tribunais

Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Brasília: SEBRAE, 2007.

OLIVEIRA, A, de**. Consolidação da legislação previdenciária**. São Paulo: Atlas, 2001.

SUPERSIMPLES – **Legislação – Orientação – Perguntas & Respostas**. Rio de Janeiro: COAD – 2007.

SUSSEKIND, Arnaldo. **Direito Constitucional do trabalho**. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

ZAINAGHI, D.S. **Curso de legislação social**. São Paulo: Atlas, 2003.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PSICOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA	60

EMENTA

Análise sobre as principais teorias comportamentais e da evolução do trabalho,i trazendo às discussões as bases da Psicologia Organizacional E as diversidades humanas nos processos organizacionais.com vistas à satisfação do trabalhador com e qualidade de vida. Desenvolve ainda, estudos sobre sistemas de seleção, de alocação e de avaliação de desempenho , tendo por base as políticas de Recursos Humanos da organização**.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Escolas de Pensamento da Psicologia: Behaviorismo; Cognitivismo – P.E.I.; Gestalt; Psicanálise; Dinâmica de Grupo; Psicodrama. A Natureza Humana .
Estudo da evolução do trabalho. – O Homem e o Trabalho.
Introdução à Psicologia Organizacional. .
Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho.
Liderança de Grupos e Organizações.
Poder nas organizações: Conflito e Negociação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGAMINI, Cecília whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas:** Psicologia do Comportamento Organizacional. São Paulo: Atlas, 2005.
BANOV, Márcia Regina. **Psicologia no gerenciamento de pessoas.** São Paulo: Atlas, 2008.
FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
WAGNER III, John A, & HOLLENBECK, John R. **Comportamento Organizacional:** Criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Maria Aparecida. **Psicologia Aplicada à Administração.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1988.
KANAANE, R. **Comportamento Humano nas Organizações:** O Homem Rumo ao Século XXI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
LEAVITT, Harold. **Psicologia para administradores.** 2. ed. São Paulo: Cutril, 1976.
RAPPAPORT, Clara Regina. **Psicologia do Desenvolvimento.** 9. ed. São Paulo: EUP, 1981.
ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional.** 11. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO / CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MATEMATICA FINANCEIRA	ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS	60

EMENTA

Desenvolve estudos e demonstrações sobre as operações econômico-financeiras, enfatizando as dimensões mercadológicas presentes na administração, possibilitando ao administrador, a partir de estudos, compreender os processos concernentes à ciranda financeira e seu efeitos na organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Juro e Capitalização Simples.
Capitalização Composta.
Desconto.
Série de Pagamentos.
Método de Avaliação de Fluxo de Caixa.
Classificação das Taxas de Juros.
Taxa Média e Prazo Médio.
Operações Financeiras Realizadas no Mercado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAPPONI, Juan Carlos. **Matemática Financeira:** Usando Excel 5 e 7. São Paulo: Lapponi Treinamento e Editora Ltda, 1996.

MATHIAS, Washington F. GOMES, José M. **Matemática Financeira.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PUCCINI, Abelardo de Lima; PUCCINI, Adriana. **Matemática Financeira Objetiva e Aplicada.** Edição Compacta. São Paulo: Saraiva, 2006.

VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática Financeira.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática Financeira.** 7. ed. São Paulo: Atlas,2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAZZAN, Samuel. PONPEU, José Nicolau. **Matemática Financeira.** 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FARIA, Rogério G. de. **Matemática Comercial e Financeira**. 4. ed. São Paulo: McGraw- Hill, 1999

FARO, C., **Fundamentos de matemática financeira,** 1. ed. Ed. Atlas, SP, 2006.

KUHNEN, Osmar Leonardo. **Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos.** São Paulo: Atlas, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira – **Aplicações à Análise de Investimentos**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1995.

SHINODA, Carlos. **Matemática Financeira para Usuários do Excel 5.0.** São Paulo: Atlas, 1998.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCPLINAR III	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	15

EMENTA

Compreende os conhecimentos a serem estudados, discutidos e avaliados, a partir de temáticas atuais que envolvem a administração, sendo desenvolvido de forma interdisciplinar, num caráter dinâmico e propositivo para o ensino, pesquisa e extensão com vistas ao papel da administração para o fortalecimento dos princípios democráticos e da cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimentos e temáticas atuais em Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Sulivan Pereira. **A sociologia e a abordagem sistêmica.** 2. ed. Campinas: Papirus, 1989.

CHIAVENATTO, Idalberto. **Princípios de Administração:** o essencial em Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia.** São Paulo: Pearson, 2007

SÁ, Antonio Lopes de. **Ètica Profissional.** São Paulo: Atlas, 2000

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética.** 20. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa:** proposta metodológica. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, J. C; DIAS, R.; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia.** São Paulo: Atlas, 2002.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA ADMINISTRATIVA I	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	15

EMENTA

Desenvolve conhecimentos sobre o mundo do trabalho, expressando suas dimensões no mercado de trabalho, compreendendo o papel das tecnologias e das técnicas no exercício profissional do Administrador, tendo por base os conhecimentos teóricos- práticos estudados, discutidos e realizados em sala de aula, principalmente quanto aos conteúdos trabalhados no componente curricular da Administração Financeira e Governamental, bem como do componente elaboração e Análise de Projetos, com vistas à consolidação de sua formação como profissional da Administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Prática administrativa como oportunidade de experiências de aprendizagem, compreensão sobre o mundo do trabalho, desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, análise e desenvolvimento de projetos, formação técnica e política do administrador, elaboração de avaliação e relatório das atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Luis César G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. (vol. 1)

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: proposta metodológicas. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GOLEMAN, Dal. **A nova era na gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

KANAANE, R. **Comportamento Humano nas Organizações:** O Homem Rumo ao Século XXI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria Geral da Administração:** uma síntese. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GESTÃO DE PESSOAS	FORMAÇÃO BÁSICA	60

EMENTA

Aborda os fundamentos do comportamento humano no nível individual e grupal, desenvolvendo estudos sobre as Teorias Contemporâneas em Gestão de Pessoas., destacando as questões sobre a inteligência emocional, Assédio moral e sexual nas organizações. Compreende também os processos de comunicação e de gerenciamento de conflito, considerando a Cultura Organizacional. a diversidade e clima organizacional. com vistas aprendizagem organizacional e Gestão do conhecimento para me lhor qualidade do trabalhos e da vida das pessoas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os três tipos de organizações;
Organização e comportamento humano;
Inteligência emocional;
Sentidos do trabalho;
Mudança organizacional e o papel do líder neste processo;
Aprendizagem organizacional;
Gestão do conhecimento e capital intelectual;
As organizações intensivas em conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITENCOURT, Claudia. **Gestão contemporânea de pessoas.** Porto Alegre: Bookman, 2010.
GOLEMAN, Daniel. **Modernas práticas de gestão de pessoas.** Rio de Janeiro: Campus, 2008
MOTTA, P. R. **A Ciência e a Arte de Ser Dirigente.** 4. ed. Rio de Janeiro. Ed. Record, 1994.
SOUZA-SILVA, J. C. de. **Gestão empresarial:** administrando empresas vencedoras. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.
VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas.** São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGAMINI, C. W. A difícil gestão das motivações. In: WOOD JR., T. (Ed.). **Gestão Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2002
GOLEMAN, Dal. **A nova era na gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
HESSELBEIN, F.; GOLDSMITH, M. e BECKHARD, R. **A organização do futuro**. São Paulo: Futura, 1997.
MORIN, E. M. Sentidos do trabalho. In: WOOD JR., T. (Ed.). **Gestão Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2002.
RINKE, Wolf J. **A empresa vitoriosa:** seis estratégias de gerenciamento. São Paulo: Futura, 1998.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTATÍSTICA DAS ORGANIZAÇÕES	ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS	60

EMENTA

Estudos introdutórios sobre amostragem; distribuição amostral; estimação de parâmetros; testes de hipóteses; análise de variância; regressão e correlação. Uso de software para a tomada de decisão por parte do gestor. Análise e interpretação de dados experimentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de correlação e regressão. Correlação linear, coeficiente e cálculo. A regressão e suas análises.
Elementos de cálculo de probabilidades: Conceitos fundamentais; espaço amostral, eventos ou pontos amostrais. Definição de probabilidade. Axiomas; Eventos simples,, compostos, dependentes, independentes, mutuamente exclusivos. Probabilidade condicional. Teorema dos cálculos da probabilidade: Soma, produto e teorema de Bayes.
Variáveis aleatórias e suas distribuições: Conceito e classificação. As principais distribuições de probabilidade: Binominal, Poisson, Normal. A interpretação do desvio padrão.
Elementos de amostragens, conceito e classificação (Tipos de amostragem). As distribuições amostrais de média e de proporção. Intervalo de confiança.
Teoria estatística da decisão: Os testes de hipóteses e suas análises.
Aplicação de software(Excel, por exemplo).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, R.; SWEENEY, Dennys J. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2005.
BRAILE, Ricardo. **Estatística aplicada com excel:** para cursos de administração e economia. São Paulo: Campus, 2001.
FREUND, John E.; SIMON, Gary A.. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade.** 9. ed. O. Porto Alegre: Bookman,. 2000
KAZMIER, L. J. **Estatística Aplicada a Economia e Administração.** São Paulo: Makron Books, 2006.
LARSON e FARBER. **Estatística Aplicada.** São Paulo: Pearson, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEKAMAN, Otto Ruprecht. **Análise estatística da decisão.** São Paulo: E. Blücher. 1980.

DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada.** 2. ed. O. São Paulo: Saraiva, 2002.

MORETTIN, L.G. **Estatística Básica.** São Paulo: Makron Books, 1999.

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando Excel.** São Paulo: Pearson Brasitl, 2002.

STEVENSON, W.J. **Estatística Aplicada à Administração.** Rio de Janeiro: Harbra-Harper & Row do Brasil, 1997.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONTABILIDADE GERENCIAL	FORMAÇÃO BÁSICA	60

EMENTA

Discute os princípios básicos das Demonstrações Contabéis, a partir do Balanço Patrimonial e dos Demonstrativo do Fluxo de Caixa e do Resultado do Exercício, explicitando as variações do Patrimônio Líquido, desenvolvendo análises de balanço, análises financeira e sua tipologia com, indicadores econômico-financeiroscom análise de rentabilidade e de investimentos para tomada de decisão por parte do administrador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Objetivos da contabilidade gerencial.
Princípios fundamentais da contabilidade.
Os relatórios contábeis e seus objetivos.
O balanço patrimonial - grupos de contas.
A demonstração de resultados do exercício (DRE).
A demonstração do fluxo de caixa.
A análise de balanços: análise vertical, análise horizontal, indicadores econômico-financeiros.
Estudos de casos: análise de balanços e demonstrativos contábeis de empresas industriais e comerciais, os sistemas integrados do tipo ERP.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M., **Contabilidade Gerencial.** São Paulo: Atlas, 2008.
KAPLAN, Robert S. **Contabilidade Gerencial.** São Paulo: Atlas 2008.
KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P.**A estratégia em ação.** 18. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial.** Ed. Atlas. São Paulo. 2006.
PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Geral.** Ed. Atlas. São Paulo. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. **Contabilidade Gerencial.** São Paulo: Prentice Hall, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P**.. Organização orientada para a estratégia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MAHER, Michael. **Contabilidade de custos***:* criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2001.

NETO, Thomas Corbett. **Contabilidade de Ganhos:** A nova contabilidade gerencial de acordo com a Teoria das Restrições. São Paulo: Nobel, 2009.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez e OLIVEIRA, Luis Martins. **Contabilidade Avançada***.* 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DIREITO EMPRESARIAL	FORMAÇÃO BÁSIACA	60

EMENTA

Estuda a evolução do direito empresarial e de seus institutos básicos, enfatizando os registros públicos de interesse dos empresários. Compreende também as obrigações da empresa e a propriedade industrial. Sua natureza e composição jurídica relacionando os estudos e discussões ao Direito do Consumidor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos do direito empresarial.
Formalização da atividade empresarial.
Títulos de créditos.
Introdução ao estudo da recuperação judicial, falência e da recuperação extrajudicial.
Direito do Consumidor

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Amador Paes. **Manual das sociedades comerciais**. São Paulo: Saraiva, 2003.
BARRETO, Tobias. **Estudos de Direito**. Campinas: BookSeller, 2005
BORBA, José Edwaldo Tavares. **Direito societário**. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.
MENDONÇA, José Xavier Carvalho de. **Tratado de direito comercial brasileiro**. Campinas: BookSeller,2000.
REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 24. ed. atual. 2º tiragem. São Paulo: Saraiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Constituição(1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Colaboração de Antonio Luiz de Toledo Pinto; Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt. 39. ed. atual. até a emenda constitucional n. 52 de 8-3-2006, acompanhada de novas notas remissivas e dos textos integrais das emendas constitucionais e das emendas constitucionais de revisão. São Paulo: Saraiva, 2006. (Coleção Saraiva de Legislação).
COELHO, Fábio Ulhoa. **Código comercial e legislação comercial anotados**. São Paulo: Saraiva, 1995.
COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de direito comercial.** 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de direito comercial**. 7. ed. atual. de acordo com a nova lei de falencias. São Paulo: Atlas, 2006.
FONSECA, João Bosco Leopoldino da. **Direito economico.** 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 1998.
MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2004. 1.v.
MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial**. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003.
MIRANDA, JR.; Darcy Arruda. **Curso de direito comercial**. São Paulo: Juridica Brasileira, 2003.
NEGRÃO, Ricardo. **Curso de direito comercial**. São Paulo: Atlas, 2004.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MARKETING	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Compreende estudos sobre o marketing e sua relação com as organizações, enfocando conceitos e evolução do marketing sua distinção com outros elementos correlatos, tendo por base as necessidades, desejos e demandas. Discute ainda as afecções do marketing e d concorrência, estudando o fluxo básico e ampliado do marketing. Compreende ainda as dimensões do Endomarketing, bem como o marketing de serviços, portifólio de produtos, Ciclo de vida de produtos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os três tipos de organizações;
Conceitos e evolução do Marketing;
Fluxo ampliado e básico do Marketing;
Consonância e dissonância cognitiva;
Miopia de marketing e miopia de concorrência;
Endomarketing;
Introdução ao Marketing de serviços;
Como mensurar a satisfação do cliente;
Ciclo de vida de produtos;
Matriz portfólio de produtos;
Marketing pessoal;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHURCHILL, Gilbert A. **Marketing:** criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing:** conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006

SOUZA-SILVA, Jader C. de. **Gestão empresarial:** administrando empresas vencedoras. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

SILVA, Helio. **Marketing:** uma visão crítica. São Paulo: Editora SENAC, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRECHT, Karl. **Revolução nos serviços:** como as empresas podem revolucionar a maneira de tratar os seus clientes. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2005.

COBRA, Marcos Henrique Nogueira. **Marketing Básico:** uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997

DUALIBI, Roberto; SIMONSEN Jr. Harry. **Criatividade e marketing.** Nova Edição. São Paulo: Makron Books, 2003.

LEVITT, Theodore. **A imaginação do marketing.** São Paulo: Editora Atlas, 2000.

RINKE, Wolf J. **A Empresa Vitoriosa:** Seis Estratégias de Gerenciamento. São Paulo: Futura, 2002.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Analisa os tipos e usos de informação, seu tratamento, considerando as atividades fins e seus efeitos no Sistema de Informação Gerencial - SIG. Desenvolve estudos sobre sistemas de apoio à decisão, bem como de indicadores de desempenho, utilizando a Tecnologia da informação em ambiente virtuais, enquanto vantagem competitiva na gestão do Administrador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos de informação
Sistemas
Sistemas de Informação
A Empresa e seus Sistemas de Informação
Informação Gerencial
Uso Estratégico dos Sistemas de Informação
O Processo de Tomada de Decisões
Tecnologia da Informação
Tendências e Atualidades em Sistemas de Informação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGHI, Cláudio; SHITSUKA, Ricardo. **Sistemas de informação:** um enfoque dinâmico. São Paulo: Érica, 2002.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais:** tecnologias da informação e a empresa do século XXI. São Paulo: Atlas, 2000.

JAMES, A. O'Brien. **Sistemas de Informação, e as decisões gerenciais na era da internet.** São Paulo: Saraiva, 2002.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Gerenciamento de sistemas de informação.** 3. ed. São Paulo: LTC, 2001.

O'Brien, James A., **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação:** com internet. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Cases:** os mais famosos estudos de casos internacionais indicados para cursos de sistemas de informações e administração de empresas. São Paulo: Érica, 2000.

_____. **Sistemas de informação:** um enfoque gerencial inserido no contexto empresarial e tecnológico. 3. ed. São Paulo: Érica, 2002.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresarial:** o papel e dos sistemas de estratégico da informação nas empresas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SORDI, José Osvaldo de. **Tecnologia da Informação Aplicada aos Negócios.** São Paulo: Atlas, 2003.

STAIR, Ralph M.. **Princípios de sistemas de informação:** uma abordagem gerencial. 2ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCPLINAR IV	FORMAÇÃO BÁSICA	15

EMENTA

Compreende os conhecimentos a serem estudados, discutidos e avaliados, a partir de temáticas atuais que envolvem a administração, sendo desenvolvido de forma interdisciplinar, num caráter dinâmico e propositivo para o ensino, pesquisa e extensão com vistas ao papel da administração para o fortalecimento dos princípios democráticos e da cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimentos e temáticas atuais em Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Sulivan Pereira. **A sociologia e a abordagem sistêmica**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1989.

CHIAVENATTO, Idalberto. **Princípios de Administração:** o essencial em Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson, 2007

SÁ, Antonio Lopes de. **Ètica Profissional**. São Paulo: Atlas, 2000

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética.** 20 ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: proposta metodológicas. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade**. Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001**.**

MARION, J. C; DIAS, R.; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002**.**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA ADMINISTRATIVA II	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	15

EMENTA

Desenvolve conhecimentos sobre o mundo do trabalho, expressando suas dimensões no mercado de trabalho, compreendendo o papel das tecnologias e das técnicas no exercício profissional do Administrador, tendo por base os conhecimentos teóricos- práticos estudados, discutidos e realizados em sala de aula, principalmente quanto aos conteúdos trabalhados no componente curricular da Administração Financeira e Governamental, bem como do componente elaboração e Análise de Projetos, com vistas à consolidação de sua formação como profissional da Administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Prática administrativa como oportunidade de experiências de aprendizagem, compreensão sobre o mundo do trabalho, desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, análise e desenvolvimento de projetos, formação técnica e política do administrador, elaboração de avaliação e relatório das atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Luis César G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. (vol. 1)

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa:** proposta metodológicas. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GOLEMAN, Dal. **A nova era na gestão de pessoas.** Rio de Janeiro: Campus, 2008.

KANAANE, R. **Comportamento Humano nas Organizações:** O Homem Rumo ao Século XXI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria Geral da Administração:** uma síntese. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	FORMAÇÃO BÁSICA	60

EMENTA

Analisa as concepções sobre o comportamento organizacional. Comunicação interpessoal e organizacional. Grupos e equipes. Poder, simbolismo e política nas organizações. Liderança e tomada de decisão. Aprendizagem organizacional. Conflitos interpessoais e intergrupais e negociação. Cultura organizacional. Inovação e mudança organizacional. Emoções, prazer e relações afetivas nas organizações. A psicopatologia do trabalho. Saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Comportamento Organizacional.
Níveis de análise nos estudos organizacionais.
Métodos de pesquisa em comportamento organizacional.
Vínculo com a organização.
Motivação no trabalho.
Valores pessoais e organizacionais.
Equipes de trabalho.
Justiça organizacional.
Satisfação e saúde no trabalho.
Criatividade, inovação e mudança nas organizações.
Poder nas organizações.
Cultura Organizacional.
Liderança e Estilos gerenciais.
Sofrimento humano nas organizações e Assédio.
Diversidade cultural nas organizações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHANLAT, J. F. **O indivíduo na organização:** dimensões esquecidas. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

CAVALCANTI, Vera Lucia et al. **Liderança e motivação.** Ed. FGV. Rio de Janeiro, 2005

DEMO, G. **Políticas de gestão de pessoas nas organizações:** papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, Joel Souza. **Competências:** conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. Ed. Atlas. São Paulo, 2004

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização.** São Paulo: Atlas, 1996

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional.** 11. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005.

SIQUEIRA, M. M. M. **Medidas do comportamento organizacional.** São Paulo: Bookman, 2008.

TAMAYO, Álvaro; PORTO, Juliana Barreiros (Org.). **Valores e comportamento nas organizações**. Petrópolis-RJ: Ed. Vozes, 2005

_____; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; CODO, Wanderlei (Org.). **Trabalho, organizações e cultura.** São Paulo: Coletâneas da ANPEPP, 1996

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUTRA, Joel Souza. **Administração de carreiras:** uma proposta para repensar a gestão de pessoas. Ed. Atlas. São Paulo, 1996

TACHIZAWA, Takeshy; FERREIRA, Victor Cláudio P.; FORTUNA, Antônio Alfredo M. **Gestão com pessoas:** uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. Ed. FGV. Rio de Janeiro, 2001

SIQUEIRA, Marcus. **Gestão de pessoas e discurso organizacional.** Goiânia: UCG, 2006 TAMAYO, A. Cultura e saúde nas organizações. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil.** ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

WOOD Jr., Thomaz (Org.). **Gestão empresarial:** o fator humano. São Paulo: Ed. Atlas, 2000

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA OPERACIONAL	ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS	60

EMENTA

Identifica as características de problemas de otimização, envolvendo racionalização em sistemas com restrições. Compreende a utilização da abordagem dual em sistemas genéricos, reconhecendo as principais características de programação linear, suas premissas de uso de programação inteira. Discute ainda as situações de aplicação de técnicas em grafos, definindo a aplicabilidade de teoria dos jogos, aplicando programação linear e inteira, baseados em grafos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Pesquisa Operacional
Problemas típicos de otimização
Fundamentos de Programação Matemática
Teoria de Redes
Teoria de Filas
Modelos matemáticos de estoques

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARENALES, M.; ARMENTANO, V.; MORABITO, R.; YANASSE, H. **Pesquisa operacional para cursos de engenharia.** Editora Campus, 2007.

BRONSON, Richard. **Pesquisa Operacional.** Editora. McGraw-Hill. 1994.

COLIN, E. C. **Pesquisa Operacional.** Rio de Janeiro: LTC, 2007.

EPPEN, G. D. e GOULD, F. J. **Introductory Management Science.** University of Chicago. Prentice-Hall, New Jersey. 1994.

EHRLICH, P. J. **Pesquisa operacional – Curso introdutório.** São Paulo: Editora Atlas S.A., 1991.

FITZSIMMONS, A. J. e FITZSIMMONS M. J. **Administração de serviços**. 2. ed. Bookman. Porto Alegre, 2000.

HAMDY, A. TAHA. **Pesquisa Operacional.** 8. ed. São Paulo. Prentice Hall/Pearson, 2008.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões.** 3. ed.; Editora Campus, 2006. 408p.

MOREIRA, Daniel A. **Introdução a Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pioneira, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, E. L. **Introdução à pesquisa operacional:** métodos e técnicas para análise de decisão. Ed. LTC, 1989.

BELCHIOR, P.G.O. **Técnicas de Avaliação e Revisão de Projetos.** São Paulo: Tecnoprint Gráfica S.A.. 1974.

HILLIER, F. S. **Introdução à pesquisa operacional.** Ed. Campus, 1988.

MIRSHAWKA, V. **Aplicações de pesquisa operacional.** São Paulo: Ed. Nobel, 1981.

SHAMBLIN, James e G.T. Stevens Jr. **Pesquisa Operacional - Uma Abordagem Básica.** Editora Atlas S.A. São Paulo, 1979.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DIREITO TRIBUTÁRIO	FORMAÇÃO BÁSICA	60

EMENTA

Estuda as Normas Constitucionais de Direito Tributário, desenvolvendo conhecimentos no campo da legislação tributária abordando aspectos jurídico-tributários e financeiros baseados na Constituição Federal e no Código Tributário Nacional, subsidiando o administrador nas tomadas de decisão relacionadas a fatos jurídicos e tributários

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atividade Financeira do Estado
O Orçamento Público
O Estado e o poder de Tributar
Impostos federais, estaduais e municipais;
Administração tributária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALEEIRO, A. **Direito tributário brasileiro.** Rio de Janeiro: Forense, 2001

BRASIL, Constituição Federal. **Organização e Coordenação de Juarez de Oliveira.** São Paulo: Saraiva, 2008

BRASIL, Código Tributário Nacional. **Organização e Coordenação de Anne Joyce Angher.** São Paulo: Rideel, 2008

COELHO, S. C. **Curso de direito tributário brasileiro.** Rio de Janeiro. Forense 2001FABRETTI, L. C. **Direito tributário para cursos de administração e ciências contábeis.** São Paulo: Atlas, 2002

FUHRER, M. C. A. **Resumos de direito tributário.** São Paulo: Malheiros, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALEEIRO, A. **Limitações constitucionais ao poder de tributar.** Rio de Janeiro: Forense, 2001

CARAZZA, R. **Curso de direito constitucional tributário.** Curitiba: Juruá, 2001

DENARI, Z. **Curso de direito tributário.** São Paulo: Editora Jurídico. Atlas, 2002

MACHADO, H. DE B. **Curso de direito tributário.** São Paulo: Malheiros, 2002

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
POLÍTICAS DE VENDAS	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Discute os aspectos sociais e econômicos das vendas, realizando análises das oportunidades de mercado através de pesquisas, merchandising, ciclo de vida do produto. Demonstra a integração da administração de vendas com os objetivos da empresa, através do planejamento, organização e controle de vendas, bem como seus parâmetros de desempenho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Administração da força de Venda
Introdução ao conceito de Marketing
Planejamento de Vendas: Introdução ao planejamento mercadológico;
Avaliação das oportunidades de mercado;
Seleção das vias de distribuição e logística.
A Organização de Vendas: Administração de vendas e o mercado;
Auditoria de vendas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBRA, Marcos. **Administração de vendas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
LAS CASAS, Alexandre L. **Administração de vendas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
_____.**Técnicas de vendas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
PINHO, J. B. **Publicidade e vendas na internet**. São Paulo: Summus, 2000
SOUZA, José Júlio de. **Administração de vendas**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEPPERS, D. **Marketing one to one:** ferramentas para implementação de programas de marketing one to one. São Paulo: Makron Books, 2001.
SANT'ANNA, A. **Propaganda:** teoria, técnica e prática. 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.
MINTZBERG, H. et all. **Safári de Estratégia:** um roteiro pela selva do planejamento. Porto Alegre. Bookman. 2000.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Estuda os fundamentos sobre finanças como instrumento de avaliação de desempenho das empresas, envolvendo análises econômico-financeiras das operações, análises das demonstrações financeiras, considerando a administração de capital de giro, planejamento orçamentário e projeções subsidiando o administrador na sua atuação no mercado como contribuição ao fortalecimento do mundo do trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à administração financeira: conceito e funções básicas do administrador financeiro
Análise dos indicadores econômicos-financeiros
Planejamento financeiro de curto prazo – Capital de Giro, tesouraria e cash-flow
Políticas de gestão de ativos e passivos circulantes
Formação do preço de venda
Estrutura financeira e custo de capital

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira.** São Paulo: Atlas, 1996.

BRIGHAN, Eugene F. & HOUSTON, José F. **Fundamentos da moderna Administração Financeira.** Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GITMANN, Laurence J. **Princípios de Administração Financeira.** São Paulo: Pearson, 2007.

HOJI, M. **Administração Financeira.** 7. ed. São Paulo : Atlas, 2008.

LEMES JUNIOR, A. B.; CHEROBIM, A. P. M. S.; RIGO, C. M. **Administração financeira:** princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph, JORDAN, Bradford. **Princípios de administração financeira**: essentials of corporate finance. São Paulo: Atlas,1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSEF, R. **Guia prático de administração financeira:** pequenas e médias empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

FRANCO, H. **Estrutura, análise e interpretação de balanços.** São Paulo: Atlas, 1996.

GUIMARAES, J. M. P. **Teoria e prática da administração financeira.** Lavras: UFLA/FAEPE, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GROPPELLI, A. **Administração financeira.** São Paulo: Saraiva, 1997.

HALEY, W. C. & SCHALL, C. D. **The theory of financial decisions.** London: McGraw Hill, 1981.

HELFERT, Erich A. **Técnicas de análise financeira.** 9. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2000.

_____. **Análise financeira de balanço:** abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 1998

MOREIRA, J . C., **Orçamento empresarial.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Discute a relação entre Estado-governo-sociedade, enfocando os processos da Administração Pública, apresentando sua evolução estrutura e função. Enfatiza a dimensão das Reformas administrativas e de seus programas, possibilitando ao Administrador compreender os processos inerentes à administração pública e seu contexto enquanto ação para transformação social. Orçamento público.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estado, governo e sociedade
Evolução da administração pública brasileira patrimonialismo, burocracia e gerencialismo
Contexto contemporâneo da atuação do Estado
Governabilidade, governança e descentralização do poder
Estrutura e função da administração pública
Eficiência, eficácia e efetividade na administração pública
A reforma de Estado e da administração pública: experiências inglesa, americana e brasileira
Representação e participação: gestão pública e privada
Fundamentos e princípios orçamentários
Aspectos constitucionais do orçamento
Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre plano plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentaria Anual (LOA). O ciclo orçamentário.A elaboração do orçamento. A execução orçamentária e financeira. Fase da execução do orçamento: empenho, liquidação e pagamento. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVELAR, L. (org). **Sistema político brasileiro.** São Paulo: UNESP, 2004.
BEHRING, E. R. **Brasil em contra reforma.** São Paulo: Cortez, 2003.
BRESSER, P. L. C. **Reforma do Estado para a cidadania.** São Paulo: Editora 34, 1998.
GIACOMONI, J. **Orçamento público.** 11. ed. Amp. Ver. E atual. São Paulo: Atlas, 2002.
MUSGRAVE, R. MUSGRAVE, P. B. **Finanças públicas:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
NOGUEIRA, M. A. **Estado para a sociedade civil.** São Paulo: Cortez Editora, 2004.
OSBORNE, D. GAEBLER, T. **Reinventando o governo:** como o espírito empreendedor está transformando o setor público. 2. ed. Brasília: M.H. Comunicação, 1994.
PEREIRA, J. M. **Curso de Administração Pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRESSER, P. I.C.; GRAU, N.C. (org). **O público não-estatal na reforma do Estado.** Rio de Janeiro: FGV, 1999

DINIZ, E. **Reforma do Estado e democracia no Brasil.** Brasília: Editora UNB, 1997

FAORO, R. **Os donos do poder.** São Paulo: Globo, 1998

GARCIA, R. C. **Reorganização do Processo de Planejamento do Governo Federal:** O PPA 2000-2003 Brasília, IPEA, 2000.

GUERREIRO R. **A Administração e contexto brasileiro.** Rio de janeiro: FGV,1981.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCPLINAR V	FORMAÇÃO BÁSICA	15

EMENTA

Compreende os conhecimentos a serem estudados, discutidos e avaliados, a partir de temáticas atuais que envolvem a administração, sendo desenvolvido de forma interdisciplinar, num caráter dinâmico e propositivo para o ensino, pesquisa e extensão com vistas ao papel da administração para o fortalecimento dos princípios democráticos e da cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimentos e temáticas atuais em Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Sulivan Pereira. **A sociologia e a abordagem sistêmica**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1989.
CHIAVENATTO, Idalberto. **Princípios de Administração:** o essencial em Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson, 2007
SÁ, Antonio Lopes de. **Ètica Profissional**. São Paulo: Atlas, 2000
VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética.** 20 ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: proposta metodológicas. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade**. Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001**.**
MARION, J. C; DIAS, R.; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002**.**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA ADMINISTRATIVA III	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	15

EMENTA

Desenvolve conhecimentos sobre o mundo do trabalho, expressando suas dimensões no mercado de trabalho, compreendendo o papel das tecnologias e das técnicas no exercício profissional do Administrador, tendo por base os conhecimentos teóricos- práticos estudados, discutidos e realizados em sala de aula, principalmente quanto aos conteúdos trabalhados no componente curricular da Administração Financeira e Governamental, bem como do componente elaboração e Análise de Projetos, com vistas à consolidação de sua formação como profissional da Administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Prática administrativa como oportunidade de experiências de aprendizagem, compreensão sobre o mundo do trabalho, desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, análise e desenvolvimento de projetos, formação técnica e política do administrador, elaboração de avaliação e relatório das atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Luis César G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. (vol. 1)

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa:** proposta metodológicas. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GOLEMAN, Dal. **A nova era na gestão de pessoas.** Rio de Janeiro: Campus, 2008.

KANAANE, R. **Comportamento Humano nas Organizações:** O Homem Rumo ao Século XXI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria Geral da Administração:** uma síntese. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E LOGÍSTICA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Discute os processos de administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, destacando as formas de Gestão e Controle de Estoques, compreendendo a lógica de Programação e Controle da Produção, a partir do Sistema Just-In-Time (Jit) no contexto da Administração de Materiais e de Suprimentos com enfoque em logística integrada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais
Gestão e Controle de Estoques
Programação e Controle da Produção
O Sistema Just-In-Time (jit) no Contexto da Administração de Materiais
Administração de suprImentos
Logística Integrada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTAGLIA, P. R. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento.** Ed. Saraiva, 2003.
BOWERSOX, D.J.; GLOSS, DJ. **Logística Empresarial.** São Paulo, Atlas 2009.
DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais:** uma abordagem Logística. São Paulo. Ed. Atlas, 1996.
DORNIER, P.H. ET AL. **Log´stica e Operações Globais.** São Paulo: Ed. Atlas, 2000
MARTINS, P.G. & ALT. P.R.C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.** São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, R.H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.** Porto Alegre: Ed. Bookman, 2001
HEINRITZ, F. S. & FARRELL, V.P. **Compras:** Princípios e Aplicações. São Paulo: Atlas, 1994.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PLANO DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Apresenta a Macro tendência do ambiente organizacional no âmbito da política de negócios. Conceitos e Breve Histórico do Empreendedorismo. Empreendedorismo no Brasil. Características empreendedoras, competências empreendedoras, geração de idéias. Mecanismos e procedimentos para a criação de empresas. Empreendedorismo Empresarial. Empreendedorismo Social. Economia Solidária no contexto do empreendedorismo. O Empreendedorismo nas Pequenas e Médias empresas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Empreendedorismo.
Conceito e Origens.
Evolução.
A Cultura Empreendedora.
O Papel da Liderança.
Ambientes que estimulam o Empreendedorismo.
Tipos de Estado.
O Estado Patrimonial, burocrático e Gerencial
O Papel do Estado no Estímulo a Uma Cultura Empreendedora.
A Importância das Políticas Públicas.
As políticas Públicas no âmbito Federal, Estadual e Municipal.
As Cidades Empreendedoras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALDAS, Ricardo**. Políticas Públicas Municipais de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**. 1 ed. São Paulo: SEBRAE, 2004.

SEBRAE SP. **Onde estão as micro e pequenas empresas no Brasil.** 1 ed. São Paulo: SEBRAE SP, 2006.

PNUD**. Programa de Microcrédito no Brasil**. Brasília: PNUD, 2002.

PAIXÃO, Regina. **O empreendedorismo e suas características.** 1 ed. Espírito Santo: SEBRAE ES, 2006.

SOTO, Hernando**. O Mistério do Capita**l: Porque o Capitalismo dá certo nos Países Desenvolvidos e fracassa no resto do Mundo. 1 ed. São Paulo. Record, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALBRAITH, John Keneth. **A Natureza da Pobreza das Massas.** 1 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.

WEBER, Max**. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. 1 ed. São Paulo: Martin Claret, [s.d].

LANDES, David. **Riqueza e Pobreza das Nações.** 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

STALLINGS, B. & PERES, W. **Crescimento, Emprego e Equidade**. 1 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Apresenta as decisões financeiras de longo prazo: investimentos de capital e fontes de financiamento. Alavancagem financeira, operacional e combinada. Planejamento financeiro: orçamento de investimentos. Orçamento de capital: decisões de investimento e financiamento. Execução e controle orçamentário. Aspectos estratégicos das decisões de investimento de capital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Decisões de financiamento de longo prazo
Alavancagem financeira, operacional e combinada
Decisões de investimento e orçamento de capital
Técnicas de análise de orçamento de capital
Elaboração, execução e controle orçamentário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Pauilo: Atlas, 1996.
BRIGHAN, Eugene F. & HOUSTON, José F. **Fundamentos da moderna Administração Financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
GITMANN, Laurence J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson, 2007.
HOJI, M. **Administração Financeira.** 7 ed. São Paulo : Atlas, 2008.
LEMES JUNIOR, A. B.; CHEROBIM, A. P. M. S.; RIGO, C. M. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras.** 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph, JORDAN, Bradford. **Princípios de administração financeira**: essentials of corporate finance. São Paulo: Atlas,1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSEF, R. **Guia prático de administração financeira**: pequenas e médias empresas. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

FRANCO, H. **Estrutura, análise e interpretação de balanços**. São Paulo: Atlas, 1996.

GUIMARAES, J. M. P. **Teoria e prática da administração financeira**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2004.

GROPPELLI, A. **Administração financeira**. São Paulo: Saraiva, 1997.

HALEY, W. C. & SCHALL, C. D. **The theory of financial decisions**. London: McGraw Hill, 1981.

HELFERT, Erich A. **Técnicas de análise financeira**. 9 ed. Porto Alegre: Bookmann, 2000.

_____. **Análise financeira de balanço**: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 1998

MOREIRA, J . C., **Orçamento empresarial**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Apresenta a evolução da administração numa dimensão estratégica, enfocando os processos competitivos, considerando a natureza dos ambientes, enquanto lócus de políticas e estratégias para o desenvolvimento do setor público e privado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Evolução do pensamento estratégico
Frentes de desenvolvimento da inteligência competitiva, tecnologia, gestão e ambiente. Principais modelos de análise do ambiente interno e externo.
Instituições, políticas e estratégias.
Os grandes movimentos estratégicos.
Estudos e análise de casos administrativos complexos no setor público e privado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA. M.I.R. **Manual de planejamento estratégico.** São Paulo: Atlas, 2001
FISCHMANN, A.A. E ALMEIDA, M.I. R. **Planejamento estratégico na prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995.
OLIVEIRA, D.P.R. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologias e práticas. 12 ed. São Paulo: Atlas,1992
PORTER, M.E. **Vantagem Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 1992

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Estuda e analisa a comunicação como conhecimento integrado à estrutura organizacional e o seu funcionamento nas organizações em geral, apresentando o conceito de sistema, formas e modelos de planos de comunicação numa organização a partir do perfil e tipologia das organizações. Apresenta ainda a estrutura e funcionamento de uma assessoria de impressa, seus produtos e serviços, bem como a relação com fontes de informação e publicidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito e formas de comunicação nas Organizações;
Modelos e planos convencionais de comunicação nas Organizações;
Estrutura e funcionamento de um Setor de Comunicação;
A função e o papel de uma Assessoria de Imprensa;
Organização, Fontes de informação e Publicidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, Jorge. **Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia:** teoria e técnica. São Paulo: Atlas, 2003

KOPPLIN, Elisa; Ferraretto, Luiz Artur. **Assessoria de Imprensa:** teoria e prática. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1993.

KUNSCH, Margarida M. K. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 2003

MAFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa:** como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, [s.d.].

REGO, Francisco G. T do.**Tratado de comunicação organizacional e política**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, Gerson Moreira. **Releasemania:** uma contribuição para o estudo do press release no Brasil. São Paulo. Summus, 1985.

LOPES, Boanerges. **O que é assessoria de imprensa**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MANUAL DE ASSESSORIA DE IMPRENSA. Federação Nacional dos Jornalistas profissionais/FENAJ. São Paulo, 1986.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TÉCNICAS E MÉTODOS DE PESQUISA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Apresenta e discute os métodos e as técnicas utilizadas na pesquisa moderna (quantitativa) e contemporânea (qualitativa), destacando suas especificidades, tendo por base a abordagem e tipologias, demonstrando a forma de aplicação das técnicas e instrumentos, considerando a abordagem e os métodos adotados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência, Método e Técnica;
Método na Pesquisa: Método Cientifico; Método Dedutivo; Método Indutivo; Método Dialético.
Técnicas de Pesquisa – Coleta de Dados: Observação Indireta; Observação Direta intensiva e extensiva;
Técnicas e Instrumentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa:** propostas metodológicas. 11ed. Petropólis/RJ: Vozes, 2000.
CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org). **Construindo o saber:** metodologia científica fundamentos e técnicas. 10 ed. Campinas: Papirus, 2000.
CERVO, Amado Luiz & BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica:** para uso dos estudantes universitários. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em ciências sociais**. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1995.
GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia Científica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000. RICHARDSON, Roberto Jarrg et al. **Pesquisa social; métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. 3 ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCPLINAR VI	FORMAÇÃO BÁSICA	15

EMENTA

Compreende os conhecimentos a serem estudados, discutidos e avaliados, a partir de temáticas atuais que envolvem a administração, sendo desenvolvido de forma interdisciplinar, num caráter dinâmico e propositivo para o ensino, pesquisa e extensão com vistas ao papel da administração para o fortalecimento dos princípios democráticos e da cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimentos e temáticas atuais em Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Sulivan Pereira. **A sociologia e a abordagem sistêmica**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1989.
CHIAVENATTO, Idalberto. **Princípios de Administração:** o essencial em Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson, 2007
SÁ, Antonio Lopes de. **Ètica Profissional**. São Paulo: Atlas, 2000
VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética.** 20 ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: proposta metodológicas. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade**. Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001**.**
MARION, J. C; DIAS, R.; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002**.**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR I	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Desenvolve conhecimentos sobre o mundo do trabalho, expressando suas dimensões no mercado de trabalho, compreendendo o papel das tecnologias e das técnicas no exercício profissional do Administrador, tendo por base os conhecimentos teóricos- práticos estudados, discutidos e realizados em sala de aula, principalmente quanto aos conteúdos trabalhados no componente curricular da Administração Financeira e Governamental, bem como do componente elaboração e Análise de Projetos, com vistas à consolidação de sua formação como profissional da Administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estágio Curricular como oportunidade de experiências de aprendizagem, compreensão sobre o mundo do trabalho, desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, análise e desenvolvimento de projetos, formação técnica e política do administrador, elaboração de avaliação e relatório das atividades desenvolvida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Luis César G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008. (vol. 1)

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: proposta metodológicas. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GOLEMAN, Dal. **A nova era na gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

KANAANE, R. **Comportamento Humano nas Organizações:** O Homem Rumo ao Século XXI. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria Geral da Administração:** uma síntese. 3 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PROJETOS EM ADMINISTRAÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Desenvolve habilidades no campo do planejamento pautando-se na elaboração, análise, monitoramento e avaliação de projetos. Estuda as dimensões sociais, políticas, econômicas, ambientais e administrativas de projetos sua complexidade a partir do conhecimento especializado para gerenciamento e tomada de decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Criação do plano de projeto;
Planejamento, programa e controle de projetos e produtos especiais;
Análise econômico-financeira de projetos;
Outras dimensões na análise de projetos: aspectos institucionais, ambientais e sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. Petropolis-RJ:Vozes, 2001
DUFFY, Mary. **Gestão de Projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
HELDMAN, K. **Gerência d projetos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
MAXIMINIANO Antônio César Amaru. **Administração de projetos:** como transformar idéias em resultados. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2002.
MENEZES, L.C.M. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2003
WOILER, S. e MATHIAS, W. F. **Projetos:** planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas. 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLEMENTE, Ademir (organizador). **Projetos empresariais e públicos.** São Paulo: Atlas. 1998.
HARVARD BUSINESS REVIEW. **Gestão e implementação de projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
HOLANDA, Nilson. **Planejamento e Projetos.** [s.l]: [s.n], [s.d].
APEC.HECK, Gustavo Alberto T. **O Método de Planejamento Estratégico**: Escola Superior de Guerra. [s.l]: [s.n], 2002.
KERZNER, Harold. **Gestão de projetos – as melhores práticas.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

POMERANZ, L. **Elaboração e Análise de Projetos**. São Paulo: Hucitec, [s.d].

SOUZA, César. **Você é do tamanho dos seus sonhos:** estratégias para concretizar projetos pessoais, empresariais e comunitários. São Paulo: Gente. 2003.

VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de Projetos:** estabelecendo diferenciais competitivos. 5 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2003

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Estuda a administração da produção , suas complexidades, considerando as os processos de operações, classificação e conceituação dos tipos de sistemas de produção. Apresenta as possibilidades e desafios do sistema e gestão de produção a partir das mudanças, avanços e transformações da sociedade contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introução à Administração da Produção e Operações
Projeto do Sistema de Produção
Gestão e Controle do Sistema de Produção
Desafios da Produção

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; CHASE, R. B.; JACOBS, F.R. & ANQUILANO, N.J. **Administração da Produção para vantagem competitiva.** Porto Alegre, Bookman, 2006.
CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. **Administração da Produção e Operações (Manufatura e Serviços:** Uma Abordagem Estratégica. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
GURGEL, Floriano do Amaral . **Administração do Produto.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
LAUGENI, Fernando Piero; MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração da Produção.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.SLACK, Nigel. **Administração da Produção**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração do Produto**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de Planejamento e Controle da Produção**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Analisa a relação entre homem e natureza a partir das dimensões socioambiental, culturais economicas e sociais. Discute os conceitos e contexto histórico de desenvolvimento sustentável bem como, a gestão ambiental na perspectiva humanistica e ética centrada na formação do adminstrador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Empresa com instituição econômica;
Empresa como instituição sóciopolítica;
Responsabilidade social; Política ambiental no Brasil;
A questão ambiental na empresa; Repercussão da questão ambiental nas organizações;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUARQUE, S.C., **Construindo o desevolvimento** local sustentável. Rio de Janeiro: Gramond, 2002.
CAMARGO, A.L.B.C., **Desenvolvimento sustentável:** dimensões e desafios. Campinas: Papirus, 2003.
JARA, C.J., **A sustentabilidade do desenvolvimento local.** Recife: SEPLAN-PE, 1998.
PUTNAM, R.D.; LEONARDI, R. T.; NANETTI.R.Y. **Comunidade e democracia:** a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1996.
REIS,L.F.S.D.,QUEIROZ,,M.P **Gestão Ambiental em Pequenas e Médias Empresas.** São Paulo: Qualitymark, 2002
TACHIZAWA,T. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social**: Estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**.** São Paulo: Atlas,2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SEIFFERT, M. E. Bernardini. **ISO 14001 sistemas de gestão ambiental:** implantação objetiva e econômica. São Paulo: Atlas, 2005..
CAMPOS, Vicente Falconi. **Qualidade Total:** padronização de empresas. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 2004.
_____. **Gerenciamento pelas Diretrizes.** 4 ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 2005.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ORIENTAÇÃO DE TCC	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Desenvolve processos de orientação e elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC, especificamente na modalidade de monografia, a partir de temáticas previamente definidas dentro de linhas de pesquisa, obedecendo as normas e regulamentos metodológicos conforme determinações especificadas pelas Normas Técnicas e outras atinentes ao processo de culminância dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. **Manual de orientação de estágio supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1989.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio do curso de administração:** guia de pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 1993.

ALVESMAZZOTTI, Alda J.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

ARANHA, Maria L.A.; MARTINS, Maria H.P. **Filosofando:** introdução à filosofia. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1993.

BARBOSA FILHO, M. **Introdução à pesquisa.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos,1980.

BARROS, Ardil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide A. Souza. **Projeto de pesquisa:** propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.

CARVALHO, Maria C.M.C. (org.). **Construindo o saber:** metodologia científica. 8 ed. Campinas: Papirus, 1998.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia**. São Paulo: Atlas, 1985.

_____. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, [s.d].

_____. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

FEITOSA, Vera Cristina. **Redação de textos científicos**. 2 ed. Campinas: Papirus, 1995.

GALLIANO, A.Guilherme. **O método científico:** teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEFEBVRE, Henri. **Lógica formal/lógica dialética.** 2 ed. Rio Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

MONTEIRO, Silvana D. Apresentação de citações e notas. Londrina: EDUEL, 1998.

MORIN, Edgard. **Ciência com consciência.** Portugal: Publicações EuropaAmérica, 1990.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica:** projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1997.

PÁDUA, Elisabete M.M. **Metodologia da pesquisa**. 4 ed. Campinas: Papirus, 1999.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1995.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 20 ed. S. Paulo: Cortez, 1998.

TRUJILLO FERRARI, A. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGrawHill do Brasil, 1980.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCPLINAR VII	FORMAÇÃO BÁSICA	15

EMENTA

Compreende os conhecimentos a serem estudados, discutidos e avaliados, a partir de temáticas atuais que envolvem a administração, sendo desenvolvido de forma interdisciplinar, num caráter dinâmico e propositivo para o ensino, pesquisa e extensão com vistas ao papel da administração para o fortalecimento dos princípios democráticos e da cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimentos e temáticas atuais em Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Sulivan Pereira. **A sociologia e a abordagem sistêmica**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1989.

CHIAVENATTO, Idalberto. **Princípios de Administração:** o essencial em Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson, 2007

SÁ, Antonio Lopes de. **Ètica Profissional**. São Paulo: Atlas, 2000

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética.** 20 ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: proposta metodológicas. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade**. Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001**.**

MARION, J. C; DIAS, R.; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002**.**

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR II	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	90

EMENTA

Desenvolve conhecimentos sobre o mundo do trabalho, expressando suas dimensões no mercado de trabalho, compreendendo o papel das tecnologias e das técnicas no exercício profissional do Administrador, tendo por base os conhecimentos teóricos- práticos estudados, discutidos e realizados em sala de aula, principalmente quanto aos conteúdos trabalhados no componente curricular da Administração Financeira e Governamental, bem como do componente elaboração e Análise de Projetos, com vistas à consolidação de sua formação como profissional da Administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estágio Curricular como oportunidade de experiências de aprendizagem, compreensão sobre o mundo do trabalho, desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, análise e desenvolvimento de projetos, formação técnica e política do administrador, elaboração de avaliação e relatório das atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Luis César G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008. v. 1.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GOLEMAN, Dal. **A nova era na gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

KANAANE, R. **Comportamento Humano nas Organizações:** O Homem Rumo ao Século XXI. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria Geral da Administração**: uma síntese. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Discute a relação entre Economia, sociedade e tecnologia, sua importância, definições e modelos de inovação tecnológica para a competitividade empresarial. Apresenta a gestão da informação tecnológica em processos de. Auditoria e estratégia em processos de desenvolvimento industrial de P&D e sua internacionalização, bem como de planejamento de produtos e projetos de inovação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Economia, sociedade e tecnologia.
Tecnologia e competitividade empresarial.
As novas tecnologias e suas implicações sociais.
Os trabalhadores e a nova tecnologia.
Gestão da informação tecnológica.
Planejamento de produtos e prjetos de inovação.
Financiamento para a inovação no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORAL, ELZA ET AL (org). **Gestão integrada da inovação.** São Paulo: Atlas, 2008
FLEURY, Afonso. **Aprendizagem e inovação organizacional.** São Paulo: Atlas, 2004.
PREDEBON, José. **Inovação no varejo.** São Paulo: Atlas, 2005.
SOUZA NETO, J A ET AL. **Gestão da inovação tecnológica**. Brasília: Paralelo 15 – AIPTI,2006.
TARAPANOFF, KIRA. **Inteligência Organizacional e competitiva.** Brasília: Editora UNB, 2001.
TIGRE, Paulo. **Gestão da Inovação**. [s.l]: [s.n], 2006.
UTTERBACK, James M. **Dominando a Dinâmica da Inovação**. Rio de Janeiro: Qualitymark. [s.d].
WARSCHAUER, MARK. **Tecnologia e inclusão social:** a exclusão social em debate. São Paulo: SENAC,2006.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	60

EMENTA

Desenvolve processos de orientação e elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC, especificamente na modalidade de monografia, a partir de temáticas previamente definidas dentro de linhas de pesquisa, obedecendo as normas e regulamentos metodológicos conforme determinações especificadas pelas Normas Técnicas e outras atinentes ao processo de culminância dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Temática;
Introdução;
Desenvolvimento;
Fundamentação Teórica;
Analise de campo (quando houver);
Conclusão;
Referências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT.

BARROS, Ardil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide A. Souza. **Projeto de pesquisa:** propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. **Manual de orientação de estágio supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1989.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio do curso de administração:** guia de pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 1993.

ALVESMAZZOTTI, Alda J.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

ARANHA, Maria L.A.; MARTINS, Maria H.P. **Filosofando:** introdução à filosofia. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1993.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCPLINAR VIII	FORMAÇÃO BÁSICA	15

EMENTA

Compreende os conhecimentos a serem estudados, discutidos e avaliados, a partir de temáticas atuais que envolvem a administração, sendo desenvolvido de forma interdisciplinar, num caráter dinâmico e propositivo para o ensino, pesquisa e extensão com vistas ao papel da administração para o fortalecimento dos princípios democráticos e da cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimentos e temáticas atuais em Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Sulivan Pereira. **A sociologia e a abordagem sistêmica**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1989.

CHIAVENATTO, Idalberto. **Princípios de Administração:** o essencial em Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson, 2007

SÁ, Antonio Lopes de. **Ètica Profissional**. São Paulo: Atlas, 2000

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética.** 20 ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: proposta metodológicas. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade**. Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001**.**

MARION, J. C; DIAS, R.; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002**.**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR III	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	105

EMENTA

Desenvolve conhecimentos sobre o mundo do trabalho, expressando suas dimensões no mercado de trabalho, compreendendo o papel das tecnologias e das técnicas no exercício profissional do Administrador, tendo por base os conhecimentos teóricos- práticos estudados, discutidos e realizados em sala de aula, principalmente quanto aos conteúdos trabalhados no componente curricular da Administração Financeira e Governamental, bem como do componente elaboração e Análise de Projetos, com vistas à consolidação de sua formação como profissional da Administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estagio Curricular como oportunidade de experiências de aprendizagem, compreensão sobre o mundo do trabalho, desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, análise e desenvolvimento de projetos, formação técnica e política do administrador, elaboração de avaliação e relatório das atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Luis César G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008. v. 1.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: proposta metodológicas. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GOLEMAN, Dal. **A nova era na gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

KANAANE, R. **Comportamento Humano nas Organizações**: O Homem Rumo ao Século XXI. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria Geral da Administração** : uma síntese. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

3.4.13. Estágio Curricular / Prática Administrativa

O Estágio Curricular nos cursos da UNEB se organiza em consonância com a concepção de formação profissional em espaços específicos, estabelecendo a unidade entre teoria e prática de modo que se possa garantir a vivência dos graduandos/as em espaços instituições de diversas áreas e ramos de atividades que contribuam para a sua formação. As atividades de Estágio ou práticas correlatas são obrigatórias e não obrigatórias e estão distribuídas ao longo do curso.

Nesta conjuntura o Estágio Curricular é concebido como espaço de investigação e de construção de conhecimentos, politicamente definido como momento fundamental para a identidade profissional, numa dimensão humana, política e técnica. Para tanto, pode ser organiizado em diversas etapas com metodologias flexíveis.

Dotado de possibilidades para a intervenção política e técnica na realidade social, o Estágio Curricular constitui-se em um dos componentes fundamentais no processo da formação acadêmica, na medida em que configura a oportunidade para o diagnóstico de problemas, busca de soluções e implementações de ações administrativas, gerenciais e operacionais. Manifesta-se, também, em parâmetros gerais e em correlação com o perfil do egresso definido no currículo do Curso. Dessa forma, pode ser realizado em local identificado pelo graduando/a e/ou ofertado pela Instituição, por meio de parcerias com diferentes instituições.

No Curso de Graduação em Administração – Bacharelado, o Estágio Curricular integrando as Práticas Administrativas, será realizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Regulamento Geral de Estágio da UNEB – Resolução do CONSEPE Nº 795/07 já apresentada, e em acordo com a Lei de Estágio nº 11.788/08. O componente Prática Administrativa será desenvolvido no 3º, 4º e 5º semestres, respectivamente, com carga horária de 15h/semestrais integrando-se sua carga horária ao componente de Estágio Curricular, dando seguimento no 6º, 7º e 8º semestres, com as respectivas cargas horárias de 60h, 90h e 105h, totalizando 300 horas de atividades teórico- práticas da área de Administração. Os componentes Prática Administrativa e Estágio Curricular são atividades obrigatórias, de caráter prático que articula o estudo à pesquisa. Tais atividades podem estabelecer ligação com Núcleo de Pesquisa e Extensão - NUPE e/ou serem desenvolvidas na Empresa Júnior.

3.4.14. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC tem como finalidade estabelecer a articulação entre o ensino e a pesquisa, ao tempo em que estimula a atividade de produção cientifica e técnica. Constitui-se enquanto componente curricular de formação a ser cumprido ao longo do curso de forma transversal desenvolvido pelos conhecimentos dos demais componentes curriculares, centrando-se como requisito de culminância para obtenção do grau.

O TCC é regulamentado pela Resolução n° 622/2004, do CONSEPE, e sua dimensão é construir a partir das atividades de pesquisa, contempladas no desenho curricular, devendo implicar em trabalhos de natureza diversa que contribuam para o conhecimento sistematizado do/a graduando/a, permitindo-lhe apropriação e elaboração de conceitos, desenvolvimento de abordagens, aplicação de métodos e técnicas, bem como elaboração e aplicação de instrumentos, realizando análises e

sínteses que consolidem a formação do/a pesquisador/a e sua compreensão sobre o contexto local e social em que se encontra inserido. Para tal processo, há de se privilegiar a ética na pesquisa considerando as dimensões dos fatos, fenômenos e ou objetos a serem investigados.

O Departamento deve elaborar o regulamento interno do TCC no qual serão estabelecidas as linhas temáticas gerais para a pesquisa, diretamente vinculadas ou correlacionadas à natureza e perfil de egresso do curso, tendo por base o contexto local e global identificados de acordo a relevância social da temática para intervenção nos processos sociais e para o desenvolvimento humano, e também a(s) modalidade(s) a ser (em) desenvolvida(s), bem como o quantitativo por orientador. Ressalva-se que, o regulamento deverá contemplar as normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas – ABNT e estabelecer critérios e condicionantes para obtenção do grau, entre os quais, uma vez como componente curricular obrigatório, estabelecer a instalação de Banca Examinadora com no mínimo três(3) participantes, sendo um deles o professor orientador e os demais pertencentes ou não ao quadro da instituição, com vínculos diversos, em pleno exercício de suas atividades, com conhecimento e experiência na área especifica ou correlata da temática investigada pelo/a graduando/a, com titulação mínima de especialização. O/A graduando/a somente obterá a nota/conceito final de TCC, após apresentação em defesa publica a ser regulamentada pela comissão de TCC e deverá constar do regimento interno deste.

O curso de Graduação em Administração - Bacharelado, em atendimento ao disposto acima adotará o TCC como componente curricular obrigatório, estabelecendo como modalidade a monografia, o projeto de intervenção ou outro que o valha, devendo contar com a participação dos estudantes na definição da linha de pesquisa e na modalidade do TCC. Cabe ao Departamento estabelecer tais linhas de pesquisa e fazer a distribuição do quantitativo de orientandos por orientador, assim como organizar as apresentações públicas em Banca Examinadora, conforme o disposto no parágrafo imediatamente anterior, como condicionante para obtenção de nota/conceito e conclusão de grau.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

RESOLUÇÃO Nº 622/2004

Aprova o Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão de Curso -TCC, nos Cursos de Graduação da UNEB.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE da Universidade do Estado da Bahia – UNEB no uso de suas atribuições, *ad referendum* do Conselho Pleno, tendo em vista o que consta do processo nº 0603040027161,

RESOLVE:

Art.1º - Aprovar o "Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso" – TCC, nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, cujos objetivos e definição constam do EXTRATO anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência do CONSEPE, 11 de agosto de 2004.

Ivete Alves do Sacramento
Presidente do CONSEPE

PUBLICADA EM
13 / 08 / 2004
D.O. – Pág. 26

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO N.º 622/2004-CONSEPE

EXTRATO DO REGULAMENTO GERAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, como atividade acadêmica, constitui requisito parcial para a obtenção do grau referente aos cursos de graduação, nos níveis de licenciatura e de bacharelado oferecidos pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, nos diversos *campi*, através dos seus Departamentos.

O Trabalho de Conclusão de Curso tendo como finalidade primeira estabelecer a articulação entre o ensino e a pesquisa, ao tempo em que estimula a atividade de produção científica e técnica, tem por objetivos proporcionar ao discente oportunidades para:

- aprimorar a capacidade de analisar e interpretar criticamente fatos e ocorrências da realidade, na sua área de conhecimento;
- desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto científico de cunho monográfico;
- desenvolver habilidades para a utilização de outras formas de expressão através do uso das diversas linguagens traduzidas, dentre os vários. trabalhos acadêmicos, em produtos da comunicação multimídia, projetos urbanísticos, produtos turísticos, experiências laboratoriais e/ou projetos educacionais.

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -TCC NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA UNEB

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, como atividade acadêmica, constitui requisito parcial para a obtenção do grau referente aos cursos de graduação, nos níveis de licenciatura e de bacharelado oferecidos pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, nos diversos *campi*, através dos seus Departamentos.

Art. 2º - Para efeito deste Regulamento, o Trabalho de Conclusão de Curso, corresponde aos produtos finais dos componentes curriculares Projeto Experimental, Seminário Monográfico, Monografia, Estágio Curricular Supervisionado e denominações assemelhadas, de acordo com a grade curricular dos cursos oferecidos pela Universidade.

CAPÍTULO II
DAS FINALIDADES E OBJETIVOS

Art. 3º - O Trabalho de Conclusão de Curso, tendo como finalidade primeira estabelecer a articulação entre o ensino e a pesquisa, ao tempo em que estimula a atividade de produção científica e técnica, tem por objetivos proporcionar ao discente oportunidades para:

I - aprimorar a capacidade de analisar e interpretar criticamente fatos e ocorrências da realidade, na sua área de conhecimento;
II - desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto científico de cunho monográfico;
III - desenvolver habilidades para a utilização de outras formas de expressão através do uso das diversas linguagens traduzidas, dentre os vários. trabalhos acadêmicos, em produtos da comunicação multimídia, projetos urbanísticos, produtos turísticos, experiências laboratoriais e/ou projetos educacionais.

Art. 4º - Inicia-se o processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, com o planejamento e a execução pelo discente de um Projeto de Pesquisa, de preferência elaborado como produto final dos componentes curriculares de orientação metodológica para a pesquisa, voltado, portanto, para a área de conhecimento para a qual se direcionam os objetivos de cada Curso.

Parágrafo Único – O TCC apresentado sob a forma de texto monográfico deve caracterizar-se como produção individual do discente, ressalvando-se a autoria desse trabalho acadêmico por dois ou, no máximo, três discentes, desde que, enquadrando-se no que estabelece o item III do Art. 3º deste Regulamento, derive o TCC de propostas de trabalhos interdisciplinares, com o devido aceite do professor-orientador e da Coordenação dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Departamento.

Art. 5º - O TCC deve estar inserido no contexto das propostas curriculares dos cursos de graduação, cabendo aos respectivos Colegiados indicar para a Coordenação do TCC as linhas temáticas prioritárias para a pesquisa, cujo trabalho final, atendendo as disposições da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), este Regulamento e as normas internas de cada Curso, deverá ser apresentado à Comissão Avaliadora para:

a) - análise e avaliação, conforme se estabelece no Capítulo VII deste Regulamento;

b) - defesa do tema pelo(a) autor(a) perante a referida Comissão, em sessão pública, condição esta que deverá ser expressa nas normas internas de cada Departamento ou de cada Curso.

Art. 6º - O discente deverá contar, em todas as etapas de realização do TCC, com o regular acompanhamento por um professor-orientador indicado preferencialmente, entre os docentes do respectivo Curso, na forma do disposto no Capítulo VIII deste Regulamento.

Parágrafo Único – A indicação do professor-orientador deverá ser aprovada pela Coordenação dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Departamento, quando instituída, ou por outro setor responsável por esta coordenação, de acordo com as disposições internas da unidade de ensino ou do(s) seus curso(s).

CAPÍTULO III
DA SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 7º - A supervisão e o acompanhamento das atividades relacionadas ao TCC, em cada Departamento, são de responsabilidade, da Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso, ou outro órgão com estas finalidades por instituição das normas internas de funcionamento do Departamento, cabendo a essa coordenação:

I - o estabelecimento das instruções para a elaboração e avaliação do TCC, as quais, atendendo as normas deste Regulamento, devem detalhar as particularidades para o trabalho final do discente, conforme a área de conhecimento enfatizada e a especificidade de cada Curso;
II - o acompanhamento, junto aos professores-orientadores, do andamento das atividades de orientação do TCC, quanto aos prazos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e entrega da versão final, buscando evitar qualquer prejuízo quanto às datas de diplomação dos concluintes dos Cursos;
III - a identificação de instituições públicas ou da iniciativa privada para a celebração de parcerias, convênios e/ou autorização que permitam o desenvolvimento de projetos de pesquisa pelos discentes inscritos na atividade Trabalho de Conclusão de Curso ou componente curricular similar;
IV - a realização de atividades abertas à comunidade acadêmica (reuniões, encontros, palestras, seminários, entre outros), envolvendo os professores-orientadores e seus orientandos para, num processo de socialização, promover a troca de experiências, divulgação dos temas trabalhados e das fases de desenvolvimento dos projetos no decorrer do processo de elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

CAPÍTULO IV
DO PROFESSOR-ORIENTADOR

Art. 8º - O professor-orientador do Trabalho de Conclusão de Curso, nos termos previstos no Art. 6º, deverá ter formação acadêmica na área do projeto de pesquisa do discente-orientando, titulação mínima em nível de especialização e com reconhecida experiência profissional no campo temático em que se enquadra o referido projeto.

Parágrafo Único - A orientação do TCC, de acordo com a especificidade do trabalho e a linha temática à qual se agrega o projeto de pesquisa do discente, com o aceite da Coordenação do TCC referendado pelo Colegiado de Curso, poderá ser feita por professor de diferente Curso do próprio Departamento, lotado em outras Unidades da UNEB, ou mesmo, em outras Instituições de Ensino Superior, nestes casos, sem ônus para o Departamento de origem do referido projeto.

Art. 9º - Na elaboração do TCC, desde que com a anuência do professor-orientador, da Coordenação do TCC e do Colegiado de Curso, o discente poderá contar com:

I - um co-orientador, docente com reconhecida experiência na área específica do projeto de pesquisa, pertencente ou não ao quadro de professores da Instituição;
II - um cooperador técnico que, poderá ser indicado para o fim especial de prestar informações específicas necessárias para o desenvolvimento do trabalho acadêmico, no caso de Cursos da área de Administração, Ciências Contábeis ou outras áreas técnicas,

cujo profissional, mesmo não tendo titulação acadêmica apropriada, detenha experiência profissional ou administrativa não-acadêmica, mas relevante, na área-objeto da pesquisa.

Parágrafo Único - Para as funções de co-orientador e de cooperador técnico do trabalho acadêmico, cuja inserção se dará por indicação do discente e a convite de representante da Unidade de Ensino, não se depreende qualquer compensação financeira ou vínculo por parte da UNEB ou dos seus Departamentos.

Art. 10 - A distribuição de encargos de orientação de cada discente, de acordo com as normas internas do Departamento e dos respectivos Cursos, deverá ser feita, preferencialmente, por área temática dentre os docentes qualificados para tal função, devendo observar, caso não haja determinações específicas do Curso sobre o assunto, respeitando-se a carga horária do docente, a seguinte distribuição por semestre letivo:

a) trabalhos individuais – no máximo 8 (oito) discentes-orientandos;
b) trabalhos por dupla de discentes – no máximo, 12 (doze) discentes-orientandos;
c) trabalhos realizados por três discentes – no máximo, 12(doze) discentes-orientandos.

Art. 11 - O professor-orientador terá sob sua responsabilidade:

I – definir junto com o orientando, quando necessário, o tema do Trabalho de Conclusão de Curso, acompanhando-o até a etapa final do estudo;

II - manter contatos com a Coordenação do TCC para esclarecimentos e orientações relativas ao seu trabalho, quando necessário;

III –prestar atendimento ao(s) discente(s)-orientando(s), distribuindo as horas-aula/semestre, na forma do Art. 10, conforme cronograma de orientação, observando o prazo para o desenvolvimento dos projetos e respectiva data final para a entrega e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso;

IV – encaminhar à Coordenação do TCC, nos prazos determinados, devidamente preenchidos e assinados os documentos referentes ao controle de freqüência e avaliações do discente-orientando, conforme as normas internas de cada Curso para esta etapa do trabalho acadêmico;

V – participar, obrigatoriamente, das Comissões Avaliadoras quando seu(s) orientando(s) tenha(m) sido o(s) autor(es) do TCC sujeito à avaliação;

VI – cumprir e fazer cumprir este Regulamento e outras normas específicas do Departamento ou do Colegiado do Curso sobre o assunto.

Art. 12 - A substituição do professor-orientador, em qualquer etapa da elaboração do TCC, poderá ser permitida, por motivo de força maior e sob o aval da Coordenação do TCC, referendado pelo Colegiado de Curso, observando-se, rigorosamente, a coincidência de datas do afastamento do então titular e do compromisso formal de assunção como orientador por outro docente.

CAPÍTULO V
DOS DISCENTES-ORIENTANDOS

Art. 13 - O discente, no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, deverá:

I – submeter ao professor-orientador o Projeto de Pesquisa, na forma do Capítulo V deste Regulamento e o conseqüente plano para execução do TCC;
II – atender ao cronograma elaborado em conjunto com o seu orientador para discussão, análise e adoção de medidas, se necessárias, visando o aprimoramento do trabalho;

III – comparecer às reuniões por convocação do professor-orientador, da Coordenação do TCC ou da Coordenação do Colegiado do Curso;

IV – elaborar a versão final do TCC para fins de avaliação, de acordo com as normas internas do seu Curso e/ou do Departamento, atendendo as instruções específicas e correlatas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT para a apresentação de trabalhos acadêmicos;

V - comparecer em data e local determinados, desde que previsto nas normas internas do seu Curso e/ou do Departamento, para a apresentação oral do trabalho, de acordo com o calendário estabelecido pelo coordenador da disciplina, ou pela Coordenação do Colegiado do respectivo Curso.

CAPÍTULO VI
DO PROJETO DE PESQUISA

Art. 14 - O projeto de pesquisa, de plena responsabilidade do discente, para o seu desenvolvimento, está sujeito à aprovação pelo professor-orientador, desde que atendidos os critérios estabelecidos pelo Colegiado de Curso, inclusive o cronograma definido e aprovado para o semestre acadêmico.

Art. 15 - A fim de garantir o ineditismo da pesquisa, a aprovação do projeto está condicionada à inexistência de trabalho já apresentado com uma abordagem similar, ressalvando-se o caso, quando, com o aval do professor-orientador, se caracterize um tratamento diferenciado para o mesmo tema.

Art. 16 - A alteração da proposta inicial poderá ser acatada, desde que a(s) mudança(s) solicitada(s) pelo discente e aceita(s) pelo seu professor-orientador, permita(m) a finalização do TCC e/ou produção da monografia no prazo estabelecido.

CAPÍTULO VII
DA COMISSÃO AVALIADORA

Art. 17 - A Comissão Avaliadora do TCC, mediante indicação do Colegiado do Curso, ouvida a Coordenação do TCC, deverá ser composta pelo professor-orientador e por dois outros docentes em exercício, com titulação mínima em especialização, reconhecida experiência como professor e/ou como pesquisador na área em foco.

§ 1º - Na composição da Comissão Avaliadora, de acordo com as normas internas de cada curso, poderá ser incluído um membro escolhido entre os professores de outros Colegiados do próprio Departamento, ou de outra Unidade de Ensino da Universidade.

§ 2º - A indicação da Comissão Avaliadora, poderá, ainda, incluir docentes de instituição congênere, vinculados à área de abrangência da pesquisa, cabendo ao Departamento, quando previsto nas suas normas internas, a previsão de desembolso para a remuneração destes professores.

§ 3º - O Coordenador do Colegiado de Curso, ao indicar os professores para a composição da Comissão Avaliadora, excetuando-se os casos dos professores-orientadores, cuja presença é obrigatória, deve buscar manter a equidade no número de indicações, limitando a participação de cada docente em, no máximo, 05(cinco) comissões por semestre acadêmico.

CAPÍTULO VIII
DA APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 18 - O produto final do TCC a ser apresentado para avaliação, seja na sua composição como texto monográfico ou sob outra modalidade conforme previsto no Art. 2º deste Regulamento, deverá ser elaborado, expressamente de acordo com estas disposições, com as normas internas do Colegiado de Curso e instruções correlatas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, em vigor.

Art. 19 - De acordo com a especificidade do projeto de pesquisa e respectiva abordagem do tema/problema, o produto final do TCC pode resultar em:

I – teorização sobre o tema pesquisado nas diversas fontes de referência bibliográfica e/ou eletrônica;
II – base teórica e aplicação prática em trabalho de campo ou de laboratório, desde que atendidas a abrangência e compatibilidade do trabalho quanto à área de estudo e tempo destinado à realização do TCC;
III – análise de situação caracterizada como estudo de caso;
IV – desenvolvimento de teoria ou de doutrina referente a determinado objeto de estudo.

Art. 20 - O Coordenador do TCC no Departamento deverá elaborar calendário, fixando os prazos para a entrega do trabalho final para avaliação e/ou apresentação e defesa oral do TCC, quando previsto este evento nas normas internas de cada Curso.

Parágrafo Único - As datas de que trata o *caput* deste artigo deverão ser comunicadas à Direção do Departamento e, por extensão, aos órgãos competentes para inserção no calendário da Universidade, sem prejuízo de outras atividades ou eventos já programados.

Art. 21 – A versão final do TCC, atendendo data fixada em cronograma específico deverá ser entregue à Coordenação do TCC, em três vias impressas, até 30 (trinta) dias que antecedem a data do final do semestre letivo para encaminhamento aos membros da Comissão Avaliadora que, de acordo com as normas de cada Curso, emitirão parecer conclusivo e nota final.

Parágrafo Único - Compete à Coordenação do TCC estabelecer cronograma para:

a) devolução do TCC pela Comissão Avaliadora à Coordenação do Colegiado e, por esta, conseqüentemente encaminhado ao discente para acréscimos ou alterações ao texto, se necessários;
b) cumprimento pelo discente das recomendações da Comissão Avaliadora e apresentação do TCC, sem prejuízo da data de encerramento do semestre letivo.

Art. 22 - A Comissão Avaliadora deverá dispor de orientação para aplicação uniforme dos critérios de avaliação dos TCCs, abordando entre outros aspectos:

I - conteúdo, fidelidade ao tema e metodologia adotada no desenvolvimento do trabalho;
II - coesão e coerência do texto e atendimento ao nível culto da língua portuguesa;
III - estrutura formal da monografia, quando for o caso, de acordo com as normas técnicas para o trabalho acadêmico.
IV - estruturação dos trabalhos produzidos na forma do item III do Art. 3º deste Regulamento.

Art. 23 - Será aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) valor obtido pela aplicação da média aritmética das notas individuais atribuídas ao seu trabalho pelos membros da Comissão Avaliadora, para cujo resultado, não será permitido qualquer recurso para a revisão e/ou alteração das notas consignadas.

Art. 24 - O resultado da avaliação do TCC, de acordo com as normas específicas do curso, deverá ser registrado:

I - em ata especialmente destinada para tal fim, na qual se explicitem os pareceres da Comissão Avaliadora e a média final alcançada pelo discente;
II - diretamente no Diário de Classe pelo Coordenador da disciplina com base nos pareceres dos examinadores, arquivando-se aqueles pareceres como prova documental da avaliação efetuada.

Art. 25 - O produto final do TCC, expressamente estruturado conforme a NBR nº 14.724/2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), deverá ser entregue pelo discente à Coordenação do TCC, devidamente formatado, gravado em disquete ou CD-Rom, com duas vias impressas, encadernadas e com lombada, de acordo com os ítens 4.1.1 e 4.1.2 da norma citada, adiante descritos, sendo uma via encaminhada para o Colegiado do Curso e a outra destinada à Biblioteca Central da UNEB para conhecimento e consulta pela comunidade acadêmica e por outros usuários.

Capa, com as informações transcritas na seguinte ordem:

a) nome da Instituição;
b) nome do(s) autor(es);
c) título;
d) subtítulo, se houver;
e) local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado o trabalho;
f) ano de depósito (entrega)

Lombada

a) nome do(s) autor(es), impresso longitudinalmente e legível, do alto para o pé da lombada. Forma que possibilita a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal, com a face voltada para cima;
b) título do trabalho, impresso no mesmo formato do nome do(s) autor(es);

Parágrafo Único - Para os fins previstos no *caput* deste artigo, as normas internas do Curso, deverão definir o estilo da capa do TCC e, mesmo, quando inserida qualquer diferenciação como característica do curso quanto à gramatura e cor do papel da referida capa, sob o consenso da Coordenação do TCC e do Colegiado do Curso, devem ser observados os critérios de economia e simplicidade.

Art. 26 - Sendo prevista a apresentação oral e defesa da versão final do TCC, em data, local e horário a serem definidos em cada Departamento, pela Coordenação do TCC juntamente com os Colegiado(s) do(s) Curso(s), além de ser de pleno conhecimento do autor do trabalho e do seu professor-orientador, como forma de sociabilização do saber, o evento deverá ser divulgado para a comunidade acadêmica local.

§ 1º - O discente, para a apresentação e defesa oral do TCC, poderá dispor de até trinta minutos para exposição do seu tema, devendo solicitar com 72 (setenta e duas) horas de antecedência o material de suporte à sua exposição, desde que disponível no Departamento ao qual é vinculado o Curso.

§ 2º - No cronograma da apresentação prevista no *caput* deste artigo, deve ser destinado espaço de tempo para críticas e comentários da Comissão Avaliadora e para réplica pelo discente, quando couber.

§ 3º - O discente reprovado uma única vez no trabalho de conclusão de curso, terá oportunidade para nova defesa, em data determinada pelo Colegiado de Curso.

Art. 27 - O discente que não conseguir aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso ou em componente curricular afim deverá matricular-se no semestre seguinte na disciplina correspondente, podendo, no caso de Projeto de Pesquisa ou TCC manter o mesmo tema que vinha sendo desenvolvido ou pesquisado.

Art. 28 - A colação de grau e o recebimento do respectivo diploma pelo discente ficam condicionados, irrevogavelmente, à entrega da versão final do TCC no prazo estipulado e à obtenção da nota mínima para aprovação, conforme se estabelece no Art. 23 deste Regulamento.

CAPÍTULO IX
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 29 - Compete aos Departamentos, através dos Colegiados de Cursos, sem prejuízo deste Regulamento, como forma de normalizar a produção do TCC no âmbito da UNEB, a elaboração de normas internas para aquele trabalho acadêmico, de acordo com a especificidade de cada Curso, cujas normas deverão ser homologadas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

Parágrafo Único - O ajuste nas normas internas de cada Curso, na forma do *caput* deste artigo, deverá ser efetuado no prazo máximo de 60(sessenta) dias contados da data em que entrar em vigor o presente Regulamento, conforme o estabelecido no Art. 33 deste documento.

Art. 30 - Na forma da Lei nº 9.610/98, são reservados à Universidade do Estado da Bahia – UNEB, todos os direitos referentes à produção científica dos discentes, decorrentes da execução do Trabalho de Conclusão de Curso, nas suas diversas modalidades conforme previsto no Art. 3º deste Regulamento.

Parágrafo Único - Ressalvando-se aspectos do direito autoral, excetuam-se das recomendações inscritas no *caput* deste artigo, os trabalhos desenvolvidos pelo discente com total independência em relação ao suporte da Universidade.

Art. 31 - O discente deve ter conhecimento das normas que regem a propriedade intelectual, assumindo a responsabilidade civil e criminal decorrente, por qualquer ato ilícito praticado quando da elaboração do trabalho acadêmico em suas fases de fundamentação teórica e/ou de execução prática.

Art. 32 – A solução de casos especiais ou considerados em regime de exceção, por solicitação do discente, sem exclusão das demais instâncias da Universidade, em princípio, é de competência da Coordenação do TCC no Departamento, juntamente com o respectivo Colegiado de Curso, para análise e parecer sobre o requerido, desde que comprove o peticionário que:

I - o disposto neste Regulamento e nas normas específicas do Departamento e/ou do Curso e demais aspectos legais foram atendidos;

II - o fato gerador da solicitação seja caracterizado como de força maior;

III - as requisições que demandem ajustes ou prorrogação de prazo na condução do processo de produção do TCC sejam devidamente justificadas pelo discente e/ou pelo seu professor-orientador.

Art. 33 - O presente Regulamento deverá entrar em vigor na data inicial do período acadêmico seguinte ao semestre em que for publicado o ato no Diário Oficial do Estado.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

REGULAMENTO PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento ao Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado da Bahia, Resolução nº. 622/2004 do CONSEPE, o Colegiado do Curso de Administração, Departamento de Educação/DEDC Campus XII estabelece as normas específicas de regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para o Curso de Administração.

CAPÍTULO 1
DA CONCEITUAÇÃO, OBJETIVOS E MODOS DE REALIZAÇÃO

Art. 1. O Trabalho de Conclusão de Curso, é um componente curricular que deve contemplar aspectos perntinentes à formação acadêmico-profissional mediante acompanhamento, orientação e avaliação docente, e deverá ser resultado do desenvolvimento de projeto de pesquisa ou proposta de intervenção inovadora. Apresentará um questionamento ou problema a ser resolvido, permitindo a geração de resultados e sua discussão.

§ 1º O Trabalho de Conclusão de Curso é requisito parcial para a conclusão do curso e obtenção do diploma, está previsto no Projeto Curricular do Curso e consoante com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração.

§ 2º O Trabalho de Conclusão de Curso, enquanto componente curricular, deve articular e inter-relacionar os conteúdos do Curso com as experiências cotidianas, dentro e fora da Universidade, para desenvolver, aplicar e ampliar os conhecimentos adquiridos durante a graduação, tendo como base a investigação científica.

Art. 2 Os objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso são:

I. Promover a articulação entre o Ensino e a Pesquisa na graduação, aprimorando a capacidade de análise e interpretação crítica dos problemas educacionais;
II. Oportunizar ao discente iniciação à pesquisa científica e a expressão através da escrita de textos científicos;
III. Garantir o exercício investigativo de temas relacionados à prática docente, inserindo o graduando na dinâmica da realidade educacional local, regional e/ou nacional;
IV. Subsidiar o processo de ensino, contribuindo para o redimensionamento e

avaliação dos conteúdos programáticos integrantes do Projeto Curricular do curso de Administração;

Art. 3. O Trabalho de Conclusão de Curso poderá desenvolver-se nas seguintes modalidades:

I. Em forma de monografia;
II. Elaboração e desenvolvimento de proposta (ou produto) inovadora com vistas a solucionar algum problema na área da administração;
III. Produção de artigo científico sobre um tema da área em estudo, que atenda a qualidade exigida para publicação.

Paragráfo Único: As normas e orientações contidas neste Regulamento serão aplicadas em todas as modalidades de realização do Trabalho de Conclusão de Curso, referidas no Art. 3.

CAPÍTULO II
DA REGULAMENTAÇÃO E REALIZAÇÃO

Art. 4. O trabalho de Conclusão, integra o Projeto Curricular do Curso de Administração e é regido por regulamento próprio em consonância com o Regulamento Geral de Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade, proposto e aprovado pelo CONSEPE (Resolução nº 622/2004).

Art. 5. O Trabalho de Conclusão no curso de Administração deverá ser realizado, preferencialmente de forma individual, podendo ser também em dupla ou em grupo com no máximo três integrantes conforme a modalidade do trabalho escolhida pelo discente. A modalidade Artigo Científico deverá ser desenvolvido de forma individual.

Art. 6º O TCC do Curso de Administração deverá ser desenvolvido em conformidade com a dinâmica curricular vigente do curso. A elaboração do Projeto de Pesquisa, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso deverá ocorrer no 5º semestre na disciplina Metodologia e Técnica da Pesquisa e no 6º semestre com a disciplina Seminário de Pesquisa.

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DIDÁTICA

Art. 7. A Coordenação dos trabalhos, será eleita em reunião do Colegiado do curso e a mesma deve responsabilizar-se pela operacionalização, organização, planejamento e permanente avaliação das atividades docentes e discentes referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso;

Art. 8. A Comissão de Coordenação será composta por três professores: o professor responsável pelo componente curricular (TCC) e mais dois professores, dentre os professores orientadores e/ou membros das linhas de pesquisa.

Art. 9 Caberá à Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso:

I. Estabelecer as instruções para a elaboração e avaliação do TCC, consoante às normas da ABNT;
II. Tornar pública e disponível para discentes e orientadores as normas para organização, planejamento, elaboração e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso;
III. Organizar as linhas de Pesquisa e distribuir os orientandos conforme seu tema de estudo e seus respectivos orientadores;
IV. Acompanhar junto aos professores orientadores, o andamento das atividades de orientação, cumprimento dos prazos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa ou propostas de trabalho, e entrega da versão final do TCC, com vistas a garantir às datas de diplomação dos concluintes do Curso.
V. Identificar instituições públicas ou da iniciativa privada para a celebração de parcerias, convênios e/ou autorização que permitam o desenvolvimento do trabalho pelos discentes inscritos no componente TCC.
VI. Organizar, juntamente com professores orientadores e coordenação do colegiado, atividades para divulgação dos trabalhos desenvolvidos, oportunizando a troca de experiência entre a comunidade acadêmica.
VII. Definir e divulgar os prazos para entrega dos trabalhos e cronograma de apresentação do TCC.

Parágrafo único: As fichas de acompanhamento, avaliação e de outros procedimentos pertinentes para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso devem ser providenciados pelo Colegiado do curso, em atendimento à solicitação da Coordenação de TCC.

Art. 10. Para implementação do Trabalho de Conclusão de Curso, compete ao Coordenador do Colegiado do Curso:

I. Articular-se com a Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso para compatibilizar diretrizes, organização e desenvolvimento dos trabalhos;
II. Colaborar na elaboração e implementação do Regulamento específico do Trabalho de Conclusão de Curso, em conjunto com a Comissão de TCC;
III. Convocar sempre que necessário, o professor de Trabalho de Conclusão de Curso e os orientadores para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso;
IV. Organizar e divulgar, juntamente com a Comissão de TCC a lista de orientadores disponíveis para escolha dos discentes;
V. Administrar, quando for o caso, o processo de substituição de orientadores;
VI. Indicar, juntamente com a Comissão de Trabalho de Conclsão de Curso, os membros das Bancas Examinadoras
VII. Coordenar, juntamente com a Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso o processo de constituição das Bancas Examinadoras e o cronograma de apresentação dos trabalhos;
VIII. Divulgar previamente, a lista de orientadores e orientandos e a composição da Banca Examinadora;
IX. Substituir o docente orientador na presidência da Banca Examinadora, quando este estiver impossibilitado de comparecer na sessão de apresentação do trabalho e não houver outra indicação;

Capítulo IV
DA ORIENTAÇÃO

Art. 11. A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso, entendida como processo de acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos, é de responsabilidade de Professores Assistentes ou Adjuntos, do Departamento de Educação/Campus XII/UNEB, portadores de título no mínimo de Mestre, obtido na área específica ou correlata de orientação do TCC.

Parágrafo Único - Nos casos de orientadores sem título de mestre, a escolha se dará pela comprovada experiência na temática do projeto a ser orientado.

Art. 12. A Comissão distribuirá o número de alunos a serem orientados pelos professores da maneira mais eqüitativa possível, não ultrapassando o número máximo de três trabalhos por

professor orientador.

Art. 13. Para os casos em que não houver docente habilitado na temática escolhida pelo acadêmico, poderá haver a figura do co-orientador.

§ 1º São considerados co-orientadores professores de outro Departamento da UNEB, professores de outras Instituições de ensino e pesquisa ou profissional com comprovada atuação na área de orientação;

§ 2º Para o co-orientador será exigida titulação igual ou superior a do orientador;

§ 3º Caberá ao acadêmico e ao orientador a sugestão do nome do co-orientador à Comissão do TCC, quando se fizer necessário.

§ 4º A indicação do Co-orientador deve ser aprovada pelo Colegiado do curso;

§ 5º Não deve gerar nenhum ônus para a Universidade.

Art. 14. Compete ao orientador do Trabalho de Conclusão de Curso:

I. Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
II. estabelecer o plano e o cronograma de trabalho em conjunto com o orientando;
III. informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação da sua produção acadêmica;
IV. avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso, e no caso de aprovação, encaminhá-lo para a Banca Examinadora;
V. Presidir a Banca Examinadora do trabalho do orientando;
VI. Registrar a frequência do aluno e a nota final da Banca Examinadora em ficha própria de acompanhamento;
VII. Encaminhar à Coordenação do Colegiado do curso e à Secretaria Acadêmica, o resultado da avaliação.

Art. 15. Compete ao Co-orientador, quando houver, do Trabalho de Conclusão de Curso, acompanhar o desenvolvimento do trabalho em uma ou mais fases.

§ 1º O Co-orientador deve contribuir cientificamente para o desenvolvimento do trabalho e não substitui o orientador em suas competências.

§ 2º O Co-orientador pode participar da Banca Examinadora.

Art. 16. Compete ao Orientando:

I. Definir, juntamente com o orientador a temática do Trabalho de Conclusão de Curso, em conformidade com as linhas de pesquisa definidas pelo Colegiado do

curso;

II. Informar-se sobre as normas, procedimentos e regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso;
III. Cumprir o plano e o cronograma de trabalho estabelecidos em conjunto com o seu orientador;
IV. Verificar os horários de orientação e cumprí-los;
V. Encaminhar três (03) cópias do trabalho aos membros da banca, observando-se o prazo mínimo de trinta dias anteriores à data proposta para a defesa;
VI. Apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso;
VII. Efetuar adequações quando solicitados pela Banca Examinadora;
VIII. Entregar a versão final do Trabalho de Conclusão de Curso;

CAPÍTULO V
DA BANCA EXAMINADORA

Art. 17. A Banca Examinadora será presidida pelo Orientador e composta por mais dois membros e deverá ser homologada pelo Colegiado do Curso.

§ 1º. A Banca Examinadora deve ser composta por professores do Departamento vinculados à área do estudo apresentado ou área correlata.

§ 2º. Caso seja solicitado pelo orientador e orientando, e aprovado pelo Colegiado, poderá integrar a Banca Examinadora, docente de outra instituição ou profissional considerado autoridade na temática do Trabalho de Conclusão de Curso a ser avaliado.

Art. 18. Na falta ou impedimento do Orientador de participar da Avaliação, o mesmo deverá indicar um substituto à Comissão de TCC.

CAPÍTULO VI
DA AVALIAÇÃO

Art. 19. A Avaliação do TCC pela Banca Examinadora envolverá a apreciação:

I. Do trabalho escrito, de acordo com as normas técnicas e acadêmicas vigentes;
II. Da apresentação pública.

Art. 20. O candidato deverá fazer a apresentação resumida do trabalho na forma oral em sessão pública. A apresentação oral terá a duração máxima de vinte minutos e no caso de mais de um autor, o tempo da apresentação deverá ser dividido entre eles.

Art. 21 - Cada membro da banca examinadora terá dez minutos para a argüição. Após a argüição, em consenso, os membros atribuirão notas ao candidato de 0 (zero) a 8 (oito) para cada item da avaliação.

§ 1º Ao orientador caberá a atribuição de 02 (dois) pontos, referentes ao desenvolvimento do aluno no processo de orientação;

§ 2º O acadêmico cuja nota final esteja entre 4,0 (quatro) e 6,9 (seis vírgula nove), terá oportunidade de uma segunda apresentação do TCC, no prazo máximo de 07 (sete dias) Neste caso, a Banca Examinadora será constituída preferencialmente pelos mesmos membros;

§ 3º O aluno que obtiver nota final inferior a 4,0 (quatro) na primeira avaliação ou obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) na segunda avaliação será considerado reprovado, devendo inscrever-se novamente com um orientador e elaborar um novo TCC.

Art. 22. Após aprovação, deverão ser entregues à Comissão do TCC uma (01) cópia revisada do trabalho em CD.

Art. 23. Ao final da sessão será lavrada a ata de apresentação do TCC a qual será assinada pelos integrantes da Banca Examinadora.

Art. 24. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do TCC, juntamente com o Colegiado do Curso.

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Administração em reunião ordinário realizada em 12 de Março de 2008.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

APÊNDICE I – FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Título do trabalho:.....

Aluno(a):.....

Orientador(a)/Co-orientador(a):.....

Data:...../...../..... Horários: Início: .....horas Término:.....horas.....

AVALIAÇÃO		PONTOS								
ITEM	**PARÂMETROS**	8	7	6	5	4	3	2	1	0
1	**Pertinência / Relevância da Pesquisa**									
2	**Estrutura**									
	Observância das normas técnicas									
	Logicidade (encadeamento das idéias)									
3	**Conteúdo**									
	Desenvolvimento lógico									
	Consistência teórica									
4	**Metodologia e técnicas de pesquisa**									
	Pesquisa bibliográfica									
	Levantamento e tratamento adequado das fontes									
	Domínio dos passos pertinentes à metodologia utilizada									
5	**Linguagem**									
	Clareza, objetividade e coerência.									
7	**Nota 1 = média aritmética dos itens acima (0 – 8,0)**									
8	**Nota 2: orientador (0 – 2,0)**									
	Nota final (Nota 1 + Nota 2) = (0 – 10,0)									

Examinador 1: .....

Assinatura: .....

Examinador 2: .....

Assinatura: .....

Orientador: .....

Assinatura: .....

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

APENDICE 2

Declaração de anuência para Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÕES

ORIENTADOR(A):_____

DISCENTE:_____

Nº DE MATRICULA:_____ TURMA:_____

TEMA DO TRABALHO:_____

Data	Atividades Desenvolvidas	Assinatura do Aluno

Docente Orientador(a)

Guanambi, _____ de _____ de _____

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

APENDICE 3

DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Orientador(a): _____

Titulação: _____

Linha de Pesquisa: _____

Colegiado:_____

Declaro que aceito orientar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos(a) alunos(a) _____

_____

_____

Turma:_____ Nº de matricula: _____

_____. Conforme os critérios estabelecidos pelo regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Administração, Departamento de Educação/Campus XII/UNEB.

TEMA DO TRABALHO: _____

_____

_____

_____

_____ _____

Docente Orientador Discentes

3.4.15. Atividades Complementares – AC

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil de egresso que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências discentes, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade, e tem como foco principal complementar a formação, ampliando o conhecimento teórico-prático e estimulando a prática de atividades solidárias e cooperativas que corroboram com o principio de diversificação da formação do Administrador.

As ACs no Curso de Bacharel em Administração terá uma carga horária total de 200horas, em conformidade à Resolução 1.022/2008 – CONSEPE/UNEB, a ser integralizada ao longo do curso, e em consonância com a participação discente em diferentes eventos, podendo ser realizado em diferentes espaços de formação profissional, inter e/ou intra institucional. Assim, suas finalidades são diversificar, aprofundar, ampliar e consolidar a formação acadêmica e cultural do/a graduando/a.

A participação em cursos, programas de inciação científica, de monitoria de ensino e/ou extensão, seminários e outros eventos possibilita o entendimento entre as diferentes áreas do conhecimento, cuja importância se manifesta quando se pretende praticar uma leitura profissional sobre o contexto local e global, compreendendo os aspectos do seu contexto social. A proposta também permite ao

discente a participação no seu processo de formação atendendo à atualização do conhecimento com vistas à sua qualificação como profissional da área.

RESOLUÇÃO N.° 1022/2008

Publicado no D.O.E. de 18-12-08, p.45/46

Regulamenta as Atividades Complementares para os Cursos de Bacharelados.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, no uso de suas competências, de acordo com as diretrizes da Lei nº 9.394/96, com o que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para os Cursos de Bacharelados e com o Parecer CNE/CES 08/2007 e a Resolução CNE/CES 02/2007, e tendo em vista o que consta do processo n.º 0603080194141, em sessão desta data,

RESOLVE:

Art. 1° - Regulamentar as Atividades Complementares para os currículos dos Cursos de Bacharelados da UNEB, na modalidade presencial.

§ 1° - As Atividades Complementares serão obrigatórias para a integralização dos cursos de Bacharelados observando Anexo Único.

§ 2° - Somente poderão ser consideradas Atividades Complementares as que forem realizadas pelo discente após o seu ingresso na Universidade, salvo:

a) às de portadores de diploma, no prazo de 02 (dois) anos, anterior ao ingresso;
b) admitidos por meio de categorias especiais de matrícula e/ou;
c) ingressantes por vestibular que tenham realizado parcialmente curso superior em período anterior.

Art. 2° - As Atividades Complementares têm por finalidade aprofundar, ampliar e consolidar a formação acadêmico-cultural do discente, e serão validadas na quantidade limite de horas para aproveitamento conforme se estabelece no Anexo Único que integra essa Resolução.

§ 1° - O Colegiado, observando a carga horária total do currículo do Curso, destinará o número de horas para as Atividades Complementares conforme o estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para o curso.

§ 2° - Caso não conste nas Diretrizes Curriculares Nacionais as orientações para a distribuição da quantidade mínima de horas para as Atividades Complementares, a PROGRAD orientará esta distribuição observando a carga horária total do curso.

§ 3° - O Colegiado poderá acrescentar no Anexo Único desta Resolução outras Atividades Complementares, específicas da área, após as propostas serem aprovadas pelo Conselho de Departamento.

§ 4° - Compete ao Colegiado de Curso:

a) elaborar formulário próprio para o registro das Atividades Complementares e;
b) acompanhar e avaliar as Atividades Complementares realizadas pelos discentes.

§ 5° - O aproveitamento das Atividades Complementares realizadas fica sujeito a apresentação pelo discente de documento que comprove a sua participação nessas atividades, de acordo com o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

Art. 3° - Ao realizar e concluir uma atividade acadêmica não prevista no Anexo Único desta Resolução, o discente poderá solicitar ao Colegiado do Curso inclusão da mesma para seu aproveitamento, observando o calendário acadêmico.

Parágrafo Único - O Colegiado apreciará e deliberará pela pertinência ou não da solicitação.

Art. 4° - Para validação dos créditos referentes às AC:

§ 1° - O discente deverá:
a) preencher formulário com a solicitação pretendida;
b) anexar aos formulários de solicitação cópias autenticadas pelo próprio protocolo mediante apresentação dos originais dos certificados comprobatórios das AC realizadas e;
c) encaminhar ao Colegiado do Curso, via protocolo, a documentação referenciada nos incisos "a" e "b".

§ 2° - O Coordenador do curso deverá:
a) nomear comissão para proceder análise e parecer das solicitações de AC e;
b) encaminhar os pareceres da Comissão para homologação pelo Diretor do Departamento.

Art. 5° - Os casos omissos serão devidamente apreciados pelo Colegiado do Curso.

Art. 6° - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2008.

Lourisvaldo Valentim da Silva
Presidente do CONSEPE

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO N.º 1022/2008 - CONSEPE
VALIDADE E APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES – AC

Atividade Desenvolvida	Número de horas válidas como Atividades complementares	Número máximo de horas que podem ser aproveitadas na integralização de AC
1. Atividades de iniciação científica ou equivalentes, realizadas na UNEB ou por outra instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo MEC.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 100 horas
2. Atividades de monitorias de ensino, extensão, incluídas as monitorias voluntárias, com a devida comprovação do Coordenador do NUPE ou do Orientador.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 100 horas
3. Aperfeiçoamento em cursos de extensão realizados na UNEB ou em outra Instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo Ministério da Educação, Ong's, Secretarias de Educação, Empresas e entidades da Sociedade Civil Organizada.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas
4. Participação como ouvinte em seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional organizadas pela UNEB.	2 horas de eventos = 1 hora de AC	Até 60 horas
5. Participação como ouvinte em seminários congressos e eventos de natureza pedagógica promovidos por órgãos públicos, empresas de assessorias educacionais, Ong's e Movimentos Sociais e Sindicais, Instituições de Ensino Superior autorizadas e ou reconhecidas, empresas e entidades da sociedade civil organizada.	3 horas de eventos = 1 hora de AC	Até 60 horas
6. Participação como Membro de comissão organizadora de seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional organizadas pela UNEB ou por outra Instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo Ministério da Educação.	1 dia de evento = 8 horas de AC	Até 60 horas

7. Participação como membro de comissão organizadora de seminários, jornadas e eventos em sua área de formação ou afins promovidos por Secretarias de Educação, Unidades Escolares autorizadas e/ou reconhecidas, associações comunitárias, organizações governamentais e não governamentais, Movimentos Sociais, Sindicais e Entidades Representativas.	2 horas de eventos = 1 hora de AC	Até 60 horas
8. Visitas temáticas/técnicas ou excursões de estudo organizadas por Instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo Ministério da Educação ou por Associações Profissionais, com anuência da Coordenação do Curso anterior à viagem, excetuando-se as atividades previstas no Projeto Pedagógico de cada curso.	1 dia de AD = 8 horas de AC	Até 40 horas
9. Participação em projetos de extensão comunitária ou outros projetos de alcance social, organizados por Instituições de Ensino Superior reconhecida ou autorizadas, Prefeituras, Conselhos Municipais, Associações de Bairro, Centros de Atendimentos comunitários e entidades representativas.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 40 horas
10. Elaboração e/ou execução em projetos de extensão comunitária ou outros projetos de alcance social, organizados por Instituições de Ensino Superior reconhecidas ou autorizadas, Prefeituras, Conselhos Municipais, Associações de Bairro, Centros de Atendimentos comunitários e entidades representativas.	1 hora de AD = 1 hora de AC	Até 40 horas
11. Apresentação ou co-autoria de trabalhos em eventos de natureza acadêmica na área de formação ou áreas afins.	1 apresentação = 5 horas AC	Até 30 horas
12. Publicação de artigo científicos em revistas especializada e anais de eventos.	40 horas por livro com conselho editorial; 40 horas por publicação em revista indexada, impressa ou eletrônicas; 20 horas por publicação de capítulo de livros com conselho editorial;	Até 60 horas

	15 horas por trabalho completo em anais; 5 horas por publicação de resumo ou artigo em revista especializada, mas não indexada; 5 horas por publicação de resumo ou artigo em anais; 3 horas por publicação de artigo, resenha, crônicas, poemas, contos em jornais, livros ou revistas não especializadas, eletrônicas ou não;	
13. Componente curricular de cursos superiores reconhecidos e/ou autorizados não aproveitadas na análise de equivalência do curso.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas
14. Representação estudantil nos Conselhos Superiores e Setoriais (Departamento e Colegiado) e/ou Conselhos Municipais	A cada semestre = 10 horas de AC	Até 40 horas
15. Participação na direção de Diretório Central e Acadêmico.	A cada semestre = 10 horas de AC	Até 40 horas
16. Participação em Empresa Júnior.	Para diretores/coordenadores, 2 horas de AD = 1 hora de AC Para membros, 5 horas de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas
17. Participação em cursos EAD relacionados à área e ministrados por instituições reconhecidas.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas
18. Participação em estágios extracurriculares, desde que validados pelo Colegiado do curso.	4 horas de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas
19. Produção/elaboração de material técnico, multimídia, didático desde que aprovado pelo Colegiado do curso;	1 produção = 10 horas de AC	Até 20 horas

3.5. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O acervo bibliográfico do Curso encontra-se apresentado no Anexo A deste Projeto.

3.6. REGIME ESCOLAR ADOTADO, NÚMERO DE VAGAS E TURNO DE FUNCIONAMENTO.

O Curso de Administração - Bacharelado ofertado no DEDC – XII em Guanambi, adota o regime semestral de matrícula por componente curricular. Para nele ingressar é necessário aprovação em processo seletivo vestibular anual realizado pela UNEB, ou por outras modalidades de matrícula especial, como dispõe o Regimento Geral da Instituição.

Anualmente, o Departamento oferece 50 vagas para o curso de Administração, que funciona no turno noturno, incluindo o diurno (manhã / tarde) para os sábados letivos.

3.7. QUALIDADE ACADÊMICA

A qualidade acadêmica do curso pode ser avaliada no conjunto das informações que constituem este projeto e que se referem as considerações sobre o exercício do ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no Campus XII.

Os quadros 31, 32, 33 e 34 trazem informações relativas à inscrição no vestibular, índice de freqüência e aproveitamento discente, situação do alunado ano a ano e previsão de concluintes para os dois anos seguintes, que poderão contribuir para a avaliação desta qualidade.

QUADRO 31 - EVOLUÇÃO DO VESTIBULAR - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA
PERÍODO DE 2004 A 2011
TURNO NOTURNO - CAMPUS XII GUANAMBI/BA

ANO	INSCRITOS NO CURSO			VAGAS			CONCORRÊNCIA		
	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE
	NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA	
2005	185	-	374	20	-	30	9/1	-	12/1
2006	149	-	227	20	-	30	8/1	-	8/1
2007	254	-	290	20	-	30	13/1	-	10/1
2008	99	10	397	20	03	27	5/1	3/1	28/1
2009	103	08	275	20	03	27	5/1	3/1	10/1
2010	101	04	266	20	02	16	5/1	2/1	10/1
2011	126	04	350	20	03	27	6/1	1/1	13/1

Fonte: PROGRAD/ GESEDI

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

QUADRO 32 - DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO DO ALUNADO

PERÍODO: 2005.2 a 2010.2

TURNO NOTURNO

FORMAS DE INGRESSO

Ano	Vestibular	Portador de Diploma	Transferência Externa	Transferência Interna	Transferência Ex-Ofício	Total
2005.2	50	-	-	-	01	51
2006.1	50	-	-	01	-	51
2007.1	50	-	-	-	-	50
2008.1	50	-	01	-	-	51
2009.1	50	-	-	-	-	50
2010.1	50	-	-	-	-	50
2010.2	-	-	-	-	01	01
2011.1	50	-	02	-	-	52
					TOTAL	**356**

FORMAS DE SAÍDA

Ano / Semestre	Concluintes	Abandonos	Transferências	Desistências formalizadas	Cancelamento	Total
2005.2	-	-	-	-	-	-
2006.1	-	02	-	01	01	04
2006.2	-	08	01	-	-	09
2007.1	-	04	-	-	01	05
2007.2	-	05	-	-	01	06
2008.1	-	06	01	-	02	09
2008.2	-	09	01	-	-	10

Ano / Semestre	Concluintes	Abandonos	Transferências	Desistências formalizadas	Cancelamento	Total
2009.1		02	-		02	04
2009.2	22	11	-		01	34
2010.1	16	07	01		-	24
2010.2	08	11	-	-	02	21
2011.1	-	08	-	-	-	08
					TOTAL	**134**

Total de alunos matriculados no semestre em curso, 2011.1 = 222

QUADRO 33 – DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO DISCENTE – PERÍODO 2005.2 A 2010.2

ANO/SEMESTRE	ÍNDICE DE APROVAÇÃO (IA)	ÍNDICE DE REPROVAÇÃO (IR)	ÍNDICE DE FREQUÊNCIA (IF)
2005.2	80,49	13,68	97,58
2006.1	77,93	18,15	98,34
2006.2	89,42	10,14	91,12
2007.1	88,14	11,03	92,04
2007.2	83,53	11,19	85,04
2008.1	89,59	10,00	90,51
2008.2	85,90	14,09	85,90
2009.1	89,58	9,74	92,25
2009.2	88,69	11,17	90,40
2010.1	91,59	8,18	91,93
2010.2	88,31	11,68	94,04

Fonte: Secretaria Acadêmica do Departamento de Educação – Campus XII

QUADRO 34 – DEMONSTRATIVO DOS CONCLUINTES E PREVISÃO DE CONCLUSÃO

ANO	CONCLUINTES			PREVISÃO		
	1º Sem.	2º Sem.	Total	1º Sem.	2º Sem.	Total
2009	-	22	22	-	-	-
2010	16	08	24	---	-	--
2011	-	-	-	47	34	81
2012	-	-	-	-	38	38

Fonte: Secretaria Acadêmica do Departamento de Educação – Campus XII

3.8. PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

Com a implantação do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX no ano de 2000, o DEDC XII vem ampliando cada vez mais o número de projetos de extensão e atividades de pesquisa que beneficiam tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade local e regional.

Em 2002 foram criadas várias linhas/grupos de pesquisa como: LEPEAF-Linha de Estudos, Pesquisa e Extensão em Atividade Física, que desenvolve projetos de extensão sobre saúde, esporte, dentre outros; o LEFEL - Linha de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação Física e Lazer; CEPAC- Centro de Extensão e Pesquisa Artístico-Cultural; CEPEM – Centro de Pesquisa e Extensão em Educação e Memória; GAMA – Grupo de Apoio ao Meio Ambiente; NEPE – Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire e o CAPS – Centro de Atividade Psicosocial. A intensificação das atividades dos grupos está diretamente ligada à participação de alunos, professores, profissionais de outras instituições e egressos.
Atualmente o Campus dispõe de 12 bolsas de monitoria, onde os monitores recebem proventos da PROEX, com o objetivo de auxiliar os professores das linhas de pesquisa a desenvolverem a iniciação científica e a extensão.

No ano de 2004 foi implantada a Companhia de Dança Beija-Flor, onde professores e discentes vem desenvolvendo um trabalho de resgate cultural.

O Departamento tem a prática de desenvolver programas, projetos, cursos e atividades voltados para a formação e integração com a comunidade. Dentre estes, inclui-se a Semana da Educação realizada anualmente desde 1992, e que em 2008 passou a denominar-se Semana Acadêmica. Durante esta semana, são realizados cursos em diversas áreas do conhecimento como: Jornada de Educação Especial; Fórum de Educação Popular; Qualidade de Vida e Atividade Física, Seminários, Exposições, Oficinas, lançamentos de livros, palestras., atividades culturais, dentre

outros. Além destes, o Departamento realiza palestras, semestralmente , sobre os mais variados temas.

O Curso de Administração desenvolve Ciclos de Palestras com temas específicos da área, realiza a Semana de Administração, o Fórum do Empreendedor, e ainda estabelece parcerias consolidadas com instituições da cidade e região, que além de disponibilizarem seus espaços como campo de estágios para os alunos, são parceiras do Campus XII em outras iniciativas, o que acaba fortalecendo a integração entre a Universidade e a comunidade. Em função destas parcerias é que foi possível concorrer ao Edital do PROLEM, onde o Departamento foi contemplado com a sala de multimeios, cujo objetivo é proporcionar treinamento e recrutamento de pessoas.

A implantação da Empresa Júnior no Campus, foi também uma iniciativa do Curso de Administração. Esta Empresa funciona como laboratório e atinge públcos diversificados, desde a comunidade acadêmica até à sociedade civil organizada.

A integração com a comunidade também é fortalecida pelo Diretório Acadêmico (D.A), que juntamente com a Empresa Junior funcionam como instrumentos de promoção da autonomia estudantil.

O quadro 35 apresenta os projetos de pesquisa e extensão no Campus XII.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

QUADRO 35 - PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO DESENVOLVIDOS PELO DEPARTAMENTO

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Abordagem da preservação dos recursos naturais para o desenvolvimento sustentável (DS)	- Observar e analisar a água e os sistemas aquáticos da região de Guanambi/BA e municípios vizinhos, reservas e rios através de protocolo já existente. - Realizar o levantamento de determinados aspectos do DS ecológicos e sociais com os alunos do ensino fundamental (4ª a 8ª série) e médio (1º ao 3º ano), pertencentes a cinco escolas (municipais e estaduais) de Guanambi/BA.	Profª Patrícia Maria Mitsuka - Grupo de Apoio ao Meio Ambiente (GAMA)	Comunidade de Guanambi/BA Comunidade cientifica, acadêmica, organizações (ONG´S) envolvidas na pesquisa, gestores e interessados	2008 a 2010	-	X	X
Arquivo público do departamento de educação de Guanambi/Ba	- Zelar pelo acervo documental do Arquivo Público do DEDC do Campus XII, sua conservação e preservação. - Resgatar e preservar a memória coletiva da criação do DEDC do Campus XII.	Professoras Kátia Montalvão e Lenir Teixeira, Centro de Estudos e Pesquisas em Memória - CEPEM	Comunidade de Guanambi/BA	2004 a 2006	-	-	X
Verificação das metodologias de ensino utilizadas em aulas de artes marciais na cidade de Guanambi/BA	Analisar as metodologias utilizadas pelos professores de artes marciais da cidade de Guanambi/BA e compará-las ao que propõe a literatura desta área de conhecimento.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Escolas de Artes Marciais e estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física do Campus XII	01.12.2005 a 30.01.2006	-	-	X
A prática do basquetebol para portadores de Síndrome de Down	Analisar as contribuições do basquetebol e seus conteúdos para a melhoria e desenvolvimento das habilidades motoras e seus reflexos nos comportamentos sociais dos portadores da Síndrome de Down.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Portadores de Síndrome de Down e comunidade em geral	2005.2 2006.2	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Relação imc, pccq e imagem corporal de estudantes universitários da cidade de Guanambi/BA	Identificar o nível de satisfação corporal relacionadas ao IMC (índice de massa corporal) e PCCQ (proporção de circunferência quadril) dos estudantes universitários da cidade de Guanambi/BA.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Estudantes de Educação Física e comunidade de Guanambi/BA	2005.1 até 2006.2	-	-	X
Brotando da vida: trajetórias e narrativas sobre as práticas sócioeducativas do projeto monte pascoal e sol nascente	Conhecer e sistematizar os pressupostos teóricos que sustentam a prática dos professores monitores do projeto.	Profª Débora Alves Feitosa - FAPESB	Educadores sociais do projeto Monte Pascoal.	01.09.06 a 01.08.07	-	-	X
Características limnológicas da represa do poço magro após enchimento	Caracterizar os fatores físicos, químicos e biológicos da água da Represa do Poço do Magro a fim de obter a imagem instantânea da represa e, a partir de monitoramento, verificar as modificações que poderão ocorrer a curto, médio e longo prazo.	Profª Patrícia Maria Mitsuka	População usuária das águas da represa	2006 - 2007	-	-	X
Educação de jovens e adultos: trajetória e narrativas	Favorecer a construção da história do indivíduo jovem e adulto, no intuito deste perceber-se como sujeito construtor de sua trajetória, bem como valorizar suas raízes sendo um ser crítico e reflexivo.	Profª Débora Alves Feitosa - FAPESB	Alunos de projetos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e MEBIC da micro-região de Guanambi/BA	01.09.2007 a 31.08.2008	-	-	X
Avaliação do efeito cronotrópico promovido pela fração aquosa do extrato acético da goiabeira (psidium guajava l.) Sobre átrio direito isolado de rato	Avaliar os efeitos de extratos obtidos de plantas medicinais do semi-árido da Bahia sobre o miocárdio atrial de rato.	Prof. Antônio Nei Santana Gondim,	Comunidade acadêmica envolvida na pesquisa e comunidade científica	01.05.07 a 01.07.2009	-	-	X
Qualidade de vida na carreira profissional de professores de educação física no ensino estadual da bahia	Analisar o nível de qualidade de vida de professores de Educação Física da rede estadual da Bahia, de acordo com os ciclos de desenvolvimento profissional.	Profª Débora Alves Feitosa	Professores de Educação Física do Ensino Estadual da Bahia	2008 a 2010	-	X	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Importância das macrófitas aquáticas para o desenvolvimento econômico regional	- Realizar levantamento das espécies de macrófitas aquáticas flutuantes nas lagoas temporárias do município de Guanambi/BA. - Verificar as contribuições que as macrófitas possam apresentar na recuperação de recursos hídricos eutrofizados. - Analisar a fauna associada às macrófitas flutuantes, seja esta terrestre ou aquática. - Estudar possíveis aplicações de tais macrófitas no desenvolvimento econômico regional da população Guanambinense.	Profª Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	2008.1	-	-	X
Mudanças climatológicas na microrregião do município de guanambi/ba: implicações ecológicas e sociais	- Realizar o levantamento de dados climatológicos (pluviosidade, temperatura média e máxima mensal, evaporação, umidade relativa do ar, velocidade do vento). - Verificar a incidência do desmatamento e /ou queimadas da vegetação local durante o ano por empresas através de dados obtidos na CODEVASF. - Verificar junto à instituição e/ou empresas locais - IBGE, o índice de crescimento populacional, agropecuária e industrial da região.	Profª. Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade de Guanambi e região	2008.1	-	-	X
Investigação dos efeitos de extratos obtidos de plantas medicinais da caatinga da bahia sobre a força de contração atrial de cobaia (cavia porcellus)	Investigar o efeito de extratos obtidos de plantas medicinais da caatinga da Bahia sobre a inotropismo e cronotropismo do coração de cobaia, a fim de encontrar substâncias que possam, futuramente, serem usadas terapeuticamente ou até mesmo como ferramentas farmacológicas.	Prof. Antônio Nei Santana Gondim	Comunidade acadêmica envolvida na pesquisa e comunidade científica que interessa pela temática.	2008	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Núcleo de estudos, pesquisa e extensão paulo freire	- Traçar um panorama sobre a educação infantil e seu funcionamento, identificando as condições objetivas de atendimento à legislação vigente no que se refere ao oferecimento da Educação Infantil. - Analisar o impacto do trabalho da Universidade para a educação regional, bem como a eficácia de sua política de formação e adequação curricular para as necessidades locais.	Profª Débora Alves Feitosa	Comunidade acadêmica e docentes do Campus XII	2006 2008	-	-	X
A efetivação das políticas de atendimento à educação infantil no sudoeste da bahia: um estudo sobre a micro-região de guanambi/ba	- Traçar um panorama sobre a Educação Infantil e seu funcionamento, identificando as condições objetivas de atendimento à legislação vigente no que se refere ao seu oferecimento. - Analisar o impacto do trabalho da Universidade para a educação regional, bem como a eficácia da sua política de formação e a adequação curricular para as necessidades locais.	Profª Débora Alves Feitosa	Educadores e gestores de Guanambi e região	2008 a 2010	-	-	X
Limnologia do rio jatobá: estrutura, função e aspectos sociais	- Caracterizar física, química e biologicamente o Rio Jatobá. - Verificar possíveis alterações nas características limnologias do rio no período de um ano. - Determinar o índice de estado trófico (IET). - Identificar possíveis fatores relacionados às alterações limnológicas. - Detectar problemas sócio-ambientais decorrentes do crescimento populacional e industrial do município de Caetité. - Apresentar propostas para a recuperação e conservação do Rio Jatobá.	Profª Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade de Guanambi/BA e região envolvida na pesquisa	2008 a 2010	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Perfil ergonômico dos postos de trabalho os profissionais de enfermagem da cidade de Guanambi/BA	- Indicar as mudanças ergonômicas necessárias para a melhoria de qualidade de vida no trabalho. - Incentivar a prática de atividades de prevenção de acidentes de trabalho.	Prof. Mauro César Ribeiro dos Santos	Trabalhadores da área de Saúde do município de Guanambi/BA	2009.2	-	-	X
Investigação dos efeitos de extratos obtidos de plantas medicinais da caatinga da bahia sobre a força e a freqüência do coração de rato (ratus norvegicus)	Avaliar o (s) efeito (s) de extratos obtidos de plantas medicinais do semi-árido da Bahia sobre o miocárdio atrial de rato.	Prof. Antônio Nei Santana Gondim	Pesquisadores da área de saúde e bioquímicos do município de Guanambi/BA	2008 a 2009	-	-	X
Proposta para o projeto de educação ambiental e recuperação de ambiente degradado e recomposição de mata ciliar na microrregião do rio carnaíba de dentro e barragem de ceraíma, com a implantação de sistema educacional agroecológico	Contribuir de forma significativa na formação e capacitação de multiplicadores em atividades de educação ambiental, para que os indivíduos e grupos sociais da região de Guanambi adquiram consciência e sensibilidade em relação ao ambiente como um todo.	Profª Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade de moradores do entorno da Barragem de Ceraíma e do Rio Carnaíba de Dentro	2008.2	-	-	X
Cine uneb 12 - extensão universitária	- Buscar outras formas de aprendizagem que integrem ensino, pesquisa e extensão. - Oportunizar a interação entre a UNEB e a comunidade local. - Desenvolver não somente a extensão universitária, mas criar subsídios para o fomento e realização de pesquisa.	Prof. Warley Kelber Gusmão de Andrade	Graduandos do Campus XII	2009.2	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Laboratório de práticas pedagógicas	- Oportunizar aos graduandos o primeiro contato, antes do estágio, com a realidade de sala de aula, promovendo atividades onde as crianças possam superar as dificuldades de aprendizagem apresentadas, a partir de um diagnóstico inicial. - Promover intervenções pedagógicas que auxiliem na aprendizagem dos alunos das escolas públicas de Guanambi.	Prof. Warley Kelber Gusmão de Andrade, Maria de Fátima e Jany Prado	Graduandos do Campus XII e crianças de 5 a 10 anos	2009.2, 2010.1, 20010.2	-	X	-
Educação das relações étnico-raciais e a lei 10639: desafios e possibilidades para a promoção de uma educação anti-racista	Fomentar estudos sobre a Lei 10639/03 e as práticas curriculares para a educação das relações étnico-raciais, para que possa combater a discriminação e o preconceito na escola e, consequentemente, na sociedade.	Profª Dinalva de Jesus Santana Macêdo	Educadores das escolas públicas, alunos egressos e discentes do Campus XII	Início dezembro de 2008	-	X	-
Implantação da universidade aberta para terceira idade	- Desmistificar estereótipos acerca da velhice. - Orientar os idosos sobre seus direitos e deveres. - Realizar periodicamente avaliações físicas. - Incentivar, promover e orientar a prática da atividade física.	Profª. Marilúcia Ribeiro dos Santos Azevedo	Idosos da Universidade Aberta a Terceira Idade UAT	2009.2	-	X	-
Programas de exercícios físicos no PSF- Programa de Saúde da Família	Criar condições para um bom desenvolvimento das atividades físicas entre os participantes das atividades nos PSFs.- Programas de Saúde da Família	Prof. Harley Alves Lima	Frequentadores dos Programas de Saúde da Família.	2009.2	-	X	-
Atletismo para além das pistas: ampliando possibilidades educativas	Propiciar experiências de movimento no âmbito do Atletismo para alunos do Ensino Fundamental das Escolas Municipais de Guanambi/BA.	Prof. Harley Alves Lima	Alunos do Ensino Fundamental de Guanambi/BA	2009.2	-	X	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Grupo de estudos: aprendendo a ser professor (a) e a contribuição do cinema	Selecionar filmes que ajudem a ampliar o universo cultural, a partir da análise de temas apresentados nas películas.	Profª Heldina Pereira Pinto Fagundes	Acadêmicos dos cursos de Licenciaturas do Campus XII	2009.2	-	X	-
A arte da pesquisa em educação: epistemologias, metodologias e instrumentos. (grupo de estudo)	Organizar um grupo para se dedicar ao estudo dos principais textos teóricos e práticos sobre a arte da pesquisa em educação, especificamente a epistemologias qualitativas e quantitativas e os instrumentos de coleta de dados.	Profª Heldina Pereira Pinto Fagundes	Discentes em formação de cursos de Licenciatura, pesquisadores e professores interessados	2009.2	-	X	-
Empresa Júnior para o curso de bacharelado em administração	Fomentar o espírito empreendedor entre os estudantes do curso de Administração, por meio da efetivação da vivência e do desenvolvimento das atividades peculiares à sua profissão, capacitando, assim, o futuro profissional (administrador) ao emprego e à geração de renda, além de sua realização pessoal.	Prof. Rogério Santos Marques	Estudantes, comerciantes e empresários da região	2009.2	-	X	-
Centro de extensão e pesquisa artístico cultural - cepac	Criar condições para o convívio e domínio do conhecimento artístico na comunidade de Guanambi, via Universidade.	Profª Ana Cláudia de Oliveira Freitas	Comunidade de Guanambi e universitária	2005.1 2005.2 2006 a 2010	-	X	X
Ginástica e expressão corporal na comunidade	- Criar condições para o domínio teórico e instrumental desta área do conhecimento. - Proporcionar a prática do exercício físico adequado, a fim de conscientizar a comunidade sobre a sua importância regular para a melhoria da qualidade de vida.	Prof. Marcius de Almeida Gomes, LEPEAF- Linha de Estudo e Pesquisa e Extensão em Educação Física Esporte e Lazer Prof. Cláudio Bispo Almeida	Comunidade em geral de Guanambi	2005.2 e 2006.1	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE)	- Desenvolver projetos de pesquisa e extensão no Departamento e na comunidade regional; - Organizar e coordenar duas turmas de jovens e adultos no campus XII; - Acompanhar e orientar pedagogicamente o projeto social do bairro Sol Nascente e Monte Pascoal.	Profª Sônia Maria Alves de Oliveira Professores Sônia Maria A. de Oliveira e José Aparecido Alves Pereira	Acadêmicos do DEDC e comunidade local de Guanambi Jovens e adultos do município de Guanambi e região	2005.1 2005.2	-	-	X
O Xadrez como fator Motivacional no Processo de desenvolvimento cognitivo	Desenvolver atividades que estimulem a atenção, criatividade, e formar o gosto pelo xadrez nas escolas de Guanambi/BA.	Prof. José Aparecido Alves Pereira	30 alunos do Colégio Municipal Professora Josefina Teixeira de Azevedo, Guanambi/BA	2004. a 2010	-	X	-
Projeto Aulas Práticas de Anatomia na Funorte	Possibilitar uma vivência prática sobre Anatomia Humana aos alunos do primeiro semestre do curso de Educação Física.	Prof. Cláudio B. Almeida	Estudantes do primeiro ao terceiro semestre do curso de Ed. Física da UNEB, Campus XII Discentes e docentes do Departamento de Educação - Campus XII e comunidade local	05 a 07.10. 2004 2005.1	-	-	X
Projeto: Lançar Livros e Içar Conhecimentos	- Fortalecer iniciativas e dar suporte aos escritores de gibi por meio de estudo bibliográfico sobre eles. - Fazer o levantamento da história do livro na cidade.	Profª Kátia de Almeida Montalvão	Comunidade, estudantes e escritores da cidade	21.02.2005 a 30.08.2005			X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Projeto Monitoria de Extensão Capoeira e Quilombo: Memória Corporal e Resistência Cultural	Valorizar e resgatar os saberes práticos e teóricos sobre a capoeira no âmbito acadêmico, bem como a expressão cultural rica e instrumento pedagógico, capazes de aproximar e diminuir preconceito étnico-racial.	Prof. Francisco de Sales Araújo Souza	Alunos do Campus XII e estudantes de Educação Física	2005.1 2005.2 e 2006.1	-	-	X
Centro de Exercício Físico da Uneb (CEFU)	- Estimular movimentos corporais com diversos ritmos e incentivar a atividade física em prol da saúde. - Criar condições para o desenvolvimento das atividades físicas por pessoas de baixa renda de Guanambi/BA. - Auxiliar os frequentadores e orientar os colaboradores para o desenvolvimento da prática de musculação e ginástica além das avaliações físicas.	Profª Cláudia Bispo de Almeida	Estudantes do Campus XII e comunidade de Guanambi em geral	2005.2 e 2006.1	-	-	X
Linha de Estudos, Pesquisa e Extensão em Atividade Física (LEPEAF)	- Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da atividade física para a saúde. - Viabilizar programas relacionados à organização e execução de exercícios físicos, visando a melhoria da condição muscular e óssea.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Acadêmicos do Campus XII e comunidade local	2005.1 2005.2 e 2006.1	-	-	X
Curso: de Informática	Desenvolver programas pedagógicos e utilitários, envolvendo os conhecimentos da informática junto aos alunos do Campus XII.	Prof. Gilmar Santos	Acadêmicos do Campus XII e comunidade local	2005.1 2005.2	-	-	X
Curso de Extensão em Personal Training	Ampliar os conhecimentos profissionais na área de Personal Training.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade e acadêmicos do Campus XII	03 e 04.12. 2005 10 e 11.12. 2005	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Projeto Verão	- Oferecer um atendimento à comunidade neste dia específico. - Oportunizar aos alunos do Campus XII uma maior vivência profissional.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade Guanambiense	2005 e 2006	-	-	X
Grupo de Atividade PSICOMOTORA em Saúde Mental (GRAPS)	- Conhecer e avaliar a realidade dos pacientes do CAPS - Guanambi/BA, quanto à necessidade da prática de exercícios físicos, como forma de inclusão destes no contexto social. - Proporcionar atividades físicas e de lazer aos pacientes portadores do sofrimento psíquico, bem como às suas famílias. - Trabalhar a perspectiva de reabilitação dos pacientes, o retorno a seus lares, estabelecendo novos vínculos familiares, sem segregá-los em instituições fechadas.	Profª Cynara Sento Sé	Comunidade local e regional	2005.1 2005.2	-	-	X
TAEKWONDO: da Pedagogização ao Treinamento	Estimular a prática do Taekwondo como uma modalidade esportiva para a comunidade carente guanambiense (principalmente crianças) e para estudantes universitários do Campus XII. Além da prática de extensão, o projeto visa desenvolver pesquisas relacionadas a esta temática.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Crianças a partir de sete anos de idade, adolescentes e adultos menos favorecidos, alunos e funcionários do Campus XII	04.11.2005 a 04.11.2006	-	-	X
III E IV Ciclo de Palestras	Apresentar palestras com temáticas voltadas para as áreas de graduação do Campus XII em articulação com as disciplinas e linhas de pesquisa no Campus e interesse da comunidade acadêmica e local.	Prof. José Antônio Carneiro Leão	Acadêmicos do Campus XII e comunidade local	22.04.2005 10.05.2005 31.03.2005 30.11.2005 21.12.2005 10.02.2006	-	-	X
Elaboração de Projeto de Pesquisa	Criar condições para o domínio do conhecimento teórico e instrumental dessa área do conhecimento, voltados para os alunos de Educação Física a partir do 4º semestre e profissionais da área.	Prof Kátia Montalvão	Comunidade acadêmica de Guanambi	07 e 08.05.2005	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Formação de Educadores Populares: Múltiplas Abordagens	Criar condições para o domínio do conhecimento teórico e instrumental dessa área do conhecimento, voltados para os alunos de Educação Física a partir do 4º semestre e profissionais da área.	Profª Sônia Maria Alves de Oliveira	Comunidade acadêmica de Guanambi	07 e 08.05.2005	-	-	X
Educação Infantil: do Conceito ao Fazer Pedagógico	Criar condições para o domínio do conhecimento teórico e instrumental dessa área do conhecimento, voltados para os alunos de Educação Física a partir do 4º semestre e profissionais da área.	Profª Sônia Maria Alves de Oliveira	Comunidade acadêmica de Guanambi	07 e 08.05.2005	-	-	X
Qualidade de Vida e Atividade Física	Criar condições para o domínio do conhecimento teórico e instrumental dessa área do conhecimento, voltados para os alunos de Educação Física a partir do 4º semestre e profissionais da área.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade acadêmica de Guanambi	07 e 08.05.2005	-	-	X
II Encontro de Guanambi/BA e Região: Capoeira e Ambiente Escolar	Refletir a capoeira no ambiente escolar como conteúdo das aulas de Educação Física, sob o enfoque da cultura corporal enquanto campo de conhecimento.	Alunos do curso de Educação Física do Campus XII	Acadêmicos e público interessado	2005	-	-	X
A Ludicidade E A Afetividade Na Formação Do Educador	- Discutir a importância da ludicidade no trabalho, na educação e na vida. - Analisar e refletir a prática pedagógica utilizada na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.	Professores Cláudio Bispo de Almeida, Giane Pimentel, Joseni Pereira Meira Reis, Sandra Alves de Oliveira e Tatiana Gomes	80 professores atuantes na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental do município de Candiba/BA	2005	-	-	X
Sarau Cultural em Prosa e Verso: Ninguém é Universal Fora de Seu Quintal	- Re-significar a história da cidade de Guanambi/BA, através de sua literatura, a qual reflete a grandeza e essência da sua comunidade. - Estimular a leitura dos livros publicados no município. - Valorizar os escritores da terra.	Profª Ana Cláudia e Alunos do 6º semestre do Campus XII	Comunidade acadêmica e cidadãos Guanambienses interessados em reviver sua história através da literatura	05 a 08/2005	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Linha de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação Especial	Incentivar o estudo e a pesquisa acerca da educação especial entre discentes e docentes do Campus XII.	Prof. Sebastião Carvalho	Comunidade discente e docente do Campus XII	2005.1	-	-	X
Rádio Uneb em Foco	Aproximar cada vez mais a Universidade e a comunidade de Guanambi/BA com informações de interesse público e acadêmico.	Prof. José Antônio Carneiro Leão	Comunidade local e regional	2005.2	-	-	X
Projeto Companhia de Dança	- Apresentar a temática da dança de forma crítica, artística e prazerosa para a comunidade acadêmica do Campus XII e a local, proporcionando sua prática de forma consciente e crítica.	Prof. José Antônio Carneiro Leão e a profesora Margarete Conrado	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	2005	-	-	X
Abordagem da Preservação dos Recursos Naturais para o Desenvolvimento Sustentável (DS)	- Observar os sistemas aquáticos, reservas e rios da região de Guanambi/BA e municípios vizinhos, bem como, analisar a água dos mesmos. - Realizar levantamento sobre determinados aspectos do DS, ecológicos e sociais, com os alunos do ensino fundamental (4ª a 8ª série) e ensino médio, pertencentes a cinco escolas municipais e estaduais de Guanambi/BA.	Grupo de Apóio ao Meio Ambiente (GAMA) e Profª Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade de Guanambi/BA	2005	-	-	X
Documentação Histórica do Departamento de Educação - Campus Xii	Zelar por todo o acervo documental do DEDC - Campus XII: conservação e preservação.	CEPEM- Centro de Estudos e Pesquisas em Memória e Profª Kátia Montalvão	Comunidade acadêmica do campus XII	2005.1 20.09.2005 a 21.02.2006	-	-	X
Verificação das Metodologias de Ensino Utilizadas em Aulas de Artes Marciais na Cidade de Guanambi/BA	Analisar as metodologias utilizadas pelos professores de artes marciais na cidade de Guanambi/BA e compará-las ao que propõe a literatura desta área de conhecimento.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Escolas de artes marciais e estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física do Campus XII	01.12.2005 a 30.01.2006	-	-	X
Diagnósticos Ambientais de Rios Regulados na Região Semi-árida do Sudoeste da Bahia: Proposta de Intervenção	Diagnosticar a situação de rios regulados temporários que abastecem as represas de Ceraíma, Poço do Magro, Estreito e Cova da Mandioca.	Profa. Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	2006	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Laboratório de Atividade Física e Saúde (LAFS)	- Criar condições para o mais perfeito desenvolvimento da atividade física. - Auxiliar os frequentadores e orientar os colaboradores para o desenvolvimento da prática de musculação e ginástica, além das avaliações físicas.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	09/2006 a 01/2007	-	-	X
Ciclo de Palestras de Enfermagem: Saúde é Respeito à Vida	- Atender e complementar a necessidade de formação específica do aluno do curso de Enfermagem, desenvolvendo competências profissionais que lhes permitam atuar com eficiência na preservação da saúde da população.	Prof. Antônio Ney Gondim	Comunidade em geral	02 a 07/2006	-	-	X
Atividade Física no Programa Saúde da Família (PSF)	- Criar condições para o mais perfeito desenvolvimento das atividades físicas. - Auxiliar os frequentadores e orientar os colaboradores para o desenvolvimento da prática de musculação e ginástica além das avaliações físicas.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Usuários dos PSFs- Programs de Saúde na Família	2006.1	-	-	X
Centro de Extensão e Pesquisa Artístico Cultural (CEPAC)	- Criar condições para o convívio e domínio do conhecimento artístico na comunidade.	Profa. Ana Cláudia de Oliveira Freitas	Acadêmicos do DEDC - CAMPUS XII e comunidade	2006 a 2010	-	X	-
V e VI Ciclos de Palestras	Apresentar palestras com temáticas voltadas para as áreas de graduação do Campus XII em articulação com as disciplinas e linhas de pesquisa do Campus e interesse da comunidade acadêmica e local.	Professoras Débora Alves Feitosa e Heldina Pereira Pinto Fagundes	Comunidade acadêmica	2006	-	-	X
Como Falar em Público	- Possibilitar maior domínio físico e vocal ao participante, permitindo que o mesmo se expresse de maneira clara e segura. - Refletir sobe a palavra, ampliando o domínio vocal, a partir da conscientização sobre os cuidados com voz e a postura.	Ana Cláudia de Oliveira Freitas	Comunidade local e regional	06/2006	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Curso: A fundamentação teórica e prática da ginástica: possibilidades que permitem uma intervenção consciente e reflexiva	Proporcionar aos alunos do curso de Educação Física debates e vivências sobre a prática da ginástica, a fim de contextualizar a importância da teoria atrelada à prática profissional.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade acadêmica do DEDC - Campus XII	31/07 a 11/08/2006	-	-	X
Curso: Musculação - Bases e Debates	Discutir, vivenciando e analisando os conteúdos relacionados com a musculação.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade acadêmica do DEDC - Campus XII e local	10 a 21.07. 2006	-	-	X
Laboratório de Atividade Física e Saúde (LAFS)	- Favorecer a formação e participação de estudantes nas atividades fora do espaço sala de aula. - Executar projetos organizando, divulgando, auxiliando e coordenando trabalhos de colaboradores em atividades relacionadas à musculação, ginástica e avaliação física.	Professores Ricardo Franklin Freitas Mussi e Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade acadêmica do DEDC - Campus XII e local	2006 e 2007	-	-	X
Linha de Educação Física, Esporte e Lazer (LEFEL)	- Apresentar perspectivas teóricas e práticas de atividades de extensão e de pesquisa na área da educação, em especial da Educação Física.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Discentes e docentes do Campus XII e comunidade	2006.1	-	-	X
Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE)	Desenvolver projetos de pesquisa e extensão no Departamento e na comunidade regional.	Profa. Débora Alves Feitosa	Estudantes bolsistas e comunidade	2006.1 2006.2	-	-	X
Projeto Abril pra Arte	Apresentar atividades artísticas no Campus XII	Profa. Ana Cláudia de Oliveira Freitas	Comunidade acadêmica do Campus XII, local e regional	05.2006	-	-	X
Café com Especialista	Apresentar palestras com temáticas voltadas para as graduações nas áreas de saúde na cidade de Guanambi/BA em articulação com as disciplinas e linhas de pesquisa no Campus.	Profa. Heldina Pereira Pinto Fagundes	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	2007.1	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Pesquisa e Atuação Docente: para além da simples introdução	- Analisar a importância do projeto didático na escola para o processo ensino-aprendizagem, bem como a identificação de limites e desafios para sua efetiva implementação no cotidiano escolar. - Discutir a trajetória da pesquisa no âmbito educacional brasileira no período de 1930.	Prof. Josias Benevides da Silva	Alunos do 8° semestre de Pedagogia do Campus XII	30/08/2007	-	-	X
A Humanização e a Prática da Atividade Física no PSF	Oportunizar à comunidade local um serviço de qualidade, e contribuir como fonte de informação para a comunidade e profissionais que atuam nos PSFs (Programa de saúde da Família).	Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	12/09/2007 a 05/06/2008	-	-	X
Atividade Física para idosos no Programa Saúde da Família - PSF	Oportunizar ao aluno um aprofundamento dos seus conhecimentos nas áreas de monitoria e orientar a estruturação dos programas de treinamento físico da comunidade frequentadora dos PSFs, no desenvolvimento de atividades relacionadas à saúde física.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	12/09/2007 a 05/06/2008	-	-	X
Atividades Administrativas do colegiado de Educação física e a Nova Matriz Curricular	Viabilizar uma melhor integração entre os diversos componentes curriculares dos blocos de ensino em andamento, e sua relação com as atividades acadêmico-administrativas, visando à facilitação do processo junto as novas exigências curriculares.	Profa. Mariângela Ribeiro dos Santos	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	12/09/2007 a 05/06/2008	-	-	X
Centro de Extensão e Pesquisa Artístico Cultural	- Criar condições para o convívio e domínio do conhecimento artístico na comunidade. - Proporcionar uma prática artística adequada a fim de conscientizar sobre a importância da atividade artística para a melhoria da qualidade de vida. - Propor atividades que permitam o convívio sadio e constante da comunidade com as artes.	Profa. Ana Cláudia Oliveira Freitas	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	12.09.2007 a 05.06.2008	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Companhia de Dança Beija Fulô	- Apresentar a temática da dança de forma crítica, artística e prazerosa seja na comunidade acadêmica, seja proporcionando a comunidade local sua prática e formação de público para prestigiá-la. - Reconstruir uma identidade cultural local através de apresentações da dança. - Realizar trabalhos de extensão com a comunidade Unebiana e local no sentido de atender a todos os segmentos sociais (crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas deficientes). - Integrar os cursos de Pedagogia, Educação Física, Enfermagem e Administração. - Apresentações em eventos artístico-culturais.	Prof. José Antônio Carneiro Leão	Alunos do Campus XII e comunidade local	12/09/2007 a 05/06/2008	-	-	X
Empresa Júnior de Consultoria	- Proporcionar ao estudante de graduação em Administração, experiências práticas no campo empresarial. - Permitir a interação do monitor com professores e alunos desta área de conhecimento. - Oportunizar ao estudante de Administração, engajar-se em plano de trabalho e atividades de extensão, que possibilitem o aperfeiçoamento do conhecimento e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis a sua formação acadêmica e profissional. - Proporcionar ao aluno um aprofundamento de seus conhecimentos na área de monitoria. - Contribuir para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas tendo em vista a melhoria do ensino de graduação.	Profa. Sandra Célia Coelho Gomes da Silva Prof. Rogério Santos Marques	Comunidade acadêmica do Campus XII e local Alunos do curso de Administração, pequenos empresários e comunidade	12/09/2007 a 05/06/2008 2009.1	-	X	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Escola X Família: parceiras na Construção Coletiva	- Analisar criticamente os problemas que afetam as atuais estruturas familiares. - Identificar o papel da escola e da família na sociedade técnico-informacional. - Conhecer os fatos históricos que marcaram a organização familiar a partir do último quartel do século XVIII. - Instrumentalizar-se para a análise dos novos tipos de arranjos familiares.	Profa. Anna Donato Gomes Teixeira	Educadores, graduandos e interessados	2007.2	-	-	X
Esporte e Educação: A prática de atividades esportivas na escola	- Superar a visão positivista de que o movimento é predominantemente um comportamento motor. O movimento é humano, e o Homem é fundamentalmente um ser social. - Superar a visão de infância que enfatiza o processo de desenvolvimento da criança como natural e não social. Fala-se da criança em si, e não de uma criança situada social e historicamente. - Buscar o entendimento de que, o que determina o uso que o indivíduo faz do movimento (na forma de esporte, jogo, trabalho manual, lazer, agressão à outros à sociedade etc) não é determinado, em última análise, pela condição física, habilidade esportiva, flexibilidade etc, e sim pelos valores e normas de comportamento introjetados, pela condição econômica e pela posição na estrutura de classes da sociedade.	Prof. Sebastião Carlos dos Santos Carvalho	Comunidade acadêmica do Campus XII e local Acadêmicos e docentes do Campus XII e alunos de Educação Física de escolas Municipais e Estaduais de Guanambi/BA e região	12/09/2007 a 05/06/2008 2008.1 2008.2	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Grupo de Extensão e Pesquisa em Orientação Sexual	Propiciar aos jovens e adolescentes informações sobre o exercício da sexualidade com consciência e responsabilidade.	Prof. Domingos Rodrigues Trindade	Jovens e adolescentes de escolas, projetos sociais e comunidade	2007	-	-	X
I Encontro Multidisciplinar do campus XII	Reunir pesquisadores e profissionais de diferentes áreas para difundir o conhecimento e promover a discussão sobre os principais aspectos relacionados à educação, saúde e administração, entre outros cursos de interesse na área.	NUPEX e Colegiados de Pedagogia e Administração	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	25 a 30/10/2007	-	-	X
I Encontro de Administração "sem administrador não se vai a lugar nenhum"	Proporcionar uma administração forte e estratégica para o mercado globalizado contribuindo para formação profissional dos acadêmicos de Guanambi/BA e também dos profissionais atuantes na área.	Colegiado de Administração do Campus XII	Comunidade acadêmica e local	14 e 15 de setembro de 2007	-	-	X
Laboratório de atividade física	- Criar condições para o mais perfeito desenvolvimento das atividades. - Auxiliar os frequentadores e orientar os colaboradores para o desenvolvimento da prática de musculação e ginástica além das avaliações físicas.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	12/09/2007 a 05/06/2008	-	-	X
Noções de primeiros socorros	Proporcionar conhecimentos de primeiros socorros à comunidade acadêmica e interessados que atuam na área.	Prof. Neuber Leite Costa	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	02, 03 e 04.05.2007	-	-	X
Pré-vestibular social	- Oferecer conhecimentos da mais diferentes áreas aos estudantes e egressos do ensino médio e preparatório para o vestibular. - Contribuir para formação dos vestibulandos como sujeitos críticos e reflexivos no ato da aprendizagem autônoma.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade estudantil local e regional	12.09.2007 a 05.06.2008	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Psicomotricidade - uma abordagem prática	Analisar, discutir e vivenciar práticas psicomotoras, buscando a compreensão do funcionamento do aparelho psicomotor humano, contextualizando-a com a realidade escolar.	Prof. Sebastião Carlos dos Santos Carvalho	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	28 e 29.08.2007	-	-	X
Academia popular: laboratório de atividade física e saúde	Oportunizar à população de baixa renda, monitoria e orientação em programas de treinamento físico no laboratório - LAFS, no desenvolvimento de atividades relacionadas à musculação, ginástica e avaliações físicas.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade Local	2008.1	-	-	X
Aprendendo a ser professor (a): a contribuição do cinema	- Analisar e discutir o conteúdo de filmes em um conjunto de educadores, com auxílio de um mediador, destacando a contribuição para a formação de professor. - Ampliar a formação cultural de docentes. - Conhecer outros contextos e culturas por meio de filmes.	Profa. Heldina Pereira Pinto Fagundes	Alunos do Campus XII e interessados	2008.1 2008.2	-	-	X
Um clube de xadrez numa escola de um bairro carente na cidade de guanambi/ba	- Diminuir o índice de violência, indisciplina e evasão escolar. - Favorecer o desenvolvimento de uma vida sadia, consciente e longe do consumo de drogas. - Desenvolver de forma sadia e educativa uma atitude favorável em relação ao xadrez. - Estabelecer relações entre os conhecimentos e experiências enxadrísticas e a vida cotidiana e social. - Desenvolver o raciocínio lógico, criatividade, concentração, paciência e valores éticos e morais. - Melhorar o aproveitamento nas disciplinas escolares. - Oferecer espaço alternativo de lazer aos estudantes. - Organizar torneios internos e participar de torneios externos. - Ministrar cursos de capacitação para estudantes e professores do município de Guanambi/BA e região.	Prof.José Aparecido Alves Pereira	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	12.09.2007 a 05.06.2008	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
VII Ciclo de Palestras	- Realizar consulta junto à comunidade acadêmica e local quanto aos possíveis palestrantes e palestras a serem proferidas. - Articular a participação de alunos e comunidade local, junto aos diferentes meios de comunicação. - Realizar uma agenda das palestras e contatos com os palestrantes. - Apresentar palestras com temáticas voltadas para as áreas de graduação da cidade de Guanambi/BA em articulação com as disciplinas e linhas de pesquisa no Campus e interesse da comunidade acadêmica e local.	Prof. Warley Kelber Gusmão de Andrade e NUPEX	Para a comunidade acadêmica do campus XII	14.05.2007 05.12.2007 03.10.2007	-	-	X
Avaliação funcional no laboratório de atividade física e saúde (LAFS)	Oportunizar ao aluno um aprofundamento dos seus conhecimentos nas áreas de monitoria e orientar a estruturação dos programas de treinamento físico da comunidade frequentadora do laboratório, no desenvolvimento de atividades relacionadas à musculação, ginástica e avaliações físicas.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Acadêmicos do Campus XII e comunidade	2008.2	-	-	X
Cia de dança Beija Fulô	Apresentar a temática da dança de forma crítica, artística e prazerosa seja na comunidade acadêmica, seja proporcionando a comunidade local sua prática e formação de público para prestigiá-la.	Professoras Margarete de Souza Conrado e José Antonio Carneiro Leão	Acadêmicos e docentes do Campus XII e comunidade	2008.1 2008.2	-	-	X
Cine12 - extensão universitária	Aproximar a Universidade da comunidade e oportunizar ao aluno um aprofundamento nos seus conhecimentos na área de monitoria.	Professor Warley Kelber Gusmão de Andrade	Comunidade acadêmica local	2008.1 2008.2	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Centro de Extensão e Pesquisa Artístico Cultural (cepac)	- Criar condições para o convívio e domínio do conhecimento artístico na comunidade. - Proporcionar uma prática artística adequada a fim de conscientizar sobre a importância da atividade artística para a melhoria da qualidade de vida. - Propor atividades que permitam o convívio sadio e constante da comunidade com as artes. - Criar condições para o convívio e domínio do conhecimento artístico na comunidade. - Proporcionar uma prática artística adequada a fim de conscientizar sobre a importância da atividade artística para a melhoria da qualidade de vida. - Promover a realização de espetáculos teatrais de dança e de musicais de qualidade.	Professoras Ana Cláudia de Oliveira Freitas e Ana Cláudia Oliveira	Comunidade universitária do Campus XII e guanambiense	2008.1 2008.2	-	-	X
Curso Básico de Libras	- Facilitar a comunicação com indivíduos surdos. - Propagar a LIBRAS no meio educacional em todos os níveis. - Aproximar a Universidade da comunidade. - Contribuir no processo de inclusão social nos diferentes ambientes. - Oportunizar a interação entre UNEB e a comunidade e subsidiar instrumentos para pesquisa no Departamento.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade acadêmica e local	2008.1 2008.2 2009.1	-	-	X
Deficiência mental e física, intervenção com exercício físico (lafs)	Afirmar junto à sociedade o valor das pessoas que possuem Síndrome de Down - PSD - superando barreiras e quebrando estereótipos que cercam essa população.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Pessoas portadoras da síndrome de Down, alunos envolvidos nos projetos	2008.1	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Educação em Saúde, Educação Continuada (Cursos e Palestras) - Iafs	Beneficiar alunos dos cursos de Enfermagem, Educação Física e Biologia (Campus Caetité/BA) através de cursos e programas de formação continuada na área de Educação em Saúde, a partir da implantação e desenvolvimentos de cursos, oficinas e ciclo de palestras, com temática contextualizada à necessidade regional.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Acadêmicos do Campus XII e do Campus VI	2008.1	-	-	X
Escola x Família: parcerias na construção coletiva	Compreender que as instituições família e escola não podem ser consideradas de forma abstrata, dissociadas das condições históricas e sócio-culturais.	Profa. Ana Donato	Professores e alunos do Campus XII, pais e professores de outras instituições Discentes, Docentes e interessados	2008.2 2009.1	-	-	X
Escolinha de Futebol UNEB/GAC	Oportunizar a prática de futebol ao time de base do time Guanambi Atlético Clube e também a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade.	Profa. Mariângela Ribeiro dos Santos	Comunidade e time de base do Guanambi Atlético Clube	2008.1	-	-	X
Escola Urbana, Aluno Rural: O que há de errado?	- Refletir sobre processo histórico da educação rural no Brasil. - Oportunizar espaços de debate teórico acerca da temática: o homem do campo e seus saberes. - Propiciar reflexões sobre o que a escola urbana tem em comum com a vida do aluno da zona rural. - Refletir sobre o processo de formação dos professores que atuam em escolas urbanas, quando os alunos são da zona rural. - Estudar as Diretrizes Curriculares Nacionais para as Escolas do Campo. - Analisar os artigos LDB/9.394/96 que fazem referência à educação rural.	Prof. Domingos Rodrigues da Trindade	Acadêmicos e docentes do Campus XII e comunidade	2008.1 2008.2	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Atividade física no Centro de Convivência do Idoso	- Criar condições para um bom desenvolvimento das atividades físicas entre gestantes do PSF. (programa de Saúde na família). - Otimizar o tempo para entrega de relatórios e cumprimento das solicitações do NUPEX e Departamento. - Oportunizar ao aluno um aprofundamento de seus conhecimentos na área da monitoria.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Comunidade carente e pessoas idosas	2008.1	-	-	X
Educação das relações étnico-raciais e a lei 10639/03: desafios e possibilidades para a promoção de uma educação anti-racista.	Fomentar estudos sobre a Lei 106339/03 e as práticas curriculares para a educação das relações étnico-raciais, para que possa combater a discriminação e o preconceito na escola e consequentemente na sociedade.	Professoras Dinalva de Jesus Santana Macêdo	Alunos a partir do terceiro semestre dos cursos de formação de professores do Campus XII, egressos e professores de escolas públicas	2008.2 2009.1 2009.2 2010.1 2010.2	-	X	-
Jornal 12 em foco (dozemfoco)	Criar um espaço que permita o diálogo entre comunidade local e Universidade, visando o aprimoramento das ações do Campus XII nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.	Prof. Warley Kelber Gusmão de Andrade	Comunidade acadêmica do Campus XII e local	2008.1	-	-	X
Monitoria do colegiado de educação física	Viabilizar uma melhor integração entre os diversos componentes curriculares dos blocos de ensino em andamento e as atividades acadêmico-administrativas, buscando atender as novas exigências curriculares.	Profa. Mariângela Ribeiro dos Santos	Comunidade acadêmica do Campus XII	2008.1	-	-	X
A importância das macrófitas aquáticas para o desenvolvimento econômico regional	- Realizar o levantamento das espécies de macrófitas aquáticas flutuantes nas lagoas temporárias do município de Guanambi/BA. - Verificar as contribuições que tais macrófitas possam apresentar na recuperação de recursos hídricos eutrofizados. - Analisar a fauna associada às macrófitas flutuantes, seja esta terrestre ou aquática. - Estudar possíveis aplicações de tais macrófitas no desenvolvimento econômico regional da população.	Profa. Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade acadêmica do Campus XII e comunidade local	2008.1	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Laboratório de Práticas Pedagógicas	- Oportunizar aos graduandos o primeiro contato, antes do estágio, com a realidade da sala de aula, promovendo atividades pedagógicas onde as crianças possam superar as dificuldades de aprendizagem apresentadas. A partir de um prévio diagnóstico, promover intervenções que auxiliem a construção das estruturas mentais. - Buscar o apoio dos pais ou responsáveis e da Escola para o bem-estar da criança.	Prof. Warley Kelber Gusmão	Graduandos e crianças de 0 a 05 anos de escolas e entidades assistenciais do município de Guanambi.	2008.2	-	-	X
Mudanças climatológicas na microrregião do município de guanambi/ba e suas implicações ecológicas e sociais	- Realizar o levantamento de dados climatológicos (pluviosidade, temperatura média, mínima e máxima mensal, evaporação, umidade relativa do ar, velocidade do vento). - Verificar a incidência do desmatamento e/ou queimada da vegetação local obtidos através da CODEVASF. - Verificar junto à instituição e/ou empresas locais - IBGE, o índice de crescimento populacional, agropecuária e industrial da região.	Profa. Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade de Guanambi	2008.1	-	-	X
O processo avaliativo corporal no laboratório de atividade física (LAFS) em praticantes das aulas de musculação e ginástica	- Oportunizar a comunidade local um serviço de qualidade, visando contribuir com fontes de dados para posteriores pesquisas. - Criar condições para o desenvolvimento das atividades no LAFS.(laboratório de Atividades Físicas e Saúde).	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade acadêmica do Campus XII e regional	2008.1	-	-	X
Preparação física para o futebol	Viabilizar ações de extensão junto ao time de segunda divisão do campeonato baiano - Guanambi Atlético Clube, em prol de sua melhor qualificação.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Jogadores do Guanambi Atlético Clube e comunidade regional	2008.1	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Percursos e trajetória possíveis para a criação da pesquisa educacional	- Estimular a discussão sobre variados temas no campo da educação entre a comunidade do Departamento de Educação do Campus XII, estabelecendo um processo de formação a partir da discussão da literatura sobre temas e perspectivas da pesquisa em Ciências Humanas, vivenciando o processo de criação/elaboração de projeto de pesquisa. - Oportunizar aos alunos outras experiências formativas, potencializando-os a continuar, posteriormente, a formação s*tricto sensu.* - Criar um espaço de produção e partilha de saberes científicos, estimulando a reflexão e a produção acadêmica em torno dos problemas que se apresentam, no interior das instituições educacionais e nas relações entre os sujeitos da educação.	Profª Débora Alves Feitosa	Acadêmicos da área de educação, docentes e comunidade	2008.1 2008.2	-	-	X
Proposta para o projeto de educação ambiental e recuperação de ambiente degradado e recomposição de mata ciliar na microrregião do rio carnaíba de dentro e barragem de ceraíma, com a implantação de sistema educacional agroecológico	Contribuir de forma significativa na formação e capacitação de multiplicadores em atividades de educação ambiental, para que os indivíduos e grupos sociais da região de Guanambi adquiram consciência e sensibilidade em relação ao ambiente como um todo.	Profª Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade de moradores do entorno da Barragem de Ceraíma e do Rio Carnaíba de Dentro	2008.2	-	-	X
Saúde mental e física: intervenção com exercício físico – LAFS Laboratório de Atividade Física e Saúde)	- Oportunizar ao aluno um aprofundamento de seus conhecimentos nas áreas da monitoria. - Orientar a estruturação dos programas de treinamento físico da comunidade frequentadora do laboratório.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Acadêmicos, docentes e discentes do Campus XII e comunidade local Discentes do campus XII e comunidade local	2008.1 2008.2 2009.2	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
XIV Semana Acadêmica	- Discutir a atividade de pesquisa e sua relação com o contexto/desenvolvimento regional. - Apresentar e discutir resultados de pesquisa e trabalho de extensão. - Propiciar momentos de interação cultural e lazer aos participantes. - Divulgar e valorizar as produções acadêmicas e culturais.	Diretor do Departamento, Coordenadores de Colegiados, NUPEX e membros dos Diretórios Acadêmicos do Campus XII	Estudantes e comunidade em geral	14 a 18.04.2008	-	-	X
TAEKWON DO: da Pedagogização ao Treinamento	- Criar condições para o desenvolvimento de atividades físicas. - Otimizar o tempo para entrega de relatórios e cumprimento das solicitações do NUPEX e Departamento. - Oportunizar ao aluno um aprofundamento de seus conhecimentos na área da monitoria. - Oportunizar a interação entre a UNEB e a comunidade local. - Auxiliar os participantes e orientar os colaboradores para o desenvolvimento da prática de esportes. - Desenvolver não somente a extensão universitária, mas criar subsídios para pesquisas.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Jovens de classe menos favorecida da cidade de Guanambi/BA	2008.1 2008.2	-	-	X
Aprendendo a ser professor (a): A contribuição do cinema Oferecido durante o ano de 2009.	Analisar e discutir o conteúdo de filmes, com auxílio de um mediador, destacando a contribuição para a formação de professor.	Profa. Heldina Pereira Pinto Fagundes	Docentes do Campus XII	2009	-	-	X
Atletismo para além das pistas. Ampliação Possibilidades Educativas	Desenvolver uma proposta pedagógica no âmbito do atletismo sem perder de vista suas possibilidades educativas.	Prof. Harley Alves Lima	Alunos das escolas públicas de Guanambi/BA com idade entre 12 e 14 anos	2009 2010	-	X	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Atividade física no programa de saúde da família (PSF) - Programa de Orientação em Atividades Físicas para Diabéticos de Guanambi/BA	- Auxiliar a comunidade carente e frequentadores dos PSFs, (Programa de Saúde nas Famílias) através de acompanhamento, orientação e prescrição de exercícios físicos.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade que frequenta os PSF's	2009.1	-	-	X
Centro de Extensão e Pesquisa Artístico Cultural (cepac)	- Criar condições para o convívio e domínio do conhecimento artístico na comunidade. - Proporcionar uma prática artística adequada, a fim de conscientizar sobre a importância da atividade artística para a melhoria da qualidade de vida. - Propor atividades que permitam o convívio sadio e constante da comunidade com as artes.	Profa. Ana Cláudia de Oliveira Freitas	Docentes do Campus XII e comunidade guanambiense	2009	-	-	X
Ciclo de Palestras	Promover palestras com temáticas voltadas para as áreas de graduação do Campus XII em articulação com as disciplinas e linhas de pesquisa do Departamento e interesse da comunidade acadêmica e local.	Profª Patrícia Maria Mitsuka	Comunidade e acadêmicos	2009.1	-	-	X
Exercício Físico no Programa de Hiperdia do Programa Saúde da Família	Auxiliar gestantes frequentadoras dos PSF's na avaliação física e acompanhamento, orientação e prescrição de exercícios físico e ginástica.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Pessoas que frequentam o PSFs (Programa de Saúde nas Famílias)	2009.1	-	-	X
A arte da pesquisa em educação: epistemologias, metodologias e instrumentos	- Organizar um grupo para se dedicar ao estudo dos principais textos teóricos e práticos sobre a arte da pesquisa em educação, relacionados especialmente as epistemologias, metodologias qualitativas e instrumentos de coleta de dados.	Profa. Heldina Pereira Pinto Fagundes	Graduandos e pós-graduandos do Campus XII e demais educadores	2009.2	-	-	X
II Seminário de Artes Marciais da UNEB	Promover debates, tendo como eixo as artes marciais, de modo a facilitar o acesso às informações científicas relacionadas ao tema, bem como estender a divulgação dessa modalidade esportiva aos acadêmicos.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida	Comunidade acadêmica local e regional	2009.1	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
O ensino da matemática a partir da resolução de problemas: aplicações no cotidiano.	Analisar a resolução de problemas como premissa fundamental da aquisição do conhecimento e do pensar matemático, rompendo com a linha tradicional de conduzir o processo de ensino e aprendizagem na escola, mostrando a matemática como uma ciência em construção.	Profª Sandra Alves de Oliveira	Professores e estudantes do Ensino Fundamental do Grupo Escolar Manoel Alves Sobrinho e do Grupo Escolar Rui Barbosa – Candiba/BA	2009	-	-	X
O processo avaliativo corporal no lafs em praticantes das aulas de musculação e ginástica	Auxiliar a comunidade acadêmica e participantes da comunidade local, através da avaliação física, acompanhamento, orientação e prescrição de exercícios físicos em musculação e ginástica.	Prof. Cláudio Bispo de Almeida e Valmir Batista Neves Filho	Discentes, docentes e funcionários do Campus XII e comunidade local	2009.2	-	X	-
Perfil ergonômico dos postos de trabalho: os profissionais de enfermagem da cidade de guanambi/ba	- Indicar as mudanças ergonômicas necessárias para a melhoria de qualidade de vida no trabalho. - Incentivar a prática de atividades de prevenção de acidentes de trabalho.	Prof. Mauro César Ribeiro dos Santos	Trabalhadores da área de Saúde	2009.2	-	X	-
Pré-Vestibular Social	Oferecer curso pré-vestibular aos alunos da rede pública e egressos do ensino médio, ampliando as possibilidades de aprovação no exame.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi e Josias Benevides da Silva	Concluintes ou egressos do ensino médio	2001 a 2010	-	X	-
Saúde Mental e Física: intervenção com exercício físico No LAFS	Oportunizar ao aluno o aprofundamento dos seus conhecimentos nas áreas de monitoria e orientar a estruturação dos programas de treinamento físico da comunidade que requenta o laboratório, no desenvolvimento de atividades relacionadas à musculação, ginástica e avaliação física.	Prof. Ricardo Franklin de Freitas Mussi	Pacientes do CAPES	2009.1 2009..2	-	-	X

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Clube de xadrez em escola de bairro carente da cidade de Guanambi/ba	- Diminuir o índice de violência, indisciplina e evasão escolar. - Favorecer o desenvolvimento de uma vida sadia, consciente e longe do consumo de drogas. - Desenvolver de forma sadia e educativa uma atitude favorável em relação ao xadrez. - Estabelecer relações entre os conhecimentos e experiências enxadrísticas e a vida cotidiana e social. - Desenvolver o raciocínio lógico, criatividade, concentração, paciência e valores éticos e morais. - Melhorar o aproveitamento nas disciplinas escolares. - Oferecer espaço alternativo de lazer aos estudantes. - Organizar torneios internos e participar de torneios externos. - Ministrar cursos de capacitação para estudantes e professores do município de Guanambi/BA e região.	Profª Sandra Alves de Oliveira José Aparecido Alves Pereira	Alunos das escolas do ensino fundamental de Guanambi	2009 2010	-	X	

Fonte: NUPE/DCHT - Campus XII

LEGENDA:

P - Planejamento E - Execução C - Conclusão

A seguir, apresenta-se os relatórios do NUPEX, referentes aos anos de 2009 e 2010.

RELATÓRIOS DO NUPEX – 2009 E 2010

1- INTRODUÇÃO

A Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação – Campus XII, Guanambi/ por meio do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, criado em 2000, tem organizado, divulgado e documentado suas atividades de pesquisas e extensão. Atualmente os projetos de extensão desenvolvidos e vinculados ao Departamento/NUPEX são de múltiplas áreas, mas, principalmente, daquelas relacionadas aos cursos oferecidos neste Departamento: Educação Física, Pedagogia, Enfermagem e Administração.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX tem por finalidade incentivar e coordenar as atividades acadêmicas ligadas à produção de conhecimentos científicos, suas aplicações, assim como a captação de recursos. Assim o regimento interno no seu artigo primeiro descreve a finalidade do Núcleo:

> O Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX) do Departamento de Educação – Campus XII (Guanambi) tem por finalidade coordenar e incentivar a realização de atividades de pesquisa, extensão e produção artística por parte da comunidade acadêmica constituinte, assim como o Programa de Pós-Graduação. (Art 1º. Regimento NUPEX, 2005)

É de competência do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, estimular a realização de estudos e pesquisas nas áreas de Educação Física, Pedagogia, Enfermagem e Administração com o objetivo de aprimorar o processo ensino-aprendizagem e promover grupos de estudo, seminários, oficinas, encontros, simpósios, dentre outros, além de melhoria da qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão no decorrer do ano de 2010 desenvolveu várias atividades junto aos grupos de pesquisa e extensão com o intuito de viabilizar

ações de incentivo, apoio e divulgação de projetos no âmbito da Universidade e comunidade. As ações do NUPEX são baseadas nas orientações da Pró-Reitoria de Extensão da UNEB por meio de suas resoluções e adequadas ao calendário e necessidades locais. Dessa forma, o NUPEX busca direcionar suas ações de forma democrática e dinâmica para que todos que compõem esse Departamento se envolvam e fortaleçam as atividades de extensão e pesquisa no âmbito local e regional.

A equipe NUPEX 2010, formada por coordenador geral e duas secretárias. De janeiro a julho de 2010 o NUPEX foi coordenado pela professora doutora Patrícia Maria Mitsuka e de agosto a dezembro pela professora mestra Sônia Maria Alves de Oliveira Reis e secretariado por Grace Itana Cruz de Oliveira e Di Paula Ferreira Prado atendendo ao público das 8h às 12h, das 14h às 18h e das 19h às 22h30min.

2- ATIVIDADES DE EXTENSÃO

O NUPEX participa de todas as reuniões de Departamento, convoca e realiza reuniões específicas conforme a necessidade. Durante o ano e 2010 foram realizadas reuniões tendo como propósito apresentação e apreciação dos projetos de extensão desenvolvidos no campus, formação e planejamento de atividade junto aos monitores de pesquisa, ensino e extensão para proposição de temas de estudo e melhor desenvolvimento das atividades e planejamento de eventos.

O NUPEX organiza semestralmente os processos referentes à seleção e acompanhamento da execução dos projetos de extensão. Primeiro é feito o cadastro dos Projetos junto ao protocolo e posteriormente encaminhados ao NUPEX para apreciação. No semestre de 2009.2 foram desenvolvidos 19 projetos de extensão sendo contemplados com 20 bolsas. Já o semestre 2010.1 foram inscritos 25 projetos com solicitação de 35 bolsas havendo assim necessidade de formar uma comissão que julgou a viabilidade de realização dos trabalhos e determinou a concessão ou não de bolsas para cada projeto dentro dos critérios estabelecidos pela PROEX e pelo Departamento. A comissão foi instituída na reunião do NUPEX do dia 19 de julho de 2010, da qual fizeram parte os professores: Osaná Macedo Reis, Domingos Rodrigues Trindade, Zilzelda Lima Fernandes e Sônia Maria Alves de Oliveira Reis.

Os critérios estabelecidos foram:

1º Cadastro dos projetos no CAEX (orientação da PROEX);

2º Continuidade – renovação;

3º Impactos, relevância social e demanda da comunidade interna e externa:

4º Cumprimento de prazos;

5º Pontualidade, assiduidade e participação do professor e monitores envolvidos com o projeto, entrega do PIT e RIT e dos relatórios das atividades desenvolvidas com o projeto.

A seguir são apresentados os projetos por semestre contendo objetivos, público alvo, professor coordenador e monitor bolsista.

3- PROJETOS DE EXTENSÃO

AÇÕES 2009.2

1-Aprendendo a ser Professor (a): a contribuição do cinema

Objetivo: Analisar e discutir o conteúdo de filmes em um conjunto de educadores, com auxílio de um mediador, destacando a contribuição para a formação de professor.

Público-alvo**:** Alunos do Departamento e interessados

Responsável: Profª. Heldina Pereira Pinto Fagundes

Monitor bolsista: Edvaldo Antônio Paes

2- Atividade Física no Programa de Saúde da Família - PSF: Programa de Orientação em Atividades Físicas para Diabéticos de Guanambi/BA

Objetivo: Auxiliar a comunidade carente e freqüentadores dos PSFs através de acompanhamento, orientação e prescrição de exercícios físicos.

Público-alvo**:** Comunidade que freqüenta os PSFs.

Responsável: Prof. Cláudio Bispo de Almeida

Monitores (a) bolsistas: Helaine Barros Luz e Maura Meg Araújo

3- Atletismo para além das pistas: Ampliando Possibilidades Educativas

Objetivo: Desenvolver uma proposta pedagógica no âmbito do atletismo sem perder de vista suas possibilidades educativas.

Público-alvo**:** Alunos das escolas públicas de Guanambi com idade entre 12 e 14 anos

Responsável: Prof. Harley Alves Lima

Monitor (a) bolsista: Clébia Siara Souza Vieira

4- CEPAC- Centro de Extensão e Pesquisa Artístico Cultural

Grupos vinculados ao CEPAC: Enfermeiros de Alegria, Coral Vozes e Grupo artístico Bem-te-vi- Guanambi

Objetivo: Proporcionar uma prática artística adequada a fim de conscientizar sobre a importância da atividade artística para a melhoria da qualidade de vida, permitindo o convívio sadio e constante da comunidade com as artes.

Público-alvo**:** Comunidade Universitária e Guanambiense

Responsável: Profª. Ana Cláudia de Oliveira Freitas

Monitor (a) bolsista: Daniella Alves Batista

5- Cine UNEB 12 - Extensão Universitária

Objetivos: Apresentar o cinema como uma possibilidade a mais para gerar a circulação do conhecimento e dos valores culturais, buscando outras formas de aprendizagem que integrem ensino, pesquisa e extensão.

Público-alvo**:** Graduandos

Responsável: Prof. Warley Kelber Gusmão de Andrade

Monitor (a) bolsista: Rosânia de Oliveira Rocha

6- Educação das relações étnico-raciais e a lei 10639/03: desafios e possibilidades para a promoção de uma educação anti-racista

Objetivos: Fomentar estudos sobre a Lei 106339/03 e as práticas curriculares para a educação das relações étnico-raciais, para que possa combater a discriminação e o preconceito na escola e consequentemente na sociedade.

Público-alvo**:** Discentes, Docentes e interessados

Responsável: Profª. Dinalva de Jesus Santana

Monitor (a) bolsista: Maria Norma Rocha da Silva

7- Empresa Júnior de Consultoria

Objetivos: Proporcionar ao Estudante de Graduação em Administração, experiências práticas no campo Empresarial, engajando-se em plano de trabalho e atividades de extensão, que possibilitem o aperfeiçoamento do conhecimento e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis a sua formação acadêmica e profissional;

Público-alvo**:** Alunos do Curso de Administração, pequenos empresários e comunidade.

Responsável: Prof. Rogério Santos Marques

Monitor (a) bolsista: Jarbas Vieira da Silva

8- A Arte da Pesquisa em Educação: Epistemologias, Metodologias e Instrumentos

Objetivos: Organizar um grupo para se dedicar ao estudo dos principais textos teóricos e práticos sobre a arte da pesquisa em educação, especialmente as epistemologias, as metodologias qualitativas e os instrumentos de coleta de dados.

Público-alvo**:** Graduandos e pós-graduandos e demais educadores

Responsável: Profª. Heldina Pereira Pinto Fagundes

Monitor (a) bolsista: Darkson Kleber Alves da Silva

9- Incentivo ao Aleitamento Materno

Objetivos: Contribuir de forma significativa na formação e capacitação de multiplicadores em atividades de Educação e Saúde, para que a equipe de saúde e usuários das unidades básicas de saúde adquira consciência e sensibilidade em relação à importância do aleitamento materno exclusivo.

Público-alvo**:** Agentes comunitárias de saúde, gestantes e comunidade

Responsável: Profª. Gabriela Cardoso Moreira Marques

Monitor (a) bolsista: Katiuce Andrade Viana

10- Tae kwon Do: da Pedagogização ao Treinamento

Objetivos: Oportunizar a prática de esportes gratuita e de qualidade, como meio educacional, de busca à saúde e de treinamento físico.

Público-alvo**:** Jovens de classes menos favorecidas da cidade de Guanambi

Responsável: Prof. Cláudio Bispo de Almeida

11- Laboratório de Práticas Pedagógicas

Objetivos: Oportunizar aos graduandos o primeiro contato antes do estágio com a realidade da sala de aula, promovendo atividades pedagógicas onde as crianças possam superar as dificuldades de aprendizagem apresentadas.

Público-alvo**:** Estudantes do curso de Pedagogia e alunos do Ensino Fundamental.

Responsável: Profª.(s) Maria de Fátima Pereira de Carvalho, Jany Prado e Sandra Alves de Oliveira

Monitor (a) bolsista: Fabiana Pereira Ferreira (rescisão de contrato)

12- Projeto Ação e Saúde Guanambi

Objetivos: Fomentar, desenvolver, estimular, disseminar e avaliar a promoção da prática da atividade física por meio da estratégia de Saúde da Família (ESF), considerando não apenas a prevenção e/ou tratamento das doenças e agravos não transmissíveis (DANT), mas também como práticas constantes e dinâmicas da promoção da saúde nos mais diversos contextos, possibilitando a construção de ambientes e adoção de comportamentos saudáveis que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e saúde da população de Guanambi/BA.

Público-alvo: Graduandos das disciplinas de estágio e específicas (terceira idade e atividade física, avaliação funcional e corporal, alunos do curso de formação continuada em agentes de atividade física; pessoas da população atendida e os profissionais de saúde pertencentes às áreas de abrangência das unidades básicas de saúde no município de Guanambi.

Responsável: Prof. Marcius de Almeida Gomes

13- Qualidade de Vida na Carreira Profissional de Professores de Educação Física no Magistério Público Estadual da Bahia

Objetivos: Analisar o nível de qualidade de vida percebida de professores de Educação Física da rede estadual de ensino da Bahia, de acordo com os ciclos de desenvolvimento profissional.

Público-alvo: Alunos e profissionais do curso de Enfermagem e Educação Física.

Responsável: Prof. Marcius de Almeida Gomes

14- Linha de Estudo, Pesquisa e Extensão em Atividade Física- LEPEAF

Objetivos: Coordenar, orientar, promover e incentivar a realidades de estudo, pesquisa e extensão na área de atividade física relacionada a saúde.

Público-alvo: Comunidade local.

Responsável: Prof. Marcius de Almeida Gomes, Cláudio Bispo de Almeida, Nadson Santana Reis, Zélia Maria Rodrigues e Grace Itana Cruz de Oliveira.

15- Implantação da Universidade Aberta para Terceira Idade

Objetivos: Desmistificar estereótipos acerca da velhice; orientar os idosos sobre seus direitos e deveres; realizar periodicamente avaliações físicas; e incentivar, promover e orientar a prática da atividade Física;

Público-alvo: Idosos freqüentadores de Centros que atendem o público idoso.

Responsável: Profª. Marilúcia Ribeiro dos Santos Azevedo

Monitores (a) bolsistas: Claudia Batista de Azevedo e Flávia Mariza Fernandes Miranda

16- A Importância da Atividade Física Lúdica no Tratamento da Obesidade Infantil

Objetivos: Proporcionar aos profissionais e acadêmicos da área de saúde, conhecimentos técnico-científicos para a elaboração, prescrição e acompanhamento de programas na área do treinamento resistindo com pesos/ musculação para crianças, adolescentes, adultos e idosos considerados saudáveis.

Público-alvo: Alunos do curso de Pedagogia, Educação Física, Enfermagem e Nutrição.

Responsável: Prof. Sebastião Carlos dos Santos Carvalho

17- Programa de Exercícios Físicos no PSF

Objetivos: Desenvolver ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde dos freqüentadores dos PSFs de forma contínua e interdisciplinar, atuando juntamente com profissionais da área de educação e saúde, no sentido de participar da composição de ações que contribuem para a manutenção e melhoria da saúde.

Público-alvo**:** Frequentadores das atividades desenvolvidas pelos PSFs

Responsável: Prof. Harley Alves Lima

Monitor (a) bolsista: Simone Campos Lima

18- Perfil ergonômico dos postos de trabalho os profissionais de enfermagem da cidade de Guanambi- Bahia

Objetivos: Indicar as mudanças ergonômicas necessárias para a melhoria de qualidade de vida no trabalho

Público-alvo: Trabalhadores da área de saúde

Responsável: Mauro César Ribeiro dos Santos

Monitor (a) bolsista: Ravena Rodrigues de Oliveira

19- Pesquisa: Percepção dos Enfermeiros acerca do Conceito de Qualidade de Vida

Objetivo: Identificar o quanto os profissionais de Enfermagem que atuam no município de Guanambi consideram que tem Qualidade de Vida, e se essa condição leva a alguma interferência direta na sua prática como enfermeiro.

Público-alvo**:** Enfermeiros**,** alunos e professores do Curso de Enfermagem

Responsável: Profª. Darlyane Antunes Macedo

20- Apropriação da Cultura Corporal por crianças de 3ª e 4ª série

Objetivo: Intervir pedagogicamente com a Educação Física, tratando os conteúdos da cultura corporal (capoeira, dança, jogos, ginástica, etc.) com alunos da rede pública de 3ª e 4ª séries.

Público-alvo**:** Alunos atendidos pela escola João Farias Cotrim, estudantes de terceira e quarta séries.

Responsável: Prof. Sebastião Carlos dos Santos Carvalho

21- Curso de Formação Continuada em Agentes de Atividade Física na Estratégia Saúde da Família

Objetivos: Formar e capacitar profissionais em condições de atuarem no campo da saúde pública, explorando as contribuições da prática da atividade física regular para a promoção da saúde no ambiente da estratégia de saúde da família.

Público-alvo: Professores de Educação Física da rede estadual de ensino da Bahia.

Responsável: Prof. Marcius de Almeida Gomes

AÇÕES 2010.1

1-Tae kwon Do: da Pedagogização ao Treinamento

Responsável: Prof. Cláudio Bispo de Almeida

Monitor bolsista: Aleone de Oliveira Martins

2- Laboratório de Práticas Pedagógicas

Responsável: Profª.(s) Maria de Fátima Pereira de Carvalho e Jany Rodrigues Prado

Monitor (a) bolsista**:Veninha Batista de Jesus**

3- Atletismo para além das pistas: Ampliando Possibilidades Educativas

Responsável: Prof. Harley Alves Lima

Monitor (a) bolsista: Clébia Siara Souza Vieira

4- CEPAC- Centro de Extensão e Pesquisa Artístico Cultural

Responsável: Profª. Ana Cláudia de Oliveira Freitas

Monitor (a) bolsista: Daniella Alves Batista

5- Linha de Estudo, Pesquisa e Extensão em Atividade Física.

Responsável: Prof Marcius de Almeida Gomes, Cláudio Bispo de Almeida, Nadson Santana Reis, Zélia Maria Rodrigues e Grace Itana Cruz de Oliveira.

6- Educação das relações étnico-raciais e a lei 10639/03: desafios e possibilidades para a promoção de uma educação anti-racista

Responsável: Profª. Dinalva de Jesus Santana

Monitor (a) bolsista: **Kelly Cristina Pereira de Souza**

7- Empresa Júnior paras o Curso de Bacharelado em Administração

Responsável: Prof. Rogério Santos Marques

Monitor (a) bolsista: Elcimar de Oliveira Pimentel

8- Programa de Exercícios Físicos no PSF

Responsável: Prof. Harley Alves Lima

Monitor bolsista: Luiz Paulo de Oliveira Ribas

9- Curso de Formação Continuada em Agentes de Atividade Física na Estratégia Saúde da Família

Responsável: Prof. Marcius de Almeida Gomes

10- Perfil ergonômico dos postos de trabalho dos profissionais de enfermagem da cidade de Guanambi- Bahia

Responsável: Mauro César Ribeiro dos Santos

Monitor (a) bolsista: Ravena Rodrigues de Oliveira

11- A arte da Pesquisa em Educação: epistemologias, metodologias e instrumentos;

Responsável: Profª. Heldina Pereira Pinto Fagundes

12- Projeto Ação Saúde Guanambi

Responsável: Prof. Marcius de Almeida Gomes

13- II Simpósio de Saúde da Mulher (Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Colo Uterino) Objetivos: Conhecer o mecanismo fisiopatológico, a prevenção e o tratamento desse tipo de câncer.

Público-alvo: Alunos do Curso de Enfermagem

Responsável: Lorena D`Oliveira Gusmão

14- 1° Circuito Fechado de Mountain Bike UNEB – Campus XII, Guanambi – Bahia.

Objetivos:Desenvolver um campeonato de ciclismo servindo como meio para incentivar a prática desta modalidade pela sociedade guanambiense.

Público-alvo: Ciclista de Moutain Bike de Guanambi.

Responsável: Diretório Acadêmico de Educação Física

15- A Capoeira e seu Legado Histórico

Objetivos: Ofertar e problematizar a capoeira enquanto manifestação da Cultura Corporal Afro-descendente, respaldando-se na implementação da Lei Federal 10.639/03.

Público-alvo: Alunos da rede pública do Ensino Fundamental

Responsável: Prof. Sebastião Carlos dos Santos Carvalho

Monitor (a): Elaine Brito Nunes

16- Filosofia: Aprender a Ensinar

Objetivos: Efetivar a criação no Campus XII (UNEB – Guanambi-BA) de um grupo de estudo para a qualificação dos professores de Filosofia da rede de ensino na área de abrangência da Diretoria Regional de Educação – DIREC 30 Guanambi-BA.

Público-alvo: Professores de Filosofia.

Responsável: Prof. Warley Kelber Gusmão de Andrade

Monitor (a): Rejane Oliveira da Silva

17- Grupo de Estudos Educação e Marxismo (GEEM)

Objetivos: Manter a organização do GEEM que se dedica ao estudo das principais obras Marxistas e suas contribuiições para a sociedade.

Público-alvo: Alunos de graduação e pós-graduação, professores e outros interessados.

Responsável: Prof. Sebastião Carlos dos Santos Carvalho

Monitor (a): Maiala Maria Souza

18- Grupo de Estudos em Educação Física (GEEF)

Objetivos: Manter e organizar um grupo para se dedicar ao estudo da Educação Física enquanto área de intervenção didático-pedagógica pautada na cultura corporal, bem como nas múltiplas influências advindas do atual modo de produção e reprodução da vida humana.

Público-alvo: Alunos de graduação e pós-graduação, professores e outros interessados.

Responsável: Prof. Sebastião Carlos Carvalho e Harley Alves Lima

19- Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire - NEPE

Objetivo: Desenvolver projetos de pesquisa e extensão na área da Educação, no Departamento e na comunidade regional.

Público-alvo**:** Professores e alunos do departamento de Educação e profissionais de outras instituições.

Responsável: Profª. Dinalva de Jesus Santana Macedo e Sônia Maria Alves de Oliveira Reis

Monitor (a): Sônia Frota dos Santos

20- Enfermeiros da Alegria

Objetivo: Contribuir para melhorar a qualidade de vida (bem-estar físico, mental e emocional) dos pacientes nas unidades sociais e de saúde.

Público-alvo**:** Crianças e idosos hospitalizados e idosos em asilos**.**

Responsável: Profª. Ana Cláudia de Oliveira Freitas

21- Projeto Interdisciplinar em Atenção Integral à Saúde do Adolescente

Objetivo: Desenvolver oficinas para adolescentes assistidos no Projeto Tempero Verde, utilizando como tema áreas preconizadas pelas Diretrizes do Programa de Saúde do Adolescente – PROSAD.

Público-alvo**:** Adolescentes entre 12 a 19 anos de idade assistidos pela equipe multidisciplinar do Projeto Tempero Verde no Bairro Vomita Mel, Guanambi/BA.

Responsável: Profª. Tatiana Barreto Pereira Viana

Monitor (a) bolsista: Tamyres Araújo Andrade Donato

22- Reinserção Social do Portador de transtorno Mental através da Era Digital

Objetivo: Inclusão social para os portadores de transtornos mentais através da participação de cursos de computação.

Público-alvo**:** Estudantes da rede pública provenientes das comunidades carentes e usuários do CAPS (Centro de Atenção Especial).

Responsável: Profª. Jaine Kareny da Silva

Monitor (a) bolsista: Adriana Amorim Alcântara

23- Oficina de Orientação Sexual

Objetivo: Aprender a conhecer o próprio corpo, cuidar dele e conscientizar sobre a importância de uma vida sexual responsável.

Público-alvo**:** Adolescentes (12-18 anos) que compõem a clientela da Unidade de Saúde do Monte Pascoal.

Responsável: Profª. Lorena D'Oliveira Gusmão

Monitor (a) bolsista: Flávia Alves Moreira

24- Exame Físico: Antropometria, aptidão física e risco à saúde.

Objetivo: Proporcionar aos profissionais acadêmicos momentos de debate aprofundado sobre o conteúdos da área da saúde e desenvolvimento de habilidade e conhecimento técnico-cientificos que propiciem a elaboração de proposta para a avaliação antropométrica, comportamental, da aptidão física e fundamentalmente sua relação com os riscos para a manutenção da saúde.

Público-alvo**: A**cadêmicos do curso de Licenciatura Plena em Educação Física, profissionais da área de saúde, além da comunidade geral.

Responsável: Prof. Cláudio Bispo de Almeida

25- Formação de Professores da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental das Escolas da Rede Municipal de Palmas de Monte Alto e Guanambi – Bahia: Alegria de Ensinar e Alegria de Aprender: A Escola como Centro do Processo Pedagógico.

Objetivos: Discutir com os professores da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental a importância da organização do trabalho pedagógico e seus impactos na prática educativa.

Público-alvo: Professores de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental das Escolas da rede Municipal de Ensino.

Responsável: Profª. Sônia Maria Alves de Oliveira Reis

26- V Projeto Verão Guanambi - Saúde em Qualquer Estação

Objetivos: Informar e conscientizar a população sobre a importância e benefícios do exercício físico regular e desenvolver atividades físicas para a comunidade.

Público-alvo: Comunidade da região de Guanambi/BA.

Responsável: Prof. Marcius de Almeida Gomes

27- Centro de Orientação em Atividade Física e Saúde

Objetivo: Proporcionar a prática de exercícios físicos, avaliações físicas e sócio-econômicas, visando ajudar não só os "resultados" da prática de atividades físicas, mas também considerar o seu contexto familiar e social.

Público-alvo**:** Comunidade acadêmica

Responsável: Prof. Cláudio Bispo de Almeida/ Marcius de Almeida Gomes

28- Curso de Capacitação para Cuidadores de Crianças

Objetivos: Qualificação de pessoas que trabalham diretamente com cuidado a crianças de zero a cinco anos ou que pretendam trabalhar nessa área.

Público-alvo: Mulheres com Ensino Fundamental completo que já atuam na função de cuidadora de crianças ou que tenham a pretensão de se qualificarem nesta área.

Responsável: Profª. Darlyane Antunes Macedo

29- I Seminário de Educação Especial – I SEE/ "Educação Especial: Aprendizagem e Cotidiano Escolar"

Objetivos: Promover o intercâmbio científico e cultural entre a Universidade e as diversas instituições que lidam com a Educação Especial, e contribuir na discussão sobre as questões afetas à Educação Inclusiva.

Público-alvo: Alunos, professores e demais interessados nas questões referentes à Educação Inclusiva.

Responsável: Prof. Cláudio de Almeida Bispo

30- I Ciclo de Palestras das Monitorias de Ensino Campus XII

Objetivos: Estimular os monitores para a docência e disponibilizar para a sociedade e comunidade acadêmica, palestras com temas de cunho relevante que estejam em alta incidência no território nacional e regional.

Público-alvo: Comunidade acadêmica e guanambiense.

Responsável: Prof. Mauro Cesar Ribeiro dos Santos

31- Estudos e Pesquisa em EJA (Grupo de Estudo)

Objetivos: Apresentar resultados de pesquisas de mestrado e doutorado realizadas nos últimos dez anos. Além disso, pretende abordar a história da EJA no Brasil: concepções e práticas; estudos e reflexões dos fundamentos legais da EJA nas políticas públicas e suas implicações na práxis educativa. Pretende-se também estudar sobre os fundamentos e pressupostos teórico-metodológicos para o trabalho na educação de jovens, adultos e idosos; investigar diferentes experiências de EJA produzidas nos espaços da educação formal e da Educação Popular bem como suas interfaces; conhecer e analisar as bases teórico-metodológicas da Filosofia de Paulo Freire para a Educação de adultos; repensar as práticas curriculares destinadas à Educação de Jovens e Adultos, a partir das especificidades dos sujeitos em relevância com a sua condição de tempo, espaço e produção cultural. Discutir as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos; práticas e desafios contemporâneos na EJA: Gênero e EJA; Juventude e EJA; Educação profissional e EJA, Terceira Idade e EJA, Educação Prisional e EJA, Educação Inclusiva e EJA, visando contribuir com a ampliação do universo cultural da comunidade acadêmica, os que atuam na EJA e outros interessados, levando-os a conhecer e refletir sobre o mundo da EJA.

Público-alvo: Alunos do Curso de Pedagogia, Professores da Educação de Jovens e Adultos – EJA e do Programa Todos Pela Alfabetização – TOPA.

Responsável: Profª. Sônia Maria Alves de Oliveira Reis

AÇÕES 2010.2

1- Estudos e Pesquisa em EJA (Grupo de estudo)

Responsável: Profª. Sônia Maria Alves de Oliveira Reis

2- Curso de Formação Continuada em Agentes de Atividade Física na Estratégia Saúde da Família

Responsável: Prof. Marcius de Almeida Gomes

3- CEPAC- Centro de Extensão e Pesquisa Artístico Cultural

Responsável: Profª. Ana Cláudia de Oliveira Freitas

Monitor (a) bolsista: Maria Elza de Souza Machado

4- A Arte da Pesquisa em Educação: epistemologias, metodologias e instrumentos;

Responsável: Profª. Heldina Pereira Pinto Fagundes

Monitor (a) bolsista: Yasmine Karla Lima Silva

5- Filosofia: Aprender a Ensinar

Responsável: Prof. Warley Kelber Gusmão de Andrade

Monitor (a) bolsista: Rejane Oliveira da Silva

6- Tae kwon Do: da Pedagogização ao Treinamento

Responsável: Prof. Cláudio Bispo de Almeida

Monitor bolsista: Gilson Benedito da Silva

7- A Capoeira e seu Legado Histórico

Responsável: Prof. Sebastião Carlos dos Santos Carvalho

Monitor (a) bolsista: Elaine Brito Nunes

8- Educação das relações étnico-raciais e a lei 10639/03: desafios e possibilidades para a promoção de uma educação anti-racista

Responsável: Profª. Dinalva de Jesus Santana

Monitor (a) bolsista: Kelly Cristina Pereira de Souza

9- Empresa Júnior para o Curso de Bacharelado em Administração

Responsável: Prof. Rogério Santos Marques

Monitor bolsista: Elcimar de O. Pimental

10- Perfil Ergonômico dos postos de trabalho os profissionais de enfermagem da cidade de Guanambi- Bahia

Responsável: Mauro César Ribeiro dos Santos

11- Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire - NEPE

Responsável: Profªs. Sônia Maria Alves de Oliveira Reis e Dinalva de Jesus Santana

Monitor (a) bolsista: Sônia Frota dos Santos

12- Projeto Interdisciplinar em Atenção Integral à Saúde do Adolescente

Responsável: Profª. Tatiana Barreto Pereira Viana

13- Reinserção Social do Portador de Transtorno Mental através da Era Digital

Responsável: Profª. Jaine Kareny da Silva

Monitor (a) bolsista: Adriana Amorim Alcântara

14- Oficina de Orientação Sexual

Responsável: Profª. Lorena D'Oliveira Gusmão

Monitor (a) bolsista: Flávia Alves Moreira

15- Projeto Ação Saúde Guanambi

Responsável: Prof. Marcius de Almeida Gomes

Monitores (a) bolsistas: Débora Ladeia, Eliete Pereira, Nárdille Fagundes

16-Programa de Exercícios Físicos no PSF

Responsável: Prof. Harley Alves Lima

17- Qualidade de Vida na Carreira Profissional de Professores de Educação Física no Magistério Público Estadual da Bahia

Responsável: Prof. Marcius de Almeida Gomes

18- Linha de Estudo, Pesquisa e Extensão em Atividade Física

Responsável: Prof. Marcius de Almeida Gomes, Cláudio Bispo de Almeida, Nadson Santana Reis, Zélia Maria Rodrigues e Grace Itana Cruz de Oliveira.

19- Laboratório de Práticas Pedagógicas

Responsável: Profª.(s) Maria de Fátima Pereira de Carvalho e Jany Rodrigues Prado

Monitor (a) bolsista: Veninha Batista

20- Um Clube de Xadrez numa Escola de um bairro carente da cidade de Guanambi

Objetivos: Ministrar cursos de capacitação para estudantes e professores do município de Guanambi e região com vistas a diminuir o índice de violência, indisciplina e evasão escolar, favorecendo o desenvolvimento de uma vida sadia, consciente e longe do consumo de drogas; Desenvolver de forma sadia e educativa uma atitude favorável em relação ao xadrez; Desenvolver o raciocínio lógico, criatividade, concentração, paciência e valores éticos e morais.

Público-alvo: Crianças e jovens entre 8 a 13 anos, de escolas de bairros carentes de Guanambi

Responsáveis: José Aparecido Alves Pereira

Monitor (a) bolsista: Lisley Gabriela Moura Lima e Geisa Silva Novais

21- Curso de APH (Atendimento Pré-hospitalar) Suporte Básico da Vida

Objetivos:Proporcionar aos participantes conhecimento, proficiência e técnicas de APH básico, através de ensinamentos teóricos e de treinamentos práticos realizados com materiais e equipamentos especializados.

Público-alvo**:** Alunos do curso de enfermagem

Responsável: José Everaldo e Silva

22- III Seminário de Artes Marciais da UNEB

Objetivos: Contribuir para uma nova visão na formação dos futuros mestres de artes marciais.

Público-alvo**:** Professores de artes marciais e alunos de Educação Física

Responsável: Prof. Claúdio Bispo de Almeida

23- Juntos pelo Esporte

Objetivos: Oportunizar a prática de esportes gratuita e de qualidade, utilizando o Voleibol, Handebol, Karatê e Judô como meios educacionais e de busca a saúde.

Público-alvo**:** Crianças e adolescentes (7 a 17 anos de idade)

Responsável: Prof. Claúdio Bispo de Almeida

24- Universidade Aberta para a Terceira Idade

Objetivos: Desmistificar estereótipos acerca da velhice e orientar os idosos à prática da atividade física.

Público-alvo: Frequentadores de Centros que atendam o público idoso.

Responsável: Profª. Marlúcia Ribeiro dos Santos Azevedo

Monitor (a) bolsista: Gustavo Santana Costa e Lucileide Teixeira de Almeida

25- Corrida Ciclística, 91 anos de Guanambi – Bahia

Objetivos: Desenvolver uma corrida ciclística em comemoração aos 91 anos da cidade de Guanambi, como também levar a população a compreender a importância da atividade ciclística como forma de saúde e qualidade de vida.

Público-alvo: Ciclistas de Mountain Bike de Guanambi.

Responsável: Diretório Acadêmico de Educação Física

26- Caravana Universitária – 91 anos de Guanambi

Objetivos: Possibilitar à comunidade da cidade de Guanambi atividades que ampliem suas experiências e permitam refletir sobre novas alternativas em atividades esportivas, culturais e de saúde.

Público-alvo: Crianças na faixa etária de 6 aos 12 anos de idade de bairros guanambienses.

Responsável: Prof. Osaná Macedo Reis

27- Escola de Teologia para Leigos

Objetivos: Proporcionar formação bíblica, teológica e pastoral aos animadores, lideranças comunitárias e agentes de pastorais das dioceses de Livramento de Nossa Senhora e Caetité; Orientar os alunos da Escola de Teologia para Leigos em relação a organização da vida de estudos observando os instrumentos, sua exploração, disciplina e autonomia nos estudos; conhecer as diretrizes para a leitura, análise e interpretação de textos e as diretrizes para a realização de seminário, elaboração de fichamentos, resumos e produção textual; identificar publicações científicas: conceito; finalidade e tipos. Ler trabalhos científicos observando aspectos gráficos e materiais da redação; elaborar referências bibliográficas observando as especificidades das informações e os elementos essenciais.

Público-alvo: Animadores e lideranças comunitárias, agentes de pastorais das Dioceses de Livramento de Nossa Senhora e de Caetité/ BA.

Responsáveis: Profª. Sônia Maria Alves de Oliveira Reis; Pe. Hidérico Santana; Pe. Gilvan Pereira Rodrigues; Dom Armando Bucciol; Profª Tatyanne Gomes Marques e Prof. José Aparecido Alves Pereira.

28- Impactos da Escolarização: Os Significados e os Sentidos que Jovens e Adultos da Rede Municipal de Educação de Guanambi/ BA atribuem à Experiência Escolar.

Objetivos: Identificar quais significados e sentidos são atribuídos aos conhecimentos escolares pelos educandos jovens e adultos em processo de escolarização na EJA e discutir com o grupo de professores sobre os motivos que levam o jovem e adulto a buscar a escolarização, a permanecer na escola e/ou abandoná-la.

Público-alvo: Alunos, professores e coordenadores da Educação de Jovens e Adultos – EJA da Rede Municipal de Educação de Guanambi-Bahia.

Responsável: Profª. Sônia Maria Alves de Oliveira Reis

29- Educação de Jovens e Adultos: Saberes e Práticas

Objetivos: Discutir sobre a função social da leitura e da escrita e seus usos na formação de leitores e escritores; refletir sobre a importância do conhecimento matemático na alfabetização de Jovens e Adultos e na formação da cidadania; promover uma interação/ integração entre os educadores de EJA, facilitando assim a troca de conhecimentos e experiências vivenciadas segundo as diversas realidades; realizar oficinas que apresentem sugestões metodológicas para os professores da EJA; comparar a prática pedagógica da educação de adultos na atualidade e a prática de programas e campanhas do passado; analisar a prática pedagógica utilizada e as tendências atuais da educação de adultos; proporcionar aos educadores momentos de reflexão, estudo e planejamento de ações para a melhoria de seu fazer pedagógico em relação à educação de jovens e adultas.

Público-alvo: Alunos, professores e coordenadores da Educação de Jovens e Adultos – EJA da Rede Municipal de Educação de Guanambi-BA e do Movimento de Educação de Base de Iniciativa Católica – MEBIC.

Responsável: Profª. Sônia Maria Alves de Oliveira Reis

4- PESQUISAS 2010.2

01- A introdução da disciplina História e Cultura Afrobrasileira e Indígena no currículo do curso de Pedagogia: da formação inicial à intervenção na educação básica.

Coordenadora: Heldina Pereira Pinto Fagundes

Área: Humanas - Educação Afro e Indígena

Início/ término: 2009-2011

Ag.Fomento: UNEB

02- Indicadores de Qualidade de dois Ambientes Pertencentes à Bacia Hidrográfica do rio São Francisco

Coordenadora: Patríca Maria Mitsuka

Área: Ecologia De Ecossistemas Aquáticos

Início/ término: 2008-2012

Ag.Fomento: UNEB

03- A Educação Física no Sistema Único (SUS): da formação Profissional à Intervenção para Promoção da Saúde em duas Regiões do Brasil.

Coordenadora: Marcius de Almeida Gomes

Área: SAUDE

Início/ término: 2008-2010

Ag.Fomento: Ministério da Saúde

5- EVENTOS

I FÓRUM MULTIDISCIPLINAR DE EXTENSÃO DA UNEB

Tema: Sustentabilidade e Extensão Universitária: o papel dos Núcleos Temáticos, Estrangeiros e Programas Especiais e sua integração com os Departamentos da UNEB

Período: 1° e 2 de junho de 2010;

Local: Auditório Professor Roberto Santos, do Museu de Ciência e Tecnologia (MC&T) da UNEB, no bairro do Imbuí, em Salvador.

Realização: Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UNEB;

Público: voltado à comunidade acadêmica da UNEB, professores, alunos e coordenadores do NUPEs. De Guanambi participaram a coordenadora do NUPEX, Sônia Maria Alves de Oliveira Reis, a secretaria do NUPEX, Grace Itana Cruz de Oliveira e a discente Eugênia da Silva Pereira.

Objetivo: Reunir diretores, coordenadores de núcleos temáticos, professores e estudantes-monitores para discutir a política nacional de extensão universitária e assim refletir sobre a sustentabilidade das atividades da UNEB;

Atividades: O destaque da programação do fórum ficou por conta da palestra Sustentabilidade e Política Nacional de Extensão Universitária ministrada, às 9h do dia 1°, pela professora da Universidade de Brasília (UnB) Leila Chalub. O evento foi um momento oportuno para debater sobre comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, tecnologia, trabalho e saúde, áreas exploradas pelas ações extensionistas na universidade. A pró-reitora de Extensão, Adriana Marmori apresentou no primeiro dia do encontro, o novo plano de metas do setor com o objetivo é costurar parcerias entre os núcleos da universidade e departamentos e potencializar as atividades de extensão. As discussões e decisões do fórum foram repassadas ao público local em reunião do NUPEX- DEDC XII onde estiveram presentes monitores e professores envolvidos em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

V PROJETO VERÃO – SAÚDE EM QUALQUER ESTAÇÃO

Tema: Saúde em qualquer estação em comemoração ao dia Mundial da saúde, da atividade Física e Semana Nacional da Promoção da Qualidade de Vida.

Objetivos: Informar e conscientizar a população sobre a importância e benefícios do exercício físico regular e desenvolver atividades físicas para a comunidade.

Período: 08 a 11 de abril de 2010

Local: Praça Henrique Pereira Donato- Guanambi/ BA

Coordenação: Marcius de Almeida Gomes e NUPEX/ LEPEAF

Público-alvo: Comunidade da região de Guanambi/BA.

Organização Geral: Alunos do VIII Semestre de Educação Física

Colaboradores: Alunos e professores dos cursos de Enfermagem, Pedagogia, Educação Física e Administração da UNEB campus XII.

Parceiros: LEPEAF, PROEX - UNEB, NAFEL - UNEB, Ministérios da saúde, 17º Batalhão da Polícia Militar da Bahia, Prefeitura Municipal de Guanambi- BA, Centro de Referencia DST /AIDS- Guanambi/BA, Programa Ação Saúde, Núcleo de Assistência e Saúde da Família, Programa Saúde da Família: departamento de atenção Básica- Guanambi/ BA.

Público atendido: 2.300 pessoas da comunidade, idosos freqüentadores dos PSFs de Guanambi e distritos, alunos das escolas da rede municipal, estadual e particular de ensino.

Atividades desenvolvidas:

Oficinas do curso de Educação Física: Atletismo, Basquete, Futebol, Avaliação e Orientação de Atividade Física.

Oficinas do curso de Pedagogia: Linguagem oral, Músicas e História Infantil;

Enfermagem: Enfermeiros da Alegria e Controle de Pressão Arterial;

Administração: Orientação sobre Orçamento Familiar

NUPEX: Troca de Camisas por 2 quilos de Alimentos não perecíveis.

Resultados: Participação de aproximadamente 2.300 pessoas da comunidade, arrecadação de 1 tonelada e 364 quilos de alimentos que foram doados para famílias de bairros carentes e creches de Guanambi.

CARAVANA UNIVERSITÁRIA

Tema: Caravana Universitária - 91 anos Guanambi

Apresentação:

As Atividades Lúdicas abrangem um conteúdo vasto relacionado a atividades recreativas tanto para espaços escolares quanto para outras áreas afins, possibilitando assim, uma melhor preparação do profissional para enfrentar o mercado de trabalho e para oferecer atividades que permitam uma melhoria na qualidade de vida de alunos ou clientes.

Assim sendo, o projeto surgiu a partir de um convite da Prefeitura Municipal de Guanambi, através da Secretaria de Educação, visando o desenvolvimento de atividades lúdicas e orientações de atividades relacionadas com a promoção da saúde, como forma de comemoração das festividades dos 91 anos de emancipação política do município, onde fosse possível a participação de outras instituições na participação do evento, tais como; (UNEB – CAMPUS XII, Faculdade Guanambi, Instituto Federal de Educação – Campus Guanambi e Colégio Estadual João Durval Carneiro)

Após levantamento de algumas áreas que oferecessem boas condições para realização de atividades com crianças e adultos é que optamos pelos bairros Brasília, Vomitamel e Alvorada.

Objetivos: Promover a integração da Universidade e das Instituições parceiras com a comunidade guanambiense;

Possibilitar à comunidade da cidade de Guanambi atividades que ampliem suas experiências e permitam refletir sobre novas alternativas em atividades esportivas, culturais e de saúde.

Período: O evento foi realizado nos dias 10, 11 e 12 de agosto de 2010, com início às 8h e término às 12h, nas praças dos bairros Brasília, Vomitamel e Alvorada, ficando das 15 às 18 horas como período de atividades nos stands de avaliação e orientação à saúde.

Local: Praças dos bairros Brasília e Vomitamel da cidade de Guanambi- BA.

Organização Geral: Prefeitura Municipal de Guanambi, Professor Osaná Macedo Reis- Departamento de Educação – Campus XII.

Colaboradores: Professores dos cursos envolvidos

Parceiros: Colegiado de Educação Física, Colegiado de Pedagogia, Colegiado de Enfermagem e17º Batalhão Polícia Militar da BA.

Público atendido: Crianças na faixa etária dos 6 aos12 anos de bairros da cidade.

Atividades desenvolvidas:

O evento foi realizado no formato de oficinas, em número de cinco, onde cada grupo permaneceu por 30 minutos e em seguida foram realizados rodízios, para que as crianças pudessem vivenciar todas as atividades. Cada grupo foi composto por crianças, conforme faixa etária, de ambos os sexos, no turno matutino e no turno vespertino, a participação foi livre para pessoas de todas as idades.

A estrutura organizacional foi composta por equipes que variavam de 4 a 8 membros, responsáveis pela condução das oficinas:

1 – Ginástica: foram desenvolvidas atividades da ginástica artística como saltos e rolamentos;

2 – Artes plásticas: com o uso de tinta e papel cada criança desenvolveu sua criatividade e ao final foram expostos os desenhos, com cada criança falando sobre o que pintou ou desenhou;

3 – Atividades lúdicas: foram desenvolvidas atividades lúdicas que contemplaram as ações de correr, saltar e arremessar, visando a integração do grupo e que respeitem as características das crianças;

4 – Construção de jogos: foram construídos brinquedos populares a partir de sucatas para que as crianças sejam capazes de ampliar e trabalhar sua criatividade;

5 – Voleibol: foram desenvolvidas atividades, em forma de jogos, que atendam aos fundamentos do esporte.

Atividades nos stands:

Avaliação e orientação à saúde, Stand de primeiros socorros, Stand da água;

Exposição de quadro dos alunos do Colégio João Durval Carneiro

Oficina de Artes plásticas do Colégio João Durval Carneiro

Stand dos técnicos em Enfermagem com atendimento sobre educação e saúde

TEAGRO do Instituto Federal de Educação

Stand sobre lanche saudável

Avaliação física e orientações sobre saúde.

Resultados: Atendimento de cerca de 1.000 crianças e 350 adultos nos três bairros contemplados.

IV ENCONTRO DA REDE DE GESTÃO DEPARTAMENTAL

Tema: Semana Interdepartamental de ensino, pesquisa e extensão

Local: Auditório da UNEB- Campus XII

Dia: 11 de agosto de 2010

Apresentação:

A UNEB esta presente, por meio de seus 29 departamentos, em todas as regiões do estado e em 18 de seus 26 Territórios de Identidade e posiciona-se como instituição

de referência no que se refere ao desenvolvimento regionalizado.Para se ter uma resposta eficaz às necessidades geradas por esse perfil aponta para a criação das Redes de Gestão Departamental (RGD). Nessa perspectiva, o agrupamento dos departamentos é feito a partir de características acadêmicas, perfil regional e por proximidades físicas e acessibilidades. As RGDs protagonizam, entre outros atributos:

1- Potencializar os programas e projetos, com base na aglutinação e congruência de interesses e demandas mútuas;

2- Qualificar a produtividade e o gasto público;

3- Promover o intercâmbio de experiências e competências fundadoras de uma rede virtuosa para o desenvolvimento institucional e seu rebatimento no desenvolvimento do estado.

As RGDs funcionam em sintonia com os marcos regulatórios e com a política de gestão estratégica da UNEB, como também em harmonia com as ações sistêmicas a cargo da Administração Central.

Em todas as RGDs, a Educação, enquanto ensino, pesquisa e extensão deve ser um traço comum, com vistas à melhoria permanente da formação em todos os níveis, em especial a educação básica na Bahia.

Objetivos

Estimular o segmento ambiental em função das atividades de mineração (pesquisa e extensão);

Estimular cursos de ciências sociais aplicadas e capacitar para o gerenciamento de pequenas e médias empresas;

Incrementar as áreas de geografia e história para estimular a produção de conhecimentos convergentes com as transformações físicas, sociais e culturais da região.

Convidados:

- Docentes e Discentes
- Comunidade interessada
- Diretor: Prof.º Marcius de Almeida Gomes- Departamento de Educação Campus XII – Guanambi
- Diretora: Profª. Sigrid Rochele Gusmão Magalhães- Departamento de Ciências Humanas , Campus VI – Caetité

- Diretor: Profª. Panajotes Francisco de Lima- Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Campus XVII – Bom Jesus da Lapa
- Diretora: Profª. Luzimare Almeida Piló to- Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Campus XX – Brumado

MESA REDONDA: LINGUAGENS, EDUCAÇÃO E LEITURA

Local: Auditório da UNEB - Campus XII **Dia:** 11 de agosto de 2010

Assunto: Mesa Redonda- **Linguagens, Educação e Leitura**

Discutir a relação entre as diferentes linguagens e o homem contemporâneo, tomando a educação, em seu viés oficial de escolarização e em seu sentido amplo, como processo de adequação indivíduo/mundo.

Objetivo: Provocar uma discussão acerca da relevância de se estudarem as diferentes linguagens que engendram a realidade contemporânea como objetos de LEITURA, de reflexão por parte de sujeitos críticos, os quais precisam ser educados para que possam lidar com a heterogeneidade cultural e tecnológica que nos cerca. O tema foi abordado em três diferentes perspectivas: Literária, Lingüística e Educação.

Palestrantes da mesa redonda:

DRª. Patrícia Kátia da Costa Pina

DRº. Ricardo Tupiniquim Ramos

DRª. Heldina Pereira Pinto Fagundes

Convidados:

- Docentes e Discentes
- Comunidade interessada
- Diretor: Profº Marcius de Almeida Gomes- Departamento de Educação Campus XII – Guanambi
- Diretora: Profª. Sigrid Rochele Gusmão Magalhães- Departamento de Ciências Humanas, Campus VI – Caetité
- Diretor: Profª. Panajotes Francisco de Lima- Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Campus XVII – Bom Jesus da Lapa
- Diretora: Profª. Luzimare Almeida Piló to- Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Campus XX – Brumado

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETO SÓCIO-CULTURAL DE VIVENCIA ESTUDANTIL EM COMUNIDADE

Apresentação: Projeto de integração social coordenado pela PRO-REITORIA DE EXTENSÃO da Universidade do Estado da Bahia - UNEB e contou com a colaboração da Secretaria de Educação do Município de Salvador, Secretarias de Saúde, Cultura e Meio Ambiente dos dez Municípios baianos selecionados considerando a vulnerabilidade social dos mesmos, a saber: Monte Santo, Riachão das Neves, Buritirama, Mulungu do Morro, Iguai, Ruy Barbosa, Coronel Joao Sá, Ribeira do Amparo, Sítio do Mato, Quijingue e 150 estudantes de graduação da UNEB.

Objetivo: Aproximar os estudantes da realidade do país, envolvendo os universitários em atividades extensionistas durante o período de recesso acadêmico, visando contribuir com o desenvolvimento de comunidades em situação de vulnerabilidade, consistindo em uma proposta piloto e inovadora para a UNEB.

Período: As atividades do projeto foram desenvolvidas 03 e 18 de setembro de 2010, período de recesso acadêmico.

Atividades: A UNEB desenvolveu atividades nas seguintes áreas:

CULTURA - desenvolver atividades que identifiquem e valorizem a diversidade cultural da comunidade.

EDUCAÇÃO – Desenvolver atividades junto aos educadores locais (do sistema escolar) que promovam a reflexão e a transformação das práticas pedagógicas.

SAÚDE – Desenvolver atividades junto aos agentes de saúde e públicos específicos (mulheres, jovens, crianças, idosos, dentre outros) tendo como foco temas apontados como prioritários pelos respectivos municípios que poderão ser: saúde da família, saúde bucal, saúde ambiental, doenças endêmicas locais, sexualidade, prevenção do uso do álcool e drogas, incentivo ao esporte e lazer; e orientação nutricional com incentivo no uso de alimentos regionais.

MEIO AMBIENTE – Promover palestras e oficinas voltadas para orientação quanto a preservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Os docentes e discentes tiveram que apresentar ao final do projeto, um relatório detalhado multidisciplinar, em formato de artigo científico (publicável), contendo as atividades desenvolvidas e seus respectivos resultados junto à comunidade.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

XV SEMANA ACADÊMICA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO – A UNIVERSIDADE E SUAS PRÁTICAS NO CONTEXTO REGIONAL: CONSTRUINDO DIÁLOGOS

Objetivos: Apresentar e discutir resultados de pesquisas científicas e trabalhos de extensão realizados no âmbito regional; reunir pesquisadores de diferentes áreas para discutir o ensino, a pesquisa e a extensão no contexto regional, ressaltando sua importância; favorecer a integração científica, política e cultural, assim como a troca de experiências entre os participantes da XV semana acadêmica; reunir professores das Redes Estadual e Municipal de ensino, professores e alunos universitários para refletirem sobre a pesquisa e a extensão no contexto regional e seus vínculos com a educação básica; divulgar para a comunidade acadêmica os trabalhos desenvolvidos pelos grupos de pesquisa do Departamento Educação – Campus XII e demais Instituições de Ensino Superior e da Educação Básica de Guanambi e região; discutir a produção acadêmica no campo das práticas educativas, do trabalho docente e da formação do professor; possibilitar a articulação de grupos de pesquisas que trabalham com temáticas similares; ampliar a compreensão sobre a produção teórica e sobre sua aplicação em diferentes espaços educativos.

Público-alvo: Professores, técnicos e alunos dos cursos de Pedagogia, Educação Física, Enfermagem e Administração do Departamento de Educação Campus XII - UNEB; profissionais da educação da rede pública e particular que atuam nos diferentes níveis de ensino de Guanambi e região; alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores, professores do Ensino Superior e interessados em geral dos Campi de Guanambi, Barrreiras, Bom Jesus da Lapa, Caetité e Brumado; professores, técnicos e alunos do IFBaiano – Campus de Guanambi.

Responsáveis: Diretor do Departamento, coordenadores dos colegiados, coordenadora do NUPEX.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

PROJETOS DE PESQUISA COM BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA– 2011

→"A Contribuição da Educação Física para a Qualidade de Vida em Mulheres Idosas", sob orientação do Prof.º Marcius de Almeida Gomes.

→ "Práticas Corporais, Lazer e Qualidade de Vida no Semiárido Baiano: Elementos e Desafios para a Efetivação da Política de Promoção da Saúde em Guanambi/BA", sob orientação do Prof.º Marcius de Almeida Gomes.

→ "Livro didático, narrativas passadas e presentes sobre o negro no Brasil: mitos a desvendar", sob orientação da Profª. Heldina Pereira Pinto Fagundes.

PROJETOS DE PESQUISA – 2011

→ Perfil ergonômico dos postos de trabalho dos profissionais de enfermagem do Hospital Regional de Guanambi-Bahia, sob a orientação do prof. Mauro César Ribeiro dos Santos.

→ Juventude (s), Trabalho e Educação – Pesquisa e Extensão Universitária, sob a orientação da profª Valdívia Araújo.

GRUPOS DE PESQUISA

→ **LEPEAF: Linha de Estudo, Pesquisa e Extensão em Atividade Física**
Ano de formação: 2001
Líder(es) do grupo: Marcius de Almeida Gomes e Cláudio Bispo de Almeida
Área predominante: Ciências da Saúde; Educação Física
Linhas de Pesquisa: Aptidão Física relacionada a saúde; Orientações, Intervenções e Estratégias para Promoção da Atividade Física e Saúde;Promoção da Atividade Física e Saúde em Escolares

→ NEPE: Núcleo de Estudo Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire

Ano de Formação: 2004

Líder(es) do Grupo: Dinalva de Jesus Santana Macedo e Warley Kelber Gusmão de Andrade

Área Predominante: Ciências Humanas; Educação

Linhas de Pesquisa: Formação cultural em linguagens artísticas; Formação docente e diversidade cultural; Formação Humana e Gestão do Cuidado na Educação

→ GEPERCS: **Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Religião, Cultura e Saúde**

Ano de Formação: 2011

Líder do Grupo: Sandra Célia Coelho da silva Serra de Oliveira

Área Predominante: Ciências Humanas; Sociologia

Linhas de Pesquisa: Religião, Cultura, Educação e sociedade; Religião e saúde

→ GEDESA: **Grupo em Educação e Desenvolvimento Sócio-Ambiental**

Ano de Formação: 2006

Líder(es) do Grupo: Heldina Pereira Pinto Fagundes

Linhas de Pesquisa: Corpo, Cultura e Educação; Desenvolvimento Social, Saúde e Equilíbrio Ambiental; Educação, currículo e contemporaneidade; Políticas Públicas e Desenvolvimento Social no Semi-Árido Baiano

→ GEPDIS: Grupo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Regional, Inovação e Sustentabilidade

Ano de Formação: 2011

Líder do Grupo: Euclides Santos Bittencourt

3.9. CORPO DOCENTE

3.9.1. Qualificação Docente

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR LECIONADO	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 h	40 h	D.E	C	S
Adir Pinheiro Júnior	- Introdução ao Direito Público e Privado; - Direito do Trabalho; - Legislação Comercial e Ética.	Licenciatura em Letras – UNB/BR - 2009 Bacharelado em Direito – Fundação Ed. Monsenhor Messias – (FEMM) Sete Lagoas/MG - 1998	Especialização em Direito Processual – UNIMONTES/ MG – 2008; Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior – FG/BA – 2006.	X	-	-	-	X
Camila Malheiros de Moura Cotrim	- Psicologia Aplicada à Administração.	Bacharelado em Psicologia – UNIFACS/BA - 2007	Especialização em Psicologia Hospitalar – Instituto Junguiniano/BA – 2008.	X	-	-	-	X
Carlos Fernando Faria Leite	- Fundamentos da Administração; - Gestão Empresarial; - Empreendedorismo; - Gestão Pública; - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.	Bacharelado em Administração – UESB/BA - 1989	Doutorando em Planificación Territorial I Gestión Ambiental – Universitat De Barcelona /Espanha – 2008; Mestrado em Administração – UFBA/BA – 2004; Especialização em Gestão Universitária e Qualidade em Serviços – UFBA/BA – 2001; Especialização em Administração Pública – UFBA/FUNDESP – 1997; Especialização em Programação e Orçamento Público – CETEAD/BA – 1993.	-	X	-	X	-
Euclides Santos Bittencourt	- Matemática; - Teoria Econômica I e II; - Matemática Financeira; - Economia Brasileira; - Estatística II; - Mercado de Capitais.	Graduação em Ciências Econômicas – FACCEBA/BA - 1993	Mestrado em Engenharia de Produção – UFSC/ SC – 2008; Especialização em Auditoria – CEPPEV/BA – 1997.	X	-	-	X	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR LECIONADO	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 h	40 h	D.E	C	S
Kleber da Silva Cajaíba	- Contabilidade I e II; - Contabilidade de Custos; - Estatística I.	Bacharelado em Ciências Contábeis – UESB-BA, 2006.	Especialização em MBA em Auditoria Fisco-Contábil – FVC, 2008.	X	-	-	-	X
Marcelo Neves Costa	- Organização de Sistemas e Métodos; - Administração Financeira e Orçamentária; - Pesquisa Operacional; - Planejamento Estratégico e Empresarial; - Administração de Produção e Operações I e II.	Graduação em Administração – UESB/BA - 1999	Especialização em Gestão de Micro e Pequenas Empresas – UFLA/MG – 2001.	-	X	-	X	-
Marcus Vinícius Carvalho Fagundes	- Teoria Geral da Administração I e II; - Administração de Recursos Humanos I e II; - Sistemas de Informação e Gerência; - Administração Rural, - Informática Aplicada.	Graduação em Administração – UESB/BA - 2004	Mestrado em Administração – Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo/MG – 2008/ 2011; Especialização em Administração de Sistemas de Informação – UFLA/MG – 2007.	-	X	-	X	-
Nilcea Calmon dos Santos (*)	- Geografia Humana e Econômica	Licenciatura em Geografia / UNEB / 1996	Especialização em Ensino da Geografia / UESB / 1998		X	-	X	-
Rogério Santos Marques	- Administração de Materiais; - Associativismo e Cooperativismo; - Pesquisa e Estágio em Administração; - Estágio em Administração.	Bacharelado em Administração – UESB/BA - 2001	Mestrando em Ciências Ambientais e Saúde - PUC/GO – 2010/2011; Especialização em Administração Hospitalar – Centro Universitário São Camilo/BA – 2002.	-	X	-	X	-
Rosana Cardoso Gondim	- Língua Portuguesa.	Licenciatura em Letras/ Português, Inglês e Literaturas – UNEB/ 1996.	Especialização em Lingüística Aplicada ao Português: Produção de Texto – UESB/ 1999.	-	X	-	X	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR LECIONADO	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20 h	40 h	D.E	C	S
Sandra Célia Coelho Gomes da Silva	- Sociologia Aplicada à Administração.	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais – Universidade Vale do Rio Doce/1990	Doutoranda em Ciências da Religião – PUC/GO – 2011/2015; Mestrado em Ciências da religião – PUC/GO- 2009/2011 Especialização em Sociologia – UFMG/1996; Especialização em História Econômica – Faculdade de Ciências e Letras Plínio Augusto do Amaral/1994.	-	-	X	X	-
Vânia Montalvão	- Metodologia do Trabalho Científico; - Metodologia e Técnica da Pesquisa; - Seminário de Pesquisa; - Marketing I e II.	Bacharelado em Administração de Empresas – UFMG/MG - 1994	Mestranda em Tecnologia Ambiental – Faculdade de Aracruz - FAACZ/ES – 2009; Especialização em Administração Mercadológica – UMA/ 1996.	-	X	-	X	-
Warley kelber Gusmão Andrade	- Filosofia e Ética.	Filosofia – UNIMONTES / 2003	Mestrado em Filosofia – UFSCAR/ 2007.	-	X	-	X	-

Fonte: Departamento de Educação – Campus XII – Guanambi.

Legenda:

(*) O componente ministrado pela professora visitante

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

QUADRO 37 - RESUMO DA QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO

CARGA HORÁRIA	PÓS-GRADUAÇÃO												TOTAL	
	ESPECIALIZAÇÃO				MESTRADO				DOUTORADO					
	COMPLETO		EM CURSO		COMPLETO		EM CURSO		COMPLETO		EM CURSO		Nº DOCENTES	%
	Nº DOCENTES	%	Nº DOCENTES	%	Nº DOCENTES	%	Nº DOCENTES	%	Nº DOCENTES	%	Nº DOCENTES	%		
20 HORAS	03	23,07	-	-	01	7,69	-	-	-	-	-	-	04	30,76
40 HORAS	03	23,07	-	-	02	15,38	02	15,38	-	-	01	7,69	08	61,53
D.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	7,69	01	7,69
TOTAL	06	46,15	-	-	03	23,07	02	15,38	-	-	02	15,38	13	100,0

Fonte: Departamento de Educação – Campus XII

3.9.2. Regime de Trabalho e Plano de Carreira

O trabalho docente da Universidade do Estado da Bahia é regido pela Lei nº 8.352, de 02 de setembro de 2002, que dispões sobre o Estatuto do Magistério Público das Universidades Estaduais da Bahia.

Pela citada lei, o professor pode ter sua carga horária de trabalho, assim distribuída:

- Professor de 20 horas: tempo mínimo e máximo em sala de aula, oito e dez horas semanais, respectivamente.

- Professor de 40 horas: tempo mínimo e máximo em sala de aula, doze e dezesseis horas semanais, respectivamente.

- Professor Dedicação Exclusiva: cumprimento da mesma carga horária do professor de 40 horas, caso não esteja desenvolvendo atividades de pesquisa. Esta carga horária ainda poderá ser reduzida para o mínimo de oito horas semanais, se comprovada a realização de pesquisa ou extensão, com liberação do Departamento ao qual o professor esta vinculado.

Através de concurso público, os professores ingressam no quadro de docentes da Universidade, nas condições prescritas pelo Estatuto do Magistério, em seu cap. IV, artigos 9 a 10, o que é fielmente seguido pela UNEB.

3.9.3. Remuneração Docente

Em 2011, a remuneração dos docentes da UNEB sofreu reajuste, aprovado através de lei, conforme pode ser observado na tabela salarial dos docentes apresentada a seguir.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Departamento de Educação - DEDC
Colegiado do Curso de Administração
Campus XII - Guanambi/BA

TABELA SALARIAL DOCENTE EM VIGOR A PARTIR DE 01.01.2011

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PGDP

Vigência 01/01/2011

Docentes

Cargo	Vencimentos		
	Carga horária	Nível A	Nível B
Auxiliar	(20h)	746,52	806,25
	(40h)	1493,04	1.612,50
	(De)	2.239,56	2.418,75
Assistente	(20h)	865,98	935,24
	(40h)	1.731,96	1.870,48
	(De)	2.597,94	2.805,72
Adjunto	(20h)	1.004,50	1,084,85
	(40h)	2.009,00	2.169,70
	(De)	3.013,50	3.254,55
Titular	(20h)	1.185,29	1,280,12
	(40h)	2.370,58	2.560,24
	(De)	3.555,87	3.840,36
Pleno	(20h)	1.398,68	-
	(40h)	2.797,36	-
	(De)	4.196,04	-

VANTAGENS ➔

- 70% CET
- 6,9% - gratificação de estímulo às atividades de classe
- 20% - incentivo funcional (especialização)
- 40% - incentivo funcional (mestrado)
- 60% - incentivo funcional (doutorado)
- 10 % - incentivo à produção científica

OBSERVAÇÃO

Para efeito dos cálculos das vantagens, toma-se como base o salário da tabela do nível A e do nível B.